O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, sujeito a chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, predominando os de sul.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 29,4-17,4; Ipanema, 24,0-17,2; Jardim Botânico, 26,0-17,2; Manguinhos, 29,5-18,2; Meier, 31,5-18,9; Penha, 29,4-18,6; Pão de Açucar, 27,5-19,5; Praça 15, 27,2-20,1; Saenz Pena, 31,2-19,5; Santa Cruz, 28,8-18,0.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Setembro de 1945

Fundado em 1930 -- Ano XVI -- N.º 7025

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE 5 SECÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 0,50

Mac Arthur mostra aos japoneses o seu pulso de ferro

Todos parecem de acordo

Os ministros do Exterior dos 5 grandes discutem o tratado de paz com a Italia

LONDRES, 15 — (Por Bruce Munn, correspondente da United Press) Observadores bem informados declararam hoje que os ministros das Relações Exteriores das cinco potencias parecem estar de acordo sobre todos os aspectos importantes do tratado de paz com a Italia. Baseiam essa crença em particular na decisão do Conselho de Ministros do Exterior, de convidar a Italia, Dominios Britanicos e Iugoslavia a enviar representantes, pois os circulos Diplomaticos sempre mantiveram a opinião de que a Italia não seria citada, enquanto os ministros não tivessem determinado o lineamento concreto do tratado de paz, para apresentá-lo ao representante italiano.

Por outra parte, introduziu-se um novo elemento nas deliberações do Consełho de Ministros, com a revelação do pacto petrolifero concluido pela Russia com o governo austriaco, do qual a Grã-Bretanha e os Estados Unidos parecem não ter tido conhecimento prévio, com a agravante de que esse governo austriaco não foi reconhecido pelos governos americanos e britanicos.

Quinta reunião

LONDRES, 15 (A. P.) — O serviço de Imprensa do Ministério do Exterior comunica:

"O Conselho de Ministros do Exterior manteve, esta tarde, a sua quinta reunião, sob a presidencia do Ministro da França, sr. Bidault. A próxima reunião do Conselho será realizada às 11 da manhã de segunda-feira. O Conselho concordou em acrescentar os nomes da Polonia, da Ucrania e da Rússia à lista de paises convidados a submeter os seus pontos de vista, por escrito, se desejarem fazê-lo, sobre a paz com a Italia.

"A maior parte das duas ultimas sessões do Conselho foi dedicada ao estudo da questão das colonias italianas. Ficou decidido, hoje, entregar a questão aos suplentes para detalhado estudo, fazendo o maior uso possivel do plano proposto pela delegação americana e levando em consideração os pontos de vista expressos por outras delegações. Os suplentes foram solicitados a submeter as suas recomendações duas semanas antes da data a ser marcada mais tarde, da segunda reunião do Conselho".

EXIGE A RUSSIA BASES TERRITORIAIS NO MEDITERRANEO

As propostas teriam relação com as estratégicas ilhas do Dodecaneso – Segundo se informa de París, a Turquia sugeriu a internacionalização das mesmas ilhas

LONDRES, 15 (A. P.) — Informações autorizadas dizem que a União Soviética fez exigencias territoriais, na area do Mediterraneo, muito alem do que os Estados Unidos e a Grã Bretanha tinham previsto. Tais exigencias estão sendo interpretadas, nos circulos diplomáticos, como uma prova evidente de que a União Soviética deseja transformar-se numa potencia mediterranea.

Acrescentam essas informações que as propostas soviéticas foram apresentadas quando das discussões em torno das colonias italianas, ontem, pelos ministros do Exterior das cinco potencias.

Os diplomatas especulam se as exigencias soviéticas se referem à estratégica ilha do Dodecaneso, situadas através da entrada do Mar Egeu e defendendo as vizinhanças dos Dardanelos.

A noticia sobre este surpreendente passo da Russia chegou pouco antes de o Conselho ter emitido um comunicado, anunciando que todos os paises que lutaram contra a Italia foram convidados a submeter, por escrito, suas propostas para o tratado de paz. O plano anglo-americano centraliza, especialmente, o regresso do controle de grande número de colonias italianas à propria Italia, sob uma super-visão internacional.

A atitude da Turquia

PARIS, 15 (A. P.) — Circulos ligados ao Quai d'Orsay dizem que a Turquia mandou uma nota à Conferencia dos Ministros do Exterior em Londres, sugerindo a internacionalização das suas bases nos Dardanelos.

Acredita-se que as bases em questão sejam as ilhas estratégicas do Dodecaneso, que a URSS, pelo que se diz, pediu.

Sede cardinalicia permanente no Brasil

D. Jaime de Barros Câmara e D. Carlos Carmelo serão, provavelmente, os futuros cardiais

D. Jaime Câmara

ROMA, 15 (Por J. EDWARD MURRAY, da "United Press") — Segundo informações obtidas em fontes autorizadas do Vaticano, assegura-se que, no próximo consistorio convocado para a nomeação de novos cardeais, o Brasil, que há 40 anos obteve o primeiro cardeal da América do Sul, conseguirá um ou dois novos capelos cardinalicios.

Outro acontecimento que se prepara em relação à América do Sul no referido consistorio é a elevação da categoria eclesiástica das sedes do Rio de Janeiro e Buenos Aires, que consequentemente terão cardeais permanentes, e a nomeação de um cardeal para Lima, República do Perú, a mais antiga sede do catolicismo na América do Sul, pois data a mesma de 1547. Entretanto, as informações oficiais do Vaticano apresentam esta designação como ainda pouco certa.

Dos dois consistorios que se reunirão para a nomeação de aproximadamente 25 cardeais, o primeiro está provisoriamente marcado para dezembro vindouro e o segundo acredita-se que celebrará em março ou junho do ano próximo.

O Sacro Colegio, que ordinariamente se compõe de 70 cardeais, tem agora apenas 40 membros, em consequencia dos anos de guerra em que as viagens e as comunicações se tornaram dificeis e o Vaticano adiou as novas nomeações.

A essas dificuldades de tempo de guerra é que se deve exclusivamente esteja o Rio de Janeiro ainda sem cardeal. Pio X, em 1905, nomeou o primeiro cardeal sulamericano, designando-o para o Rio de Janeiro, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque. Pio XI nomeou, em 1930, seu sucessor D. Sebastião Leme da Silveira, tendo este falecido em 1942, donde resultou ficar como único cardeal na América do Sul monsenhor Giacomo Luigi Copello, de Buenos Aires.

O substituto de D. Sebastião Leme, na arquidiocese, monsenhor Jaime de Barros Câmara,

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

Declarou peremptoriamente que o Imperio nipônico não está em pé de igualdade com os aliados: é um inimigo derrotado, "que ainda não demonstrou ter direito a um lugar entre as nações civilizadas"

Rigorosa censura à imprensa — Presos quase todos os principais criminosos de guerra, inclusive o general Homma

TOKIO, 16 — Domingo (RUSSELL BRINES, da "Associated Press") — Mac Arthur impôs rigorosa censura à industria de noticias do Japão, declarando peremptoriamente que o Imperio Nipônico não está em pé de igualdade com os Aliados: é "um inimigo derrotado, que ainda não demonstrou ter direito a um lugar entre as nações civilizadas".

Ao mesmo tempo, já quase todos os principais elementos da lista de culpados, preparada pelo Supremo Comandante Aliado, estão detidos à sua ordem. Entre estes figuram o tenente-general Masaharu Homma, responsavel pela trágica "marcha da morte", em Bataan; José Laures, presidente-fitere das Filipinas, e seu filho; e Benignino Aquino, presidente da assembléia-fantoche imposta pelos japoneses nas Filipinas. Estes três filipinos foram presos por autoridades do exército norte-americano no Sanatorio de Nara, perto de Osaka, e levados para Yokohama. Simultaneamente, os principais centros estratégicos das quatro ilhas metropolitanas imperiais já estão com datas marcadas para sua ocupação formal, em outubro próximo.

Pulso de ferro

Mac Arthur mostrou ontem aos japoneses o seu pulso de ferro, ao anunciar aos chefes dos serviços de imprensa e a todos os que ainda exercem a publicidade, no Japão, que entrava em vigor uma rigorosa censura sobre todo o seu noticiario.

Nomeado por Mac Arthur para dirigir a censura, o coronel Donald Hoover disse aos jornalistas japoneses:

— "O general Mac Arthur deseja que fique bem claro que as potencias aliadas não consideram, de maneira alguma, o Japão como seu igual. O colorido das noticias que estais fornecendo ao público está dando a im-

(Conclue na 4.ª página, 2.ª, 3.ª e 4.ª colunas.)

PERON VAI ABANDONAR TODOS OS CARGOS

E ratificar a sua decisão de não se apresentar como candidato à presidencia da República

Divergencias entre oficiais de Marinha -- Censura num despacho para o exterior

MONTEVIDEO, 15 (U. P.) — O jornal "El País" diz que "fontes dignas do maior crédito" informam que "Peron se propõe a anunciar, numa entrevista coletiva à imprensa, sua decisão de abandonar todos os cargos oficiais que exerce. Acrescenta que Peron se dispõe "a ratificar sua decisão de não se apresentar como candidato nas eleições presidenciais, embora o movimento da opinião em seu favor continue no auge".

Censura

BUENOS AIRES, 15 (Rafael Ordorica, da "Associated Press") — O reinicio da censura para noticias destinadas ao exterior, pelo menos em caso, e a renuncia do embaixador em Londres, Miguel Angel Carcano, são hoje as principais noticias deste fim de semana, que parece pejado de turbulencias na politica argentina.

Foi imposta a censura a um despacho do correspondente Vaughn Bryant, da "Associated Press", pouco depois da meia-noite. Nesse despacho, o correspondente Bryant referia-se a divergencias entre o contra-almirante Hector Vernengo Lima, chefe do Estado Maior Naval, e o Comodoro Bartolomé de la Colina. A noticia foi proibida de ter curso para o exterior no Departamento de Comunicações "por ordem superior", e teve que ser alterada em parte.

A "marcha da liberdade"

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — A Junta de Coordenação Democrática prossegue com seus planos para a gigantesca "Marcha da Liberdade" a se realizar na próxima quarta-feira no centro da cidade, depois que o Ministerio do Interior concedeu a necessaria licença, embora a Policia Federal tivesse negado, anteriormente.

Ao mesmo tempo, os membros da Junta de Coordenação Democrática, denunciaram os autores de boletins escritos à máquina, fazendo um apelo "aos braços, músculos e sangue dos cidadãos argentinos a fim de impedir que os asseclas do governo, os trabalhadores renegados e os nazi-fascistas, impeçam nossa grande marcha". Os nomes da Junta, , escritos à máquina no fim desses boletins foram negados, oficialmente, pelos diretores desse movimento politico, como sendo de sua autoria, afirmando que tais manifestos foram feitos "a fim de criar a confusão".

Fala Braden

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O embaixador Sprullle Braden, falando no Instituto Social Argentino, por ocasião da ceri-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

POSSIVEIS ALTERAÇÕES NO DEPARTAMENTO DA GUERRA AMERICANO

Deixarão seus cargos o secretario Stimson e os generais Marshall e Arnold — Estes dois últimos serão substituidos por Eisenhower e Spaatz

KANSAS CITY, 15 (U. P.) — O presidente Truman declarou à imprensa que talvez possa responder, ao seu regresso a Washington, às perguntas sobre possiveis alterações no Departamento da Guerra. Não obstante, noticias procedentes de fontes autorizadas de Washington, indicam que, tanto o secretario da Guerra, Henry L. Stimson, como o chefe do Estado Maior do Exército, general George Marshall, renunciarão, assim como o chefe das forças aereas militares, general Henry Arnold.

Circulos bem informados acreditam que o general Eisenhower substituirá o general Marshall, considerando-se o general Carl Spaatz como o lógico sucessor de Arnold, ou o general Ira Eaker, atual chefe do gabinete de Marshall.

Truman acrescentou que receberá os jornalistas, às 16 horas, de terça-feira próxima, em Washington, quando anunciará as designações de funcionarios para importantes cargos no governo atualmente vagos. Declarou, tambem, que tomaria medidas sobre a dificil situação operaria de Detroit ao seu regresso a Washington, na segunda feira.

Relembrando a vitoria de El Alamein

LONDRES, 15 (A. P.) — O sr. Winston Churchill, ex-Primeiro Ministro, será hóspede de honra no "Banquete Al-Alamein", com que será comemorado, a 23 de outubro próximo, o aniversario da batalha daquele nome, no Norte da Africa, na qual a sorte das armas começou a se voltar contra o "Afrika Corps", de Rommel.

"MAIS POESIA"... – por DARCY

Foi criado o Conselho Nacional de Alimentação...

Ação rápida e vigorosa contra os criminosos de guerra japoneses

Serão julgados por um tribunal militar das quatro potencias, possivelmente em Tokio, no ano próximo

WASHINGTON, 15 (Por JOHN HIGHTOWER, da "Associated Press") — E' provavel que os grandes criminosos de guerra japoneses venham a ser julgados por um Tribunal Militar das Quatro Potencias Aliadas, com sede em Tokio, no começo do ano próximo.

O novo principio, verdadeiramente revolucionario, introduzido no Direito Internacional, segundo o qual os mais altos membros de um governo podem ser acusados e julgados como autores de uma guerra de agressão, será aplicado aos criminosos de guerra do Japão como o está sendo a seus similares na Alemanha, sob a direção do acusador-chefe, o juiz Robert Jackson, da Corte Suprema dos Estados Unidos.

Embora ainda não seja certo, parece mais que provavel que será instalado em Tokio um novo Tribunal de Crimes de Guerra, no invés de para ali ser trasladado o que está prestes a iniciar seus trabalhos em Nuremberg, na Alemanha.

Essa espectativa surgiu desde que uma alta personalidade norte-americana disse que os Estados Unidos esperam que os principios e os métodos de julgamento a serem usados contra os criminosos de guerra japoneses sejam semelhantes e consistentes com os que estão sendo aplicados aos alemães. Essa mesma alta personalidade acrescentou que o governo norte-americano tambem espera "uma ação rápida e vigorosa".

Os crimes de que os japoneses poderão ser acusados, sob os quais serão julgados, podem ser condensados em três grandes categorias, a saber:

1.º) — CRIMES CONTRA A PAZ — Trata-se, sob essa rubrica, de algo de novo em Direito Internacional, e de uma idéia apresentada pelo juiz Robert Jackson. Qualquer individuo pode ser julgado e condenado pelo fato de ter lançado nações na guerra. Sob essa rubrica são julgados os dirigentes, e o preparo processual em tais casos exige atenção cuidadosa. Prevê-se que os aliados, por intermedio de seus técnicos juridicos, necessitarão pelo menos de uns cinco meses para dar inicio a tais processos.

2.º) — CRIMES CONTRA A HUMANIDADE — Abrange esta categoria a perseguição racial, a tortura deliberada ou a destruição de povos inermes e outros similares. Em sua maior parte, esses crimes serão julgados nas localidades em que foram cometidos. Não haverá demora grande na ultimação dos respectivos processos.

3.º) — CRIMES CONTRA AS LEIS DE GUERRA — Esta classificação envolve atos tais como o assassinio dos aviadores que desceram sobre a Alemanha, depois de seus aviões terem sido avariados ou destruidos. Tambem neste caso, uma vez que haja provas disponiveis, a demora do julgamento será minima.

Alem disso, os Aliados adotaram na Alemanha o principio de julgar, sob a rubrica de crimes coletivos, certas organizações inteiras, como a Gestapo. A mesma idéia poderá ser aplicada no Japão, não sendo de se estranhar que a Sociedade do Dragão Negro venha a ser indiciada coletivamente.

O SALARIO MINIMO DOS MÉDICOS

Decreto-lei assinado ontem, estabelecendo a remuneração devida aos que, com carater de emprego, trabalham em atividades médicas de natureza privada ou em tarefas auxiliares — Por outro decreto, foi tornada obrigatoria, pelos Estados, a manutenção de um médico em cada municipio

Estabelecendo a remuneração minima para os médicos, o chefe do Governo assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A remuneração devida aqueles que, com o carater de emprego, trabalham em atividades médicas de natureza privada ou em tarefas auxiliares, classificadas pelo presente decreto-lei, não será inferior aos niveis minimos, previstos nas tabelas que o acompanham.

Art. 2.º — A classificação de atividades ou tarefas, desdobrando-se por funções, dentro do grupo respectivo, será a seguinte:

a) funções em comissões: Clinica — diretor, chefe de serviço e chefe de clinica — Laboratorio — diretor e chefe de serviço; b) funções permanentes: Clinica — assistente — Laboratorio — assistentes; c) funções auxiliares: Laboratorista, microscopista, auxiliar de radiologia e interno.

Art. 3.º — O Grupo Clinica compreende o médico clinico, propriamente dito, e médico cirurgião e o grupo Laboratorio abrange o médico laboratorista e o médico analista, a estes equiparando-se o médico sanitarista.

Art. 4.º — Não se compreende na classificação de atividades ou tarefas, previstas neste decreto-lei, nem se subordina à composição de grupo, obrigando ao pagamento de remuneração, o estagio efetuado para a especialização ou melhoria de tirocinio, desde que não exceda ao prazo de um (1) ano e permita a sucessão regular no quadro de beneficiados.

Art. 5.º — Alem das funções especificadas no artigo 2.º e que correspondem à propria denominação, considera-se laboratorista aquele que, executando trabalhos de rotina, tem por incumbencia o suprimento do material e conservação do equipamento.

Art. 6.º — A duração normal do trabalho, suscetivel de elevação nos termos da legislação em vigor, será:

a) de quatro (4) horas para aqueles que sejam compreendidos pelo grupo Clinica, inclusive o médico radiologista e o auxiliar de radiologia;

b) de seis (6) horas para aqueles que sejam abrangidos pelo grupo Laboratorio;

c) de oito (8) horas para os restantes.

Art. 7.º — As vinte e quatro (24) horas de trabalho semanal do grupo Clinica, quando se tratar de plantão noturno poderão ser, por motivo de conveniencia do serviço e mediante mutuo assentimento, distribuidos em dois periodos: um de doze (12) e os restantes de seis (6) horas.

Art. 8.º — O profissional, designado para servir fora da cidade ou vila para qual tenha sido contratado, não poderá:

a) perceber importancia inferior a do nivel minimo da remuneração que vigora naquela localidade;

b) — sofrer redução, caso se observe nivel inferior.

Art. 9.º — Para os efeitos do presente decreto-lei, as localidades do territorio nacional são classificadas nas seguintes categorias:

1.ª — Cidades que contam mais que 1.000.000 habitantes: Rio de Janeiro e São Paulo.

2.º — Cidades que contem mais que 100.000 habitantes: Recife, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte, Belem, Santos, Fortaleza, Niterói e Curitiba.

3.ª — Cidades que contem mais que 50.000 habitantes: Maceió, Campinas, João Pessoa, Juiz de Fora, Manaus, Santo André, Pelotas, São Luiz, Campos, Natal e Aracajú.

4.ª — Cidades ou vilas que contem mais que 35.000 habitantes: Rio Grande, Sorocaba, Ribeirão Preto, Petrópolis, Vitoria, Santa Maria e Duque de Caxias.

5.ª — Cidades ou vilas que contem mais que 20.000 habitantes: Teresina, Neves, Campina Grande, Uberaba, Baurú, Piracicaba, Olinda, Bagé, Jundiaí, Ponta Grossa, Araraquara, Taubaté, Livramento, Florianopolis, S. Carlos, Marilia, Caruarú, Sete Pontes (vila), Rio Preto, Rio Claro, Campo Grande, São João del Rei, Nilópolis, Paranaiba, Uberlandia, Uruguaiana, Franca e Nova Iguassú.

6.ª — Cidades ou vilas que contem menos de 20.000 habitantes.

Parágrafo único — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio, mediante provocação dos sindicatos representativos das categorias interessadas e ouvido o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, poderá, atendendo aos indices do padrão de vida, determinar as alterações que julgar devidas na classificação das localidades previstas neste artigo.

Art. 10 — Na hipótese de ajuste ou contrato de trabalho ser concluido à base-hora, o total da remuneração devida não poderá perfazer quantia inferior à soma de vinte e cinco (25) vezes o valor da primeira hora que vigore na respectiva localidade.

Art. 11 — As tabelas que acompanham o presente decreto-lei, vigorarão pelo prazo de três (3) anos, suscetivel de prorrogação por igual periodo.

Parágrafo único — Aplica-se-lhes na alteração, respeitado o que couber, o prescrito pela Consolidação das Leis do Trabalho em relação ao salario minimo.

Art. 12 — A partir da vigencia do presente decreto-lei o valor das indenizações estatuidas na Consolidação das Leis do Trabalho e que venham a ser devidas, será desde logo calculado e pago de conformidade com os niveis de remuneração nele fixados.

Art. 13 — A execução e fiscalização das disposições do presente decreto-lei, o valor das multas, sua aplicação, seus recursos e sua cobrança, regulam-se pelo disposto na Consolidação das Leis do Trabalho, em relação ao salario minimo e pelo qual estatui o decreto-lei n. 2162, de 12 de maio de 1940.

Art. 14 — A cobrança judicial de honorarios médicos, até o montante de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) será processada por ação executiva, valendo a declaração do médico, fundada em seus assentamentos, como titulo de divida hábil, para o ingresso na execução.

Parágrafo único — Para gozar os favores deste artigo, deverá o médico manter assentamentos referentes à sua atividade profissional, com as discriminações necessarias e submetê-los, quando seja o caso, à verificação judicial.

Art. 15 — A ação de cobrança de honorarios médicos prescreverá no prazo de cinco (5) anos, contados da data da prestação do último serviço.

Art. 16 — O dever de prestar assistencia judiciaria por parte dos Sindicatos Médicos aos respectivos associados é extensivo à ação de cobrança de honorarios até o montante de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

Art. 17 — Para os fins de previdencia social os médicos que não sejam contribuintes obrigatorios de institutos ou caixas de aposentadoria e pensões ou de instituição de previdencia para servidores públicos, serão considerados contribuintes facultativos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, observadas as condições vigentes para essa classe de contribuintes.

Art. 18 — A inscrição dos médicos nas condições do art. 17, far-se-á de acordo com o salario declarado, até o limite de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e a sua contribuição será recolhida em dobro no estabelecimento bancario que o Instituto designar, nos prazos e nas condições da legislação vigente.

Art. 19 — Aos médicos que exerçam a profissão como empregados para mais de um empregador, é licito contribuir cumulativamente pelos salarios efetivamente recebidos nos diversos empregos até o máximo de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), cabendo aos respectivos empregadores concorrer com suas quotas, na proporção dos salarios por eles pagos.

Art. 20 — Dentro de cento e vinte (120) dias da vigencia do presente decreto-lei, a inscrição dos médicos a que alude o art. 17, far-se-á independentemente do exame médico e limite de idade.

Art. 21 — As instituições de fins exclusivamente caritativas, cujos meios de manutenção não comportem o pagamento dos niveis minimos de salarios, constantes das tabelas que acompanham o presente decreto-lei, será facultado requerer ao Conselho Nacional do Serviço Social isenção total ou redução na aplicação das mesmas tabelas por prazo não excedente a dois (2) anos, suscetivel de prorrogação, mediante novo requerimento.

§ 1.º — A isenção para ser concedida deve subordinar-se:

a) — à audiencia de orgão sindical representativo da classe médica, sempre que possivel da base territorial respectiva, e bem assim, do Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio;

b) — à circunstancia de não manter pessoal remunerado acima do salario minimo local.

§ 2.º — A isenção a que se refere o presente artigo poderá ser declarada em cada caso, na fase da execução de sentença proferida em litigio trabalhista, pelo juizo ou tribunal competente, podendo, contudo, a execução ser reaberta, independente de qualquer prazo prescricional, sempre que o interessado prove alteração superveniente das condições econômicas da instituição.

Art. 22 — As duvidas suscitadas na execução do presente decreto-lei serão resolvidas pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio ouvido o Serviço de Estatística da Previdencia do Trabalho.

Art. 23 — O presente decreto-lei entrará em vigor à data da sua publicação, no "Diario Oficial", exceto quanto o pagamento de salarios, os quais serão devidos a partir do dia 1.º de Novembro do ano corrente, revogadas as disposição em contrario.

São as seguintes os niveis minimos estabelecidos para os médicos:

FUNÇÕES EM COMISSÃO — GRUPO CLINICO

Remuneração minima mensal em dinheiro das funções em comissão correspondente ao máximo de quatro horas de trabalho diario: 1.ª categoria — Diretor Cr$ 3.600,00, chefe de serviço Cr$ 3.700,00, chefe de clinica Cr$ 2.500,00; 2.ª categoria — diretor Cr$ 3.020,00 chefe de serviço Cr$ 2.260,00 e chefe de clinica Cr$ 2.100,00; 3.ª categoria — diretor Cr$ 2.660,00, chefe de serviço Cr$ 1.910,00 e chefe de clinica Cr$ 1.770,00; 4.ª categoria — diretor 2.300,00, chefe de serviço Cr$ 1.730,00 e chefe de clinica Cr$ .... 1.600,00, 5.ª categoria — diretor Cr$ .... 4.050,00, chefe de serviço Cr$ 1.540,00 e chefe de clinica Cr$ 1.420,00; e 6.ª categoria — diretor Cr$ 1.930,,00, chefe de serviço Cr$ 1.370,0 e chefe de clinica Cr$ 1.270,00.

FUNÇÕES EM COMISSÃO — GRUPO LABORATORIO

Remuneração minima mensal em dinheiro das funções em comissão, correspondente ao máximo de 6 horas de trabalho diario — 1.ª categoria — diretor Cr$ 3.600,00 e chefe de serviço Cr$ 3.400,00; 2.ª categoria — diretor Cr$ 3.020,00 e chefe de serviço Cr$ 2.850,00; 3.ª categoria — diretor Cr$ 2.550 00 e chefe de serviço Cr$ 2.410,00; 4.ª categoria — diretor Cr$ 2.300,00 e chefe de serviço Cr$ 2.170,00; 5.ª categoria — diretor Cr$ .... 2.050,00 e chefe de serviço Cr$ 1.940,00; e 6.ª categoria — diretor Cr$ 1.830,00 e chefe de serviço Cr$ 1.730,00.

FUNÇÕES PERMANENTES — GRUPO CLINICO

Remuneração em dinheiro, correspondente ao número de horas de trabalho diario — assistente, inclusive o médico radiologista — 1.ª categoria 1.ª hora C.$ Cr$ 30,00, 2.ª hora Cr$ 30,00 3.ª hora Cr$ 20,00, e 4.ª hora Cr$ 14,00 e remuneração mensal Cr$ 2.350,00, 2.ª categoria: 1.ª hora Cr$ 25,00, 2.ª hora Cr$ 25,00, 3.ª hora Cr$ 17,00 e 4.ª hora Cr$ 12,00 e remuneração mensal Cr$ 1.975,00; 3.ª categoria: 1.ª hora Cr$ 21,00, 2.ª hora Cr$ 21,00, 3.ª hora Cr$ 14,00 e 4.ª hora 4.ª hora 9,00 e remuneração mensal Cr$ 1.650,00; 4.ª categoria: 1.ª hora Cr$ 19,0, 2.ª hora Cr$ 19,00, 3.ª hora Cr$ 13,00 e 4.ª hora 9,00 e remuneração mensal Cr$ 1.500,00; 5.ª categoria: 1.ª hora Cr$ 17,00, 2.ª hora Cr$ 17,00, 3.ª hora Cr$ 11,00 e 4.ª hora Cr$ 8,00 e remuneração mensal Cr$ 1.325,00 e 6.ª categoria: 1.ª hora Cr$

(Conclue na 2.ª pagina da 2.ª secção)

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidente - Agressões - Mortes súbitas - Roubos e furtos - Tentativas de suicidio - Prisão - Principio de incendio - Dois mortos e vinte e seis feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua da Assembléia, esquina de Carmo, o caminhão n. 6-54-31, dirigido por Manuel Monteiro, chocou-se com o bonde n. 272, da linha 29, dirigido pelo motorneiro regulamento 1753- ficando imprensado entre os dois veiculos o funcionario publico Milton Guimarães, de 29 anos, solteiro, morador na rua Canindé, 86, o qual sofreu fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu a vitima.

* * *

Na rua Clarimundo de Melo, o auto transporte n. 42, da Policia Militar, dirigido pelo soldado n. 295, da 1.ª Companhia dos Serviços Auxiliares, chocou-se contra o muro do predio numero 864, atropelando em seguida o menor Nilton Nunes dos Santos, de 15 anos, aluno do Instituto 15 de Novembro. Com fratura do braço esquerdo, a vitima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na praça Santos Dumont, o automovel n. 1-99-92, dirigido pelo mecânico Mario de Sousa Pires, casado, de 33 anos, residente na rua Santa Rita, 149 chocou-se com um poste, ficando ferido o mecânico e a bailarina de cabare, Maria Pereira, de 34 anos, residente na r. Presidente Barroso, 24. O motorista sofreu ferimento no frontal e com suspeita de fratura do cranio foi internado no Hospital Miguel Couto, em estado de "schok". Maria, depois de receber curativos em contusões e escoriações sofridas no desastre, retirou-se para o seu domicilio. A policia do 1.º distrito tomou conhecimento da ocorrencia.

Atropelamentos

Na avenida Suburbana, em frente ao n. 3168, o menor Ari Martins, de 9 anos, filho de Manuel Martins, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões generalizadas. Foi medicado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao 1934, Adolfo Aquino, de 31 anos, casado, morador na rua Lucilia, 145, no Méier, foi colhido por um auto, sofrendo contusões generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na rua Sá Ferreira, esquina da avenida Copacabana, o menor Tacio, de 11 anos, filho de Francisco Procopio Salu, morador no morro de Cantagalo, 626, foi atropelado por um auto. Tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Mem de Sá, o mecânico Alipio Barra de Oliveira, de 17 anos, português, morador na estrada Feliciano Sodré, 1493, foi colhido por um bonde, sofrendo contusões na região ocipito-frontal, escoriações generalizadas e comoção cerebral. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital Central de Acidentados.

* * *

Na rua Haddock Lobo, em frente ao n. 242, o comerciario Bernardo Rosembar, de 40 anos, solteiro, suiço, residente naquela rua, 239, foi atropelado por um auto, sofrendo fratura do braço esquerdo, contusões na região ocipito-frontal e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Joaquim Palhares, esquina de Barão de Iguatemi, o professor José Julio Correia Ferraz, de 57 anos, solteiro, morador na rua Marquesa de Santos, 46, casa 6, foi atropelado por um auto. Com escoriações na perna esquerda e na mão direita, foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Na rua São Lourenço, em Niterói, um caminhão atropelou o menino Roberto, de 3 anos, filho de Francisco Dionisio de Sousa, morador na casa 176 da mesma rua. O motorista fugiu e o menino, com fratura do cranio, foi internado no Pronto Socorro.

Acidente

Valter Leal, de 26 anos, casado, protético, morador na rua Santa Luiza, 43 foi vitima de um acidente, num auto-caminhão na rua Frei Caneca, esquina de Moncorvo Filho, sofrendo fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

No Hospital Miguel Couto, foi internado Jorge Pereira Dias da Silva, com 31 anos, solteiro, lavrador, morador na rua Humberto de Campos, 33, com ferimento perfurante na região glutea e no reto. Ao ser socorrido, declarou que fora agredido a faca, por um desconhecido, na praia do Pinto.

* * *

A policia do 29.º distrito prendeu Quirino José Saleiro, morador na rua da Floresta, s|n., em Sepetiba, e Celestino Osvaldo da Cruz, residente na rua da Guarda, 6, quando se empenhavam em luta no restaurante da rua da Praia, 122.

* * *

O guarda-civil n.º 692 prendeu, na agencia dos Correios e Telégrafos da avenida Presidente Vargas, 2-139, Augusta Magalhães Caldas, de 33 anos, moradora na rua Amoroso Lima, 17-A, acusada de ter agredido, a socos, o carteiro Manuel Ferreira. Interrogada na delegacia do 13.º distrito, Augusta declarou que se enganara, pois pretendia agredir um outro carteiro que distribue correspondencia na rua em que a acusada reside, e que é apontado como autor de constantes cartas anônimas, injuriosas à sua pessoa.

* * *

Manuel Bastos, solteiro, de 35 anos, operario, morador no Parque Proletario da Gavea, grupo 3, casa 8, queixou-se à policia do 1.º distrito de que fora agredido, a socos, por Armando de tal.

Mortes súbitas

João de Deus, de 30 anos, solteiro, operario, ao atravessar à rua do Catete, esquina de Dois de Dezembro, foi acometido de uma crise epiléptica, caindo ao solo e sofrendo contusões na cabeça. Socorrido pela Assistencia, ao sair do Posto, foi acometido de um colapso cardiaco, falecendo momentos depois. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Lidia Mendes, de 25 anos, doméstica, empregada na rua Teodoro da Silva n. 563, foi vitima de mal súbito naquele endereço, sendo conduzida em um automovel para o posto central de Assistencia e quando chegava ao posto, veio a falecer. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

Furtos e roubos

Na avenida Bartolomeu Mitre, n. 648, apartamento 601, residencia do sr. Rui Dias de Oliveira, os ladrões furtaram um anel e dois relogios, avaliados em 2.000 cruzeiros.

A Sra. Amalia Ribeiro Lessa, residente na rua Frederico Eier n. 24, queixou-se à policia do 13.º distrito por ter sido furtados de sua residencia uma coleção de moedas e um anel de platina, no valor de 1.200 cruzeiros.

Na estrada do Realengo, n. 149, num armazem de propriedade do sr. Horacio Antunes Correa, ladrões arrombaram a porta do varejo de cigarros e levaram 200 maços e mais um revolver, avaliado tudo em 1.500 cruzeiros.

Da residencia do sr. Vitor Miranda Ribeiro, morador na rua Duque Estrada n. 109, foram furtadas jóias no valor de 700 cruzeiros.

Manuel Mourão Rios, maritimo, embarcado no vapor "Itaité", que se encontra atracado no Armazem 14, queixou-se à policia do 12.º distrito, dizendo que de seu beliche, naquele barco, foi furtada uma máquina de escrever marca "Remington" no valor de 3.000 cruzeiros.

* * *

Na rua do Teatro n.º 21, 1.º andar, depósito da firma "Modas e Bordados" foram furtadas varias mercadorias, no valor de 5.000 cruzeiros. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 8.º distrito.

Tentativas de suicidio

Fernanda Gomes de Brito, casada, de 31 anos, residente na rua Carlos Sampaio n.º 77, tentou contra a vida, na residencia. Socorrida pela Assistencia, foi posta fora de perigo, ficando em repouso no Posto Central.

* * *

Clélia Diniz Martins, solteira, residente na rua Pais de Andrade n.º 18, tentou o suicidio na casa onde trabalha, na avenida Rio Branco n.º 175. Socorrida por uma ambulancia da Assistencia retirou-se para a sua residencia após os curativos.

* * *

Valdemar Custodio Silva, operario, residente na avenida Lusitania n.º 329, tentou contra a existencia, ingerindo um tóxico. Socorrida pela Assistencia, foi posto fora de perigo e retirou-se para a residencia.

Prisão

A policia do 6.º distrito prendeu Macrinio Barreto, de 42 anos, casado, sem residencia certa, acusado de ter praticado um furto no quarto de Olimpio Ferreira da Silva, residente na rua Silvio Romero, 32. Macrinio saira da Casa de Correção há dois dias, já tendo sido recolhido 15 vezes àquele presidio.

Principio de incendio

Na Fábrica de pneus "Brasil" na avenida Suburbana, 3.135, verificou-se um principio de incendio. Compareceram os bombeiros do Posto de Benfica, comandados pelo aspirante Antonio Egidio Espineli, sendo as chamas prontamente extintas.

Baleados

A Assistencia socorreu Nelson Pereira Alves, de 28 anos, casado, motorista do carro de praça n.º 6-19-98, e morador na rua dos Cajueiros, 69, com ferimento no hemitorax esquerdo, o qual declarou que, ao passar pela rua Bento Ribeiro, esquina de Barão de S. Felix, quase atropelara um transeunte que, em represalia, lhe desfechara um tiro de revolver.

* * *

José dos Santos, de 25 anos, solteiro, guarda da Policia Portuaria, morador na rua de S. Carlos, 316, ao tentar reprimir uma jogatina, na avenida Venezuela, foi baleado por um dos jogadores. Com ferimento na perna esquerda, foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Pedro Zacaro, soldado de policia especial, de 22 anos, residente na rua Joana Fontoura n. 130, quando fazia exercicio de tiro no quartel de sua corporação, foi baleado acidentalmente pelo seu proprio revolver, sofrendo ferimento na perna direita. Socorrido pela Assistencia, foi internado na enfermaria da corporação.

Rumoroso conflito entre estudantes na rua Haddock Lobo

As divergencias tiveram inicio no dia da Parada da Juventude — Acusados os alunos do Colegio Pedro II — Feridos quatro alunos do Colegio Vera Cruz — Uma nota da Delegacia de Menores sobre a ocorrencia

Cerca das 14 horas de ontem, as autoridades da delegacia do 15.º distrito foram cientificadas de que, nas proximidades do Instituto Lafaiete e do Colegio Vera Cruz, na rua Haddock Lobo, um numeroso grupo de alunos do Colegio Pedro II agrediu a pau, a tocos e mesmo com objetos cortantes, os alunos dos dois primeiros estabelecimentos de ensino, ficando feridos os seguintes do Colegio Vera Cruz: Paulo Abrantes de Queiroz, de 19 anos, morador na rua Haddock Lobo, 346; Roberto Queiroz de Sousa, de 16 anos, residente na rua General Bellegarde, 239; Reinaldo Vidal de Alvarenga, de 17 anos, residente na rua Pareto, 55, Braulio Bastos Xavier, de 17 anos, morador na avenida Floresta, 23, todos com ferimentos generalizados, sendo medicados no Posto Central de Assistencia. Dirigindo-se ao local, as autoridades com o auxilio de um choque do Socorro Urgente e das autoridades da Delegacia de Menores, conseguiram, a custo, serenar os ânimos, tendo conduzido à Delegacia os seguintes alunos para prestarem esclarecimentos: Lair Barbosa Moreira da Costa, de 16 anos, morador na rua Costa Lobo, 90; Luiz Alvarenga, de 15 anos, residente na travessa Pareto, 13; Edgar Leão Aranha de Araujo, de 16 anos, residente na rua Macedo Braga, 51; Meyer Goldbach, de 16 anos, morador na rua Hermengarda, 315; Domingos Pascoal Padua de Sousa, de 14 anos, residente na rua Maia Lacerda, 89; Jader Soares Marinho, de 15 anos, morador na rua Pernambuco, 622, casa 6; Luiz Carlos Saroldi, de 16 anos, residente na rua Baia, 10; Nicolau Balacci, de 14 anos, morador na rua Mariano Procopio, 41; Luiz Paranhos Mac Dower, de 15 anos, residente na rua Jorge Lossio, 40; Mair Nafe, de 17 anos, morador na rua Jorge Lossio, 22; Nelson de Figueiredo Saraiva, de 16 anos, residente na rua Marquês de Valença, 52, casa 2; Guilherme Miranda, de 15 anos, residente na rua D. Tereza, 15; Enio Rodrigues Moreira, de 18 anos, residente na rua 24 de Maio, 801, todos alunos do Colegio Pedro II, os quais foram conduzidos à Delegacia de Menores, a fim de serem interrogados pelo delegado Jaime Praça.

UMA NOTA DA DELEGACIA DE MENORES

Por intermedio do Serviço de Imprensa do gabinete do chefe de Policia, a Delegacia de Menores forneceu à imprensa a seguinte nota:

"No dia da "Parada da Raça" 5 de setembro último, alguns alunos do Colegio Pedro II que deixaram de comparecer, dirigiram-se fardados à avenida Rio Branco, dirigindo pilherias e atos atentatorios à moral das alunas dos Colegios Lafaiete e Vera Cruz.

Hoje, cerca das 12 horas, um grupo bastante numeroso de alunos do Colegio D. Pedro II encaminharam-se para os referidos estabelecimentos de ensino, em bondes por eles lotados e ao chegarem ao destino, passaram a insultar, com palavras de baixo calão os alunos dos dois colegios, situados na rua Haddock Lobo, originando-se um conflito de grandes proporções. O sr. Jaime Praça, delegado de menores, logo que foi cientificado pelas autoridades do 15.º distrito, do ocorrido, compareceu ao local acompanhado do comissario Carlos Pota e auxiliar Jaime Correia, ali já encontrando o comissario João da Silva Junior e o detetive Leonardo, ambos do referido distrito policial, bem como um choque do Socorro Urgente, que já haviam tomado as primeiras providencias. Grande foi o trabalho daquelas autoridades para serenarem os ânimos exaltados. Nessa ocasião foram detidos diversos alunos dos mencionados colegios e conduzidos à Delegacia de Menores. O respectivo delegado, depois de ouvir os alunos dos estabelecimentos em causa e bem assim varios professores do Instituto Lafaiete, convocou uma reunião dos diretores, afim de solucionar o caso".

Cortou a luz para forçar a mudança da inquilina

"O ARBITRIO DO DITADOR SUPRIMIU E SUBSTITUIU A LEI"

"Coube ao chefe do Estado Novo retrogradar o Brasil aos tempos coloniais, em que o soberano dispunha, a seu talante, do patrimonio dos vassalos"

Focalizados pelo candidato nacional, ontem, em Santos, os principais problemas econômicos do país

Pela manhã de ontem o brigadeiro Eduardo Gomes seguiu para Belo Horizonte afim de paraninfar a turma do C. P. O. R. local, sendo ali recebido entre grandes manifestações de apreço. O candidato nacional teve ocasião de pronunciar um discurso na capital mineira, sendo muito aplaudido. Essa oração e outras noticias sobre sua breve estada naquela cidade, publicamos noutra parte desta edição.

Retornando ao Rio, o brigadeiro daqui partiu ao meio dia para Santos, para ali seguindo tambem outras destacadas figuras da U. D. N. para a realização de importante comicio. Em Santos foi-lhe tributada grande recepção, sendo deliberantemento aclamado por enorme multidão.

Juntamente com o povo de Santos achavam-se numerosas delegações do interior de São Paulo, representando diretorios udenistas de varios municipios.

Minutos após sua chegada, o brigadeiro Eduardo Gomes, na residencia de um correligionario onde se acha hospedado recebeu muitas visitas, inclusive das delegações do interior, que foram cumprimentá-lo.

O DISCURSO DO CANDIDATO NACIONAL

Foi o seguinte o discurso pronunciado em Santos pelo Bragadeiro Eduardo Gomes:

Quem desviar os olhos do anfiteatro de belezas naturais, que é a vossa baia, para evocar, na intimidade do espirito, a importancia de sua função na economia brasileira, concluirá que a terra estava predestinada à missão do homem. Santos foi, em sua origem, o ponto de partida à penetração dos colonizadores no planalto central da América do Sul; e de Santos se irradiou, mais tarde, para os maiores mercados do mundo, uma parte consideravel de nossa produção agricola. Dir-se-ia, à semelhança da paisagem maritima,, que uma só corrente,, em dois tempos distanciados da historia, recolheu a estas angras o elemento necessario à posse e exploração do territorio, e refluiu delas para os portos dos outros continentes, retribuindo, em utilidades e valores, o serviço da civilização. Os que construiram o burgo primitivo, entre o extremo do canal da Bertioga e a minúscula enseada onde lançou ferros a pequena armada de Martim Afonso, foram os primeiros a anunciar a presença do ouro nas areas reservadas pelo Tratado de Tordesilas à Corôa de Portugal. Partindo desse trecho ilustre da capitania, Braz Cubas assinalou o metal precioso nas regiões em que hoje confinam os Estados de São Paulo e do Paraná. Embora modestas em seus resultados, aquelas investidas contra o sertão da serra acima iniciaram, na América, o ciclo expansionista que, cumulando nas descobertas de Minas Gerais, determinaria, no dizer de um pensador insigne, o advento da supremacia mundial da raça branca. E ainda foi entre a ilha de Santo Amaro e os derradeiros contrafortes da serra do Paranapiacaba que, por ordem do primeiro donatario, começou a cultura da cana; não tardaram a erguer-se os famosos engenhos, de onde seguiriam as mudas às capitanias de Pernambuco e da Baia, para transformá-las no mais importante emporio do comercio açucareiro de todo o mundo.

Brigadeiro Eduardo Gomes

Santos, que deu à metrópole o genio de Alexandre de Gusmão, cujo papel foi relevante na configuração ... o patriarca da sua independencia politica da América Meridional, como fator da vitoria das pretenções lusas sobre as espanholas, no Tratado de Madrid, que deu ao Brasil e os egregios Andradas da Revolução de 1817 e da primeira Constituinte, e que deu à humanidade o precursor de uma das maiores conquistas da época moderna — a navegação aerea — passou a significar, pela posição geografica, a chave da expansão internacional de nossas riquezas, como escoadouro da próspera lavoura paulista. A contar da última década do século passado, se pode apreciar, pela análise do diagrama do movimento geral do porto, o alargamento da cultura cafeeira, o desenvolvimento do país, o reflexo das crises mundiais na vida nacional, a influencia dos acontecimentos telúricos e politicos no comercio exterior e interno. Em certos anos, como os de 1933 a 39, a exportação atingiu 54% do valor da exportação total do Brasil; ainda em 1944, daqui sairam mercadorias que representavam 5 biliões e 300 milhões de cruzeiros. E' um indice expressivo de trabalho, como digna de nota se afigura a função dos comerciantes desta praça, na criação da grande riqueza nacional, constituida pelos cafezais de São Paulo e do sul de Minas. O plantio e a formação dos taboleiros verdes que matizam as colinas e planuras dessa fertil região, só puderam realizar-se mediante empréstimos, a longo prazo, que os negociantes santistas faziam aos lavradores; por oito decenios, financiaram igualmente o custeio das lavouras. Por isso lhes tocam, de perto, as vacilações, os erros, os desatinos da administração pública, na condenada politica do café.

A LIÇÃO DE MURTINHO

Se, em 1931, a nossa produção cafeeira, que se avolumara nos anos precedentes, apresentava um excesso de quatro milhões de sacas sobre as exportações, que então se verificavam — não defrontava o governo um problema novo, nem insolúvel. Em 1898, no principio do quatriennio Campos Sales, a situação do Brasil tambem oferecera aspectos de particular gravidade; pois à superprodução daquele produto se juntava crise mais seria: a decorrente da inflação que acompanhara os primeiros passos da República.

Coube ao ministro Murtinho equacionar e resolver o problema com estes ensinamentos:

"Há quem pense que bastaria destruir os maus efeitos do excesso de produção para termos a solução da crise. Para esse fim, o governo receberia, a titulo de imposto, uma certa quantidade de café de cada produtor e o total arrecadado seria destruido, diminuindo-se assim a quantidade a exportar.

Semelhante idéia é absolutamente

(Conclue na 6.ª página)

Mais um comicio "queremista" foi realizado, ontem, no Largo da Carioca

Os oradores insistiram nos insultos à imprensa independente, insuflando os seus ouvintes contra os jornais democráticos

Um flagrante do comicio "queremista"

Mais um comicio "queremista", realizado pelo Comitê Pró-Candidatura Getulio Vargas, teve lugar, ontem, no largo da Carioca. Há varios dias anunciado, precedido de intensa propaganda através das estações de radio e de materia paga em varios jornais, alem de prospectos, faixas e painéis, distribuidos nos pontos de maior movimento da cidade, o "meeting" de ontem em nada se diferençou dos mais que se têm realizado em propaganda da candidatura do ditador à Presidencia da República.

ASSISTENCIA REDUZIDA

Embora os promotores do comicio tenham adotado um novo "slogan" para defender os principios que preconizam, agora qual a convocação da "assembléia constituinte, com Getulio Vargas", o povo pouco se interessou e daí a reduzida assistencia que compareceu ao "meeting".

OS ORADORES

Os oradores que pregaram a necessidade da convocação da assembléia constituinte para eleger o sr. Getulio Vargas, foram, na sua maioria, os mesmos que têm tomado parte nos demais comicios, realizados sob os auspicios do Comitê Pró-Candidato Getulio Vargas. A reportagem não teve dificuldade em identificar os srs. José Coelho Leal, Valdir Rodrigues e Aristeu Santana. Só faltou a presença do sr. Jaime Bela Vista, que veio do Rio Grande do Sul inaugurar a campanha "queremista" no Distrito Federal. Aliás, com o sr. Bela Vista, faltou tambem o "indio" Lirio do Vale, figura indispensavel nas manifestações "queremistas", desde a famosa reunião da rua D. Manuel.

A ASSISTENCIA

A assistencia ao comicio de ontem foi a de sempre, isto é, os mesmos elementos que se põem em frente à tribuna de todos os comicios "queremistas", prontos para vaiarem ou aplaudirem, de acordo com a linguagem dos oradores.

Os temas de que se ocuparam os oradores tambem não sofreram alteração. Seguiram a mesma diretriz, isto é, atacaram os candidatos à presidencia da República, inclusive o oficial, alegando que os mesmos são "repudiados pelo povo e seria uma ingratidão ir de encontro às aspirações populares", conforme declarou o senhor Aristeu Santana.

OS TEMAS

Como das vezes anteriores, não se esqueceram os oradores "queremistas" de instigar a assistencia contra os jornais que defendem a candidatura nacional, taxando a imprensa independente de venal e contraria aos interesses populares.

OS ESTREANTES

No comicio de ontem apareceram alguns estreantes, cuja linguagem, porem, foi a mesma empregada pelos veteranos da aventura "queremista": insultos, desrespeito, indiciplina. Assim falaram pela primeira vez aos desocupados e curiosos do largo da Carioca os srs. Oloni Monteiro, Porfirio Henriques de Almeida Filho, Valdir Buentes e João Batista Pereira de Almeida.

Em estado grave o arcebispo de Lima

LIMA, 15 (U. P.) — Continua em estado grave o arcebispo de Lima e Primado do Perú, don Pedro Pascual Farfa, a quem foram administrados, ontem, os santos sacramentos.

Greve de bancarios no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — Um grupo composto de cerca de 400 empregados grevistas, cantando o Hino Naviconal, apedrejou o edificio do Banco do Chile, o mais importante do país, que despediu, esta manhã, todos seus funcionarios que se declararam em greve.

Os grevistas, ademais, lançaram bombas de gás uacrimogeeno para o interior do Banco, de onde os clientes fugiram precipitadamente, sentindo os efeitos do gás, porem, a policia agiu energicamente, dispersando os manifestantes.

Regressa ao Rio o capitão Darcí Lázaro

Capitão Darci Lázaro

Integrando o 3.º Escalão da FEB, regressa amanhã a esta capital, o capitão Darci Lázaro, comandante da 1.ª Cia. do 1.º Batalhão do 11.º Regimento de Infantaria, e que foi um dos oficiais brasileiros a rereber uma condecoração francesa durante as operações na Italia. Do Gogerno Provisorio Francês foi agraciado com a Cruz de Guerra com Palma, sendo tambem condecorado pelo governo brasileiro por atos de bravura. A sua atuação em combate tambem mereceu elogio, em ordem do dia, do general Mascarenas de Morais, comandante geral da FEB.

Quase completo o processo contra Laval

PARIS, 15 (A. P.) — Anuncia-se que o processo contra Pierre Laval está quasi completo e que seu julgamento provavelmente será realizado em principios de outubro. Os magistrados examinadores declararam que os "dossiers" foram entregues ao sr. Paul Mongibeaux, presidente da Alta Côrte, e, embora varios membros da Côrte estejam então empenhados na campanha eleitoral, o julgamento será realizado de qualquer maneira.

Chega amanhã o terceiro e último escalão da F.E.B.

A bordo do "General Meigs" e do "Duque de Caxias", viajam 7.200 homens comandados pelos coronéis Mario Travassos e Delmiro de Andrade — A tropa desfilará pela avenida Presidente Vargas — Feriado no Distrito Federal

A população carioca vai receber, amanhã, festivamente, os elementos da F.E.B. que viajam a bordo dos navios "General Meigs" e "Duque de Caxias", com procedencia da Italia. Ficaram ainda no solo italiano cerca de 2.400 patricios que, pelo barco americano "James Parker", deverão tambem chegar a esta capital no próximo dia 4 de outubro, embarcando, lá, na segunda quinzena do corrente mês.

O desembarque, amanhã, terá lugar no armazem 10 do Cais do Porto e está previsto para às 9 horas, sendo precedido da visita, a bordo, do chefe do Governo, autoridades e da imprensa.

A TROPA

A tropa do 3.º Escalão da F.E.B. vem sob o comando dos coronéis Mario Travassos e Delmiro de Andrade e é constituida das seguintes unidades e frações de unidades: no "Duque de Caxias" — Q. G. da 1.ª D. I. E., companhia do Q. G., Cia. de Intendencia, banda de música, 3.º Batalhão do Depósito, VII Cia. do mesmo, elementos da Cia. de Policia, idem, do III Grupo de Artilharia e do 11.º R. I., doentes e civis e elementos não divisionarios e do Banco do Brasil; no "General Meigs" — Q. G. da 1.ª D. I. E., 11.º R. I., Depósito de Pessoal, 13.ª Cia. do IV Batalhão do Depósito, 1.º e 4.º Batalhões do Depósito, Depósito de Intendencia, elementos da Cia. da Policia, avulsos e setenciados.

O comando geral do Escalão está a cargo do coronel Mario Travassos, que irá à frente do mesmo, por ocasião do desfile, a ter inicio às 14 horas, do dia da chegada, pelas avenidas Rodrigues Alves, Rio Branco e Presidente Vargas. O palanque oficial está armado na praça da República, defronte ao Palacio do Exército.

Os dois transportes entrarão na Guanabara cerca de 7.30 horas, indo atracar nos armazens 9 e 10.

A ORDEM DO DESFILE

A marcha dos nossos expedicionarios, que terá inicio às 14 horas, será efetuada na seguinte ordem: banda de música da 1.ª D. I. E.; Comando das Forças e Estado Maior da Tropa; Grupamento n. 1, composto do 11.º R. I.; Grupamento n. 2, toda tropa, com exceção desta última unidade, estes grupamentos serão comandados, respectivamente, pelos coronéis Delmiro Pereira de Andrade e Saint-Clair Pais Leme. A Infantaria desfilará em coluna por seis e os elementos motorizados em coluna dupla de viaturas.

Os elementos motorizados seguirão o mesmo itinerario dos a pé, até o cruzamento da rua Machado Coelho com a Avenida Presidente Vargas. Daí desfilarão pelas ruas Mariz e Barros, São Francisco Xavier e 24 de Maio, Deodoro, Vila Militar e Morro do Capistrano, onde ficarão acantonados.

Far-se-ão ouvir, alem da banda de música da F.E.B., do Batalhão de Guardas e do 2.º R. I., bem como do Regimento "Dragões da Independencia", sendo que as duas primeiras, durante o desfile, defronte ao coreto presidencial e, a última, em frente ao armazem 10 do Cais do Porto.

O ALOJAMENTO DA TROPA

Ficarão acantonados no quartel da antiga Escola Militar, no Realengo, o Q. G. da 1.ª D. I. E., Cia. do Q. G. da 7.ª Cia. do Depósito, elementos não divisionarios, Estado Maior e companhia do E. M. do Depósito, 5.º Batalhão do Depósito, Depósito de Intendencia, Avulsos, 13.ª Cia. do 4.º Batalhão do Depósito; no Q. G. de Emergencia do Morro do Capistrano: 11.º R. I., 1.º Batalhão do Depósito e banda de música; quartel do Regimento Sampaio, na Vila Militar — 3.º Batalhão do Depósito; e quartel da 1.ª Cia. de Intendencia, em Benfica, Cia. de Intendencia, elementos da Cia. de Policia.

Os doentes que viajam no "Duque de Caxias" e os sentenciados, desembarcarão após toda a tropa, rumando estes para os presidiarios competentes e aqueles para o Hospital Central do Exército.

Logo que cheguem aos quartéis os nossos patricios serão dispensados do serviço até o dia 19, às 12 horas, sendo proibido afastar-se do Distrito Federal. A desmobilização da tropa se processará no prazo máximo de oito dias.

Uma vez licenciados do serviço ativo, as praças do 3.º Escalão

(Conclue na 2.ª página da 2.ª secção)

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Hortas da Vitoria
— Novas aplicações do mofo

HORTAS DA VITORIA — *Enquanto se encontravam estacionados na França Setentrional e na Belgica, os soldados norte-americanos organizaram inúmeras hortas da vitoria e trataram-nas cuidadosamente. A colheita deste ano compreende duzentos mil alqueires de batatas — o suficiente para alimentar, durante seis meses, dez mil pessoas. As hortas tratadas pelos prisioneiros alemães forneceram às tropas aquarteladas nessas regiões, legumes suficientes para cobrir as necessidades.*

NOVAS APLICAÇÕES DO MOFO — *Hypholin — é o nome de um produto derivado do mofo, que produz penicilina, mas que contem novas substancias que não se encontram na famosa droga do dr. Fleming, tais como os filamentos vivos do mofo. As experiencias realizadas com o "hypholin", deram resultados satisfatorios no tratamento de meningite, pneumonia, ferimentos, afecções da garganta, etc. Acredita-se que o custo desse produto seja inferior ao da penicilina. A aplicação é feita sob a forma de pomada, linimento ou em gargarejo.*

A data nacional mexicana

A nação mexicana festeja, hoje, a sua independencia.

Povo em cuja historia se inscrevem páginas de edificante civismo, o da grande República do norte realizou, desde então, através de vicissitudes penosas, uma segura marcha para rumos verdadeiramente democráticos; e, hoje, nessa particular, constitue um padrão, impondo-se ao respeito do mundo pelas suas instituições livres, das mais radicadas nas legitimas correntes populares.

E', por isso, cercado do apreço e da simpatia das co-irmãs americanas que a nobre República do México, neste dia, comemora a sua data magna.

UMA CERIMONIA CIVICA JUNTO A ESTATUA DE CUAUHTEMOC

Por iniciativa da Embaixada mexicana, realizar-se-á, hoje, às 10 horas, em frente à estatua de Cuauhtemoc, na praça da Amendoeira, uma cerimonia civica que obedecerá ao seguinte programa: "Hino Nacional Brasileiro; Hino Nacional Mexicano; saudação ao embaixador por uma aluna da "Escola México"; entrega de uma mensagem ao embaixador; "Romance de las Estrellas", por Rubem C. Navarro; saudação orfeônica — "El Granizo", de Amado Nervo; desfile e marcha; a ilustre artista teatral mexicana Esperança Iris recitará "Poemas Mexicanos" e os artistas liricos de México, que se encontram atualmente no Brasil, interpretarão canções tipicas das diversas regiões da República mexicana".

O ESPETACULO COMEMORATIVO

Realizar-se-á amanhã, no Teatro Municipal, a festa civica que o Instituto Brasil-México promove todos os anos para comemorar a data nacional desse país amigo.

Do programa tomam parte a bailarina mexicana, que estréia nessa capital, Carmem Molina, alem de outros artistas em números de canto, de bailados, de folclore brasileiro e mexicano.

A solenidade começará às 17 horas, em virtude de estar o teatro cedido para uma outra festividade, às 20 horas do mesmo dia, e estará aberto desde às 16 horas. A não ser os lugares especialmente numerados, a entrada é franca para as galerias e balcões, havendo na porta uma comissão para atender as pessoas que desejarem assistir à festividade.

Sede cardinalicia...

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

ao que parece, será designado cardeal no próximo consistorio. Aliás, reforça essa hipótese o fato de que o Rio de Janeiro será, provavelmente, elevado à categoria de sede cardinalicia permanente e a circunstancia de que o Brasil, durante o tempo de guerra, superou todas as nações católicas em número de dioceses e arquidioceses. O Brasil, presentemente, conta com um total de 54, pelo que ocupa o terceiro lugar no mundo, depois da Italia e os Estados Unidos, tendo superado a França e a Espanha durante a etapa da guerra. Como provavel candidato, depois de D. Jaime Câmara, menciona-se o arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo.

Outro nome que se menciona como provavel candidato ao sólidéu cardinalicio é o do atual Nuncio Apostólico do Rio de Janeiro, monsenhor Benedetto Aloisio Masella.

"Campanha da Dona de Casa"

A Ala Feminina Democrática [illegible]

O financiamento do queremismo

Uma das principais empresas de propaganda que operam no país está incumbida de um largo plano de publicidade do queremismo, através da única fórmula que ainda resta a essa facção, ou seja a da procrastinação da eleição presidencial com a previa reunião da Assembléia Constituinte.

Desejou o presidente daquela organização publicitaria interessar o DIARIO DE NOTICIAS na execução da campanha, argumentando, em face de nossa recusa, que a materia a ser lançada nas colunas dos jornais não será de natureza opinativa, suscetivel de estabelecer o minimo de confusão com a parte editorial da folha, e, sim, será no sistema inconfundivel de anuncios. Esses esclarecimentos, todavia, não modificariam nossa decisão sobre o assunto que deixa de ser de mero interesse da nossa economia interna, pois se refere ao mais grave problema politico da atualidade.

Partimos do principio de que, nos termos em que se acha encaminhado o processo de retorno da Nação à vida legal com a ascensão, tão breve quanto possivel, de um chefe de Estado devidamente escolhido pelo povo nas urnas, o movimento pró-constituinte, baseado ou não em objetivos eminentemente personalistas como o de assegurar a perpetuidade do sr. Getulio Vargas no poder, consiste em simples e condenavel manobra de perturbação daquele processo, em que estão empenhadas todas as forças sadias da nacionalidade. A larga circulação de nosso jornal, condição que o torna fortemente desejado para a propaganda a que nos referimos, não resultou de uma circunstancia fortuita, mas representa uma conquista de todos os dias através dos quinze anos de nossa existencia e significa o aplauso a uma orientação intransigentemente voltada para o interesse público. Sempre consideramos, por isso, esse triunfo um atributo de crescentes responsabilidades, pois, se conquistamos varias dezenas de milhares de leitores diarios oferecendo-lhes um serviço informativo quanto possivel completo, a demonstração de um vigilante civismo, mesmo nos longos oito anos de inteira privação da nossa liberdade profissional, temos o dever de honrar essa confiança evitando de levar-lhes nessas páginas a palavra maisá e insidiosa dos que pretendem prolongar indefinidamente a ditadura getulista, responsavel, já, por tantos e tamanhos males.

E, narrando o episodio, esperamos extraia dele o público as conclusões devidas quanto ao carater dessa alegada "exigencia do povo" que se impinge à consciencia da Nação e que não passa de um tropo organizado e altamente dispendioso, de origem a menos popular que se possa conceber.

Milhões e milhões de cruzeiros, que não procedem, sabidamente, dos bolsos vazios dos assistentes dos turbulentos comicios queremistas, estão sendo gastos na campanha em que se acham irmanados tão altos financiadores misteriosos, irmanados com os partidarios do comunismo.

De onde procedem tão consideraveis quantias? Temos de reduzir, naturalmente, o campo das buscas ao rol dos beneficiarios mais diretos e opulentos do estadonovismo. Se começarmos pelo maior e mais completo desses beneficiarios, seremos levados a admitir que será o proprio ouro do erario que, largamente empregado na propaganda demagógica e na corrupção através do dip, estará ainda hoje cumprindo esse triste mister com o objetivo de tentar a permanencia do supremo "corruptor" no governo.

Em seguida a essa hipótese, só outra é admissivel, e é a do que estejam alimentando o queremismo as arcas dos detentores de fortunas, criadas, umas, e multiplicadas, outras, durante os últimos anos de miseria para o povo.

Certos industriais, fabulosamente lucrativos, gratos ao Estado camaradesco, e interessados em proteções de tarifas para prosseguirem no massacre do consumidor nacional; grandes importadores de mercadorias estrangeiras aqui vendidas a preços vertiginosos e alucinadamente distantes dos de aquisição; fornecedores privilegiados de determinados materiais para obras públicas; negociantes, ainda hoje, de artigos que se acham racionados ou são encontrados escassamente, apenas para que o mercado negro floresça sem reservas, atingindo o volume dos gêneros assim comerciados a proporções maiores do que no mercado livre — eis a fauna que pode nutrir as arcas do queremismo.

Atente-se nessa particularidade do suposto movimento em prol da efetiva democratização do país, e caracterizado, positivamente, como uma conspiração montada para a preservação de vantagens das quais uma grei insaciavel não se quer privar nunca mais. A campanha pró-constituinte com Vargas é, como o demonstram as somas que nela estão sendo invertidas, um golpe tentado pelos aproveitadores destes longos anos de inteira amoralidade da alta administração pública para continuarem a fruição de tais beneficios.

A coincidencia desse esforço com o do Partido Comunista não apenas escandaliza o observador sereno dos acontecimentos, mas, tambem, dadas as atitudes antidemocráticas assumidas por aquela organização, amplia a repulsa que, como simples e deslavada manobra de perturbação e de encaminhamento do retorno do país ao sistema republicano, está merecendo de todas as vontades conscientes.

CAUDILHOS E SALVADORES

A situação na Argentina é de intranquilidade e agitação. E tudo parece decorrer de ambições pessoais, o que é inevitavel quando certos homens se consideram necessarios e providenciais.

Dois grandes países do Continente — Argentina e Brasil — continuam, realmente, a ter sua vida pública perturbada exatamente porque os detentores do poder de fato, em ambos eles, insistem em impor-se, insistem em manter-se no poder.

Não pode haver atitude mais anti-democrática. Na verdade, trata-se de uma atitude só explicavel num clima politico fascista. Quando um governante chega à conclusão de que a salvação nacional depende dele, depende de achar-se ele, e unicamente ele, no poder, é claro que o sistema democrático se encontra embaraçado pela ambição e pela vontade de mando desse mesmo governante. Dando de barato que fosse sincero nessa convicção, isso não modifica em nada as consequencias anti-democráticas de sua atitude.

A primeira dessas consequencias é exatamente evitar que o posto que ocupa seja objeto de eleição, de escolha, de preferencia por parte do povo. O governante considera-se necessario, mas não se atreve a perguntar ao povo se o povo pensa da mesma maneira. Ele é que sabe que é necessario. E por caridade para com o povo, procede como se tudo que ele quer e pensa coincidisse exatamente com aquilo que o povo pensa e quer.

Não é preciso dizer mais para se concluir que, com essa especie de homens providenciais em politica, o regime democrático não pode, de maneira alguma, funcionar. E' por isso que as "eleições" nos regimes fascistas não são eleições do tipo democrático, porem eleições que consistem apenas numa chancela à vontade e aos designios do homem-providencia, do homem-carismático, através de organismos e sindicatos e corporações ativamente controlados pela policia. Era assim na Alemanha. Era assim na Italia. Era para ser assim na Argentina e no Brasil.

Mas, veio a guerra e o panorama politico mudou. Em certos paises, contudo, como no nosso e no dos nossos vizinhos do Prata, duas ambições do poder, dois famintos do poder, que a si mesmos se julgam providenciais, sobraram no eclipse geral do nazi-fascismo, e teimam ainda em sobreviver, e teimam ainda em nos "salvar". No Brasil e na Argentina, a luta democrática tem, assim, antes de tudo, uma feição de luta contra o caudilhismo travestido de redenção nacional.

Seria ridiculo, se não fosse extremamente perigoso.

JUSTO REPOUSO

A divulgação dada às palavras dirigidas pelo sr. Plinio Salgado aos seus antigos correligionarios teve o mérito de avivar a memoria, nem sempre muito apurada, do povo brasileiro, relativamente às provas de apoio com que o sr. Getulio Vargas distinguiu o integralismo.

Antes de 37, e então presidente constitucional, recebia delegações do Sigma e submetia ao seu Fuehrer verde o texto da "sua" constituição; depois de 10 de novembro, convidava-o para ser seu ministro, não se esquecendo de incluir, explicitamente, a "infiltração comunista" nos considerandos da nova carta, ainda como homenagem do Estado Novo ao integralismo.

Compreende-se que o sr. Plinio Salgado tenha queixas...

Mas a revivescencia desses episodios relativamente recentes serve tambem para mostrar a semelhança daquela situação com a atual — com a diferença de que passou a ser vermelho o que era verde.

Uma questão, afinal, de daltonismo politico.

As congratulações, agora, são trocadas com o lider comunista e é este que desfila à frente de seus adeptos diante do sr. Getulio Vargas.

O candidato liberal de 29, chefe revolucionario em 30, caminha para a extrema esquerda em 45, depois de ter feito um estagio na extrema direita, em 37.

Não são ilações: são fatos.

E quando se dá tal balanço nesse curto periodo — curto sem aspas, porque, realmente, é pequeno de mais para comportar tamanho "zig-zag" — verifica-se que há coerencia perfeita nessas marchas e contra-marchas aparentemente desencontradas: todas elas giram em torno de um ponto fixo, permanente, único: o continuismo.

Agora, este se esboça sob novas roupagens: o constituintismo. Mas... está já muito conhecido.

Já é tempo de o sr. Getulio Vargas usar daquele direito que invocou perante os queremistas, no Guanabara — o direito de descansar. Pelo exposto, vê-se que o ditador precisa, mesmo, descansar.

E a Nação tambem.

Caiu do cavalo a princesa Elizabeth

LONDRES, 15 (U. P.) — A princesa Elizabeth, herdeira presuntiva do trono britanico, que aprendeu a montar a cavalo de um cavalheiro Hussardo, contundiu as pernas em virtude de uma queda nas terras do castelo de Balmoral, na Escossia, há dois dias passados, quando praticava equitação. A linda e modesta primeira princesa da Inglaterra é uma habil amazona, embora já tenha sofrido algumas quedas. Esta, porém, parece ter sido a mais séria em sua carreira de equitação. Não obstante, a princesa Elizabeth, segundo se informou, está passando relativamente bem e espera fazer as aparições públicas que haviam sido marcadas para Edimburgh e Glasgow, no fim do corrente mês.

Reconhecido pelo Brasil o novo governo da Polonia

Comunicam-nos do Itamarati, por intermedio da Agencia Nacional:

"O governo brasileiro resolveu reconhecer, em data de 14 do corrente, o novo governo da Polonia, com sede em Varsovia.

Essa decisão foi comunicada àquele governo por intermedio da embaixada do Brasil em Londres".

Peron vai abandonar todos os cargos

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página)

menia de sua indicação como membro correspondente e do presidente Truman como membro honorario, manifestou sua "profunda afeição pelo povo argentino" e seus esforços para "se aproximar do povo, estudar seus problemas e compreender suas esperanças e desejos neste momento dificil de sua vida politica". O embaixador Braden tem sido criticado pelos nacionalistas por suas criticas ao governo militar de Buenos Aires. O diplomata americano sempre afirmou sua dedicação ao povo argentino e hoje terminou sua oração, dizendo: "Prefiro não dizer adeus. As palavras de vosso proprio hino nacional expressam melhor os meus sentimentos para convosco — Ao grande povo argentino, salud".

A GESTAPO E O "QUEREMOS"...

Rafael Corrêa de Oliveira

Como é público e notorio, pois os culpados já confessaram, arrependidos, a sua falta, nasceu o Estado Novo de uma conspiração conciente e maliciosa em torno de um documento, para esse fim especialmente falsificado. O grande beneficiario da conspirata vitoriosa foi o sr. Getulio Vargas, que se promoveu, desde então, a ditador profissional do Brasil.

Agora surge na imprensa dos Estados Unidos uma noticia que deve ter constituido escandalosa surpresa para grande parte do nosso público: o serviço secreto americano descobriu, nos arquivos da Gestapo, certas ligações do bando facinoroso de Hitler com a policia politica do Brasil. Posto em debate o nome do sr. Filinto Muller, correu a salvá-lo o ministro João Alberto, com este argumento definitivo: — Se culpa houve, foi do Estado Novo. O sr. Filinto Muller é um democrata.

A conclusão lógica de tudo esse rodeio não é dificil de encontrar e pode ser redigida em termos mais claros e mais compreensiveis para o leitor, talvez jejuno em materia de tão relevante importancia, isto é: se o Estado Novo era o governo de um só e absoluto ditador, não seria possivel, sem o consentimento deste, a existencia de um acordo entre a policia de Hitler e a nossa. João Alberto teve razão, portanto, quando colocou a responsabilidade do estranho fato muito acima do sr. Filinto Muller.

Precisamos, a esse respeito, não esquecer o ocorrido com os arquivos da Embaixada alemã no Rio e a rapidez com que os mesmos desapareceram, num pouco misteriosamente, sem explicação razoavel. Precisamos, tambem, verificar os detalhes da papelada que os americanos encontraram, pois só assim saberemos, exatamente, a extensão do nosso colaboracionismo oficial com a Gestapo de Hitler.

Para quem conhece os antecedentes da nossa politica interna e externa, depois de 1937, não é de admirar que o histerismo fascista e continuista daquela época nos tenha levado a graves e inconvenientes acordos com a Gestapo. Dir-se-á que o sr. Osvaldo Aranha, então ministro do Exterior, teria evitado maiores compromissos de nossa parte com a camorra nazista. Sabemos, no entanto, que muita coisa se fez à revelia desse ministro. Nem ele dispunha dentro do Governo de meios para controlar as maquinações da policia do Estado Novo nos seus secretos entendimentos com a Gestapo. Nesse particular, aliás, o sr. Getulio Vargas é muito cioso da sua autoridade, faz o que quer, decide sozinho no rumo das suas intuições. Basta ver como ele, à revelia de todos os amigos e signatarios, que lhe preparavam a candidatura à presidencia, em 1930, escreveu duas cartas reservadas ao sr. Washington Luiz, prometendo-lhe apoio e solidariedade na hora precisa.

A policia americana pode ter encontrado uma bomba atômica, de origem brasileira, nos arquivos da Gestapo. Acompanhando o noticiario dos jornais, sentimos o sr. Filinto Muller muito tranquilo, perfeitamente seguro da sua posição, assim como quem diz: — Defendam-me, para que eu não seja forçado a defender-me...

A verdade é que a revelação das nossas intimidades com a Gestapo, atrapalhou um pouco o golpe "queremista", que os amigos do Governo anunciavam para dentro de 48 horas. A turba da cidade não foi convocada para fingir de povo pedindo constituinte. Os milionarios do mercado negro, da inflação e dos lucros extraordinarios, se retrairam assustados. Só o Partido Comunista continuou firme no seu compromisso com o sr. João Alberto, clamando pelo continuismo do "pai dos pobres"...

Em face de tudo isso, e sem nenhuma dúvida, podemos parodiar Shakespeare, repetindo a apóstrofe do Hamlet: "Há qualquer coisa podre no Brasil". Coisa que, possivelmente, não nos deixam ver, chaga que se oculta sob o manto negro das razões de Estado, decomposição moral que se processa no âmago da nossa sociedade, uma especie de gangrena que se denuncia, de vez em quando, em ondas de péssimo odor, num irrespiravel ambiente de dúvidas e ameaças.

Mas, só assim se explica a nevrose do "queremismo". Só assim se explica seu desespero em permanecer, em continuar, em resistir até à morte. Faz-nos lembrar a doente apaixonada de Fialho de Almeida, que fugia horrorizada do amante, para que este não lhe visse o seio canceroso...

"A espada que cingís é um símbolo da honra e uma garantia de civismo"

Como falou o brigadeiro Eduardo Gomes aos aspirantes do C. P. O. R. de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15 (Press Parga) — Contrariando os boatos largamente difundidos nos últimos dias, não obstante ter que estar ainda hoje presente ao grande comicio de Santos, o brigadeiro Eduardo Gomes, a bordo de um avião militar, chegou a esta capital cerca das 8 horas da manhã, dirigindo-se incontinenti à Praça Raul Soares, para paraninfar, como eleito pela turma que conclue este ano o curso do C. P. O. R. local, 153 jovens aspirantes a oficial da Reserva do Exército. A grande praça estava repleta de assistentes, padrinhos dos aspirantes e convidados especiais, notando-se a presença de varias altas autoridades militares, e de senhoritas e senhoras da sociedade mineira.

A sua chegada, o brigadeiro Eduardo Gomes foi alvo de carinhosa manifestação, acenando sorridentemente para os manifestantes. Cumprimentado por todos, deu inicio à solenidade discursando, tecendo um hino de louvor às tradições militares de Minas Gerais, agradecendo a homenagem da indicação de seu nome para paraninfo da turma, e concluiu declarando que não tinha a menor dúvida que os jovens paraninfados conheciam a elevação de seus encargos, ao lhes serem entregues as espadas de aspirantes a oficial da Reserva do Exército brasileiro.

A seguir, procedeu-se à entrega das espadas, tendo o brigadeiro feito entrega ao primeiro colocado na turma. Depois, desfilou toda a tropa, em continencia às autoridades.

Novamente ao deixar a praça, o candidato nacional foi alvo de outra manifestação de apreço, sendo então aclamado.

Momentos depois o brigadeiro Eduardo Gomes deixava Belo Horizonte, rumando de avião para Santos, onde chegou cerca das 14 horas, recebendo logo, na residencia onde se hospedou, numerosas delegações do interior.

SIMBOLO DE HONRA

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, ontem, em Belo Horizonte:

"Meus jovens camaradas:

A gratidão, que devo à generosidade de vossa escolha, vem cumulada com sentimentos de admiração e de confiança. A mocidade é sempre um testemunho de coragem, de nobreza e de fé; mais do que isso, — é uma força renovadora de ideais. Depositaria do futuro, apreende, com acuidade, os votos, as aspirações e as tendencias do espirito contemporaneo, para dar-lhe todo o desenvolvimento que ele comporta. E, como disse um pensador de nossa época, "o espirito é a historia; a causa das mudanças nas religiões, nas instituições, nas filosofias, é o espirito à procura do absoluto", — ou seja, à procura do ideal é a procura de Deus. Na energia dos moços, ainda incontaminada de decepções, esplendem as qualidades que fazem a fortuna dos povos. Ela traz em si mesma a antecipação dos fatos e dos destinos. E a missão, que desempenha, é particularmente elevada, quando, distanciando-se dos quadros domésticos, escolares ou profissionais, pode consagrar uma parcela de vida ao serviço desinteressado do país.

Esquecidos de outros cuidados, traduzistes o vosso amor ao Brasil na frequencia de um curso que permite e favorece a integração dos civis na grande escola moral do Exército. Filhos de Minas, herdeiros de tradições inesquecíveis, rendeis tributos às instituições permanentes, nas quais repousa a defesa de nossa independencia, da República e da ordem jurídica. Nos fastos da gloriosa corporação, fulguram os nomes de insignes generais mineiros, que se notabilizaram na carreira das armas e na cena pública, desde o começo do regime imperial: Bento Barroso Pereira, o marquês de Barbacena e o marquês de Sabará, que honraram as artes da guerra e da paz; José da Silva Brandão, que se distinguiu nos sucessos de Vila Rica, em 1822; o marquês de Baependi, que dignificou postos de governo; e Oliveira Belo, cuja intrepidez se realçou na Campanha Cisplatina. Estou certo de que zelareis com hombridade o exemplo desses antepassados.

A espada, que cingís, é um simbolo de honra e uma garantia de civismo. No momento em que a recebeis, a humanidade celebra a vitoria da cultura sobre as investidas da tirania. Aclaram-se os horizontes, turbados, varios anos, como na imagem de Shakespeare, por "uma nuvem com forma de dragão". E o espetáculo, que presenciamos, é o mesmo que se nos revelou pouco depois de cessarem as hostilidades de 1918: o surto e a expansão das idéias democráticas, vinculando os Estados e os povos. Nesta comunhão de pensamentos reside a esperança da paz.

Se estimamos os favores da civilização humanistica, no que representa de precioso para o bem-estar das massas e dos individuos, não esqueçamos a lição obtida, a preço de sangue, na mais trágica experiencia do mundo moderno. Sejamos fiéis aos principios que saem rejuvenescidos dos campos da luta: os que se resumem no resguardo dos direitos do homem e na adoção de regimes fundados exclusivamente na vontade do povo, sob criterio majoritario.

O TOTALITARISMO

A democracia exibe suas virtudes na plasticidade com que, sem alterar a essencia, pode adaptar-se às contingencias sociais, realizando, de muitos modos, o preceito fundamental da igualdade, no sentido civil e econômico. Mas, por isso, mesmo, precisa ser preservada de novas ofensas. O totalitarismo se caracteriza pela peculiaridade dos metodos, embora as diversas modalidades dele possam diversificar nas origens e nos objetivos. Se Marx, por exemplo, concebeu a ditadura do proletariado como breve etapa transitoria no caminho para a sociedade internacional sem classes e sem Estado, — a intenção de construir o socialismo, na Russia, exigiu uma forma de cesarismo mais duradoura do que ele desejava e esperava. E, se o fascismo pretendeu explicar-se pelo propósito de reagir contra a III Internacional, tomou de empréstimo aos sovietes algumas de suas instituições politicas. E' que, na expressão de Crossman, tanto os comunistas como os fascistas se convenceram de que todos os meios são bons para atingir o fim visado. Uns e outros partiram do pressuposto de que os opositores não se convertem ao raciocinio, e conceberam, como guerra, a politica, e o Estado como sistema de coação — ao passo que a democracia se apoia numa apreciação mais otimista e, em verdade, mais justa, da natureza humana. Se o Brasil se constituiu na base do sistema representativo, da organização multipartidaria da opinião, e, da intangibilidade da Justiça, — repelimos, necessariamente, uma técnica de Estado, que sacrificaria a nossa concepção geral da sociedade e da vida, com a direta monopolização do poder politico, a liquidação dos adversarios e a criação de um só, único e onipotente partido. A receita do triunfo não variou na Italia, na Russia e na Alemanha. Destruida a oposição, a autoridade não se tranquiliza: compreende que é mister aniquilar toda especie de associação voluntaria, para impedir que o descontentamento lavre, subterraneo, nos sindicatos, nas igrejas, nas sociedades desportivas: Dando mais este passo, não se contenta: convem-lhe ainda conter e disciplinar a imprensa, a cinematografia, o radio, todas as formas de literatura e até de investigação acadêmica. Suprimem-se as discussões, absorve-se o ensino, desencadeia-se a propaganda. "Quando se chega a tal ponto — conclue Crossman — se pode reintroduzir o plebiscito e instituições de aparencia democrática".

Conservemos o Brasil indene ao contagio desses meios maléficos de anulação dos valores individuais. Aperfeiçoemos, quanto possivel, o direito de todas as criaturas ao gozo da felicidade, — meta final dos governos. Procuremos corrigir ou atenuar os desnivelamentos de riqueza; mas não nos cegue o erro de sobrepor a critica dos fatos econômicos às imunidades eternas da razão e da consciencia.

A mocidade edificará a grandeza do país nas constantes da sua formação histórica. Esta é a mensagem do meu afeto aos novos oficiais da Reserva, em cujo coração se recolha a chama votiva do altar da Patria."

Mac Arthur mostra aos japoneses o seu pulso de ferro

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

pressão de que o Comandante Supremo está ou esteve negociando com o governo japonês. Não há tais negociações. O Comandante Supremo ditará suas ordens, como até aqui, ao governo japonês. Não negociará nem entrará em acordo com ele".

O coronel Hoover fez ver aos jornalistas que eles não se haviam mostrado à altura da "latitude" da censura benigna que Mac Arthur adotara de inicio e que, assim sendo, ficava decretada "uma censura mais rigorosa". A "Domei" reiniciou suas operações, com censores à vista, e só podendo irradiar seu noticiario para o Japão. Todos os jornais e todas as estações de radio terão censores designados pelo Comandante Supremo, quer em Tokio, quer em Yokohama.

Pesado encargo

Os japoneses foram ainda encarregados do pesado encargo de procurar e entregar os homens que Mac Arthur quer que sejam interrogados, mas os norte-americanos tomarão a si essa tarefa, se pelo menos os três principais da "lista" não forem imediatamente apresentados. Esses três são: Shigenori Togo, que era ministro das Relações Exteriores, por ocasião do ataque a Pearl Harbor; Taketora Ogata, terrorista da Sociedade do Dragão Negro; e o vice-almirante Ken Terashima, que era ministro das Comunicações por ocasião do ataque a Pearl Harbor.

Ontem, sábado, os japoneses entregaram alguns dos indiciados de menor destaque, inclusive o dr. Tokuda, suspeitado de ter realizado experimentações em prisioneiros de guerra aliados, causando a morte de alguns. Entretanto, os mais destacados elementos da colheita de ontem se apresentaram sozinhos, sem escolta, entregando-se à policia japonesa de Yokohama. Foram eles o general Homma e o general Kuroda, que substituiu aquele como comandante japonês nas Filipinas. Ambos figuravam com destaque na lista de Mac Arthur.

Outros detido

O coronel Kingoro Kashimoto, suspeitado de ser um dos dirigentes do "Dragão Negro", e que foi quem determinou o ataque à canhoneira norte-americana "Panay", no rio Yang-Tze, em 1937, entregou-se no Q. G. do 8.º Exército norte-americano. A ele seguiu-se Yoshikata Ueda, que era o número 23 da lista de Mac Arthur, como dirigente secreto do Bureau Geo-Politico Japonês.

Antes disso, outros quatro dos antigos membros do gabinete de Tojo, que determinou o ataque a Pearl Harbor, já se haviam apresentado ao Q. G. do 8.º Exército. São eles: o tenente-general Teiichi Suzuki, que era então ministro sem pasta; Kaya Okinori, que era ministro das Finanças; Michio Ywamuka, ministro da Justiça; Seyiha Ino, ministro da Agricultura e dos Negocios do Ultramar.

Tambem se rendeu Shoru Murata, que foi embaixador do Japão junto ao governo-fantoche das Filipinas.

Quanto a Tojo, acha-se ele aos poucos recuperando forças, depois de sua tentativa de suicidio. A maioria de seus cúmplices já se acha presa, sem contar os que se suicidaram.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Guerra e da Viação

O chefe do Governo assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento, Carlos Francisco de Figueiredo e Lauro Paredes, policias fiscais, da classe 8 para a 10, Renê Rego, Euclides Inacio de Jesus e Joaquim Iracema dos Santos, policias fiscais, da classe 7 para a 8, Lourival Costa Calazans, Oscar Gonzaga Coelho, João Teixeira da Luz e Alberto Feliciano de Melo, policias fiscais, da classe 4 para a 5, João Vicente de Carvalho e Benedito João Aguiar, marinheiros, da classe 4 para a 5, Vasco Soares Medeiros, João da Cruz Pinheiro e José Francisco de Souza, marinheiros, da classe 3 para a 4, José Lauro [illegible], maquinista maritimo, da classe 3 para a 4, e Odilomar Garcia e Ernesto Ferreira Tourinho, [illegible], da classe 3 para a 4.

Promovendo, por antiguidade, [illegible] Silveira e Joaquim Juarez Teixeira, policias fiscais, da classe 7 para a 8, André Avelino, Gustavo de Assis, Elias Rodrigues dos Santos e Euclides Vieira Mafra, policias fiscais, da classe 6 para a 7, Juvencio Simões da Silva, Alvaro Pereira Santana e Crispiniano Alves de Sousa, marinheiros, da classe 3 para a 4, José Argolo dos Santos, maquinista maritimo, da classe 3 para a 4 e José Vargas, Jorge Franco e Alvino Batista dos Santos, patrões, da classe 3 para a 4.

Na pasta da Guerra:

Designando Casimiro Gomes da Silva, para segundo substituto do auditor [illegible]

Na pasta da Viação:

[illegible]

O juiz prejudicava os serviços eleitorais para dedicar-se a um periódico político

As resoluções do Tribunal Superior Eleitoral na reunião de ontem — Verbas concedidas para reparo e aquisição de urnas

Sob a presidencia do ministro José Linhares, reuniu-se novamente o Tribunal Superior Eleitoral, presentes o ministro Valdemar Falcão, desembargadores Edgar Costa e Lafayette de Andrada e professor Sampaio Dória e o procurador geral, professor Hahnemann Guimarães.

O Tribunal apreciou, inicialmente, o recurso interposto pelo juiz eleitoral de Catolé da Rocha, Estado da Paraiba, sr. José Demetrio de Albuquerque Silva, da decisão do Tribunal Regional que determinára se promovesse a sua responsabilidade perante a autoridade competente, em virtude de denuncia comprovada oferecida pelo prefeito de Campina Grande acusando-o de se afastar constantemente daquela localidade, com prejuizo dos serviços eleitorais, para se dedicar aos interesses de um periódico de sua direção, denominado "Voz do Dia".

De acordo com o relator, ministro Valdemar Falcão, aceitando o parecer do procurador geral, o Tribunal resolveu não conhecer do recurso por intempestivo e sem fundamento em lei, mantendo, deste modo, a decisão do T. R. que mandou apurar a responsabilidade do juiz.

Partido Nacional Evolucionista: — De conformidade com o pronunciamento do procurador geral, o pedido de registro provisorio do Partido Nacional Evolucionista foi convertido em diligencia para que a entidade requerente: 1.º) junte o respectivo programa; 2.º) reforme o compromisso de respeito aos principios democráticos e aos direitos fundamentais do homem visto estar redigido em termos superfluos e inadequados; 3.º) elimine do artigo 2.º dos seus estatutos as palavras com fins politicos, visto que os partidos são impedidos de aceitar qualquer auxilio ou colaboração de fonte estrangeira, sejam quais forem a sua natureza e objetivo, e não apenas quando com aqueles fins. (Relator — Desembargador Edgar Costa).

Registro Provisorio: — O Tribunal concedeu o registro provisorio solicitado pelos Partidos Democrático Progressista e Partido Republicano Progressista.

Entrega de titulos eleitorais: — Em face de representação do presidente do T. R. do Distrito Federal sobre providencias para simplificar a entrega de titulos eleitorais, foi aceita a sugestão no sentido de passar o eleitor o recibo no verso da ficha, sendo esta resolução adotada com carater geral. (Relator — Desembargador Edgar Costa).

Urnas eleitorais: — Foi concedido o destaque das verbas de Cr$... 16.975,00, para reparo e aquisição de urnas no Estado do Maranhão, e de Cr$ 10.000,00, para reparo de urnas ao Estado de Sergipe. As providencias sobre urnas eleitorais faltam apenas, agora, para cinco Estados, cujas necessidades estarão atendidas até o fim do corrente mês. (Relator — Desembargador Lafayette de Andrada).

Trabalho por tarefa: — Foi autorizado o reforço de verba pedido pelo presidente do T. R. do Distrito Federal para pagamento do serviço de preenchimento de fórmulas de titulos eleitorais, executados pelo regime de tarefa — (Relator — Desembargador Edgar Costa).

Alistamento "ex-officio": — A propósito do alistamento "ex-officio" dos industriarios de São Paulo, o ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, endereçou ao desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Eleitoral de São Paulo, o seguinte telegrama:

"Acabo de receber o oficio do presidente do Instituto de Aposentadoria dos Industriarios, declarando que só receberam vinte e uma mil fórmulas, restando 146 mil. Solicito a v. s. adotar medidas urgentes, caso seja procedente a alegação. Prazos muito exiguos. Alistamento a encerrar-se e não devemos deixar margem futuras pleiteando a transferencia da data da eleição. Estamos empenhados numa grande batalha civica e o país está confiante na ação serena e na independencia da magistradura na qual vossa excelencia tem, justamente, posição de destaque. Assim, deixo o caso ao elevado criterio de vossa excelencia adotando as medidas que julgar indispensaveis. Atenciosas saudações. — José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral".

NOTICIAS DO DASP

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Guarda civil, do M.J.N.I. — Prova Prática de Serviço, hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Assistente de Material do DASP — Parte III, amanhã, às 9 horas, na praia de Botafogo, 186.

Assistente de Aperfeiçoamento do DASP — Parte I, (item b), dia 19, às 15 horas, na praia de Botafogo, 186.

Operador de Raios X, referencia XI, Serviço Nacional de Tuberculose, do M. E. S. — Parte II, dia 18, às 15.30, no Serviço de Biometria Medica (rua Sacadura Cabral, 178).

CHAMADA DE INTERINOS

Os interinos da carreira de Inspetor de Previdencia do M. T. I. C. devem providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei, no Posto de Inscrição do D. A. S. P. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo). [illegible]

Vai a Barra do Piraí o general Dutra

[illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 3.ª secção)

Suspenso o licenciamento dos sargentos e um aviso de amparo à numerosa classe

Tambem vão ser reincluidos os licenciados em virtude da lei dos nove anos — Homenagem a oficiais do Batalhão de Guarda da F. E. B. — Elogio a ex-oficiais de gabinete — A conferencia sobre a bomba atômica — Aviso às Unidades Administrativas — Entrega de cartas patentes

Afim de resolver, em carater definitivo, a situação dos sargentos, cujo licenciamento foi sustado em rádio recente, o general Góis Monteiro, em aviso de ontem, determinou às Regiões Militares que enviem à Diretoria das Armas até 31 de outubro deste ano, relações nominais de todos aqueles que: a) foram convocados e continuam nas fileiras ou que foram atingidos pela lei dos 9 anos de serviço e que desejam permanecer na atividade; b) alcançaram o limite de idade.

Nessas relações deve ser declarado se convem ou não ao Exército a permanência de cada um dos sargentos enumerados, levando-se em conta os seus assentamentos e a capacidade demonstrada no exercicio das funções regulamentares.

De posse dessas informações, será regularizada a permanencia dos que desejarem continuar e obtiverem informação favoravel, ou: c) licenciados os que requererem; d) mantidos nas fileiras, em carater provisório, os que não obtiveram informação favoravel, até que se possa proporcionar-lhes trabalho de outra natureza ou melhoria de reforma.

Os sargentos licenciados no decurso do periodo da guerra atual, que foram licenciados em virtude da lei dos 9 anos, poderão requerer sua reinclusão, que ficará subordinada ao estudo dos respectivos assentamentos e dependerá de solução final dada pelo ministro da Guerra.

HOMENAGEM A OFICIAIS DO BATALHÃO DE SAÚDE DA F.E.B.

No restaurante do Aeroporto Santos Dumont realizou-se, ontem, um almoço de homenagem oferecido por um grupo de oficiais da Reserva do Serviço de Saúde do Exército, aos oficiais expedicionarios capitão-médico dr. Antonio Laurido de Camargo e tenente-médico Henrique M. Rupp, por motivo de seu regresso dos campos de batalha da Europa.

Os homenageantes estagiaram sob o comando do capitão dr. Camargo em julho de 1943, no 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e encontraram no seu comandante, desde o primeiro dia de estágio um camarada e amigo que sempre se interessou pelo melhor aproveitamento militar desse grupo de colegas de farda e de profissão, deixando-os aptos a atender ao chamamento da Pátria.

Dentre esse grupo, foi convocado para o Serviço de Saúde da F.E.B. o tenente dr. Henrique M. Rupp, médico-cirurgião do Hospital Carlos Chagas, sempre distinguido pelos seus colegas, mercê do seu alto valor profissional e espirito de camaradagem formado entre a turma de homenageantes, assim constituida: tenentes-médicos drs. Arcens de Sousa, Elson Bahia de Almeida, Flavio Spinola, Jonas Arruda, João Jansen Ferreira, J. Emilio Niemeyer, Jorge Francisco, José Fontes Romero, Luiz Murgel, Osvaldo Barbosa, Pedro Bernardino, Silvio Alvim de Lima e Wolmar de Castro e Silva; tenentes-dentistas drs. Alvaro Guerra Maia, Aubert Ferreira Alves, Armando de Campos, Francisco Aquino, José Soares Dutra, José Guimarães e Tércio Sêca e tenente-farmacêutico Lauro Pereira Cavalcanti.

ELOGIO A EX-OFICIAIS DE GABINETE

São do general Eurico Dutra, por intermedio do chefe do gabinete, coronel Eima Machado, as referencias elogiosas feitas ao deixar o cargo de ministro, sobre os seguintes oficiais: "Major Antonio Leite de Magalhães Bastos Neto — Oficial sereno e de grande equilibrio moral, dotado de sólida cultura geral e profissional, prestou a administração da Guerra excelente serviços. Metódico, ponderado e inteligente evidenciou invariavelmente no exercicio de suas funções essas dominantes personalidades. Versou questões de justiça e disciplina, emitindo pareceres e prestando informações, em que ressaltam seu notavel critério e senso de justiça. Oficial leal, franco e de primoroso carater, goza de elevado conceito entre seus camaradas".

— "Major Alceu de Macedo Linhares — Durante todo o tempo em que serviu neste gabinete, evidenciou nobres qualidades morais e extremo devotamento ao trabalho. Discreto, generoso, modesto e de exemplar lealdade ao chefe, grangeou simpatia e estima generalizados. Metódico e trabalhador, manteve sempre os seus serviços em dia e em ordem, o que lhe permitiu prestar a todo tempo exatas e oportunas informações sobre os assuntos a seu cargo. Nas funções de oficial de ligação junto às diversas diretorias, houve-se invariavelmente com criterio e lealdade".

— "Major José Vitorino Correa — Desempenhou com grande critério os seus encargos. Operoso e ativo, exato e leal em suas informações, trabalhou com acêrto e grande eficiência em assuntos delicados e de responsabilidade. Por suas virtudes morais, foi no gabinete um elemento grandemente apreciado de chefes e camaradas que sempre o consideraram um oficial sério e digno de estima e apreço".

— "Major I. E. Januário João Del Rey — Oficial inteligente, culto e de grande capacidade de trabalho. Desempenhou encargos delicados no gabinete, cumulativamente com as funções de tesoureiro. Recomendou-se sempre pelo critério, zelo e absoluto escrúpulo com que se houve no exercicio de suas funções, em que é exemplarmente exato. Competente profissional, estudioso e extremamente dedicado ao serviço, poderá alcançar em seu quadro destacada situação, para o que lhe não faltam recursos pessoais de inteligencia e carater. Prestou leal e valiosa colaboração ao ministro".

A CONFERENCIA DO MAJOR RANGEL

Realizou-se ontem, pela manhã, na Escola de Estado Maior, com a presença de altas autoridades militares e oficiais alunos do Estabelecimento a conferência do major Orlando Rangel, que focalizou assuntos da maior oportunidade sobre a guerra moderna, inclusive o referente a Bomba Atômica. Após sua palestra o conferencista foi muito cumprimentado pela numerosa assistencia.

CHAMADOS PARA RECEBEREM SUAS CARTAS PATENTES

Estão sendo chamados à 1.ª Secção da Diretoria de Recrutamento, no próximo dia 22, às 10 horas, devidamente uniformizados, afim de receberem suas cartas patentes, os seguintes oficiais da reserva: major João Monteiro de Carvalho, primeiros-tenentes Afonso de Ligorio Pinheiro Jofeli, Augusto Guimarães Cortes, segundos-tenentes Hugo Orrico, Reinaldo Geraldo Monteiro Gomes, José de Souza Vieira Gomes, Diaulas de Sousa Leite, Jair da Silva, Joel Pena Beltrão, Jorge Felipe Daher, José Esteves Martins de Andrade, Murilo de Paula e Lamartine Oberg.

AVISO AS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar avisa, por nosso intermedio, às unidades administrativas que, as despesas referentes às sub-cons. 22-14a-ajuda de custo-pessoal civil; 36-25a; etapas fixas e ordinarias; 36-25f suplementares de sargentos; 36-25g-Etapas de alimentação aos desertores e presos, correrão à conta do crédito extraordinario — decreto lei n. 7.422-a, de 26.III.45. Declara ainda ser imprescindivel que, nas observações do mapa de efetivo, constem os necessarios esclarecimentos toda vez que houver saque de vencimentos e vantagens alem da importancia correspondente ao proprio mês, justificando, portanto, a quantia que, por acaso, corresponder a outro periodo que não o mês em curso, indicando claramente, o mês e dias correspondentes.

MOVIMENTAÇÃO NAS DIRETORIAS

SAÚDE — Assumiu interinamente a chefia do S.S. da 3.ª R.M., o tenente cel. méd. Ismar Tavares Mutel.

Pelo ministro, foram concedidos 30 dias de dispensa de serviço, ao capitão méd. Helvecio dos Santos Pimentel e bem assim, permissão para gozá-los em Alegrete.

Por ter vindo a esta Capital, a serviço, apresentou-se, ontem, o cel. médico Adolfo Pinto de Araujo Correa, do S.S. da 3.ª Região Militar.

INTENDENCIA — Foi nomeado para integrar a Comissão destinada a receber, classificar e distribuir o material de intendencia a ser trazido pela F.E.B., o 1.º ten. Walfrido Teixeira de Andrade.

Ficou adido a esta Diretoria, o 1.º ten. Justo Jansen Ferreira.

Pelo ministro, foi autorizado o 1.º ten. Manoel Paez de Lima, gozar o trânsito a que tem direito, nesta capital.

ENGENHARIA — Foram designados, adjuntos da 1.ª Sub-Secção, o capitão Ciro Caldas; da 2.ª Sub-Secção da 3.ª Secção, o cap. Luiz Duque Estrada e 1.º ten. Ribeiro Freire.

Foi excluido do estado efetivo desta Diretoria, o major Caetano Figueiredo; e incluido, o major Newton Ferreira.

Por ter de seguir para Recife, apresentou-se, ontem, o coronel João Tavares de Melo, do S.E. da 7.ª Região Militar.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES

Foram exonerados os instrutores abaixo: do C.I.P. 1/73, o 1.º sargento do Q.I. Emilio Monteiro da Fonseca; do C.I.P. 1/81, o 1.º sargento Edgar Martins; do C.I.P. 1/82, o aspirante R/2 Mario Moreira Batista; do C.I.P. 1/103, o 1.º sargento do C.I.E. Otávio Paúra; do C.I.P. 1/143, o 3.º sargento do Q.I José Flávio; do C.I.P. 1/147, o 1.º sargento do Q.I. Rui Ga..da Pacheco; do C.I.P. 1/151, o 2.º sargento do 1.º G.M.M.R. Valter Pacheco Vitola; do C.I.P. 1/151, o 3.º sargento do C.I.E. José Bezerra de Menezes; do C.I.P. 1/99 e 1/123, o 2.º Tenente R/1 João Clemente da Silva; dos C.I.P. 1/17 e 1/41, o 1.º sargento do Q.I. Edgar Martins; do C.I.P. 1/65, o 2.º tenente R/2 Emilio Carmo; do C.I.P. 1/61, o 2.º sargento do 1.º G.M.M.R. Valter Pacheco Vitola; do C.I.P. 1/54 e 1/61, o 3.º sargento do Q.I. José de Oliveira; da Auxiliar: do C.I.P. 1/91, o 2.º sargento do Q.I. Benjamim Miranda Pacheco Vitola;

— Foram nomeados, os instrutores abaixo: do C.I.P. 1/17, o 1.º sargento do Q.I. Abdon Machado de Castro; do C.I.P. 1/54, o 2.º sargento da Tropa do Q.I. José Barreto dos Santos; dos C.I.P. 1/41 e 1/65, o 1.º sargento do C.I.E. Otavio Paúra; do C.I.P 1/156, o 1.º sargento do Q.I. Justiniano Feitosa Sobrinho; do C.I.P 1/91, o 2.º sargento do Q.I. Benjamim Miranda Pacheco Vitola; do C.I.P. 1/99, o 3.º sargento do Q.I. Valdir Benicio de Almeida; do C.I.P. 1/123, o 3.º sargento do Q.I. Alcebiades Ferreira da Silva; do C.I.P. 1/61, o aspirante R/2 Helio José Fernandes Rodrigues.

Compareçam à delegacia do I.A.P.C.

Estão sendo chamados à Delegacia do Instituto dos Comerciarios, a fim de tratar de assuntos de seu interesse, a sra. Maria Sebastiana de Oliveira, viuva de Antonio Batista de Oliveira, (Processo n. 3.029|45) e o sr. Jupiter Rodrigues Bastos (Processo n.º 1 467|45), durante o expediente das 11,30 às 17,30 exceto aos sábados, cujo experiente é das 9 às 12 horas.

"O ARBITRIO DO DITADOR SUPRIMIU E SUBSTITUIU A LEI"

(Conclusão da 3.ª página)

inaceitavel diante dos fatos e principios econômicos.

Em primeiro lugar, este processo empregado todos os anos daria, não a solução, mas o adiamento da crise.

Depois a massa recebida pelo governo, mesmo no caso de constituida de igual qualidade, seria, entretanto, uma massa heterogenea debaixo do ponto de vista nacional.

Um certo peso de café fornecido por um lavrador, cultivando terras pobres, não representa o mesmo valor liquido que o mesmo peso, produzido em terras ferteis.

O valor liquido depende de uma grande quantidade de elementos: fertilidade da terra, conveniencia de climas, fretes, competencia do agricultor, salarios, condições do capital com que cada lavrador trabalha e uma serie de outras condições variaveis.

De modo que, na massa total, a quantidade fornecida por cada contribuinte teria um valor liquido diferente do de todos os outros.

Dar-se-ia, pois o fato de destruição de gênero que representa valor liquido grande, deixando, no mercado, gênero que representa valor liquido inferior, o que seria uma redução da riqueza nacional e uma agressão de ordem econômica ao país.

Ainda mais, à custa da destruição de gêneros produzidos por homens inteligentes, em terras ferteis, em climas adequados, em condições econômicas favoraveis, iríamos beneficiar os incompetentes, cultivando terras inferiores, climas improprios, os que devido à imprudencia ou incapacidade, se colocaram em más condições econômicas.

Seria, como vê, para resolver uma crise comercial produzida por um excesso de negociantes em relação à quantidade possivel de negocios, o governo decretasse que cada um deveria reduzir as suas transações para que os negocios e os lucros pudessem beneficiar a todos.

Seria a proteção aos inferiores à custa dos superiores, seria o socialismo aplicado à solução de um problema econômico.

Seria uma medida util a alguns lavradores, mas profundamente prejudicial à lavoura que entraria em degenerescencia, como toda organização em que se nega aos seres superiores as vantagens inerentes à sua superioridade.

Seria um belo ato de generosidade em relação a alguns, mas de certo seria um atentado contra a justiça e um grande erro econômico".

INTERVENÇÃO DO ESTADO

O objetivo que se poderia deduzir da primeira intervenção do Estado, com a valorização do artigo, empreendida pelo governo Tibiriçá, era assegurar à classe produtora uma remuneração justa para a sua atividade, eximindo-a da exploração do comprador financeiramente melhor aparelhado, quando, terminada a colheita, necessitasse o produtor de vender as safras para atender aos seus encargos.

Mas o êxito da primeira intervenção, precipuamente destinada a corrigir desequilibrios temporarios entre a oferta e a procura, levou os administradores ao exagero, preparando, sem o sentir, o caminho para a crise de super-produção. Ao invés de amparar a lavoura com a organização conveniente do crédito, com a manutenção de um financiamento e preço minimo adequado, tomaram as medidas conducentes a uma valorização sistemática.

Até 1930, foram os seguintes os empréstimos, para a defesa do café:

	LIBRAS
1906	3.000.000
1906	1.000.000
1907	3.000.000
1908	15.000.000
1913	7.500.000
1914	4.200.000
1922	9.000.000
1926	10.000.000
1930	20.000.000

A justificação dessa politica — como se alegou posteriormente — fundava-se em que o confronto entre o valor total da exportação, expresso, por exemplo, em libras-ouro, durante o periodo 1901-1934 (£ 2.198.861.000) e o total da exportação do café, durante o mesmo periodo (£ 1.319.268.000) evidenciava que o mesmo artigo representou 59,95 por cento do valor das exportações brasileiras; e que, em tais condições, seriamos faltosos ao cumprimento do dever, se, na expressão de Sampaio Correia, "tivéssemos abandonado o nosso melhor produto exportavel à livre ação dos especuladores estrangeiros, que o distribuiam aos consumidores".

O saudoso democrata e economista, em discurso de 1 de agosto de 1935, na Câmara dos Deputados, explica, porem, a orientação, que fora seguida, por este singelo motivo:

"E' claro que a fatalidade dessa intervenção do Estado não se verificaria,

talvez, se o país dispusesse de um crédito agricola organizado e o nosso meio circulante consistisse de uma moeda sã. Mas não só não existiam estes dois elementos, propiciadores da espontanea defesa do café pelos produtores, como tambem dependiam, para existir, da estabilidade preliminar no preço do produto. Havia como que um triângulo de forças interdependentes a considerar.

Outras fossem as condições da nossa economia, e os proprios fazendeiros estariam talvez habilitados à formação de um cartel, que é, como neste recinto já foi definido, um mero convenio comercial para climatar as asperezas da concorrencia entre produtores e defender os preços, deixando àqueles sua liberdade e autonomia de produção, em quantidade e em qualidade. Acresce, em favor da afirmação, que faço, que a concentração era, então, no mundo, uma tendencia irresistivel, chegando-se mesmo em certos casos, à integração vertical, ainda hoje tentada, entre nós, na grande industria metalúrgica, em que se procuram reunir, sob uma só direção, os depósitos de minerio, o combustivel, a transformação e os transportes".

Não se desconhece, de igual passo, como crises análogas foram resolvidas em outras nações. Verificada a superprodução algodoeira nos Estados Unidos, o governo adquiriu os excessos das safras a um preço que evitasse a ruina agricola, lançando os onus dessa proteção sobre toda a coletividade, e instituindo a taxa de transformação industrial, como fonte de recursos suplementar para a sustentação de semelhante critério. E, na Argentina, os excedentes de trigo, de linho e de milho, foram igualmente adquiridos pelo governo, com recursos adiantados pelo "Banco de la Nación", sempre para evitar que os preços baixassem a niveis ruinosos.

O CONVENIO DE 1931

No Convenio de 30 de novembro de 1931 se assentaram as seguintes medidas de emergencia:

a) levar a efeito a queima de 12 milhões de sacas no prazo de um ano;

b) efetuar a compra de cafés no interior, a fim de socorrer os lavradores, então sobrecarregados com estoques, sem maneira de colocá-los.

E, para nova orientação, foi recomendado que o Conselho Nacional do Café não se limitasse à queima dos excessos, a fim de conseguir o equilibrio estatistico entre produção e exportação, mas, e principalmente:

a) promovesse razoavel defesa de cotações do mercado de café, nos varios portos de embarque;

b) organizasse propaganda bem orientada, buscando aumentar as exportações do café brasileiro;

c) estimulasse estudos para o aproveitamento do café com fins industriais.

Vejamos agora como foram executadas pelo "Departamento Nacional do Café" — instituição ditatorial, cuja escrita se sonegou ao exame dos parlamentares e dos juizes — as providencias preconizadas no primeiro convenio, que se reuniu, após a ascensão do sr Getulio Vargas ao poder.

QUEIMA DE CAFE'

Setenta e oito milhões de sacas de café arderam nas fogueiras, que, durante 14 anos, iluminaram o céu de São Paulo e os de outros Estados. E o que revela o seguinte quadro:

Em 1931	2.825.784
Em 1932	9.329.633
Em 1933	13.687.012
Em 1934	8.265.791
Em 1935	1.693.112
Em 1936	3.731.154
Em 1937	17.196.428
Em 1938	8.004.000
Em 1939	3.519.874
Em 1940	2.816.063
Em 1941	3.422.835
Em 1942	2.312.805
Em 1943	1.274.318
Em 1944 (até 31-7)	135.444
TOTAL	78.214.253

PROPAGANDA NO EXTERIOR

Dificilmente poderia ser mais desastrosa do que foi a propaganda do café no exterior. Em vez de incrementar as vendas, concorreu apenas para o desenvolvimento das plantações e das exportações de nossos concorrentes, notadamente da Colombia.

E' a triste lição de alguns fatos.

Na Inglaterra se cometeu aquele encargo a um dos maiores importadores de chá, cujo interesse obviamente consistia em que a mesma propaganda fracassasse nas Ilhas Britânicas, o que, em verdade, aconteceu. Desde a assinatura do ajuste, as nossas exportações, que já eram baixas, se tornaram desprezíveis.

Na França, o Departamento firmou varios instrumentos para a publicidade de marcas genuinamente brasileiras, concedendo subvenções; mas permitiu aos contratantes que, para a confecção das marcas ou tipos, misturassem 15 por cento de cafés da Colombia e da América Central. Começou por casa a depreciação de um artigo excelente, que é, sem mescla, aceito e apreciado em todos os centros consumidores.

Na Italia, a propaganda foi confiada a uma firma que se dedica à fabricação de conservas.

Na Polonia, o Departamento forneceu aos contratantes dezenas de mil sacas e certa soma em dinheiro, para se instalarem cafés em varios locais populosos. As sacas não chegaram ao destino, e a importação do artigo, em vez de aumentar, diminuiu.

Pela execução de semelhantes ajustes velava um representante do Departamento, que recebia vencimentos iguais ou superiores aos que então percebia o chefe de Estado, pois variavam de 20.000 a 25.000 cruzeiros por mês.

Na Bélgica, realizou-se uma exposição internacional em 1935. O Departamento lá construiu um pavilhão. O Instituto de São Paulo enviou imediatamente escolhido material de propaganda e boa quantidade do melhor café brasileiro, para ser torrado e distribuido gratuitamente aos visitantes; e, ao mesmo ensejo, pediu se lhe reservasse, no referido pavilhão, um pequeno espaço, onde pudesse desenvolver eficiente trabalho de propaganda. A Exposição funcionou durante mais de um semestre, mas o local solicitado não foi obtido. Durante esse tempo, permaneceu na Bélgica o delegado do Instituto, com material e com café inaproveitados. Foi o caso que se entregara o pavilhão ao proprietario de marca particular, cuja publicidade era a única que podia ser feita, — em beneficio do negociante e em detrimento do café brasileiro em geral.

Pior sucedeu com a última feira de Nova York. No pavilhão do Departamento, em pequena sala aos fundos, se servia um café de péssimo paladar, mediante pagamento de cada xicara consumida. E, ao que informam alguns patricios de respeitabilidade, o visitante, para chegar à saleta, tinha de passar por um vasto salão, destinado ao mate, e onde se distribuia um folheto no qual se elogiava, como de justiça, aquela excelente bebida e se aconselhava aos frequentadores que não tomassem chá ou café, porque obstavam ao sono. E' de notar que, em frente, se deparava o pavilhão da Colombia, à cuja entrada, em salão majestoso, se servia, à vontade e gratuitamente, café de melhor tipo e sabor.

Ainda nos Estados Unidos, em certa época, o Departamento ofereceu premios em especie aos importadores. Estes então, lhe propuzeram empregar o produto da venda dos cafés recebidos gratuitamente (ou fosse um milhão de dólares) numa propaganda feita em colaboração com a mesma autarquia, visando o aumento de consumo do nosso artigo naquela República. Nenhuma resposta lhe foi dada.

O Instituto paulista, depois de entendimentos com os exportadores da praça de Santos, submeteu ao Departamento um plano para conquista de mercados nas nações banhadas pelo Danubio e nas demais dos Balcãs [illegible]

Na Argentina, o mesmo Departamento forneceu gratuitamente café a um grupo de negociantes da sua escolha, que dominou o mercado daquele país, impedindo que o comércio legítimo pudesse manter ou desenvolver seus negocios. Como consequencia, os que não dispunham dos favores da entidade patricia, e apesar das dificuldades de transporte, oriundas da guerra, passaram a importar café da Venezuela e de outras nações, reduzindo-se consideravelmente o consumo do artigo brasileiro.

Nem mesmo entre nós parece adequada a propaganda para uso do café. No Anuario do proprio Departamento consta que o Brasil — o maior produtor de café do mundo — está colocado em sétimo lugar no consumo "per capita". Em outras potencias, que são obrigadas a transportar a mercadoria de grandes distancias, consomem os seus habitantes, individualmente, por ano, maior quantidade do que os brasileiros, como se colhe desta comparação:

	QUILOS
1.º — Dinamarca	9.282
2.º — Suecia	8.328
3.º — Noruega	7.291
4.º — Finlandia	7.282
5.º — Estados Unidos	7.174
6.º — Luxemburgo	6.950
7.º — Brasil	6.428

Vemos nesses exemplos como foi calamitoso o serviço executado pelo orgão da União em terras estrangeiras. Não houve propaganda. Houve prejuizo ao café que tem [illegible]

SUB-PRODUTOS DO CAFE'

O aproveitamento das sobras do café para fins industriais não interessou ao Departamento. [illegible]

Em 1935, o Instituto de Café de São Paulo obteve da Universidade estadual um conjunto de salas, no Butantan, onde instalou a "Secção de Pesquisas". Organizou-se [illegible]

[illegible]

CONSEQUENCIAS DA DESORIENTAÇÃO OFICIAL

A produção brasileira de café, que era, em media, de 24.120.000 sacas no bienio de safras 31-32 e 32-33, reduziu-se, no bienio 41-42 e 42-43, a 14.760.000. [illegible]

[illegible]

BRASIL	SACAS
Media do bienio 31 e 32	[illegible]
Media do bienio 41 e 42	[illegible]
Decrescimo	[illegible]

COLOMBIA	SACAS
Media do bienio 31 e 32	[illegible]
Media do bienio 41 e 42	[illegible]
Aumento	[illegible]

[illegible]

camente de esperar-se: ao invés de ser a lavoura cafeeira socorrida às expensas das outras classes ou do Tesouro, ela que nos bons tempos tudo dera e produzira, nos maus tempos, tudo merecia, marchava em socorro dos outros...

As cifras totais desse confisco são impressionantes. A diferença entre o preço de venda e o dinheiro recebido pelos lavradores, ou seja o prejuizo destes, montou aos seguintes totais:

De 28 de setembro de 1931 a 11 de setembro de 1934	1.855.820:000$000
De 11 de setembro de 1934 a 10 de fevereiro de 1935	351.626:000$000
De 11 de fevereiro de 1935 a 30 de junho de 1937	521.394:000$000
De julho a dezembro de 1937	165.656:000$000
De janeiro de 1938 a março de 1939	170.367:000$000
De abril de 1939 a junho de 1940	446.095:000$000
TOTAL	3.510.958:000$000

QUOTAS DE SACRIFICIO

[illegible]

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

[illegible]

SOLUÇÕES FUTURAS

[illegible]

CONFISCO CAMBIAL

[illegible]

de obra subiram de tal forma que a exploração de muitas fazendas não apresenta saldos e é mantida pela heróica fidelidade dos cafeicultores ao produto que fez a prosperidade do Brasil no passado e ainda há de ser, por certo, no futuro, um dos esteios da nossa economia e base segura da nossa grandeza.

REPLICA AO MINISTRO DA FAZENDA

Valho-me deste ensejo para me referir à conferencia do Palacio da Fazenda, em alguns dos tópicos com que se tentou responder aos meus comentarios sobre a politica econômica e financeira da ditadura, no discurso de Belo Horizonte.

Tentando justificar os gastos exorbitantes do governo, diz o titular daquela pasta: "Não é o fato de gastar muito que permite considerar alguem como dissipador, mas o gastar bem ou mal, o gastar dentro ou alem de suas forças", acrescentando que as despesas devem corresponder a fins de interesse geral e haver "proporção entre o dispendio feito e o serviço prestado". Essa alegação emite os elementos essenciais na justificação das despesas públicas, a saber: se são necessarias ou pelo menos uteis, e sobretudo oportunas. A luz desse criterio poder-se-á considerar util a construção do Palacio da Central, enquanto o material rodante se desfaz aos pedaços, sobre as linhas mal conservadas? Ou necessaria a construção do Palacio da Guerra, num periodo critico da situação internacional, em que os recursos escasseiam para a preparação militar? Qual o "fim de interesse geral" na elevação do suntuoso Palacio da Fazenda, cuja tarefa principal, neste momento, é a de contabilizar deficits? Terá sido oportuna a faina de arrasa-quarteirões, demolindo predios e mais predios numa época de crise de habitação, para uma obra suntuaria como a Avenida Getulio Vargas? Nessa tarefa de destruição a Prefeitura consumiu centenas de milhões de cruzeiros, e ainda figura, no último relatorio do Banco do Brasil, com uma divida de 570 milhões. Tudo isso e mais a hipertrofia burocrática, repartições inuteis, serviços prejudiciais à economia pública e gastos de toda ordem, sem fiscalização do contribuinte, é o que qualifico de despesas injustificaveis. A nação não pode admitir, como pretende o governo, que tais despesas correspondam "a um fim de interesse geral", nem "que haja proporção entre o dispendio feito e o serviço prestado".

Aludindo ao imposto progressivo sobre a renda, adianta a conferencia, em forma de contestação, que esse imposto "em niveis elevados" seria nocivo ao interesse nacional por isso que, dificultando a formação de capitais, retardaria a nossa expansão econômica". Estas palavras, entretanto, não são mais que a paráfrase do que avancei em Belo Horizonte, opinando textualmente que esse imposto não deve ser elevado "ao ponto de estancar a formação de capitais, necessarios à criação de novos empreendimentos".

"As despesas públicas — continua — somente são realizadas em consequencia de autorização legal", assim como "o orçamento e os créditos adicionais". Cabe aqui uma observação. E' improprio chamar "autorização legal" aos atos do ditador, cujo arbitrio suprimiu e substituiu a lei, desde 1937. Já em 1215, o rei João, da Inglaterra, foi forçado a conferir a Magna Carta, despojando-se da faculdade de lançar tributos, sem o consentimento dos seus súditos. Os proprios governos totalitarios não dispensam um simulacro de assembléia eletiva, para emprestar aparencia de legalidade à decretação de impostos e ao gasto dos dinheiros públicos. Nenhum chefe de Estado, nos tempos modernos, se arrogou a prerrogativa de tributar o povo e dispensar o dinheiro dos contribuintes sem a concordancia destes, expressa por intermedio de seus mandatarios. Coube ao chefe do Estado Novo retrogradar o Brasil aos tempos coloniais, em que o soberano dispunha, a seu talante, do patrimonio dos vassalos.

"Autorização legal" nunca teria sido outorgada ao governo para a multiplicação astronômica dos "assinados" do Tesouro, e das despesas insensatas que caracterizam a ditadura.

Alega a contestação, na parte em que justifica as despesas militares, que "até 1930 pouco fizemos para armar e equipar o Exército". O fato é que os governos anteriores executaram o que lhes era possivel, dentro dos minguados recursos da Nação.

E o Congresso dissolvido em 1937 votou os mais vultosos créditos para as forças armadas, de que há noticia em nossa crônica parlamentar.

Explicando as despesas militares, que ninguem impugnou, reza a conferencia do Palacio da Fazenda: "Cumpre acentuar o espirito de previsão do governo, ao considerar o problema muito antes do instante em que o país foi compelido a desagravar as ofensas recebidas e, *no cumprimento da palavra empenhada*, tomar parte direta na guerra, ao lado das nações unidas". Se na expressão "muito antes" o titular da Fazenda alude ao ano de 37, que o meu eminente competidor diz ter sido "justamente" o "momento em que as condições exteriores" prenunciavam "claramente uma nova guerra mundial", o governo previu a conflagração antes da Grã-Bretanha, da Polonia, da Bélgica, da Holanda e dos Estados Unidos, naquela época ainda embalados em sonhos de paz. Seria caso de felicitá-lo pela sua clarividencia, que aliás se esgotou nessa adivinhação. Mas a previsão da entrada do Brasil na guerra "ao lado das Nações Unidas", é indubitavelmente posterior ao desastre da França, em junho de 1940, que provocou o júbilo do chefe do governo, na festa da Marinha, qualificando aqueles dias como o "começo tormentoso e frutifero de uma nova era", ao mesmo tempo que exortava o povo a "Compreender o espirito da época, e afastar os restos de idéias já mortas e idéias estereis".

Diz a defesa que "finanças folgadas e prósperas num país em guerra é coisa inconcebiveis", mas o ditador só declarou guerra aos seus colegas da Europa em agosto de 1942 e, antes dessa data, as finanças públicas já se achavam desorganizadas, o custo da vida dobrado, o papel-moeda triplicado. E durante a conflagração, quando, na Grã-Bretanha, era proibido pintar uma parede, aqui o governo continuava a gastar sem conta o dinheiro facil do papel-moeda, rasgando avenidas e erigindo palacios.

A resposta, admitindo os maleficios da inflação, insiste em que "A solução do problema está na subscrição de titulos do governo para congelamento das disponibilidades..." e "reside mais na capacidade de compreensão das classes produtoras". E' injusto culpar as classes produtoras de falta de compreensão por uma conduta que é, ao contrario, sinal de compreensão e de prudencia. Se os produtores refugam os titulos do governo, é porque compreendem ser mais seguro investir suas disponibilidades em valores industriais ou imobiliarios em continua ascensão, a empregá-las em titulos representativos de uma soma fixa de dinheiro, que se deprecia a cada novo jacto de emissões.

No episódio em honra do acordo da divida externa — cuja vantagem aliás não contestei — a defesa se exalta ao ponto de dizer que esse acordo "rehabilitou o Brasil no conceito do mundo". Felicito o governo por ter obtido um resultado inédito — o perdão de uma divida rehabilitar o devedor perdulario no conceito do credor.

O ilustre ministro, entretanto, reforça indiretamente minhas alegações sobre a culpa do governo no encarecimento da vida, com o quadro em que compara os preços dos produtos agropecuarios nos Estados Unidos e no Canadá, entre 1939 e março transacto, tomando aquele ano como indice:

ESTADOS UNIDOS	Produtos agro-pecuarios	outros produtos
1939	100	100
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

CANADA		
1939	100	100
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

sos. Os preços alí não subiram a mais de 25%, com exceção dos produtos agro-pecuarios. E ao passo que aqueles paises tiveram de alimentar no exterior milhões de combatentes, seus produtos não chegaram a dobrar de preço, em comparação com o triplo do seu custo no Brasil, que é apresentado, nos compendios escolares, como a terra da Promissão descoberta pela ditadura.

A politica de fomento da produção está espelhada nesta narrativa de um fazendeiro: "Tinha três mil colonos; plantava café e algodão; criava gado de corte. Plantava milho para criação de suinos e pequena lavoura para alimentar a propia fazenda; e vendia o excedente. Hoje tem menos de metade dos colonos. Os outros foram para as capitais, atraidos pelos salarios nas construções e nas industrias. Seu café e algodão são financiados e, liquidado o financiamento, lhe deixam certo lucro. Produzir gêneros alimenticios não o faz mais, não só porque não tem braços suficientes, como porque suas batatas, o feijão e o milho, foram requisitados pela Coordenação, a preços da tabela e com prejuizo. Não quer mais criação, pois seu gado teve a mesma sorte. Espera assim melhores tempos".

Pretende o ministro que os compromissos resultantes do "lend-lease" são de natureza reservada e não podem por isso ser publicados. Não foram entretanto subtraidos ao conhecimento público os compromissos desse acordo com a Inglaterra e a Russia, mesmo no auge da guerra com a Alemanha. De um e outro lado se publicaram periodicamente o valor dos abastecimentos dos Estados Unidos àqueles paises e até a especificação do material bélico a eles fornecido.

O ministro considera o empréstimo público preferivel ao imposto, no entanto recorre liberalmente a um e outro, e à forma de imposto mais nociva, mais injusta, mais desleal, mais perniciosa de todas — a inflação, que grava de 40, 50 e 60 por cento o salario dos trabalhadores, o ordenado dos comerciarios, o soldo dos militares, os honorarios das classes liberais, e a bolsa da grande maioria dos que vivem da ganhos fixos. Já não me refiro ao imposto oneroso sobre as casimiras estrangeiras, que impede a classe media de trajar-se com vestuario econômico, porque duravel, e ao tributo proibitivo sobre a entrada do vidro plano, que as classes desprotegidas e os operarios terão de pagar, incorporado no preço, a um empresa afortunada, se quiserem vedar as janelas de suas moradas.

Confessa o ministro que no periodo de 1930-1944, foram gastos, segundo os balanços do Tesouro, 68 milhões e 418 mil contos, e que "a estas despesas teriam de se acrescentar outras" resultantes de acordos internacionais. Não precisa a quanto montam estes compromissos, bem como os do "lend-lease", que ainda continuam subtraidos ao conhecimento da nação, apesar de terminada a guerra, e que certamente serão vultosos. De todos esses milhões apenas foram dispendidos com a educação e saude pública menos de 4, e menos de 2 com a agricultura.

Entre os problemas surgidos da guerra nenhum excede em importancia ao da defesa da moeda. O ministro da Fazenda reconhece-o e se alonga em proposições que a realidade contraria.

Sabe que o regime do controle do cambio, dos entravos à importação, das barreiras alfandegarias, tem os seus dias contados na vida econômica de após-guerra. Mas, em vez de preparar o país para essa situação, adaptando gradualmente a politica econômica e financeira à transformação que há de vir, o governo continua despreocupado a gastar, a emitir promissorias que serão transformadas em papel-moeda, a fechar os olhos à inflação do crédito pelo Banco do Brasil, a fazer despesas anti-econômicas, a aumentar salarios, a levantar muralhas aduaneiras a produtos de paises dos quais dependemos para cerca de dois terços do nosso comercio exterior.

Com estas observações, sobre os pontos focalizados, acudo aos comentarios do titular das Finanças, a cuja competencia pessoal rendo homenagem, embora S. Ex. a empregue mais em defender os êrros da administração do que em evitá-los.

RESTAURAÇÃO DA LEGALIDADE

Desta sucinta relação de fatos, que contribuiram para o empobrecimento econômico, deflui a certeza de que os erros administrativos de tamanha latitude só se cometeram e permanecem, em seus efeitos, porque no Brasil estava ausente a lei. A lei, no sentido multas vezes secular de emanação da vontade do povo, como na definição romana de Gaio ou de Modestino. A lei, no sentido moderno de que a sua feitura "pertence não a um individuo ou ao conjunto de todos os individuos, mas a "constitutio populi", isto é, ao Estado, que se exterioriza em poder público". A lei, no conceito filosófico de que "quando uma sociedade esta em prósperas condições de progresso e todo o povo pode e sabe tomar parte nos poderes públicos, necessario é que a legislação tenha a sua base na soberania popular, porque assim é mais direta a intima relação entre as normas juridicas e as necessidades sociais".

A lei democrática, a lei legitimamente outorgada e livremente consentida, forma o conteúdo do direito, custodia o instrumento da ordem.

Por isso, a profunda intuição da comunidade brasileira adverte que, para corrigir males antigos e inveterados, só há um meio: a restauração da legalidade. Sem ela, sofrem os cidadãos a pior ofensa, pela falta de garantias que tutelam a liberdade e o patrimônio; esterilizam-se os orgãos de distribuição de Justiça; desaparece a igualdade entre os homens; propagam-se as doenças, que viçam nas clientelas do governo, ao contágio da irresponsabilidade — as paixões do instinto e a negação moral.

O povo anseia por ver cumpridos e respeitados os principios de educação republicana, que a atual geração herdou e cultiva. As instituições, para que se volta, são as que fizeram a prosperidade de grandes Estados, nesta e em outros continentes. Querer viver e praticar um regime que, pelos atos e não apenas pelos textos, o resguarde e defenda de qualquer violencia. Bem salientou Nitti que "o estabelecimento de uma democracia como a da América do Norte foi para a humanidade um sucesso mais importante do que a publicação de milhares de obras filosóficas e politicas". E' no diuturno exercicio dos poderes, limitados constitucionalmente e justificados por sua origem, que se consolida o prestigio da autoridade.

Com as eleições, que se avizinham, marchamos para a reposição da lei. A pouco e pouco, diminuem os obstáculos semeados à nossa frente. O país almeja e reclama a emancipação civica. E o Judiciario tem correspondido, com integridade e diligencia, a essas vozes alviçareiras do sentimento nacional. Retoma lugar na inscrição, embora com atraso, o enorme contingente dos alistados nos pleitos anteriores. A religião, os partidos e a mocidade se empenham no mais formidavel movimento de opinião que já se registrou em nossa terra. Neste glorioso Estado, ouço a informação de que o corpo eleitoral é superior ao existente em 1937. O Brasil se decide a executar, por si mesmo, a missão salvadora, que, em vão, lhe tem prometido a malicia dos taumaturgos. A obra, que se lhe depara, não pode ser mais dificil, mais árdua, de maior peso. E' a revisão de nossos problemas, alguns dos quais remontam à fase da Independencia. Mas o primeiro de todos eles, no tempo e na significação, é o da normalidade legal, para que, num ambiente de confiança e tranquilidade, o trabalho reconstrutivo alcance o esperado rendimento.

Assim fala o radio de Berlim

(15 de Setembro de 1945)

SURGEM OS PARTIDOS

O vogal do Spree notou com satisfação que dora em diante os partidos politicos são admitidos tambem na zona britânica. Este decreto do governador inglês corresponde ao acordo dos chefes aliados em Berlim e, de fato, não seria compreensivel que os partidos politicos, permitidos pelos russos, em cujo país não se conhece o sistema da pluralidade dos partidos, ficassem proibidos na zona dos ingleses, cuja vida politica essencialmente se baseia na existencia e livre funcionamento dos partidos.

Pode-se esperar que, após surgirem os partidos igualmente nas zonas americana e francesa, todos esses agrupamentos se liguem aos correspondentes em todas as zonas, formando assim partidos nacionais.

Bem se compreendem as restrições que foram impostas aos organizadores dos partidos agora autorizados, principalmente as de absterem-se de bandeiras ou insignias nazistas, de saudações e marchas hitleristas e de qualquer tentativa de restaurar um regime nazista ou similar.

Estas "condições" não são, no fundo, restrições da nova organização da vida alemã. Representam, antes, o verdadeiro alvo desses partidos anti-nazistas. Os aliados já compreenderam que, para eliminar completamente o nazismo, o militarismo e a mentalidade de que se originam, não chega a compressão exterior. Esta precisa da cooperação livre, voluntaria e dedicada dos anti-nazistas que só organizados em partidos independentes e apoiados numa imprensa livre poderão prestar o "maximum" da sua valiosa ajuda.

SPECTATOR

O incidente em Santarem com o sr Ivan Ribeiro

BELEM, 15 (Asapress) — Chegaram mais detalhes sobre a tentativa de agressão em Santarem ao lider comunista Ivan Ribeiro, emissario de Luiz Carlos Prestes, a fim de instalar o Partido Comunista em Gurupá [illegible]

TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

Viver ou, antes, sobreviver...

Um recente decreto-lei governamental foi celebrado com entusiásticos e comovidos louvores pelos jornais do proprio governo: o que elevou o nivel das aposentadorias e pensões, concedidas pelos institutos de seguro social e inferiores ao salario minimo.

Ora, o que há-de mais expressivo nesse ato não é que os beneficios tenham aumentado: é que fossem tão diminutos. E' o proprio Estado que reconhece, de público, que estava exigindo de grandes massas humanas que vivessem com importancia inferior ao salario minimo vital, isto é, inferior ao minimo com que é possivel, já não direi viver, mas sobreviver, neste país.

E não se pense que eram poucos os seres de carne e osso obrigados a se decidir entre a miseria ou a mentira, porque os aposentados tinham — e têm — a obrigação de provar que não exercem profissão remunerada. Não se pense que eram poucos, não. Basta citar um exemplo. Só no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios (segundo declarações de seu atual presidente em conferencia pronunciada na Associação Comercial do Rio de Janeiro e publicada no respectivo "Relatorio") eram mais de treze mil, em 1944, os beneficios inferiores a cem cruzeiros mensais. MAIS DE TREZE MIL, decore bem o leitor.

Quando se falava, até pouco tempo, nessas coisas, a resposta vinha logo: — "Não é possivel melhorar aposentadorias e pensões enquanto os salarios forem tão baixos. O nivel inferior dos beneficios decorre do nivel inferior dos salarios".

Mas acontece que em 1923 os salarios eram menores do que em 1944, e apesar disso a primeira lei de caixas de aposentadoria e pensões, a lei n.º 4.682, de 1923, no tempo do "reacionario" Artur Bernardes, previa limites minimos. Limites minimos previa, tambem, o decreto que em 1926 estendia o campo de aplicação daquela primeira lei.

Já depois da revolução de 1930, a reforma Collor da lei de Caixas tambem fixava o menor "quantum" dos beneficios, a que dava direito.

E no proprio Instituto dos Comerciarios, ao ser criado, pelo dec. 24.273 e seu Regulamento, de n.º 183, lá vinha a porta salvadora, a nota simples, clara, insofismavel, do espirito liberal e humano da gente: estabelecia-se um minimo para as aposentadorias e um minimo para as pensões. Só em 1940 é que o Estado Novo revogou aquele dispositivo, e o decreto-lei n.º 2.122, mais seu Regulamento, geraram uma nova era: a era dos que esperavam meses para receber, acumuladas e insuficientes, prestações dificilmente confessaveis daquele seguro social cuja perfeição teórica era o enlevo da propaganda do chamado Estado Novo e do seu chefe.

Sei que, em novembro de 1940, a comissão inter-ministerial nomeada para estudar a situação dos Institutos e Caixas, levou, pessoalmente, ao sr. Getulio Vargas, um relatorio exhaustivo, de mais de trezentas páginas, entre cujas propostas figurava, ao lado do cálculo dos beneficios, tendo como base os encargos de familia, a imediata fixação dos minimos de seguro.

Dependia somente do sr. Getulio Vargas tomar as providencias indicadas, adotar o único remedio possivel, desfazer a contradição monstruosa entre o Estado que obrigava os patrões a pagar um salario que era, segundo dizia em suas leis, o minimo indispensavel à vida e o Estado que, por intermedio das autarquias, distribuia seguros inferiores a esse minimo, com os quais, portanto, não se podia viver.

Passaram-se 1941, 1942, 1943, 1944. Sucederam-se outras iniciativas, clamando naquele sentido. O ditador fez grandes promessas e foi, por motivo dessas promessas, comparado, mais uma vez, a Lincoln, a Anchieta, a Luiz XIV. "O maior estadista do mundo", escrevia-se. E ainda se escreve.

Enquanto isso, os pobres passavam fome. E agora, ao chegar ao povo o tardio decreto-lei que afinal resolveu esse aspecto imediato do problema — ainda há quem diga ouvir o coro das vitimas agradecidas, entoando: "O' Pai dos Pobres, Deus te pague!".

Odylo Costa, filho

Altamente comovido, recebi a seguinte carta, que pedi à sra. viuva Lindolfo Collor permissão para publicar:

"Rio, 15-9-945.

Ilmo. Sr. Odilo Costa Filho — NESTA.

Vencida a emoção que me causou a leitura do seu artigo "Começo de Conversa", publicado no DIARIO DE NOTICIAS de 9 do corrente, apresso-me em enviar-lhe os meus agradecimentos pela homenagem sincera e espontanea que prestou à memoria de meu marido.

Fazia-se necessario que uma voz autorizada se levantasse em defesa da verdade, porque já agora se faz imprescindivel esmagar as mentiras e desmascarar os caluniadores a soldo do governo. Expondo a atuação do criador do Ministerio do Trabalho e citando as leis por ele elaboradas, que tão grandes beneficios trouxeram ao operariado brasileiro, vem V. S. muito oportunamente elucidar as massas proletarias, revelando fatos ignorados por elas e pelo público.

Por conveniencias politicas do sr. Getulio Vargas foi preciso, durante alguns anos, manter a farsa de fazer crer ao operariado brasileiro que o Ministerio do Trabalho era criação do Estado Novo, e reivindicar para o ditador, a qualquer preço, a iniciativa das leis trabalhistas em nossa terra. Frio e calculista, esse homem não teve pejo em colaborar no embuste. Sorridente, sem nenhum escrúpulo pela usurpação de uma gloria que não é sua, o ditador imperturbável recebe as homenagens do operariado agradecido, as quais, de direito, deveriam ser levadas à beira de um túmulo.

Como poderia um espirito mesquinho e ambicioso, dominado pelo fanatismo da perpetuidade no governo, ser o inspirador de uma obra que estabelece perfeita harmonia entre o direito e o dever? O homem que alicerçou seu poder na mentira, na força material e no interesse pessoal ao invés de consolidá-lo na beleza da força espiritual, da razão e da justiça, não pode, por certo, compreender os principios cristãos de fraternidade humana que essa obra encerra. E' evidente que essa gloria não lhe cabe, e sim a uma inteligencia esclarecida pelo estudo e amadurecida pela meditação. Ela é o fruto de muitas noites de vigilia, ela é a recompensa de uma alma nobre e generosa, a conquista de uma vontade ferrea e de uma capacidade de trabalho invulgar.

Passados quinze anos de opressão, o ditador vê, com surpresa, que nem todos os brasileiros abdicaram dos seus direitos de homens livres. O exemplo daqueles que nenhuma ameaça obrigou ao silencio do servilismo, daqueles que resistiram às prisões, aos exilios e ao suborno, foi fecundo. E hoje assistimos a este maravilhoso espetáculo do ressurgimento da vitalidade civica e da efervescencia da opinião democrática, em que a palavra tenaz e inspiradora de tantos que já desapareceram representa tambem uma força decisiva e insubstituivel.

Renovando os meus agradecimentos receba V. S. o meu cordial aperto de mão.

De V. S.

patricia atta. e obga.

(a) HERMINIA COLLOR"

Registro bibliográfico

OURO, INCENSO E MIRRA — [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

Empossados os secretarios gerais de Administração e de Finanças e o presidente do Banco da Prefeitura

Nomeações, ato sem efeito e aposentadoria — Concessão de licenças aos servidores — Designação de comissão — O expediente do Departamento do Pessoal — Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias: de Administração, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito deu posse, ontem, em seu gabinete, aos srs. Rodolfo Pinto da Mota Lima, Augusto Teixeira de Freitas e Mario Melo nos cargos, respectivamente de Secretario Geral de Administração, Secretario Geral de Finanças e diretor-presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

Iniciando a cerimonia, falou o sr. Henrique Dodsworth, seguindo-se com a palavra varios outros oradores, entre os quais os funcionarios Alziro José Angione, Roberto Massal, Petrarca de Vasconcelos e Daniel Fontoura.

Todo o Secretariado compareceu, além de elevado número de servidores.

O NOVO SECRETARIO É HOMENAGEADO

A seguir, um numeroso grupo de funcionarios prestou uma homenagem ao novo Secretario Geral de Administração, falando ainda varios oradores. Por último, o sr. Mota Lima agradeceu a homenagem.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes atos: nomeando para o cargo, em comissão, de Chefe de Distrito, padrão N — do Departamento de Fiscalização, da Secretaria Geral do Interior e Segurança, com o oficial administrativo, padrão K, José Méga; e para o cargo em comissão, de Chefe de Serviço de Controle e Infrações, padrão M — do Departamento de Fiscalização, da Secretaria Geral de Interior e Segurança, com o oficial administrativo, padrão I — Valdir da Silva Tavares.

Tornando sem efeito, tendo em vista o que consta de processo, o decreto que exonerou do cargo em comissão de diretor de estabelecimento — padrão 04 — o médico classe K — Odilon Barroso, que por outro decreto, foi aposentado, com efeito a partir de 16 de fevereiro de 1945.

O EXPEDIENTE DO D.P.

O Secretario Geral de Administração assinou, ontem, uma portaria designando o chefe de serviço padrão 04 — Orlando Pinheiro de Faria, para responder pelo expediente do Departamento do Pessoal.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Em data de ontem, foi assinada pelo Secretario Geral de Administração, uma portaria delegando poderes ao Diretor do Departamento de Pessoal para conceder licenças aos servidores da Prefeitura.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O secretario geral de Finanças assinou, ato, designando uma comissão de funcionarios, que ficarão diretamente subordinados ao diretor do Patrimonio, afim de procederem ao exame geral da locação de predios de propriedade da Prefeitura e destinados a residencia de seus servidores.

DESPACHOS DO PREFEITO NA SECRETARIA DO PREFEITO:

Aldo Rosso — Satisfaça as exigencias da Secretaria de Viação para que o projeto obedeça à legislação vigente, sem embargo de serem concedidos os favores legais em relação aos predios destinados a Hotel de primeira categoria; Raul Tupper — aprovo o laudo de avaliação de fls. 1, na importancia de Cr$ 95.040,00, relativo ao imovel n. 15 da Praça Demetrio Ribeiro e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Maria do Céu — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1, na importancia de Cr$ ... 244.953,00, relativo ao imovel n. 115, da rua Visconde de Itauna, e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; José Maria Pontes — Aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 312.576,00 — relativo ao imovel n. 505-505-A da rua Visconde de Itauna, esquina da rua Machado Coelho e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; João Maria Ribeiro — aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 340.000,00, relativo ao imovel n. 471 da rua Visconde de Itauna, e autorizo, se necessario, o depósito judicial da importancia de Cr$ 422.400,00, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Angelina Guiraldi — aprovo o laudo de avaliação de fls. 1, na importancia de Cr$ 528.000,00, relativo ao imovel n. 188-190 da rua Senador Eusebio, e autorizo, se necessario, o deposito judicial da mesma importancia, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Consiglia Parbatana — aprovo o laudo de avaliação de fls. 1, na importancia de Cr$ 76.200,00, relativo ao imovel n. 50 da rua Laura de Araujo e autorizo, se necessario, o depósito judicial da importancia de Cr$ 94.617,00, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Ramon Possas Henriques — aprovo o laudo de avaliação de fls. 1, na importancia de Cr$ .. 270.336,00, relativo ao imovel n. 534, da rua Senador Eusebio e autorizo, se necessario, o deposito judicial da mesma importancia, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Cristiano (menor) e Olinda — aprovo o laudo de avaliação de fls. 1, na importancia de Cr$ 28.512,00 — relativo ao imovel n. 136 da rua Julio do Carmo, e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; — Inade de Carvalho Trupper — aprova o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 169.560,00, relativo ao imovel n. 17 da Praça Demetrio Ribeiro, e autorizo, se necessario o

(Conclue na 7.ª página da 2.ª secção)

Dentição sem acidentes se o calcio não falta aos dentes

A dentição das crianças devia processar-se normalmente, sem transtornos de qualquer natureza no funcionamento dos seus órgãos. Não é, contudo, o que se observa; a maior parte das crianças sofrem inapetencia, disturbios gástricos, nervosismo e reações febris no periodo da dentição. Essas anomalias são em grande parte devido à falta de cálcio no organismo. Entre nós não somente a agua, como os alimentos vegetais, são pobres em sais de cálcio. E' necessario compensar essa falta, fornecendo ao organismo elementos para a calcificação dos dentes. Para esse fim nada melhor que Calceon. Alem de ser um tônico de primeira ordem, Calceon, calcificando os dentes, permite-lhes uma evolução natural, sem acidentes. Calceon é um produto dos Laboratorios Eyer.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 597

Naquela rua, que termina em morro íngreme, denominada Luiza Fortuna, em Bonsucesso, há um grande barracão que tem o n.º 33. Esse barracão está dividido em três compartimentos, onde moram pobres e humildes familias. Num deles, foi encontrar o reporter, em situação bastante penosa, modesto operario em construção civil, um servente de pedreiro, sua desditosa mulher e seis crianças. Estão todos sem recursos, passando necessidades e com três meses de atraso no pequeno aluguel de 50 cruzeiros mensais, que custa a misera morada.

O operario adoeceu gravemente. Esteve oito meses sem poder trabalhar, assistido pelo Hospital Getulio Vargas. Complicações graves de uma pneumonia. Se até então a vida lhe era difícil, bem se pode calcular o que, então, aconteceu e o que está acontecendo ainda. Durante a moléstia, e mesmo agora, porque ainda não pode retomar seus afazeres o convalescente, toda a despesa de casa foi suprida pelo trabalho da esposa, que lava roupa para fora. Mas, é claro que aquilo que ela consegue ganhar, mal dá para não morrerem de fome.

Não há água no morro. Tem essa mulher que carregá-la em latas para a lavagem das roupas. Um suplício.

Os filhos do casal são pequeninos ainda. O maior dos seis tem doze anos e o menor deles, apenas dois anos de idade. No barracão não há conforto algum. E tudo é difícil. O convalescente, ameaçado ainda, pela debilidade física em que se encontra e em consequencia da profunda infecção, de uma tuberculose, não se alimenta devidamente. É claro que não pode adquirir o que lhe é prescrito no Hospital Getulio Vargas para uma super-alimentação. Nem ovos, nem leite, nem mesmo a carne de vaca, sem falar já em frutas e verduras. Quando há um prato de feijão e arroz para a familia, isso constitue sobrehumanos sacrificios da companheira dedicada, no seu exhaustivo trabalho de todos os dias.

Um caso de pobreza, agravado por seria enfermidade, que merece os melhores auxilios. É preciso acudir esse humilde trabalhador, às portas da tuberculose, sua mulher e seus filhos.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos nos casos ns. 2, 3, 4, 50, 147, 321, 334, 347, 387, 390, 400, 410, 411, 420, 432, 450, 460, 530, 537, 540, 550, 562, 571, 581, 584, 587, 589, 592 e 593, no total de Cr$ 1.364,50. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira ... Cr$ 4.485,00

Recebemos mais:

Em louvor a S. Judas Tadeu e Sto. Antonio — casos 503 e 505 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00
Anônimo — casos 504 e 535 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	10,00
L. D. — casos 190, 258, 274, 303 e 370 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
Em intenção a São José — casos 2, 3, 4, 591 e 523 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
Em memoria de F. G. — caso 552	Cr$	20,00
Pedro Frazão — caso 553	Cr$	20,00
Giuseppe Petillo — caso 410	Cr$	20,00
Anônimo — caso 526	Cr$	10,00
Alice oferece em agradecimento a Sto. Expedito por uma graça alcançada — caso 595	Cr$	10,00
Pelas almas esquecidas — casos 595 e 526 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	10,00
Em intenção à bem-aventurada alma da professora Celeste Januario de Matos Faria — casos 536, 537, 573, 589, 590, 591, 592, 593, 594 e 595 — Cr$ 15,00 para cada um, no total de	Cr$	150,00
	Cr$	120,00
Contribuinte — caso 591	Cr$	520,00
	Cr$	5.005,00

CASO 596 — Por equivoco, saiu como sendo o caso 596 quando é 595, o que publicamos em nossa edição de sexta-feira última.

Novo plano do pessoal docente do Instituto Benjamin Constant

OS PROFESORES DO ESTABELECIMENTO FORAM COMPARADOS AOS DA PREFEITURA, COLEGIO PEDRO II E ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

O chefe do Governo vem de assinar decretos criando, alterando e suprimindo cargos no Instituto Benjamim Cnostant do Ministerio da Educação.

As novas necessidades de pessoal do Instituto justificam-se, no entender do DASP, pela provavel matricula de 220 alunos, distribuidos pelos diversos cursos de ensino primario, secundario, profissional e musical, alem das praticas educativas (canto orfeônico, educação doméstica e educação fsica).

Para o ensino primario — compreendendo o jardim de infancia e as classes de conservação da visão — constituiu-se a carreira de professor do ensino primario, já que o nivel do curso não aconselha a especialização por disciplinas. Nos demais casos, criaram-se cargos isolados, com indicação da disciplina relativa a cada um.

Os professores do ensino primario obrigados a 22 1/2 horas de trabalho por semana e constituirão uma carreira com os vencimentos iniciais de Cr$ 900,00 e finais de Cr$ 1.800,00.

Aos professores do ensino secundario foram atribuidos os vencimentos do padrão K, imediatamente inferior ao dos professores do Colegio Pedro II. O regime de trabalho será de 18 horas por semana.

O ensino musical será ministrado em grau comparavel ao do Curso Fundamental da Escola Nacional de Música, percebendo os professores Cr$ 2.300,00 mensais.

O ensino profissional está comparado ao ensino industrial básico das escolas técnicas e industriais da União, cujos professores, desse nivel, ganham Cr$ 1.500 por mês.

Os professores e instrutores de práticas educativas terão os vencimentos do padrão J (Cr$ 1.800,00).

Foram criadas as funções de chefe de cada um dos graus de ensino referidos, gratificadas à razão de Cr$ 5.400,00 anuais cada uma.

Conferencias

DR. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sobre "A teoria da Educação".

DR. LEOPOLDO BRAGA — Hoje, às 15 horas, na Federação das Academias de Letras sobre "Considerações sobre a poesia" em suas relações com a música e a matemática.

PROF. DIVA MATOS ALAO — Hoje às 16 horas, na Casa Espirita Pedro II, na rua Barão de Iguatemi, 116, sobrado, sobre "O lar de Betania", em face do espiritismo.

ARCEDIAGO NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 horas, na Igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo, 258, sobre o tema: "A misericordia de Deus Preservou uma grande raça"; às 16 horas, na Capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz, sobre o tema: "A Escola Dominical e a sua utilidade patriotica".

REV. GAUDENCIO VERGARA — Hoje, às 9.30, às 10.30 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, na rua Maua, 95, Santa Teresa, sobre os seguintes temas: "Uma sugestão oportuna", "O sentido atual do culto cristão" e "A lembrança de Jesús".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje às 11 e às 19 horas na Igreja da Trindade, na rua Carolina Meier, 61, sobre os seguintes temas: "A Escola Dominical, o mais nobre empreendimento do século dezenove" e "O Senhor é a minha força!"

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje às 8.30 horas no Igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sobre o tema: "Jesús Cristo, o menino modelo".

SR. ALVARO LEITE — Hoje, às 20 horas, na Irgreja do Redentor, sobre o tema: "O significado da ceia do Senhor".

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 16 e às 19.30 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Dias da Cruz, 79, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 10.30 horas, no templo da Igreja Batista em Madureira, na rua Domingos Lopes, sobre: "A perseverança de Jesús Cristo". Entrada franca.

SERGIO D. T. MACEDO — Amanhã, às 13 horas, na Radio Ministerio da Educação, em prosseguimento à serie "Conheçamos melhor nossa terra", sobre o "Seringueiro da Amazonia".

SR. IVAN LINS — Amanhã, às 17.30 horas, no Liceu Literario Português, sobre "Vieira politico".

DR. EUGENIO GUDIN — No dia 18, às 16 horas, no auditorio do Palacio Itamarati, sobre: "A economia dos países de produção primaria".

SR. OSORIO DE OLIVEIRA — No dia 19, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sobre "Revelação literaria da Africa Portuguesa".

CEL. AVIADOR NELSON F. L. VANDERLEI — No dia 20, às 17.30 horas, no Clube Militar, sobre "Atuação das Forças Aereas Brasileiras no Continente Europeu".

DES. NELSON HUNGRIA — No dia 21, às 16.30 horas, no auditorio do Palacio Itamarati, sobre "Rio Branco e a Justiça Internacional".

SR. AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO — No dia 3 de outubro, na Faculdade Nacional de Direito, sobre "A evolução do direito politico no Estado brasileiro".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(Outras noticias escolares na 8.ª página da 3.ª secção)

Continua a suscitar protestos a recente lei do ensino comercial

Declarações do secretario da Associação dos Estabelecimentos de Ensino Comercial

O recente decreto-lei traçando novas disposições transitorias para execução da lei orgânica do ensino comercial, continua a suscitar protestos e reivindicações estudantis. Professores e discentes estão a manifestar-se diariamente, ora a favor, ora contra o ato governamental, distinguindo-se os alunos daqui e de São Paulo, que reclamam a sua exclusão dos beneficios concedidos pela mencionada lei.

Falando a um vespértino, ante-ontem, o sr. João Ferreira de Morais Junior, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, declarou que não concordava com o movimento que fazem os escolares do curso comercial básico, no sentido de lhes ser assegurada a matricula no curso, já extinto, de contador. E, mais uma vez, manifestou a sua opinião favoravel à lei do ensino comercial vigente, cujo valor enalteceu.

A propósito desse parecer, o sr. Alvaro Mandarino, secretario geral da Associação dos Estabelecimentos de Ensino Comercial, prestou-nos as seguintes declarações:

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA A. E. E. C.

"A reforma que incluirá o curso de contador no ensino superior, ainda não foi decretada e só poderão ingressar no referido curso, os estudantes que tenham terminado qualquer curso técnico, o que só poderá acontecer em 1947, e os novos técnicos ou contadores só se formarão quatro anos depois.

Os estudantes do curso comercial, ao nosso ver, têm toda razão quando pleiteam a volta do antigo curso de contador e quando querem o diploma de contador depois do curso básico.

O sr. Morais Junior pretende valorizar agora o diploma de contador que ele e todos os contadores fizeram em seis anos e são em geral homens competentes e dignos contabilistas que nunca deshonram nossa cultura. Ele proprio é um técnico de nomeada a quem rendo homenagens. Mas pretender que o curso de contador deva ser do nivel superior, é forçar muito a valorização do diploma. Querer que um rapaz estude onze anos para ser contador, é simplesmente absurdo. Mesmo os estudantes atuais não se submeterão a isto e o ensino comercial entrará em definitivo ocaso.

Falar das vantagens da atual reforma (de 1943), e citar 6.000 profissionais como se eles entendessem de assuntos pedagógicos, é outro erro daquele contabilista. S. s. não passou a vista sequer pela lei Orgânica do Ensino Comercial e, se o fez, naturalmente está agindo como o pai da criança que não lhe quer enxergar os seus defeitos de educação, pois que é responsavel por eles.

Todos os diretores das escolas do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Brasil inteiro, são contra a reforma de 1943 — estão acordes de que ela matará o ensino comercial entre nós. Preciso é que o legislador não viva fora do mundo. Os estudantes estão exhaustos e repudiam a reforma, como em breves dias s. s. irá ver.

Creio estar elaborando em erro o presidente dos Contabilistas quando não reconhece o direito de se adaptarem ao curso de contador os estudantes, da 4ª serie básica. Aliás, os estudantes, como nós os diretores, desejamos a volta do titulo de contador na mesma base estabelecida pelo decreto 20.158.

Enfim, as declarações do sr. Morais Junior, não esclareceram o assunto, como seria de esperar. Acredito, porem, que as maiores autoridades na materia são os diretores das escolas — destas escolas que formaram grandes técnicos num periodo dee seis anos."

Concurso para a obra de educação do homem rural

O ministro da Agricultura acaba de aprovar uma proposta do agronomo Newton Beleza, superintendente do Ensino Agricola e Veterinário, abrindo pelo prazo de 90 dias, a partir de 21 de setembro, a inscrição para um concurso que definirá os elementos essenciais à vida do homem rural e da familia rural em territorio brasileiro. Compreende-se que essa vida se processa num regime higiênico e econômico, encarados ainda os seus aspectos em toda a plenitude, ou seja abrangendo, as atividades fisicas, efetivas, intelectuais, morais, religiosas, estéticas, técnicas gerais; sociais para com a familia, a comunidade e a Patria, recreativas e profissionais.

Será conferido um premio de cinco mil cruzeiros ao autor do trabalho que obtiver o primeiro lugar; outro de 3 mil cruzeiros ao segundo colocado, podendo ainda ser concedidas menções honrosas a outros.

O ministro deverá nomear uma comissão para julgar os trabalhos dos diversos candidatos que irão participar desse concurso.

Vai ser construido o edificio da Escola Nacional de Veterinaria

O chefe do governo, de acordo com o parecer favoravel do D. A. S. P., acaba de aprovar a proposta elaborada pelo Ministerio da Agricultura, no sentido de ser iniciada a construção do edificio destinado à Escola Nacional de Veterinaria, no quilômetro 47, da rodovia Rio-São Paulo.

A construção desse edificio será dividida em duas etapas, a primeira das quais orçada em Cr$ 2.000.000,00, terá lugfar este ano, e a segunda, avaliada em Cr$ 5.642.411,00, será realizada em 1946.

Em sua proposta, salientou o Ministerio da Agricultura que o projeto apresentado é o resultado da colaboração de todos os professores desse estabelecimento com os técnicos da Comissão de Construção do C. N. E. P. A., tendo sido obedecida no planejamento dessa obra, a orientação arquitetônica dominante nos edificios do quilômetro 47.

Associação do Ex-Combatente

Ainda este mês realizará a Comissão Organizadora Provisoria da Associação do Ex-Combatente uma exposição de objetos ligados à vida da F. E. B. O local da exposição será o "hall" do Instituto Nacional de Música, devendo ser oportunamente anunciada a data de inicio. Os referidos objetos são denominados pelo "pracinha" de "ricordi" (recordações), constando, entre outras, caixas de peças de equipamento individual do soldado alemão, como punhais e capacetes, condecorações inimigas, flagrantes de fotografias da vida em campanha, moedas e selos dos países europeus, folhetos de propaganda nazista, etc. A Comissão Organizadora apela para todos os expedicionarios no sentido de que emprestem ao menos um dos seus "ricordi" à exposição, devendo levá-los à Liga da Defesa Nacional, diariamente, das 17 às 18 horas.

UM "SHOW" NO H.C.E. — A comissão Organizadora, provisória visitará, na próxima semana, os expedicionarios baixados ao H.C.E., fazendo-lhes, por essa ocasião, oferta de presentes e realizando, no próprio hospital, um "show" artistico, com a colaboração de destacados integrantes do nosso radio. Deverá ser oportunamente anunciada a data da visita, fazendo-se desde já, um convite à todos os expedicionarios no sentido de que se incorporem à visita aos companheiros que o fogo inimigo impiedosamente atingiu.

OS ARTISTAS DO S. ESPECIAL DA F.E.B. — A Comissão Organizadora está convidando todos os artistas expedicionarios, que faziam parte do Serviço Especial da Força Expedicionaria Brasileira, a comparecerem à Liga da Defesa Nacional, afim de tratar da realização do "show" dedicado aos feridos, no H.C.E.

NUMEROSAS ADESÕES — Grande número de "pracinhas" e oficiais expedicionarios tem comparecido à L. D. N. afim de trazer a sua adesão e o seu entusiastico apoio à iniciativa de fundação da Associação do Ex-Combatente. De Petrópolis, onde reside, o expedicionario Nelson Gazineu, enviou, por telegrama, a sua adesão, e os seus préstimos à Comissão Organizadora.

Instituto Osvaldo Cruz

CURSO DE SAUDE PUBLICA

Serão iniciadas, amanhã, as aulas da cadeira de Administração Sanitaria do Curso de Saude Publica do Instituto Osvaldo Cruz, a cargo do professor J. P. Fontenelle.

Os trabalhos do curso prolongar-se-ão até 15 de dezembro, nele estando incluida a prática dos médicos-alunos no Centro de Saude Modelo de Petrópolis, construido e instalado pelo governo federal.

Depois desse curso de 12 meses de duração, os médicos nele habilitados recebem o diploma de "sanitarista", o qual permite o ingresso nas repartições de saude municipais, estaduais e federais.

Escola Nacional de Veterinaria

Seguirão em viagem de estudos, no próximo dia 23, os doutorandos e alunos do 3.º ano da Escola Nacional de veterinaria, acompanhados pelos professores Moacir Alves de Sousa, catedrático de doenças infecto-contagiosas e parasitarias; Leon Wilwerth, catedrático de clinica cirurgica; Newton Guimarães Alves, catedratico de Zootécnica especial; e Artidonio Pamplona, catedrático de farmacologia. Os excursionistas terão oportunidade de ver criações, pastagens, institutos cientificos, frigorificos, etc., nos seguintes Estados: São Paulo, Parana, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde assistirão ao III Congresso de Medicina Veterinaria.

A excursão faz parte do programa de ensino da Escola, previsto nos seus regulamentos.

O itinerario é o seguinte: dia 23, partida do Rio; dia 24, São Paulo; dia 27, Curitiba; dia 29, Florianópolis; dia 30, Porto Alegre. De 1 a 5 de outubro: Congresso Nacional de Veterinaria. Dia 6, partida para Pelotas. Dia 9, Rio Grande. Dia 10, Bagé. Dia 13, Uruguaiana. Dia 16, Passo Fundo. Dia 18, Ponta Grossa. Dia 20, São Paulo. Dia, 22, regresso ao Rio.

Faculdade Nacional de Direito

CONCURSO DE TESES

O Centro de Estudos Rui Barbosa, e "A Epoca", promoverão, sob o patrocinio do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, um concurso de teses de Direito Constitucional, Direito Civil e Direito Penal. Haverá um tema ara cada materia e serão distribuidos premios de obras de valor aos vencedores. O concurso realizar-se-á de 15 de setembro a 15 de dezembro.

Sendo feriado o dia de amanhã, as provas que deviam ser realizadas nesse dia foram todas transferidas para sexta-feira, 21, às 10 horas, com exceção de Introdução, do 1.º ano, que se realizará sábado, 29, às 10 horas.

As provas de D. Penal do prof. Oscar Stevenson foram tambem transferidas: a turma A para quinta-feira, 27, e a turma B para sábado, 29, ambas às 10 horas.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10,30 e às 13 horas, por intermedio da P.R.D-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — A vida e a obra de Paulo de Frontin.

II — "A árvore", poesia de Ricardo Gonçalves.

III — O trabalho anônimo da raiz.

Associações culturais e cientificas

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor do Clube de Engenharia, reunir-se-á quarta-feira, dia 19, às 17 horas, em sessão ordinaria, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, para tratar assuntos de interesse geral do Clube.

CENTRO DOS AMIGOS DA LITERATURA — A Comissão de Organização desta sociedade, por motivo de força maior, resolveu transferir para às 15 horas de hoje, no mesmo local, a reunião que estava marcada para hoje. Constará da ordem do dia o seguinte: a) — Confecção de um manifesto oficial de fundação da sociedade para publicação na imprensa; b) — Informações sobre a sede definitiva; c) — Eleição dos membros da comissão administradora; d) — Fundação e denominação das 5 primeiras cadeiras literarias; e) — Nomeação dos 5 patronos das ditas cadeiras; f) — Apreciação do trabalho a ser apresentado pelo associado Pedro Fontes de Queiroz; g) — Sorteio do próximo orador; h) — Assuntos gerais.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Sessão terça-feira próxima, dia 11, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Partuguês, na rua Senador Dantas, 118, em homenagem ao México, a propósito da data da sua independencia, ocupando a tribuna de conferencias o escritor Eduardo Tourinho, que discorrerá sobre "Traços e imagens do México".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta o seguinte programa de atividades para a próxima semana: Amanhã — Em virtude da Sociedade fechar, amanhã, em homenagem à chegada do terceiro escalão da Força Expedicionaria Brasileira, a reunião musical do "Madrigal Pax" (Conjunto de 12 vozes), ficou transferida para quarta-feira, dia 26. Dia 18 — às 18.10 horas — Continuação do Curso de Conferencias sobre Historia e Literatura Inglesa "The Nineteenth Century"; e às 20.30 horas — Reunião do Circulo Dramático. Dia 19 — às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes; e às 18.10 horas — Reunião do Practice Play Reading. Dia 20 — às 20.30 horas — Reunião do Discussion Club. Tema: "Is life stranger than fiction?". Dia 21 — às 18.10 horas — Conferencia em inglês pelo sr. Armando Shultz intitulada "An expedition to the interior of Brazil". Esta conferencia que será ilustrada com projeções luminosas é exclusivamente para os membros e estudantes da Cultura.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Conferencia do cel. dr. Emanuel Marques Porto — "A propósito da organização e funcionamento do Servio de Saude da Força Expedicionaria Brasileira", 2.ª parte — Comunicações: — do dr. Campos da Paz Filho, sobre "Colpografia", e do dr. Américo Valerio, sobre "Utriculites crônicas".

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidencia do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, reune-se amanhã, às 21 horas, na sua sede social, à avenida Mem de Sá, 197 com a seguinte ordem do dia: a) — Silvio Dávila — "Diagnóstico diferencial das fistulas do perineo". b) — Jaime Poggi — "Situs viscerum inversus". c) — M. Mota Maia — "Anestesia pelos gazes. Acidente mortal". d) — A. Guerreiro de Faria — "Elefantiases da genitalia externa masculina. Cirurgia plástica".

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se no próximo dia 25, às 17 horas, em assembléia geral.

II Congresso Metropolitano de Estudantes

A SUA INSTALAÇÃO, ONTEM, NO SALÃO NOBRE DA U. N. E.

Perante numerosos universitarios, que superlotaram o salão nobre da U. N. E., realizou-se, ontem, a cerimonia de instalação do II Congresso Metropolitano de Estudantes, organizado pela União Metropolitana dos Estudantes.

Presidiu à solenidade o jovem acadêmico José Emilio Gonçalves de Araujo, presidente em exercicio da Metropolitana.

Hoje, das 20 às 22 horas, haverá um baile nos salões da União Nacional dos Estudantes, promovido pela Comissão Organizadora do II Congresso Metropolitano de Estudantes.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 16 de setembro de 1945

Estarão hoje na Guanabara os dois submarinos que se entregaram na Argentina

As duas belonaves passarão próximo às praias de Copacabana e Ipanema

Procedente da Argentina, onde as respectivas guarnições se entregaram depois de terminada a guerra, e com destino aos Estados Unidos, chegam na manhã de hoje à Guanabara, os submarinos alemães U-530 e U-977, que viajam escoltados pelo rebocador da Marinha de Guerra dos Estados Unidos "Checkee".

Cerca das 10 horas as duas unidades nazistas deverão chegar ao largo da ponta do Arpoador, podendo ser vistas pela população nas praias de Ipanema e Copacabana, pois para isso a hora da chegada foi retardada por ordem do capitão Edward Laningan, comandante da Base de Operações Navais.

Os dois submarinos alemães são tripulados por pessoal especialista norte-americano, sendo comandante do primeiro o capitão-tenente Francis Cooper, e do segundo, o capitão-tenente Glenn Jacobson, da Reserva Naval.

O U-530, que arribou a Mar del Plata em 10 de julho é do tipo de 750 toneladas e o U-977, que se rendeu em agosto, desloca 600 toneladas.

As duas unidades deverão ser inspecionadas pelo chefe do governo durante sua permanencia na Guanabara.

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE VIEIRA DE MELO

A propósito da chegada, hoje, a esta capital, dos submarinos alemães U-530 e U-977, o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Vieira de Melo, fez as seguintes declarações à imprensa:

"O almirante Ingram, comandante em chefe da Esquadra norte-americana do Atlântico, tendo em consideração os esforços combinados das forças navais norte-americanas e brasileiras, na campanha do Sul, e desejando dar uma prova de sua simpatia para com o povo do nosso país e um tributo de gratidão àqueles que serviram sob suas ordens, resolveu determinar que a referida presa de guerra fosse exposta, neste porto, à visitação do pessoal da nossa Armada e demais autoridades, bem como aos jornalistas e ao público.

Assim é que os dois submarinos, em viagem para os Estados Unidos, receberam ordem expressa, no sentido de fazer escala no Rio de Janeiro.

Os oficiais da nossa Armada terão, desta forma, a oportunidade de inspecionar minuciosamente os dois tipos de submersíveis alemães, irmãos gemeos daqueles que, durante três anos, infestaram as aguas brasileiras, na ansia de destruir a nossa navegação".

UMA LANCHA A DISPOSIÇAO DA IMPRENSA

As duas unidades da Marinha alemã, agora sob o comando aliado, estão sendo esperadas, como se sabe, às 10.30 horas. Para a maior facilidade do trabalho dos jornalistas a Base de Operações Navais Americanas, no Rio, colocará uma lancha à disposição da imprensa, a qual partirá da praça Mauá às 9 horas, em ponto.

SERIA UMA TENTATIVA DE REARTICULAÇÃO DOS NAZISTAS RESIDENTES NESTA CAPITAL

Como é interpretada nos meios anti-fascistas alemães a "festa de arte" realizada ontem no Automovel Clube, a que compareceram mais de mil arianos puros

No salão do Automovel Clube, a colonia alemã realizou, ontem, uma grande reunião a que deram o nome de "Festa da Escola de Acordeão". Não obstante não ter havido publicidade em torno da festa, o salão ficou repleto, comparecendo mais de mil pessoas, todos alemães, arianos ou descendentes seus.

Julgando, a principio, que se tratava de simples exibição artistica, brasileiros democratas, de origem alemã e judeus alemães, que tiveram conhecimento da reunião, procuraram obter convites, que lhes foram recusados sob o pretexto de já se encontrar esgotada a lotação. Este fato levou à conclusão, pois a recusa foi sistemática a todos os não-arianos, que se tratava de uma reunião visando outros intentos, especialmente a rearticulação da colonia nazista desta capital, para tratar de atividades alheias a questões de puro carater musical.

CONGRAÇAMENTO DA RAÇA

Não se compreende que, para a simples apresentação de menores, alunos do sr. Carlos Schulz e sua senhora, tivesse sido mobilizada tão numerosa massa de alemães como a que compareceu, ontem, ao Automovel Clube. Mail de mil elementos da colonia, inteiramente à vontade, distribuidos em numerosas mesas nos salões do palacete da rua do Passeio, vendo-se na parte de fora, ocupando grande area, muitos automoveis particulares de propriedade dos alemães de mais destaque da colonia que foram participar daquele ato de congraçamento da raça.

REUNIÃO PUBLICA

Os alemães anti-fascistas estranharam o fato de estarem alemães realizando um ato de público, sob o disfarce de um espetáculo musical, precisamente na véspera do regresso à patria de mais um escalão da Força Expedicionaria Brasileira, que, na heróica luta sustentada na Europa contra o nazismo e o fascismo, teve tantos dos seus mais corajosos componentes sacrificados para que fosse esmagada para sempre a arrogancia de milhões de alemães que, no Reich ou fora dele, mantinham fervoroso entusiasmo pelo nacional socialismo e verdadeiro fanatismo por Hitler.

SO' FALAVAM O ALEMÃO

Mas, muito embora tenha sido o nazismo militarmente derrotado, a quinta-coluna ainda continua, lutand opara semear a confusão no campo democrático, servindo, assim, aos seus perigosos designios.

Na reunião a lingua falada foi exclusivamente a alemã, fato que lhe emprestou um aspecto mais serio. Enquanto os menores interpretavam Brahms, Schrommel, Nepomuceno, Suppé, Strauss e Liszt, nos intervalos, mais de mil alemães conversavam discretamente, em sua lingua, fugindo, assim, à vigilancia que poderia ser exercida pelos brasileiros.

ENCARREGADO DO "SOCORRO ALEMAO"

Acresce que a esposa do sr. Carlos Schulz, mme. Schulz, é apontada pelos alemães anti-nazistas como tendo sido a encarregada, nesta capital, do "Socorro Alemão", conhecido internacionalmente como "Auxilio de Inverno".

FESTA INTIMA...

Em palestra com um nosso companheiro, o professor Schulz declarou que se tratava de uma festa intima, a que compareceram os pais de seus alunos e respectivos amigos, não obstante o salão estar repleto, com mais de mil pessoas presentes.

Um aspecto da reunião de alemães ontem, no Automovel Clube

Novas instruções sobre o comercio e uso de armas de fogo

Uma portaria assinada pelo chefe de Policia

O sr. João Alberto, chefe de Policia, assinou, ontem, a seguinte portaria:

Considerando não mais existir os motivos que determinaram as instruções baixadas pela portaria n. 9.121, de 23 de fevereiro de 1943; considerando que a instalação de fábricas, importação, exportação, desembaraços alfandegarios, despachos para fora desta capital, utilização e comercio de munições, explosivos, produtos químicos agressivos e materiais correlatos, assim como o registro de pessoas fisicas ou juridicas referente a esses produtos compete ao Ministerio da Guerra, em face do disposto no decreto 1.248, de 11 de dezembro de 1936; considerando que ninguem pode andar armado sem licença da autoridade (artigo 19 da Lei das Contravenções Penais); considerando que são passiveis a apreensões as armas e explosivos cuja posse não tenha sido comunicada às autoridades policiais; considerando que o transito com arma de caça depende de licença de autoridade policial, resolveu S. Excia. baixar, entre outras, as seguintes instruções: — Só se deve vender armas e munições às pessoas devidamente autorizadas pela Delegacia de Ordem Politica; ninguem poderá possuir armas de fogo, de qualquer espécie, sem tê-la registrada devidamente; os oficiais das Forças Armadas e as autoridades policiais e seus agentes, para compra de armas e munições, ficam obrigados a apresentar apenas seus documentos de identidade, devendo o vendedor fazer comunicação à Delegacia de Ordem Politica; não poderão comprar, adquirir ou possuir armas e munições de qualquer espécie, sob pena de apreensão, independente das sanções penais: os menores de 18 e menores de 21 sem autorização escrita com firma reconhecida de seus pais, tutores ou responsaveis, os incapazes ou inidoneos, a juizo da Policia; os já condenados em sentença irrecorrivel, por violencia contra a pessoa ou as envolvidas em processo crime, cujas decisões não hajam transitado, em julgado; os que, por imprudencia, impericia ou negligencia houverem dado causa a qualquer infração penal proveniente do mau emprego da arma. As licenças, para porte de arma, serão concedidas pela Delegacia de Ordem Politica, cujo delegado decidirá sobre a conveniencia ou não da sua concessão (artigo 10 da Lei de Contravenções Penais). Todo aquele que necessitar utilizar explosivos no exercicio de profissão ou em exploração de propriedade fica obrigado a comunicar à Delegacia de Ordem Politica a quantidade que vai empregar e que não poderá ser ultrapassada e em se tratando de comerciante o "estoque" que possuir, sob as penas da lei. A fabricação ou comercio e o uso de fogos de artificio e artigos pirotécnicos serão fiscalizados pela Delegacia de Ordem Politica."

AMEAÇAM FAZER GREVE OS DONOS DE PADARIA

Como falou à imprensa o presidente do Sindicato da Industria de Panificação, não obstante os resultados do inquérito sobre os lucros dos padeiros

A comissão encarregada de investigar o custo do fabrico do pão, conforme já noticiamos, já concluiu o seu relatorio, que deverá ser entregue ao sr. Edgar Romero, secretario de Justiça da Prefeitura, e no qual informa que não encontrou razões que justifiquem a concessão do aumento de preço pleiteado pelo Sindicato da Industria da Panificação e Confeitaria. Não obstante, o sr. Ernani Reis, presidente desse Sindicato, em declarações à imprensa, reafirmou ontem que a venda do pão só tem dado prejuizo aos padeiros e que, se não for concedido o aumento pleiteado, as padarias serão obrigadas a suspender as suas atividades. Disse, ainda, que, logo que seja conhecido o relatorio, convocará uma assembléia da classe e esta assentará as medidas necessarias para enfrentar a situação. E em último caso, as padarias poderão ir à greve, assegurou o senhor Ernani Reis. Disse ainda o presidente do Sindicato que uma das velhas aspirações da classe é o não licenciamento para abertura de novas padarias.

Colhido e morto por um trem um major do Exército

O dr. Fernando de Oliveira Ponce, major veterinario do Exército e médico civil, de 43 anos, viuvo, morador na rua Guarabú, n. 22, ao atravessar a linha ferrea, na passagem de nivel da estação de Cintra Vidal, onde não existe cancela, foi colhido e morto por um trem elétrico da Linha Auxiliar. Com guia da policia do 22º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. O extinto deixa três filhos menores: Eloá e Antonio, alunos do Colegio Militar, e José, do Ateneu Militar.

O enterro realizou-se, à tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo saido o féretro da capela do Hospital Central do Exército, para onde o corpo fora removido.

Entrou em vigor o decreto da "Semana Inglesa"

Com a publicação, ontem, no "Diario Oficial", do decreto-lei que determina o fechamento dos estabelecimentos comerciais, aos sábados, às 12 horas, entrou em vigor nesta capital, a "semana inglesa".

NOTICIAS DA MARINHA

Promoções no Corpo de Fuzileiros Navais

Salario-familia — Desligamentos — Designações — Dispensas — Outras notas

No Corpo de Fuzileiros Navais foram promovidos, a primeiro o 2º, Hermógenes de Paulo Ribeiro; a segundo, o terceiro Mario de Meneses, e a 3º sargento, o cabo Clodoaldo da Rocha Melo, este e o primeiro, por merecimento, e o segundo por antiguidade.

SALARIO-FAMILIA

Pelo diretor geral do Pessoal foi concedido a numerosos servidores civis em função nas diversas repartições e estabelecimentos navais, tudo de acordo com o último boletim deste Ministerio distribuido à imprensa.

MELHORIA DE SALARIO

Tiveram melhoria em seus salarios os seguintes diaristas: da Base da Defesa Flutuante — Jonatan Braga de Araujo, Artur Dias de Moura Filho, Domingos Duarte, Benedito Antonio Costa, e Ari Firmo Coutinho; e da Imprensa Naval — João Freire Filho, Omir Rio e Silva, José Hastenreiter Pavão, Euclides Correia Braga, Olidio Pereira dos Santos Junior, Flavio Fernandes Alves, Arnaldo de Oliveira, Marino Martins, Delio da Silva Amado, Orlando Cordeiro Alves e Edmar Lauriano.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Apresentou-se, assumindo suas novas funções o 1º tenente José Lopes de Oliveira, que servia na 1ª Companhia Regional, com sede em Mato Grosso.

DESLIGAMENTOS

Foram desligados das comissões que vinham exercendo os sub-oficial José Eugenio da Silva, sargentos Joeval Casemiro de Morais, Alcides Nito, Manuel Bezerra Cabral, Manuel Pereira da Costa, João Jorge de Lima, Adalberto Leandro da Costa, Osvaldo Barbosa Galvão e sub-oficial José Francisco da Silva.

RETORNO DE NAVIO

O ministro, em aviso assinado, resolveu mandar retornar à Diretoria de Navegação, o navio-hidrográfico "Lahmeyer", que fora destacado para os serviços da Base de Navios Mineiros.

ISENÇÃO DE SELOS

O diretor geral da Marinha Mercante declara que só estarão isentos de selo os papéis relativos ao serviço militar daqueles que já forem reservistas, não estando, porem, no mesmo caso os que requererem caderneta de re reservista e não tiverem sido incluidos na Reserva da Armada..

DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE OFICIAIS

Pelo ministro foram assinadas as as seguintes designações: do capitão de fragata Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, para a Diretoria do Pessoal; dos primeiros tenentes Jorge da Cruz Soares, Lucio Torres Dias, Edie de Oliveira Coutinho, Jorge Tavares, Jahn Andersen Munro e Julio Gonzalez, respectivamente, para a Força Naval do Nordeste, Diretoria do Armamento, imediato do Jacuí, Comando Naval do Centro, Comando Naval de Leste e imediato do Juruena; Fernando Aquiles de Faria Melo e Luis Felipe Meneses de Magalhães, segundos tenentes Fernando Cota Porteia, Atos Monteiro da Silveira, Antonio Paulo Borges do Amaral, Miguel Noce, Fernando José da Silva Bittencourt e Joaquim Vivas Alvarez, para a Força Naval do Nordeste; e Durval Augusto Catarino, para a Força Naval do Nordeste; e capitão tenente Arnaldo Leal de Medeiros, para imediato do Gurupá.

— Pelo mesmo titular foram dispensados os capitão de fragata Silvio Pereira da Silva, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; e 2º tenente Raimundo Deiró Cardoso, da Força Naval do Nordeste.

EFEMÉRIDES NAVAIS

DIA 16

1857 — Publica-se um decreto, criando a primeira Companhia de Artifices Militares no Arsenal do Rio de Janeiro.

DIA 17

1822 — A vista da sindicancia feita para averiguar a denuncia dada pelo comandante do brigue "Reino Unido", decidira o chefe de Lamare a partida para o Rio de Janeiro.

O salario mínimo dos médicos

(Conclusão da 2.ª página da 1.ª secção)

15,00, 2.ª hora Cr$ 15,00, 3.ª hora Cr$ 10,00 e 4.ª hora 7,00 e remuneração mensal Cr$ 1.175,00.

FUNÇÕES PERMANENTES — GRUPO LABORATORIO

Remuneração em dinheiro, correspondente ao número de horas de trabalho diario — assistente — 1.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 30,00; 2.ª hora, Cr$ 25,00; 3.ª hora, Cr$ 20,00; 4.ª hora, Cr$ 18,00; 5.ª hora, Cr$ 16,00; e 6.ª hora, Cr$ 13,00; e remuneração mensal: Cr$ 3.050,00. 2.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 25,00; 2.ª hora, Cr$ 21,00, 3.ª hora, Cr$ 17,00; 4.ª hora, Cr$ 15,00; 5.ª hora, Cr$ 13,00; e 6.ª hora, Cr$ 11,00; e remuneração mensal Cr$ 2.550,00; 3.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 21,00; 2.ª hora, Cr$ 18,00; 3.ª hora, Cr$ 14,00; 4.ª hora, Cr$ 13,00; 5.ª hora, Cr$ 11,00; e 6.ª hora, Cr$ 9,00; e remuneração mensal, Cr$ 2.150,00; 4.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 19,00; 2.ª hora, Cr$ 16,00; 3.ª hora, Cr$ 13,00; 4.ª hora, Cr$ 12,00; 5.ª hora, Cr$ 10,00; e 6.ª hora, Cr$ 8,00; e remuneração mensal, Cr$ 1.950,00; 5.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 17,00; 2.ª hora, Cr$ 14,00; 3.ª hora, Cr$ 11,00; 4.ª hora, Cr$ 10,00; 5.ª hora, Cr$ 8,00; e 6.ª hora, Cr$ 7,00; e remuneração mensal, Cr$ 1.700,00; e 6.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 15,00; 2.ª hora, Cr$ 13,00; 3.ª hora, Cr$ 10,00; 4.ª hora, Cr$ 9,00; 5.ª hora, Cr$ 8,00; e 6.ª hora, Cr$ 7,00; e remuneração mensal de 1.550,00.

FUNÇÕES AUXILIARES — AUXILIAR DE RADIOLOGIA

Remuneração em dinheiro correspondente ao número de horas de trabalho diario — auxiliar de radiologia — 1.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 10,00; 2.ª hora, Cr$ 10,00; 3.ª hora, Cr$ 8,00; 4.ª hora, Cr 6,00; e remuneração mensal, Cr$ 850,00; 2.ª categoria, 1.ª hora, Cr$ 8,40; 2.ª hora, Cr$ 8,40; 3.ª hora, Cr$ 6,70; 4.ª hora, Cr$ 4,90; e remuneração mensal, Cr$ 710,00; 3.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 710,00; 3.ª categoria, 1.ª hora, Cr$ 5,60; e 4.ª hora, Cr$ 4,20; e remuneração mensal, Cr$ 600,00; 4.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 6,40; 2.ª hora, Cr$ 6,40; 3.ª hora, Cr$ 5,00; 4.ª hora, Cr$ 3,80; e remuneração mensal, Cr$ 540,00; Quinta categoria, primeira hora, Cr$ 5,70; 2.ª hora, Cr$ 5,70; 3.ª hora, Cr$ 4,60; 4.ª hora, Cr$ 3,40; e remuneração mensal, Cr$ 465,00; e 6.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 5,10; 2.ª hora, Cr$ 5,10; 3.ª hora, Cr$ 4,00; e 4.ª hora, Cr$ 3,00; e remuneração mensal de Cr$ 430,00.

FUNÇÕES AUXILIARES — INTERNO

Remuneração em dinheiro, correspondente ao número de horas de trabalho diario — interno — 1.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 8,00; 2.ª hora, Cr$ 8,00; 3.ª hora, Cr$ 5,30; e 4.ª hora, Cr$ 3,70; e remuneração mensal, Cr$ 625,00; 2.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 6,60; 2.ª hora, Cr$ 6,60; 3.ª hora, Cr$ 4,50; e 4.ª hora, Cr$ 3,10; e remuneração mensal de Cr$ 520,00; 3.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 5,60; 2.ª hora, Cr$ 5,60; 3.ª hora, Cr$ 3,80; e 4.ª hora, Cr$ 2,60; e remuneração mensal de Cr$ 440,00; 4.ª categoria: 1.ª e 2.ª horas, Cr$ 5,00; 3.ª hora, Cr$ 3,40 4.ª hora, Cr$ 2,40; e remuneração mensal, Cr$ 395,00; 5.ª categoria: 1.ª hora, Cr$ 4,60; 2.ª hora, Cr$ 4,60; 3.ª hora, Cr$ 3,00; e 4.ª hora, Cr$ 2,00; e remuneração mensal, Cr$ 335,00; e 6.ª categoria: 1.ª hora, 4,00; 2.ª hora, Cr$ 4,00; 3.ª hora, Cr$ 2,70; e 4.ª hora, Cr$ 1,90; e remuneração mensal de Cr$ 315,00;

MICROSCOPISTA E LABORATORISTA

Remuneração minima em dinheiro — 1.ª categoria: hora, Cr$ 4,25; dia de 8 horas de trabalho Cr$ 34,00 e remuneração mensal Cr$ 850,00; 2.ª categoria: hora Cr$ 3,55; dia de 8 horas de trabalho Cr$ 28,40 e remuneração mensal Cr$ 710,00; 3.ª categoria: hora de trabalho: Cr$ 3,00; dia de 8 horas de trabalho Cr$ 24,00; remuneração mensal Cr$ 600,00; 4.ª categoria: hora de trabalho: Cr$ 2,70; dia de 8 horas de trabalho, Cr$ 21,60 e remuneração mensal Cr$ 540,00; 5.ª categoria: hora de trabalho Cr$ 2,42; dia de 8 horas de trabalho, Cr$ 19,40 e remuneração mensal Cr$ 485,00".

MEDICOS EM TODOS OS MUNICIPIOS

Dispondo sobre a manutenção de médicos em todos os municipios, o chefe do governo assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Nos municipios onde não haja profissionais que, por conta propria e em carater permanente, se dediquem ao exercicio da medicina, os Estados, onde se situem os mesmos municipios, deverão manter, à sua custa, médico residente que possa atender à população local, fornecendo-lhe, ainda, a aparelhagem necessaria.

Art. 2.º — Os serviços médicos a que se refere o art. 1.º, bem como aqueles que forem prestados pela União, pelos Estados ou pelos municipios, estarão sujeitos ao pagamento, pelos beneficiados, de taxas estipuladas em tabelas prefixadas, de acordo com os niveis de remuneração vigente na localidade, exceto os que percebem menos de que o dobro do salario minimo local, os quais farão jus a assistencia gratuita.

Art. 3.º — Os Estados deverão, dentro do prazo de seis meses da publicação do presente decreto-lei, tomar as medidas necessarias à sua execução.

Art. 4.º — Os encargos de que cogita o presente decreto-lei cessarão, relativamente a cada municipio, logo que neles sejam instalados os serviços de assistencia médica do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Inaugurado o Horto Florestal de Santa Cruz

VISITADOS PELO CHEFE DO GOVERNO AS DEPENDENCIAS DO CENTRO DE PESQUISAS AGRONÔMICAS

Com a presença do chefe do Governo, foi inaugurado, ontem, o Horto Florestal de Santa Cruz. Usou da palavra, por ocasião da solenidade, o sr. João Augusto Galvão. A seguir o sr. Getulio Vargas percorreu todas as dependencias do estabelecimento agricola, tendo, a convite do ministro Apolonio Sales, plantado uma árvore no Jardim do Horto. Depois, dirigiu-se à Universidade Rural, que se acha em pleno funcionamento, sendo ali recebido pelo engenheiro Heitor Grilo.

Por fim, na sede da Escola de Agronimia, foi-lhe oferecido um almoço, no qual tomaram parte os srs. Alencastro Guimarães, João Carlos Vital, o diretor de Orçamento do DASP, todos os diretores do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Departamento de Produção Vegetal do Ministerio e outras autoridades civis e militares.

As senhoras já podem viajar de avião para os Estados Unidos

Por despacho de 5 deste mês, o chefe do Governo aprovou a exposição de motivos em que o Ministério da Justiça [illegible]

FUNDADA EM NOVA YORK A "SOCIEDADE DE AMIGOS DO BRASIL"

A instituição funcionará sob os auspicios do Instituto Hispânico da Universidade de Columbia

NOVA YORK, 15 (A. N.) — Foi fundada, nesta cidade, por um numeroso grupo de norte-americanos, a "Sociedade de Amigos do Brasil". Compareceram ao ato professores, jornalistas, advogados, comerciantes, médicos, comerciarios, estudantes, escritores e representantes de outras profissões. Foi uma homenagem condigna prestada ao Brasil no dia da sua Independencia.

A reunião foi presidida pelo professor José Famadas, diretor das atividades brasileiras do Instituti Hispânico da Universidade de Columbia, sob cujos auspicios funcionará a Sociedade. A Comissão Organizadora da Sociedade, que ficou empossada com o carater de Diretoria Provisoria, é a seguinte: James S. Carson, presidente do Comitê da Educação Estrangeiro do Conselho Nacional de Comercio Exterior dos EE. UU.; James H. Roth, ex-consul dos Estados Unidos no Brasil; Tomás Ross, da Divisão Latino-americana da International Business Machines; J. Gordon Leahy, jornalista, funcionario do Departamento de Publicidade da Metropolitan Life Insurance; e José Famadas, professor de Literatura luso-brasileiro da Universidade de Colúmbia.

A Sociedade de Amigos do Brasil tem por objetivos incrementar o intercambio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos e difundir aqui o conhecimento da lingua, literatura e civilização brasileiras. Para melhor realizar os seus propósitos, a Sociedade procurará organizar oportunamente filiais em varios Estados da União Norte-americana. Segundo nos informa a Diretoria da Sociedade, um dos maiores entraves ao desenvolvimento dos estudos luso-brasileiros nos Estados Unidos é a escassez de livros representativos da produção intelectual brasileira nas bibliotecas norte-americanas. Nessas condições, os escritores e editores brasileiros poderiam contribuir para a realização do louvavel programa da Sociedade de Amigos do Brasil, oferecendo à mesma exemplares dos seus livros ou revistas. As remessas deverão ser feitas ao seguinte endereço: Society of Friends of Brazil, 435 West 177th Street, Colúmbia University, Nova York 27, N. Y. Encerrado o ato da fundação da Sociedade de Amigos do Brasil, os professores de português presentes à reunião passaram a discutir, de acordo com a convocação, varios assuntos pertinentes à Federação Nacional de Clubes de Estudantes de Português, organização recem-fundada, tambem sob os auspicios da Universidade de Colúmbia. O professor José Famadas, diretor da Federação, apresentou um minucioso programa para o desenvolvimento da mesma e para a criação e filiação de novos clubes de estudantes, o qual foi debatido e aprovado. Submeteu tambem aos presentes, com a aprovação geral, o seu plano de publicação de um boletim mensal de informações relativas à estudos luso-brasileiros, aser enviado pela Federação a todos os clubes e professores de português nos Estados Unidos.

Perdeu a "Medalha de Campanha"

No trajeto entre a praça Tiradentes e a avenida Passos, o soldado expedicionario José Santana perdeu, na noite de quinta para sexta-feira, a sua "Medalha de Campanha". Solicita, por nosso intermedio, à pessoa que a encontrar o favor de entregá-la na redação deste jornal.

Reuniram-se, ontem, os desenhistas para fundação de seu sindicato

Com a presença de inúmeros desenhistas credenciados junto às empresas, companhias, jornais e repartições federais desta capital, em sua sede provisoria, na av. Marechal Câmara, 94, 5.º andar, reuniram-se os desenhistas para a fundação de seu Sindicato de classe. Falaram, de improviso, varios oradores.

Encerrada a reunião ficou marcada para o próximo sábado, dia 22, uma reunião no Sindicato dos Bancarios.

A comissão organizadora é composta dos srs. Zadir Pinho Alves do Vale, Jorge Martins Carvalho e srta. Dilma Cardoso e outros elementos de destaque na classe.

Chega amanhã o terceiro e último escalão da FEB

(Conclusão da 3.ª página da 1.ª secção)

não poderão mais usar o uniforme do tipo F.E.B., sendo que aquelas que pertencerem ao Exército ativo, deverão readaptar os mesmos em 10 dias.

Regularizarão todos os trabalhos de desembarque, transporte e alojamento da tropa, o tenente-coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira e o major Barbosa Pinto, ambos do E. M. da F.E.B., no interior.

Fiscalizarão a area de embarque, na Estação D. Pedro II, o major Jardel Fabricio e o capitão Cavalcanti, ficando à entrada da mesma o capitão Lucidio e tenente Castanho.

O INGRESSO A BORDO

Como tem sido feito nas vezes anteriores, o ingresso a bordo só será permitido aos representantes da imprensa, os quais deverão apresentar o cartão "V-5" e a respectiva prova de identidade profissional.

FERIADO, AMANHA

Afim de que o povo possa participar das homenagens a serem prestadas aos expedicionarios, amanhã será feriado no Distrito Federal.

COMPARECERA' INCORPORADO

O Comitê Democrático Cosme Velho Laranjeiras, por decisão da Diretoria, comparecerá incorporado ao desembarque do 3.º Escalão da F.E.B.

HOMENAGEM A DOIS "PRACINHAS"

Os moradores da Ladeira dos Guararapes e adjacencias, desejando homenagear os "pracinhas" José de Oliveira e Nicanor do Nascimento, alí residentes e que chegam amanhã no 3.º Escalão da F.E.B., promoverão festejos públicos naquele local, a partir das 18.30 horas de amanhã.

REGRESSARAO AO BRASIL MAIS 2.800 SOLDADOS DA F. E. B.

ROMA, 15 (A. P.) — Anuncia-se que aproximadamente 2.800 soldados brasileiros, o remanescente da Força Expedicionaria Brasileira na Italia, partirão de Nápoles para o Brasil, quinta-feira próxima.

Ficarão na Italia apenas alguns oficiais e soldados, designados para montar guarda ao cemiterio da FEB.

Dois navios para a companhia siderúrgica brasileira

MONTREAL, 15 (A. P.) — Anuncia-se que os navios "Elm Bay" e "Spruce Bay" foram vendidos à Companhia Siderúrgca Nacional do Rio de Janeiro por, aproximadamente, 106.000 dólares.

Esses cargueiros de 1.200 toneladas, que anteriormente era de propriedade francesa, serviram nas duas guerras e em tempo de paz operaram nos Grandes Lagos para três companhias de navegação.

Novas disposições sobre a admissão de imigrantes

O chefe do Governo assinou um longo decreto-lei dispondo sobre a imigração e colonização. Pelo referido ato, segundo o seu artigo primeiro, todo estrangeiro poderá entrar no Brasil desde que, satisfaça as condições estabelecidas na lei. Atender-se-á, na admissão dos imigrantes, à necessidade de preservar e desenvolver, na composição técnica da população, as caracteristicas mais convenientes da sua ascendencia européia, assim como defender o interesse do trabalhador nacional. Em seu artigo 3.º estabelece o referido decreto-lei que a corrente imigratoria espontanea de cada país não excederá, anualmente, à quota de dois por cento sobre o número dos respectivos nacionais que entraram no Brasil desde 1 de janeiro de 1934 até 31 de dezembro de 1938, podendo o órgão competente elevar a três mil pessoas a quota de uma nacionalidade e autorizar o aproveitamento dos saltos anteriores.

Clemencia para Zapirain

BUENOS AIRES, 15 J. P.) — Informa-se oficialmente que o governo argentino instruiu ao Embaixador deste país na Espanha, sr. Felipe Espil, para que solicite clemencia em avor do cidadão cubano Zapirain, ontem detido pela policia espanhola, por ser acusado de atividades comunistas.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas de: ENGENHEIRO ELETRICISTA: [illegible]

Publicações

ARQUIVOS DO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA — Está circulando o terceiro número desta revista, que visa aumentar o intercambio intelectual com o Poder Judiciario e o Ministerio Público, bem como divulgar os mais recentes ensinamentos do Direito.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA — Recebemos o número de junho da revista Administração Pública", orgão do Departamento do Serviço Público de São Paulo. Esta edição contem as habituais secções de administração e direito (doutrina e jurisprudencia), historia da administração, bibliografia, atos do governo e noticiario.

Centro Cívico Riachuelo

Foi fundado o Centro Cívico Riachuelo, à rua 24 de Maio, 469, para pugnar pelos melhoramentos locais e prestar auxilio ao alistamento eleitoral. Para tanto, os interessados deverão comparecer à sede, das 20 às 22 horas, diariamente.

Passou a chamar-se Roosevelt a estação "Norte", de São Paulo

O chefe do Governo assinou um decreto-lei dando a denominação de ROOSEVELT à atual estação "Norte" da Etrada de Ferro Central do Brasil, na capital de São Paulo.

Interrompido o trânsito na Rua do Ouvidor!

O Rio adquire, cada vez mais, hábitos de grande metrópole

E' atualmente, um dos maiores pontos de atração turística

O cliché ilustra o maravilhoso espetáculo da vitrina-rodante onde as lindas "girls" da Urca estão exibindo os deslumbrantes modelos de primareva de INOVAÇÃO, para este ano

Seus costumes se transformam a olhos vistos. Sua população aumenta. Crescem os arranha-céus, complica-se o tráfego, acelera-se vertiginosamente o ritmo das suas atividades. Surgem iniciativas que nada ficam a dever aos grandes centros como Nova York, Londres, Buenos Aires Em cada canto o carioca encontra algo de novo com que saciar o olhar. A cidade requinta em se mostrar elegante nas tardes de primavera no passo sinuoso das cariocas em desfile pelas suas calçadas de mosaicos. O comercio aprimora pela propaganda a arte dificil de vender. Os estabelecimentos de luxo se sucedem. A concorrencia cria processos novos de chamar a atenção, apaixonar o público, fixar o seu olhar numa vitrina, num cartaz, numo taboleta... Agora mesmo a rua do Ouvidor acaba de sofrer um forte abalo. Seu trânsito ficou repentinamente congestionado. A noticia correu rapida, era impossivel a um mortal, romper a densa massa humana que se aglomerava diante de um dos nossos mais elegantes "magazins". Que teria ocorrido? Algum escândalo? Sim... mas de outro gênero!. Um escândalo de bom gosto e requinte, numa arrajada iniciativa de INOVAÇAO que, justificando o nome, resolveu dar ao público que alí passa, um maravilhoso "show", animado pelas mais lindas "girls" da Urca! Dentro de uma vitrino rodante, lindamente decorada, jovens de maravilhosa beleza, oferecem daquele palco luminoso, à multidão que passa, o deslumbrante espetáculo das suas formas perfeitas dando vida aos elegantes modelos que INOVAÇAO está lançando nessa curiosa "avant-première" — pela primeira vez tentada no Brasil — para inicio da sua sensacional "PARADA DA PRIMAVERA" para 1945!

E natural, portanto, que a massa humana se aglomere diante da vitrina para admirar, em carne e osso, os maravilhosos manequins vivos que entre autênticos sorrisos e olhares "atômicos" — estão apresentando "maillots", costumes e "shorts" uma verdadeira "féerie" de luz, côr e movimento!***

ADVERTENCIA À NAÇÃO

Vemos com apreensão as palavras do ditador dirigidas ao chefe comunista, em resposta ao pedido que este lhe fez de se modificar a lei eleitoral para que se elejam, em 2 de dezembro de 1945, somente deputados a uma assembléia constituinte e não tambem um Presidente da República. E' que se declara, na resposta do chefe do governo, que às correntes de opinião organizada em partidos caberia a iniciativa de alterar o regime eleitoral vigente. E, pois, se insinua que um pronunciamento dos partidos possa reduzir o alcance do futuro pleito, adiando ou modificando-lhe os objetivos, o que tudo importará em proporcionar à ditadura novas oportunidades de durar e de influir em seu proveito, com o uso inescrupuloso do poder, sobre uma assembléia constituinte.

Nesta altura do processo de redemocratização do país nenhuma orientação política contraria à realização, na data marcada, das eleições conjuntas dos representantes do povo e do Presidente da República se poderá admitir como emanando da vontade da Nação. Partidos políticos ou supostos correntes de opinião, que não receberam nas urnas eleitorais autoridade para seus pronunciamentos, não podem falar em nome do Brasil, para sugerir o adiamento das eleições ou a alteração dos objetivos de um pleito convocado sob a pressão do clamor público. Não há de ser através da multiplicação dos falsos partidos, constituidos e manejados pela ditadura, seus ministros e seus funcionarios, que se admita como licita qualquer manobra do ditador para burlar a espectativa da Nação de eleger, em 2 de dezembro próximo futuro, um Presidente e uma assembléia constituinte que extingam para sempre o regime totalitario em terras do Brasil.

O nome de povo, a autoridade de uma opinião pública autêntica e esclarecida e a tendencia real das correntes políticas não podem ser usados e invocados, antes da prova eleitoral, pelos ajuntamentos que se formam às pressas, sem idoneidade nem titulos e que a si mesmos se rotulam de partidos políticos, fragmentando-se os da mesma tendencia, para parecerem numerosos.

A vontade da Nação não pode ser deduzida de manifestações telegráficas de duvidosa autenticidade, que só avultam através da abundante publicidade paga, com recursos de origem desconhecida. As aspirações do povo não se apuram pela abundancia de cartazes, nem pela profusão de inscrições nas paredes das casas e no asfalto das ruas.

Ao contrario, essa gigantesca empresa de propaganda, em que se aliaram os recursos da ditadura e a eficiencia de organização dos comunistas, denuncia que o povo não quer aquilo que os cartazes insistem em atribuir à sua vontade. E, tanto não o quer o povo, que está sendo preciso assaltar e confundir-lhe a conciencia com a maior e mais poderosa campanha de publicidade de que há memoria entre nós.

Não é preciso clamar por assembléia constituinte, como se ela devesse ainda ser convocada. Nas eleições marcadas, sob a pressão da vontade popular, para 2 de dezembro deste ano, o Brasil elegerá, além de um Presidente da República, um Parlamento que terá a faculdade de elaborar uma Constituição digna desse nome. Na lei constitucional n.° 9, de 28 de fevereiro de 1945, está explicitamente atribuida a esse Parlamento a prerogativa de substituir a constituição fascista de 1937. E, quando não existisse ali essa franquia, os eleitos do povo estariam no dever de tomá-la e usá-la, pois só eles serão os mandatarios da vontade da Nação e sua investidura não poderá ser limitada pela vontade do ditador, sobrevivendo à ditadura. Ocorre ainda que os dois candidatos à Presidencia da República já se comprometeram perante a Nação no sentido de que esse Parlamento tenha a plenitude do poder de uma assembléia constituinte e, no exercicio da Presidencia da República, qualquer deles fará com que a reforma da Carta de 1937, de que fala o chamado Ato Adicional, seja a elaboração de uma Constituição.

O povo conciente, que não se deixa embair pela publicidade dos comunistas e da ditadura, deve lembrar-se de 1937 e não esquecer que o preço da liberdade é a eterna vigilancia, dispondo-se a lutar pelo voto, em 2 de dezembro próximo futuro, para a eleição de um Presidente da República e de um Parlamento que extingam no Brasil o totalitarismo e todas as formas de opressão da liberdade.

(Publicidade da
"RESISTENCIA DEMOCRÁTICA")

Comprovação da origem de recursos à disposição das pessoas idoneas.

Registro da U. D. N. — A "RESISTENCIA DEMOCRÁTICA" pede aos seus membros e em geral aos eleitores do Brigadeiro Eduardo Gomes, que já estiverem de posse dos seus titulos, que compareçam à sede da U. D. N., à Avenida Nilo Peçanha, 12, sobre-loja, a fim de assinarem as listas de registro definitivo da U. D. N. como partido.

MÚSICA

EM PARÍS

Paris revive, não há dúvida. Não no-lo dizem apenas as realizações espirituais que para aqui vêm transportando, no afã de desnudar aos olhos dos povos de alem-mar a sua ação decisiva no dominio do pensamento, tão cedo retomada. Não. As noticias da propria Cidade Luz dão-nos conta da sua existencia artistica atual, de uma atividade admiravel para uma terra que apenas se desvencilha da escravidão do mais bárbaro dos inimigos.

Os concertos ali se sucedem nas varias salas e cujas harmonias são uma advertencia ao mundo materialista de que não morre um povo de espirito.

No Palais Chaillot, a 24 de maio, sob os auspicios da Associação Escolar das "Jeunesses Musicales de France", teve uma conferencia de Noel Dufourcq sobre "O orgão através das idades", com o concurso de André Marchal, organista de Saint-Germain des Pres e de Noel Dufourcq ele proprio professor de historia da música no Conservatorio Nacional. Compreendiam o programa "Trompette et Air", de Henry Purcell; "Recit de tierce en taille", de N. de Grigny; "Noel varié em sol maior", de L. C. Daquin; "Choral De Profundis", "Allegro", da "5.ª Sonata" de J. S. Bach; "Carillon orleanais", de H. Nibelle, e uma improvisação sobre tema dado.

Na sala da "Ecole Normale", Jacqueline Le Duc deu um concerto de canto com o concurso de Wladimir Douchkine e Jean Neveu, ali se realizando um outro recital pelas cantoras Yvonne Vernac e Bernadêtte Pare, juntamente com Marcelle Chadal e Charlotte Laborde.

Sob o alto patrocinio do ministro do Iran e do diretor das Relações culturais, realizou-se a 25 de maio, na sala Pleyel, um festival franco-iraiano, em beneficio dos prisioneiros e deportados. As obras do compositor A. Hossein foram executadas pela Orquestra do Conservatorio sob a direção de Gaston Poulet.

No Theatre des Champs Elysees, assistiu-se em 27 tambem de maio, a um festival de dansa sob o patrocinio da "Société des Concerts du Conservatoire e de "L'Evolution Musicale de la Jeunesse", exibindo-se Jeanine Solane, enquanto no dia imediato outros astros da arte coreográfica se faziam apreciar, como Renée Joannaire e Roger Fenonjols, Lucette Lauvrais, Guy Laine, Daniel Sallier, Jouly Algarof e Igor Fosca.

Ainda a 29 do mesmo mês, Renée Sahlon realizava seu segundo recital de canto e Narce Ciampi dava o seu último concerto da temporada, apresentando Schumann, Chopin e Liszt.

O "Requiem", de Berlioz, foi cantado a 30 do mês referido, pelo coro dos "Petits Chanteurs de la Croix de Bois", com orquestra e fanfarras de 400 executantes dirigidos por Maurice Paul Guillot, sob os auspicios das "Semaines Musicales Françaises".

Um festival Cesar Franck a 31 de maio teve lugar pela orquestra dos "Concerts Colonné", dirigida por Paul Paray, com a colaboração do organista André Fleury. Ouviram-se "Le Chasseur Maudit", "Psyché", "1.ª Sinfonia", "Cantabele", "Piéce Heroique", "Hulda" (ballet) e "Redemption".

Eugen Neuchsel deu um recital consagrado a obras de Chopin, Schumann, Beethoven e Liszt.

As 32 Sonatas de Beethoven foram executadas integralmente em sete concertos levados a efeito por Edouard del Pueyo, durante o mês de junho, quando se presenciou, ainda, a uma concerto de musica contemporanea realizado pela "Societe des Concerts du Conservatoire", sob a direção de Alexandre Tcherepine e cujo programa incluiu os seguintes números: "Revue de Cuisine", de B. Martini; "Serenade", de G. Beck; "Histoire du petit tailleur", de T. Carsanyi; "Suite Georgienne", de Tscherepini, e "Divertisement", de M. Mihalovici.

Como se vê, realmente febris como antes, os dois primeiros meses que se seguiram, em Paris, à vitoria da causa aliada.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Sob a regencia de José Siqueira e o concurso da pianista Vera Cruz Pientznauer e cantora Eda Pereira da Silva a O. S. B. dará um concerto para os escolares, no Teatro Rex, às 10 horas.

* * *

A O. S. B. repete, depois de amanhã, à noite, para os socios da serie noturna, o concerto Mozart ontem realizado com a colaboração da pianista Monique de la Bruchollerie.

* * *

Nos próximos sexta-feira e sábado, à noite e à tarde, respectivamente, dará esse conjunto mais um programa, sob a direção de Eugen Szenkar, desta vez com o concurso do violinista Albert Spalding, solista do concerto do concerto de Beethoven.

Curso Madalena Tagliaferro

Realizar-se-á depois de amanhã, às 16,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, a terceira aula do 3.º turno deste ano, do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista Madalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas participantes:

Srta. Maria Adelaide Moritz — Mendelssohn: Rondo Craprichoso; srta. Marina Ramalhete — Mignone: Lenda Sertaneja; Mignone: Dança do Botucudo; srta. Maria de Abreu Wagner — Chopin: Barcarola; srta. Lourdes Gonçalves — Ravel: Sonatina.

Jeanne Behrenda na Escola Nacional de Música

A Escola Nacional de Música apresenta amanhã, às 21 horas, em 7.º concerto da serie oficial, a pianista norte-americana Jeanne Behrend, sendo franco ao público o ingresso.

Sociedade do Quarteto

O CONCERTO DE AMANHÃ

Amanhã, a Sociedade do Quarteto realizará no salão da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, seu quinto concerto oficial.

O programa elaborado é o seguinte: Beethoven — Sonata op. 69, em lá maior para celo e piano; 1. Allegro; 2. Scherzo; 3. Adagio; 4. Allegro vivace. Celo — Aldo Parisot; Piano — Arnaldo Estrela.

Cesar Frank — Sonata, para violino, e piano; 1. Allegreto ben moderato, 2. Allegro; 3. Recitativo — Fantasia; 4. Allegretto poco mosso; Violino — Mariuccia Iacovino; Piano — Arnaldo Estrela.

Brahms — Trio n. 1 — op. 8 — 1. Allegro con brio; 2. Scherzo; 3. Adagio; 4. Allegro. Serão executantes ao piano Arnaldo Estrela; Violino, Mariuccia Iacovino; e, celo, Aldo Parisot.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, EM ÚLTIMA VESPERAL, A "FORÇA DO DESTINO"

Em última e extraordinaria vesperal, sobe à cena, hoje, às 16 horas, a ópera "Força do Destino" de Verdi, com Stella Roman, Kurt Baum, Leonard Warren, Américo Basso e outros, sob a regencia de Edoardo Guarnieri.

Coro do Abrigo Teresa de Jesús

O Coro do Abrigo Teresa de Jesús realiza um concerto esta tarde, às 16 horas, na Escola N. de Música, sob a direção da professora Maria Augusta Moreira.

Em programa trechos de F. Braga, Duque Bicalho, Valdemar Henriques, Foster, Vicente Paiva, Velasques, Chopin, Barroso Neto e Mignone, alem de páginas do folclore nacional.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — Soc. Bras. de Música de Câmera. Pianista Monique de la Bruchollerie. Na ABI, às 21 horas.

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Coro do Abrigo Teresa de Jesús. E. N. Música, às 16 horas.

Amanhã — Sociedade do Quarteto. Concerto no Auditorio da A. B. I., às 17 horas.

Terça-feira, 18 — O.S.B., no Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 18 — Centro Artistico Musical. Cantora Amanda Ribeiro, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

Quarta-feira, 19 — Cantora Jennie Tourel. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quinta-feira, 20 — Pianista Monique de la Bruchollerie. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 21 — Pianista Benedito Lima, sob o patrocinio do Conservatorio B. de Música. A. B. I., às 17 horas.

Sexta-feira, 21 — O. S. B. e violinista Spalding. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 22 — O. S. B. e violinista Spalding. Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 30 — Coro da Igreja Anglicana do Meier, às 17,30 horas.

Domingo, 30 — Pró-Juventude. Pianista Heloisa Figueiredo Cordovil. E. N. Música, às 16 horas.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO E WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...incluindo estudos de historia da música, conhecimento das varias escolas e teorias de estética musical, conhecimento de francês, alemão e italiano, de composição musical e dos principios fundamentais de técnica vocal e instrumental, está sendo planejado um curso para preparar criticos musicais na Universidade de Stanford, em San Francisco, sob a direção do professor Warren D. Allen...

...em Pittsburgh, Pennsylvania, tendo como acompanhador o pianista Milne Charnley, realizou recentemente um recital o soprano brasileiro Bidú Saião...

...no seu castelo na Bélgica a princesa Chimay descobriu num envelope fechado, o qual foi remetido a seu avô em 1846, um manuscrito de quinze páginas da composição "La Notte", da autoria de Franz Liszt...

...no Conservatorio de Moscou foi recentemente executado em primeira audição, pela Banda de Música composta de cento e vinte elementos, da Escola de Mestre de Banda do Exército Vermelho, a "Ouverture de Guerra" do compositor russo Reinhold Glière...

...durante o periodo da guerra o corpo de baile da Ópera de Paris, sob a direção de Serge Lifar, apresentou em "premiére" o ballado "Le Chevalier et la Demoiselle", último trabalho do compositor e regente francês Philippe Gaubert...

...a Sadlers Wells Opera Company de Londres está realizando uma serie de espetáculos para as tropas aliadas, em Hamburgo, Alemanha, sob a direção do regente inglês John Barbirolli...

...um conhecido artista, de regresso de uma "tournée", diz a um colega:

— "Imagine, com a receita de um só concerto comprei um automovel".

O colega:

— "Que diferença! Depois do meu último concerto, eu tive de vender o meu..."

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

HOJE, CONCERTO NA A.B.I.

Essa associação, com o concurso da pianista francesa Monique de la Bruchollerie, dará um concerto hoje, às 21 horas, na ABI, com o seguinte programa:

I

A. Honegger — Pastorale d'été (Quinteto de cordas, quinteto de sopros).

II

R. Schumann — Carnaval — Monique de la Bruchollerie.

III

J. S. Bach — Concerto em fá menor. I — Allegro; II — Largo; III — Presto.

Solista: Monique de la Bruchollerie.

Artistas líricos em viagem

Regressou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o tenor Charles Kullman, integrante do elenco do Metropolitan Opera House e que acaba de atuar na temporada lírica do Teatro Municipal. Pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, regressou de São Paulo o barítono Leonard Warren, tambem do elenco daquela casa de espetáculos novaiorquina e que atuou nos Teatros Municipais do Rio e de São Paulo, na estação em curso.

JUSTIÇA MILITAR

NOVO JUIZ

Foi sorteado na 2.ª Auditoria do Exército em substituição ao capitão médico Manuel Francisco de Azevedo, o major Rosceno Araujo Suzano, da Diretoria das Armas, para fazer parte, na qualidade de juiz, no Conselho Especial de Justiça que está processando Azor Pinheiro e mais 37 réus no processo procedente da 1.ª C. C. R., resultante de isenções de reservistas convocados para a FEB, criminosamente.

ABSOLVIÇÕES

Por unanimidade de votos, o Conselho da 3.ª Auditoria do Exército absolveu os sargentos Guaraci Figueiredo e José Batista de Araujo e soldado Arnaldo Eduardo da Silva, todos do 1.º R. C. D., acusados do crime de fuga de presos que se encontravam no xadrez daquela unidade. A' defesa esteve a cargo do advogado Edgar Pinto de Lima.

PAUTA DO DIA 18

1.ª Auditoria do Exército: Aeronáutica — Julgamento de Avelardi Martins da Cruz e outros, inquirição das testemunhas de defesa no processo de Mario Elói e outros e Germano Augusto Cardoso e outro e sumario no processo de Nonato Fernandes Fontenele. 3.ª Auditoria: Sumario de Luiz Indio de Araujo, Lelio de Carvalho e Salvador Gomes.

MONTEPIO BILITAR

A 2.ª Auditoria do Exército remete à Diretoria de Despesa Pública os processos de montépio militar referentes a Ana Gloria, viuva do sargento Pedro Gloria; Maria Silvia Pimentel, viuva do escrevente Benigno Acioli de Barros Pimentel; Olga Campelo, Zilda e Celso Campelo, filhos de Antonio Raimundo Campelo Neto. O mesmo Juizo remeteu à Pagadoria Central da FEB o processo de Teresinha, Cleusa e Rita do Couto Araujo, irmãs do sargento Paulo Inacio de Araujo; e ao E. F. da 1.ª R. M. os processos de Nilton Fonseca de Assiz, filho do soldado Jorgino Fonseca de Assiz e Maria Gonçalves Boaventura, viuva do músico José Boaventura.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Que é isso vovô?

O Cinema Parisiense é o vovô dos cinemas cariocas. Nasceu quando nasceu a Avenida Central. Ali mesmo, naquela esquina. Foi "chic", naturalmente. Mas veio a Cinelandia, vieram outras coisas, e o precursor, apesar de suas gloriosas tradições, foi perdendo o cartaz, acabando por tornar-se uma casa de categoria popular.

Ultimamente, porem, resolveu reagir. Reagiu. Anunciaram-se obras, grandes obras. E o Parisiense reabriu, depois delas, com um filme de Disney, esperado ansiosamente. Preço da poltrona: Cr$ 9,00. Hum!...

Enfim, pensou o público, à vista das obras... Foi. Foi e viu que tais obras se tinham limitado a uma especie de caiação e à substituição do antigo mobiliario da platéia. Assim como um velho que faz massagem e põe dentadura. Nove cruzeiros e sessenta centavos?!

Vá lá — concordou ainda o público — vá lá, por conta da inauguração.

Sucede, porem, que o programa inaugural acabou — e os nove cruzeiros e sessenta centavos continuam e continuam na tabela dos ingressos.

Vovô, o vovô do tempo do cinema de 1$000, com orquestra; do cinema de Max Linder, com a sala clareando à conclusão de cada fita e com aqueles letreiros — "Fim da Primeira Parte", "Segunda Parte", "Fim da Segunda Parte" (lembram-se?); vovô do tempo do bonde de burro e do gramofone, passou a perna, em materia de bilheteria, aos seus colegas da época das viagens estratosféricas e da bomba atomica. Nove cruzeiros e sessenta centavos!

Vejam só!

Até parece que vovô está caducando. — L.

Nascimentos

LUIZ PAULO — Acha-se em festas o lar do sr. Luiz Gonzaga de Melo e da sra. Zoé Brandão de Melo, com o nascimento do menino Luiz Paulo.

ANA LUCIA — Está aumentado o lar do sr. André Jensen Junior, funcionario da Light, e da sra. Graciema Fernandes Jensen, com o nascimento da menina Ana Lucia.

ARNALDO — O lar do sr. Valdemar Grossman e da sra. Aida Grossman está aumentado com o nascimento do menino Arnaldo.

Batizados

LUIZ AURELIO — Será batizado, hoje, na igreja de S. José, o menino Luiz Aurelio, filho do sr. Anselmo Gonçalves de Abreu e da sra. Rosa Saeta de Abreu. Servirão de padrinhos a srta. Conceição Saeta Gonzalez e o sr. Francisco Gonçalves de Abreu.

NADYA MARIA — Na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, foi batizada ontem a menina Nadya Maria, filha do dr. Milton da Costa Pinto e sra. Marina da Costa Pinto. Foram padrinhos o sr. João Cleofar de Oliveira e esposa, sra. Maria Olenka Carneiro de Oliveira.

HOMENAGEM. — Por motivo do transcurso do aniversario natalicio do coronel Gilberto Marinho, chefe do gabinete do sr. João Alberto, chefe de Policia, seus amigos e auxiliares prestaram-lhe, ontem, uma homenagem, tendo falado o delegado Eunapio Castelo Branco e os srs. Flores da Cunha, Dirceu Rodrigues Mendes, Eugenio Neto e Salvador França Junior, respondendo o coronel Gilberto Marinho. A gravura fixa um aspecto da homenagem.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Dr. Arutr Bernardes Filho.
— Comandante José Paraguassú de Sá.
— Dr. Antonio Arruda Câmara.
— Prof. Deodecio Dantas de Araujo.
— Sr. Leocadio Mendes Santos, funcionario da "Leopoldina Railway".
— Sra. Marina Ribeiro Gomes.
— Sra. Maria Robeiro Gomes, esposa do sr. A. Ventura Castagnetta.
— Sra. Eufrasia de Sousa Maciel.
— Sra. Eufrasia Liria da Rocha, esposa do sr. Camfurino de Jesús.
— Srta. Antonieta dos Santos, filha do sr. Manuel dos Santos e da sra. Catarina dos Santos.
— Srta. Maria do Céu de Sousa Gomes, filha do sr. Elinterio Gomes e da sra. Maria José de Sousa Gomes.
— Menino Roberto, filho do sr. Anselmo Gonçalves de Abreu e da sra. Rosa Saeta de Abreu.
— Menina Maria Alice, filha do casal Joaquim-Alice Guimarães.
— Menino Rui, filho do sr. Julio Quintela e da sra. Sofia Quintela.

Fez anos, ontem, a srta. Maria Madalena Mendes de Carvalho, filha do sr. Osorio Mendes de Carvalho e da sra. Maria Mendes de Carvalho.
— Transcorreu, no dia 11 do corrente, o aniversario do menino Luiz, filho do sr. João Batista Braga e da sra. Filomena Pelinea Braga.
— No dia 13 do corrente, transcorreu a data natalicia da sra. Mari Tinoco, esposa do sr. Godofredo Tinoco.

Farão anos amanhã:

Dr. Henrique Dodsworth, prefeito desta capital.
— Prof. Rodolfo Josetti.
— Dr. Pedro Luiz Correia e Castro, diretor do Banco Hipotecario "Lar Brasileiro".
— Cel. Jesuino de Albuquerque.
— Sra. Carmela Leite Dutra, esposa do general Eurico Gaspar Dutra.
— Sr. Justino Noro, fotógrafo.
— Sr. Angelo Bruno.
— Menina Rute, filha do sr. Albano Cominato e da sra. Gavanaguir de Castro Cominato.
— Menino Eurico, filho do cel. Eurico Andrade Neves e da sra. Dulce Andrade Neves.

Noivados

Contrataram casamento o sr. João Donato, do nosso comercio, e a srta. Iraci Madaleno, filha do casal José Madaleno-Noemia Campos Madaleno.

Casamentos

SRTA. ELFRIDE PERSON MACHADO BASTOS-SR. JOÃO ABRANCHES GONÇALVES MATOSO — Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, o enlace matrimonial da srta. Elfride Person Machado Bastos, filha da viuva Maria Elfride Person Machado Bastos, com o sr. João Abranches Gonçalves Matoso, do nosso comercio. No ato civil serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Raul Guimarães e senhora, e, por parte do noivo, o dr. Valter Kanitz e senhora. A cerimonia religiosa terá lugar, às 17 horas, na igreja da Candelaria, e será paraninfada, por parte da noiva, pelos pais do noivo, e, por parte do noivo, pelo dr. Luter de Castro e senhora.

SRTA. DELCILIA DE ALMEIDA SUCI-SR. JUVENIL DA SILVA — Contrairam nupcias, ontem, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, a srta. Delcilia de Almeida Suci, filha da viuva Maria de Almeida Suci, e o sr. Juvenil da Silva.

Recepções

CAITAO MURILO VALPORTO DE SA — Festejando o regresso da Italia do seu filho, cap. Murilo Valporto de Sá, que faz parte do 11.º R. I., o sr. Aurelio Valporto de Sá, tesoureiro da Central do Brasil, oferecerá, amanhã, em sua residencia, uma recepção às pessoas de suas relações.

Jantares

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Como parte do programa de comemorações do aniversario do Clube Ginástico Português, a diretoria, por iniciativa do Departamento de Educação Fisica, fará realizar, no próximo dia 6 de outubro, no salão de festas, um jantar de confraternização.

Festas

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — Em continuação ao seu programa de comemorações de aniversario, o Clube Internacional de Regatas proporcionará ao seu quadro social um vesperal dansante, hoje, das 20 às 24 horas.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — O Departamento Social do Clube Ginástico Português oferecerá hoje, aos seus associados e respectivas familias, uma festividade dansante, das 19 às 23 horas.

ORFEÃO PORTUGAL — Será realizada, hoje, pelo Orfeão Portugal, uma noite dansante, das 19 às 23 horas, dedicada aos seus associados. Traje de passeio, completo.

Homenagens

PROF. ARNALDO DE MORAIS — Por motivo do 10.º aniversario da nomeação do professor Arnaldo de Morais para catedrático da Clinica Ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, serão inauguradas amanhã novas instalações na Clinica Arnaldo de Morais e às 11 horas terá lugar, na Catedral, missa em ação de graças. No restaurante do Aeroporto, às 12,30 horas, ser-lhe-á oferecido um almoço, e às 18 horas, em sua residencia, o casal Arnaldo de Morais oferecerá um "cock-tail" às pessoas de suas relações.

SR. WILLIAM WIELAND — Realizou-se, ontem, na A.B.I., o almoço que os jornalistas brasileiros ofereceram ao seu colega norte-americano, William Wieland, adido de imprensa junto à Embaixada dos Estados Unidos, por motivo da sua próxima partida para Washington. Usaram da palavra o sr. Belisario de Sousa e o homenageado.

Comemorações

CENTRO ALAGOANO — Comemorando a data da emancipação politica de Alagoas e o 48.º aniversario de sua fundação, o Centro Alagoano realizará, hoje, às 20 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, a solenidade de posse de sua nova diretoria.

Condecorações

SR. GUSTAVO CAPANEMA — No gabinete do ministro da Educação realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimonia da entrega das insignias da Ordem de São Tiago da Espada com que o governo português agraciou o sr. Gustavo Capanema. Ao ato estiveram presentes, alem do embaixador Nobre de Melo, o embaixador João Neves da Fontoura, membros do Corpo diplomático, diretores de Departamentos e Serviços do Ministerio da Educação e Saude. Usaram da palavra o embaixador Nobre de Melo e o sr. Gustavo Capanema.

Viajantes

DR. HERMAN LENT - Seguiu, ontem, para Assunção, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, o dr. Herman Lent, parasitólogo do Instituto Osvaldo Cruz.

DR. JAIME BOAVISTA — Regressou, ontem, a Porto Alegre, viajando pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o dr. Jaime Boavista, advogado no Rio Grande do Sul.

TTE. CEL. CARLOS BERENHAUSER JUNIOR E ENGENHEIRO LÉO DO AMARAL PENA — Partiram, ontem, para os Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o tenente-coronel Carlos Berenheuser Junior e o engenheiro Léo do Amaral Pena, membros da Comissão da Industria do Material Elétrico. Ambos seguem em missão do governo brasileiro a fim de processar diversos entendimentos atribuidos à competencia do orgão de que fazem parte.

DR. ANSELMO MENA — Procedente do México, via Belem do Pará, chegou ao Rio, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Anselmo Mena, membro da administração da Clasa Films Mundiale, que aqui entrará em entendimentos com as autoridades cinematográficas acerca dos últimos detalhes da filmagem da vida de Carlos Gomes, trabalho que será levado a efeito pela organização que representa.

Falecimentos

SR. OTAVIO MARIANO DE MATOS — Faleceu, ontem, às 20 horas, o fotógrafo de "O Globo", Otavio Mariano de Matos. O enterro sairá hoje, à tarde, da rua da Alegria, 189.

Missas

Celebram-se amanhã as seguintes:

Aderbal Pinto Ferreira Moredo — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
André Paulo de Frontim — 9,30 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.
Clara Ramos — 11 horas. Candelaria.
Hilda Lima — 8,30 horas. Mosteiro de S. Bento.
Joaquim Moreira da Silva — 10 horas. Candelaria.
Luiz Carlos da Fonseca — 10,30 horas. Candelaria.

FESTAS

SENHORAS CANADENSES estão organizando o 14.º "Chá Canadense" a realizar-se no Clube Paissandú, rua Siqueira Campos, às 14 horas de quarta-feira, dia 19 de setembro, sob os auspicios da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E DO COMITÊ BRITANICO DE AUXILIO ÀS VITIMAS DA GUERRA. Haverá barracas para a venda de balas e de novidades, bem como tômbolas e rifas de um cesto com licores, cachorro "Welsh Terrier" e oito sacolas de crochet para compras.

Mesas para Bridge e para Chá podem ser reservadas e um ceia "Buffet" será servida às 18,30.

Esperam as Senhoras Canadenses que a festa será muito concorrida, pois a quantia apurada será entregue à Cruz Vermelha Brasileira e ao Comitê Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra, Secção Feminina, para aliviar as durezas da guerra na Inglaterar e alhures.

TEATRO

Primeira

"FILHINHA DO CORAÇÃO", PELA COMPANHIA DE REVISTAS, NO JOÃO CAETANO

Há algumas qualidades apreciaveis no novo cartaz do João Caetano. E' uma burleta com razoavel nexo no seu andamento e não simples sucessão de quadros, tem comedimento nos gracejos e situações evitando o sal grosso do baixo humorismo, dispõe de varios requisitos para agradar.

Mas, por outro lado, quantos fatores impossibilitam o realce que o espetáculo, em outras circunstancias, poderia atingir.

Se o proprio texto tem suas fraquezas muito acentuadas em varios "sketchs", a música em geral decorre melancólica, dando ás vezes a impressão de simples autos de pastoril.

Mary Lincoln é, sem dúvida, uma apreciavel atração; muito esbelta, seus "fans" serão sempre mais apreciadores dessas qualidades; é interessante notar, porem, que canta melhor do que fala, e a peça de Freire Junior lhe exige muito como atriz.

Ao seu lado, Armando Nascimento faz um galã baixote, bem pouco simpático e deixando muito a desejar nos números de canto. Aliás tambem Atila Iorio evidentemente superestima o valor de suas cordas vocais, o que mais ainda acontece a Moacir Nascimento.

Têm boa atuação, na sua especialidade cômica, o Colé e Apolo Correia, o mesmo se podendo dizer de João Cabral, encarregado de uma critica ao empresario do Recreio.

Celeste Aida, Durvalina Duarte e Marquise Branca deram boa conta de seus papéis.

A situação dos bailados é lamentavel. Coristas melancólicas e quatro rapazes que ficam todo o tempo olhando uns para os outros, aprendendo na hora o que devem fazer. O número principal de Sossoff, uma cena de tentação na capela de um mosteiro, é de gosto muito discutivel, embora de feliz concepção, pois em materia de religião as intenções mais respeitosas podem tornar-se, num ambiente de revista, um puro sacrilegio.

Um grande elogio merecido pela burleta "Filhinha do Coração": não é quelemista. — R. L.

Cartaz do Momento

RECREIO — "Canta, Brasil" — Companhia Valter Pinto.
SERRADOR — "Babalú" — Companhia Eva Todor.
GLORIA — "O Costa do Castelo" — Companhia Jaime Costa.
RIVAL — "Rosa das sete saias" — Companhia Alda Garrido.
FENIX — "A carreira da Zazú" — Companhia Bibi Ferreira.
GINÁSTICO — "Marquesa de Santos" — Dulcina e Odilon.
REPÚBLICA — "Boa nova" — Companhia Amalia Rodrigues.
JOÃO CAETANO — "Filhinha do coração" — Companhia Ferreira da Silva.

Noticias Diversas

TEATRO DAS SEGUDAS-FEIRAS

Em quarta récita, os "Amigos do Teatro' levarão no "Fenix", amanhã, às 20,45 horas, a peça de Artur W. Pinero, "A casa em ordem", em tradução de Rebelo de Almeida.

Tomam parte no espetáculo Maria Sampaio, Sarah Nobre, Maria Castro, Rodolfo Arena, Castro Viana, Nelson Vaz e outros.

"A HISTORIA SINGULAR DE UM POETA"

A comedia de Valter Siqueira, baseada em motivos de Oscar Wilde, "A historia singular de um poeta", será levada no próximo dia 24, às 21 horas, em única apresentação, no Teatro Serrador, pelo elenco daquele escritor.

"O COSTA DO CASTELO" EM VESPERAL, HOJE

Jaime Costa apresenta hoje, às 15 horas no Gloria, a primeira vesperal dedicada ás familias cariocas, com a comedia "O Costa do Castelo", de João Bastos. A noite, mais duas representações serão levadas a efeito, como de costume.

O papel do Simplicio Costa, curioso personagem do romance, está com Jaime Costa. Ao seu lado, destacam-se Aristóteles Pena, Neima Costa, Alzira Rodrigues, Cora Costa, Grace Moema, Hilda Resende, Hortencia Silva, e todos os demais artistas.

Terreno para uma associação

O chefe do Governo assinou um decreto-lei transferindo, gratuitamente, à Associação dos Servidores Civis de São Paulo o dominio construção do edificio séde da mesma Associação.

A S. JUDAS TADEU agradece diversas graças alcançadas.
HAYDÉA

A S. JUDAS TADEU agradece uma graça.
MARIA AMALIA

SALVE GLORIOSO S. JUDAS TADEU, pela graça alcançada.
ZEZE'

A S. JUDAS TADEU agradece uma graça alcançada.
HERACLITA

O Diario nos Estudios

Programas necessarios

Já possuia o nosso radio o programa "O mundo não vale o seu lar". Agora, um outro surge com as mesmas caracteristicas, sob o titulo: "Faça do seu lar um paraiso".

Patrocinado pela PRA-2 do Ministerio da Educação, motivo de força maior nos impediu sintonizá-lo no dia da estréia, sexta-feira, razão por que não podemos desde já assumir o compromisso de um aplauso à maneira como a sua organizadora — Lucilia de Figueiredo — pretende orientá-lo. Mas isso não impede que antecipemos a nossa simpatia pelo que de sugestivo o seu nome encerra.

Realmente, numa época de despovoamento dos lares, de desmembramento das familias como a que atravessamos, os programas que visem um trabalho de reconstrução no sentido de rehabilitar essa célula máxima da sociedade, são dignos de todo louvor.

Mister se faz reconduzir a atenção sobretudo da mulher, para os atrativos da casa, para o aconchego da familia, que deve ser a sua preocupação maior e o seu encanto mais puro. E o radio, com a força de persuasão de que desfruta, quando bem conduzido, poderá exercer influencia bemfazeja nesse setor, conversando com as ouvintes, raciocinando com elas, convencendo-as, enfim, de que uma noitada de cassino não vale um serão de familia; que os "frissons" do pif-paf no delirio das ambições materiais, não suplantam as emoções ingenuas, mas elevadas, de uma boa prosa entre pessoas que se compreendem.

Recebemos por isso, com prazer, mais um programa de intenções moralizadoras dos nossos costumes que se perverterm arruinando a sociedade brasileira. Porque é de fato preciso que a mulher patricia perfume e ampare de novo o seu lar, com os encantos e a autoridade da sua presença assidua, certa de que lhe cabe transformá-lo num paraiso, quando, então, nada, mas nada, o igualará sobre a terra.

Ond.

A PRA-2 transmitirá diretamente do Cine-Teatro Rex, às 10 horas, o "Concerto para a Juventude", pela Orquestra Sinfônica Brasileira. — A PRA-2 transmitirá às 17 horas, a ópera "Marina", de Emilio Arrieta.

* * *

AO microfone da PRD-5, Difusora da Prefeitura, teremos hoje, às 14,30 horas, mais uma audição de "Atividades musicais da semana" programa escrito por Sheila Ivert especialmente para aquela emissora oficial.

* * *

O programa "Momentos Musicais", apresentará hoje, às 14 horas, através da Cruzeiro do Sul, um recital da pianista Luci da Costa Dias, que interpretará peças de varios mestres românticos e modernos. Escritos e direção de Silvio Moreaux.

* * *

"ROMANCE Musical", é o programa do radio-teatro da Nacional que vem sendo apresentado todos os domingos, às 13 horas. "Romance Musical", é escrito por Guiaronni.

PASSOU para novo horario o programa "Inspiração", programa idealizado e escrito por Campos Ribeiro para a Radio Tamoio. Esse cartaz da B-7 será transmitido agora às quintas-feiras, às 22 horas.

* * *

AINDA na Tamoio: estréia amanhã, às 18.15 horas a novela religiosa "Teresinha de Jesús", radiofonizada por Anselmo Domingos. Fará o papel principal a artista Norka Smith.

* * *

MEMORIAS do Rio, programa de Carmen Nicia de Lemoine focalizará hoje, às 20 horas, a vida do padre José Mauricio através do microfone da Radio Globo e com o concurso do seu "cast" teatral Nessa audição será dado aos ouvintes, escutarem a Protofonia de Zemira Sinfonia Fúnebre, Tantum Ergo, e outros pedacinhos valiosos de sua música orquestrada.

* * *

O programa "Atendendo aos ouvintes", estará no ar das 19.30 às 23 horas, apresentado todos os domingos pela PRA-2

PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 horas — Transmissão diretamente do Cine-Teatro Rex do "Concerto para a Juventude", pela Orquestra Sinfônica Brasileira; 12 — "O dia de hoje há muitos anos..."; Música para o almoço; 12.30 — "Londes Informa"; 12.45 — Música para o almoço (continuação); 17 — Transmissão da ópera "Marina", de Emilio Arrieta; 18.45 — Música Sinfônica; 19.30 — Atendendo aos ouvintes (1ª parte); 20.30 — Em resposta à sua carta...; Atendendo aos ouvintes (2ª parte); 21.30 — Nota musical; Atendendo aos ouvintes (3ª parte); 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

13 horas — Crônica; 13.10 — Dois grandes escritores inspiram Tschaikowsky: Sinfonia Manfredo, do poema dramático de Byron, e Romeu e Julieta, do drama de Schakespeare; 14.45 — Seleção dos mais belos trechos da "Aida", de Verdi, com celebridades da cena lirica; 15.15 — Programa em homenagem ao México; 16.30 — Concerto n. 1 para piano e orquestra de Liszt; 16 — 1º programa da serie de peças famosas: Adagio da Sonata ao Luar, de Beethoven; Moto Perpetuo, de Paganini; Bolero, de Ravel; Rapsodia Hungara, n. 2, de Liszt; Contos dos Bosques de Viena, de Strauss; e Valsa das Flores, da Suite Quebra Nozes, de Tscraikowsky; 17 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

10 horas — Programa Luiz Vassalo, 15.15 — Reportagem esportiva; 17.15 — Músicas variadas; 18 — Orlando Silva; 18.30 — Programa variado; 19 — Taboleiro da Baiana; 19.30 — Programa variado; 20 — Colegio do Amor; 20.30 — Quatro azes e um coringa; 21 — Conjunto Tocantins; 21.20 — Música dansante; 22.30 — Resenha esportiva; 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10.30 horas — Programa Casé; 15 — Jogo Vasco x Flamengo, com Oduvaldo Cozzi; 17 — Gravações; 18 — Hora do Pato; 19 — Gravações; 20.20 — Resenha esportiva; 21 — Teatro Romance, com "Roceirinha", de Graziela Pires de Carvalho; 22.30 — Posta Restante, de Gramury.

RADIO CLUBE (PRA-3)

12 horas — Seleções portuguesas; 13 — A novela "A ilustre casa de Ramirez"; 14 — Tarde esportiva; 15.15 — Transmissão do jogo Vasco x Flamengo, pelo speaker Raul Longras; 17.35 — Programa variado; 17.45 — A Voz Homeopática; 18 — Bazar de Novidades; 20 — Vidas gloriosas; 20.40 — As mais belas melodias; 21 — Resenha esportiva; 21.30 — A voz da Profecia; 22.15 — Final.

RADIO MAUA' (PRH-8)

10 horas — Cantam os nossos seresteiros; 10.30 — Ritmos da Norte-América; 11 — Falam os nossos instrumentos; 11.30 — Cancioneiros populares do mundo; 14.30 — Suplemento popular musical; 15 — Transmissão do jogo Botafogo x América; 17.30 — Música alegre; 18 — Programa de estudio; 19.30 — Evocações brasileiras; 20 — Trabalhadores cantando; 20.30 — Ultimos sucessos norte-americanos; 21 — Seleções de operetas; 21.30 — Melodias universais.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19.30 horas — Música ligeira, pelos músicos de Estudio de Londres; 20.15 — Orquestra de teatro da BBC, música ligeira britânica; 21.15 — Palestra, por Dulce Jaci, e "Crônica Londrina", por Emilio Carlos; 21.30 — Música de câmera, por Jean Stewart, viola, e John Wills, ao piano; 22 — Radio-panorama.

Faltas na 1.ª Circunscrição de Registro Civil

O desembargador Frederico Sussekind, corregedor da Justiça exarou o seguinte despacho, no recurso interposto pelo escrivão Italiba Correia Dutra, e no qual figura como recorrido o juiz da 1.ª Zona do Registro Civil:

"O excesso, na cobrança ao reclamante, está provado no livro talão (número 0.056), de que trata o art. 38 do Regimento de Custas.

Não é admissivel que a cobrança tenha sido feita á revelia do Serventuario titular do cartorio, desde que a este o escrevente prestava contas das quantias cobradas e recebidas, de conformidade com o constante, justamente, do referido livro talão. Ao recorrente cabia respeitar e fazer respeitar o estabelecido no Regimento de Custas. A restituição ao reclamante, determinada pela decisão recorrida, obedecendo á prova dos autos e ao disposto no art. 41 do Decreto-lei número 2.035 de 1940. Tratando-se porem, de primeira falta em que incorreu o recorrente, resolvo alterar a multa de trezentos para cem cruzeiros. Conhecendo do recurso, que tem fundamento no art. 351 do Decreto-lei número 2.035, de 27 de fevereiro de 1945, dou-lhe provimento, apenas em parte, para reduzir a multa a cem cruzeiros, a ser paga em estampilhas federais. Oficie-se ao dr. juiz da 1.ª Circunscrição do Registro Civil, devolvendo o processo da reclamação de Antonio Guedes da Costa, com a copia deste despacho, para seu cumprimento.

Verificando ainda, dos autos a existencia de outras faltas praticadas no cartorio da 1.ª Circunscrição do Registro Civil, determino nos termos do art. 352 do Decreto-lei n.º 2.035, de 1940, seja instaurado, mediante portaria, inquérito administrativo, nesta Corregedoria, para sua apuração, apensando-se ao processo o livro talão e os demais apensos. Oficie-se ao doutor procurador geral, solicitando a desintegração de um membro do Ministerio Público para acompanhá-lo".

A FREI FABIANO e SANTO EXPEDITO agradeço a graça alcançada.
JULIO

AUDITORIO DA A. B. I.

Quarta-feira, 26 de setembro de 1945, às 21 horas

CONCERTO DE DESPEDIDA DE
MARION MATTHEUS
que viaja para a América do Norte
AO PIANO: WERNER SINGER

Bilhetes à venda: CASA ARTHUR NAPOLEÃO, av. Rio Branso, 122 — AO PINGUIM, rua Ouvidor, 121 — A. B. I. (na noite do Concerto).

AVISOS FÚNEBRES

Otavio Jacobina

Sua familia comunica o falecimento de seu chefe, ontem, em sua residencia, à rua Uruguai, 297, de onde sairá o féretro, às 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

HILDA CERQUEIRA LIMA

(7.º DIA)

José Cerqueira Lima, filho e irmãs, agradecem aos que demonstraram seu sentimento de pesar pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe e irmã, e convidam para a missa de 7.º dia que mandarão rezar amanhã, 17, na capela do Santissimo, no Mosteiro de São Bento, às 8,30 horas.

Dr. Adherbal Pinto Ferreira Morado

6.º MES

Georgina Celina de Moraes Morado, Walter Augusto Nery, senhora e filha, e as familias do Coronel Pinto Ferreira Morado, General Odearto de Moraes comunicam aos parentes e amigos, que em sufragio da alma do inesquecivel esposo, sogro, pai, avô, filho, irmão, cunhado e tio Dr. Adherbal Pinto Ferreira Morado, que mandam celebrar amanhã, dia 17, às 9.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar da Nossa Senhora das Vitorias, missa de sexto mês de seu falecimento, confessando desde já agradecidos a todos que comparecerem a este ato de religião.

DR. EMILIO DE ARAUJO

(MISSA DE 7.º DIA)

Theotonilla de Araujo, Dr. Wilson de Araujo e senhora; Walter de Araujo e familia, José de Araujo, Emilio de Araujo Filho e familia Dr. Rubens de Araujo e familia; Coronel Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e familia; Theotonio Sá Filho e familia; René Ribeiro da Costa e familia; Mario Sombra de Albuquerque e familia; Sebastião de Araujo e familia, sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram e compareceram aos funerais, bem assim, aos que enviaram flores, coroas, cartões e telegramas, por ocasião do falecimento de seu inesquecivel e bonissimo esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio DR. EMILIO DE ARAUJO, e convidam a todos os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio de sua alma no altar-mor da Igreja da Candelaria, segunda-feira, dia 17, às 9 horas. Por esse ato religioso, agradecem penhorados a todos que comparecerem.

Capitão de Corveta Avelino Gomes

1.º ANIVERSARIO

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel AVELINO, manda celebrar, terça-feira dia 18, às 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece.

Joviniano Pinto da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Avellar Pinto, esposa, filhos e demais parentes agradecem a todos seus amigos que compareceram e os confortaram por ocasião do falecimento de seu inolvidavel pai, sogro e avô JOVINIANO PINTO DA SILVA e convidam a todos para a missa do 7.º dia a realizar-se no dia 18 do corrente, às 9,30 horas, na igreja do Coração de Maria, no Meier; agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Dr. Agualdo de Albuquerque Mello

(30.º DIA)

Zuvita Kleinsorgen de Albuquerque, Lourival de Albuquerque e familia, General Pedro Cavalcanti e familia, Dr. Eduardo Gomes Paz e familia, Carlos Dias Paes e familia e de mais parentes convidam a assistir à missa de 30.º dia do seu inesquecivel esposo, irmão, sobrinho e cunhado DR. AGNALDO DE ALBUQUERQUE MELLO que será celebrada terça-feira, 18 do corrente, às 9,30 horas, na Catedral Metopolitana, hipotecando a sua gratidão.

Sebastião Teixeira de Siqueira

Antonio Teixeira de Siqueira e familia, Amelia Teixeira de Siqueira, Belarmina Teixeira de Siqueira, Major José Teófilo Siqueira de Faria e familia e Aurea Faria (Lalá) convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma de seu querido irmão, cunhado e tio SEBASTIÃO TEIXEIRA DE SIQUEIRA, na terça-feira, dia 18, às 10 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte, à rua Buenos Aires, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

IZAURA VAZ RIVERA

(30.º DIA)

ANTONIO RODRIGUEZ RIVERA e filhas convidam aos seus amigos e demais parentes, para assistirem à missa que mandará rezar a Veneravel Irmandade do Santíssimo Sacramento e Santo Antonio dos Pobres, por alma de sua bonissima esposa e mãe, no seu templo à rua dos Inválidos n.º 42, no dia 17 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, por este ato de caridade, confessam-se profundamente penhorados.

ALICE DE SA' REGO OLIVEIRA

VIUVA DR. AGOSTINHO DA SILVA OLIVEIRA

MISSA DE 30.º DIA

Viuva Dr. José Ricardo de Sá Rego Oliveira, Adalgisa de Oliveira Fernandes, Alvaro [illegible] Fernandes, senhora e filhos; viuva Dr. Waldemiro de Sá Rego Oliveira, Dr. [illegible] [illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 17.982, em 4-10-1934 — Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado — Telefones: 42-4505 e 42-4793 — Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 16 de setembro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

Secretaria — Afim de receberem suas carteiras associativas, devem comparecer nesta sede social, os seguintes associados: Armando Lopes Coutinho, Angelo Beloni, Arlindo Bull, Arlindo Rodrigues dos Santos, Augusto de Deus, Antonio Gonçalves de Azevedo 2.º, Antonio Neri Filho, Dorvalino de Paula Basilio, Edival Vitor, Ernesto Gomes Ribeiro, Eduardo Correia Branco, Euclides José, Fernando Campanhola, Francisco Antonio da Silva Junior, Francisco de Jesús Teixeira, Francisco Pereira de Vasconcelos, Heitor Batista Pires, Henrique Antonio Carlos, Irineu Zanata Martins, João Ferreira Neto, José de Arruda Estrela Neto, José Gomes Batista, José Landeira Barbeito, José Torquato de Sousa, José Vaz Batista, José Vicente Oliveira, José Pires da Silva Neto, Lincoln Nogueira Luiz Alves da Costa, Lineu da Silva Magacho, Maria Anunciação Araujo, Mario Maciel da Rocha, Manuel da Silva Mota, Manuel de Almeida 6.º Manuel Pereira Machado, Manuel Correia dos Santos, Manuel Gomes de Faria, Manuel de Albuquerque, Manuel Moutinho, de Resende 2.º, Nelson José Beck, Newton de Oliveira Rocha, Otacilio Alves Ribeiro, Osvaldo do Melo, Olavo Atanagildo Mussel, Osmar Oliveira do Nascimento, Olavo Bernardino, Pedro Lopes de Lima, Paulo Tomaz, Romeu Augusto Arieira Serrano, Teófilo de Carvalho, Tucidides de Toledo Piza e Ianor Mota da Fonseca.

Beneficencias — O total das beneficencias relativo à primeira quinzena do mês corrente, importou em Cr$ 36.872,00 cujo pagamento será efetuado a partir do dia 18, terça-feira, na Tesouraria, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

Remissão — Foram deferidos os pedidos de remissão dos associados: Camilo da Silva Leite, matricula 3585 e Jaime Mario Cavalcanti, matricula 3514.

Estatutos — Artigo 9.º — São deveres dos associados: Parágrafo 2.º, Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social ou aos cobradores, a sua quota mensal e demais compromissos a que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos, inclusive os de familia.

2.ª-feira, 17 de setembro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — José Marinho de Almeida, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7.45 horas. (Turma "A") — José Carlos Lopes, Osvaldo Mauricio Trindade, Hilton Gonçalves Rodrigues, Milton Gonçalves Rodrigues, Karl Heinz Phenius, Mauro de Oliveira Cunha, Rubens Hildebrando Ribeiro Mendes Viana, Murilo Nogueira de Carvalho, Antonio Carlos de Carvalho, Antonio Magalhães, Antonio Vergueiro da Cruz, José da Silva, Carlos dos Santos Neves, Carlos Veloso, Carlos Artur Cabral de Meneses, Amado Almeida Santana, Alberto Matias Pereira, João de Almeida e Silva, Agostinho Elias Figueira e Sidisi de Carvalho.

Prova regulamentar — José Maria Gonçalves Rodrigues.

Substituição de Carteira — João Pereira da Silva Fonseca, José Neder e Alfredo Guzzi.

Chamada para 18 do corrente, às 7.45 horas (Turma "A") — Jorge Gonçalves Ramos, Laerti Rocha, Paulo Beral Sardinha, Roberto de Almeida Serra, Wilson Xavier Loureiro, Robert Jenny, Agostinho Soares de Mendonça, João Antunes Peixoto, Eduardo Lemos, Helio Alves Lumiar Ramos, Alvaro Andrade, Valdir França, Antonio Meneses Barroso, Carlos Lobão Guimarães, Marcos Galper, José Ferreira de Castilho, Valeriano Teixeira, Geraldo Isidio, Otacilio Martins Justino, Dan Sardon.

Substituição de Carteira — Miguel Osorio de Almeida, Hamilton Franco e Oscarino Alexandre dos Santos.

Chamada para 18 do corrente, às 8.45 horas (Turma "B") — João Afonso Fabricio Belloc, Jorge Barbato Asurmendi, Inacio Wilson Sampaio, José Augusto Viana, Julio Chauvet, Augusto Frederico Muller, Claudio Lins de Barros, Paulo Calheiros Vanderlei, Luarlindo Tupinambá Fernandes, Aires Pinto Campista, José de Oliveira, Diogo da Costa Silva Filho, Manuel de Almeida, Alcino Augusto Gomes, Helio Guimarães Leite, Ramalho Meira Vasconcelos, Emanuel de Oliveira Gonçalves, José Vasques Plaza, Teodoro Bento da Silva e Paulo Pena Bastos.

Substituição de Carteira — Afonso Ungorer, Justiniano dos Santos e Aldo Ferreira.

Turma suplementar para os dias 17 e 18 do corrente — Romeu Alves Brandão, Colombo Bezerril de Andrade Filho, Julio Martins e José João Ramos.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido P. 1049 — 1068 — 2034 — 2234 — 2777 2937 — 3374 — 3542 — 4547 — 3967 4068 — 4606 — 4749 — 4838 — 14531 14750 — 15310 — 15890 — 15974 — 16251 16303 — 16739 — 17321 — 17600 — 18164 — 18221 — 18285 — 19071 — 20171 — 40163 — 41348 — C. 63697 63900 — E. do Rio 9530; Desobediencia ao sinal: P. 2478 — 4577 — 4853 — 6030 — 12336 — 12875 — 14391 — 14564 15454 — 16221 — 16873 — 17599 — 17639 — 18478 — 18806 — 20765 — 20804 — 21915 — 40464 — 41834 — 42175 — 42332 — 42345 — 43662 — C. 88110 — 61338 — 63232 — 64516 — 64788 — 64869 — 68467 — 86338 — Moto 344 — bonde 1885 — 2048 — ônibus 80237 — 80443 — 80530; Interromper o trânsito: P. 44037 — C. 64452 — 80080; Meio fio e bonde: C. 60080; Contra mão: P. 4875 — 5416 — 10585 18136 — 18141 — 40368 — 40391 — 45464 — C. 61434; Contra mão de direção: P. 1652 — 3603 — 4779 — 12497 14216 — 42031; Excesso de fumaça: ônibus 80700; Uso excessivo de buzina: P. 40920; Trafegar fora da hora regulamentar: C. 64425 — R. J. 21621; Não fazer o sinal regulamentar de direção: C. 61343; Diversas infrações: P. 689 — 1804 — 2009 — 2715 — 3371 3475 — 3494 — 3639 — 13023 — 15070 1760 — 40569 — 40650 — 41460 — 42644 43310 — 43920 — 43959 — 45114 — 45121 — 45123 — 45301 — 45348 — 45417 — 45466 — C. 15455 — 60481 62780 — 63425 — 63888 — 64914 — 65026 — 67336 — 67868 — 67907 — 69678 — 68971 — 87149 — bonde 9407 ônibus 80203 — 80762.

MARIA VASCO DE CASTRO

(MARIQUINHAS)

Herenio de Castro, Hernani de Castro, senhora e filhos, Herculano de Castro, senora e filhos, Margarida de Castro e esposo, Glorinha de Castro, Anna Iriarte e demais parentes, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã MARIA VASCO DE CASTRO e convidam para o sepultamento que sairá hoje, às 14 horas, da Rua General Roca, 391, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

PEDRO JORÁS

Leonor Borges Jorás; dr. Paulo Jorás, senhora e filhos; capitão Miécio Lopes, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de seis meses que mandam rezar por alma de seu esposo, pai, sogro e avô, Pedro Jorás, segunda-feira, dia 17 do corrente às 8 horas da manhã na Igreja Matriz de São José e Conceição do Engenho de Dentro (defronte à estação). Muito gratos.

Evangelina Ferreira Bahia - Sinhazinha

Eduardo Vitor de Figueiredo Bahia, Edith Ferreira Bahia, Antoni Ortigão Sampaio, senhora e filhos, esposo, filhas, genro e neto, irmão, cunhado, sobrinho e demais parentes da querida SINHAZINHA participam seu falecimento, ontem ocorrido, e convidam para o enterramento que será realizado hoje, dia 16, às 11 horas, saindo o féretro da capela principal do cemiterio de São João Batista para a mesma necrópole.

GUSTAVO FERREIRA PINTO

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que fará realizar, em sufragio da alma de seu inesquecivel GUSTAVO, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Agradece a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Aspirante Jomar da Fonseca Magalhães

Ten. coronel João Ururaby de Magalhães, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos do sempre querido e inesquecivel Jomar, a assistirem à missa de 1.º dia, 2.ª feira, dia 17, às 9,30 horas [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª pagina da 1.ª secção)

depósito judicial da mesma importancia, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais. Cristiano (menor) — aprovo o laudo de avaliação de fls. 1, na importancia de Cr$ 88.704,00 — relativo ao imovel n. 166 da rua Marquês de Sapucaí, e autorizo se necessario, o depósito judicial da mesma importancia que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais: Olimpia (menor) — aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 97.374,00, relativo ao imovel n. 170, da rua Marquês de Sapucaí e autorizo, se necessario, o depósito judicial da mesma importancia, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais. Olivier de Sousa Caldas e Olimpia (menor) — aprovo o laudo de avaliação de fls. 1 na importancia de Cr$ 95.040,00 relativo ao imovel da rua Marquês de Sapucaí e autorizo se necessario, o depósito judicial da mesma importancia, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imovel, nos termos do parecer obedecidas as prescrições legais: Vidalina Machado Soares — à Secretaria de Administração: oficio 2.365 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — à Secretaria de Finanças.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Remoção: Foi removido o motorista, Joaquim Soares Barbosa, da Secretaria Geral de Administração para a Secretaria Geral de Finanças.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO SERVIDOR

DESPACHOS DO DIRETOR — Oficio 804-3AF de 11-9-45 — Solicitando antecipação de ferias do médico extranumerario mensalista, Isaac José Amar — autorizado.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Foram designados: Maria Silvia Gomes da Costa para o Departamento de Assistencia Social; Julio de Oliveira Lopes para o Departamento de Medicina Veterinaria; Etelvina José Pessoa para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Foram transferidos: Pedro Castanheira para o Departamento de Alimentação; Maria de Lourdes Nolasco Gonçalves para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Zulmira da Costa Santos para o Departamento de A. Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Foram designados: Ana Gomes para o Hospital Miguel Couto, e Etelvina José Pessoa para o Dispensario de Paquetá.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL — Salvador Felipe, Trotta Pasquale, Carmine Fucci, Aurelio Matias de Almeida, Ernesto Leonardo, Vilardo Angelo, Nicola Caruso, Cassano Biagio e Pascoal Novello — restitua-se, em termos; Kandl & Reich — indeferido, em face dos esclarecimentos prestados.

Luiz Simões Lopes (dr.) — proceda-se à vistoria fiscal dos imoveis, com participação do proprietario ou de seu representante legal.

Magon, Abilio Ltda. — restitua-se, mediante previa anuencia do E. Tribunal de Contas.

Benedito Alvaro de Carvalho Aranha e outra — em se tratando de avaliação que não se reporta à época em que seria exigivel o imposto, não são devidos os juros da móra, a menos que a avaliação se refira ao valor do imovel por ocasião da sucessão. Atenda-se, no que couber dentro desse critério, que se ajusta ao espirito da lei.

Luiz Gonçalves Ribeiro — mantenho o despacho recorrido, em face do parecer do sr. diretor do DRI.

João Manoel de Melo — indeferido, tendo em vista o parecer do sr. diretor do DRD.

Nilo Carneiro Leão de Vasconcelos — deferido, nos termos do parecer do sr. diretor do DRD.

CAIXA REGULADORA

Serão pagas, na próxima terça-feira, pedidos de empréstimo referentes às seguintes matriculas: 21912 — 0301 — 16953 — 24188 — 2207 — 15427 6130 — 22100 — 40737 — 20880 — — 11200 — 18223 — 15808 — 11074 — 14141 — 17064 — 21771 — 25068 — 15424 — 14568 — 25097 — 28575 — 27501 — 3805 — 427 — 23830 — 27030 — 25683 — 6463 — 40856 — 2244 — 7818 — 4002 — 20743 — 21063 — 16624 — 10294 — 17663 — 15260 — 22278 — 4453 — 14311 — 24819 — 21080 — 23173 — 15394 — 9844 — 30079 — 15228 — 8427.

Missa em ação de graças

Joaquim Sampaio Junior e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças mandada celebrar por motivo da volta da guerra do seu filho ten. Jair Lontra Sampaio.

Igreja — São José. Dia 18 às 10,30 horas.

O Colegio Independencia e certas publicações do jornal "A Democracia"

Declaramos, como professores do Colegio Independencia, não termos comparecido à redação da "Democracia" nem autorizado quem quer que seja a prestar quaisquer declarações relativas ao referido Colegio.

Declaramos mais que as atitudes dos Diretores Professores Christiano de Figueiredo e Alberto Nunes Serrão foram sempre anti-nazistas, pois não se compreenderia trabalharmos sob uma orientação contraria aos interesses do Brasil.

Esta nossa única declaração visa levar ao conhecimento das pessoas de bem o que se passa realmente num estabelecimento de ensino que há 23 anos vem educando dignamente a mocidade brasileira.

- Wladimir Sonne Villard
- Dr. Guilherme Augusto de Magalhães Pahl
- Orlando Alves
- Alcides da Franca Vellozo
- Henrique José Reynaud Junior
- Dr. Miguel de Oliveira Mello
- Gilda Bruno Bellucci
- Dr. Arnaldo da Cunha Azevedo
- Charles George Gep
- Maria Heloisa Vieira Galvão
- Arthemisia Julieta Goldschmidt
- Allyrio Réveilleau
- Beatriz Faria Braga
- Marina Pinheiro de Oliveira
- Pedro Gomes de Mello
- Maria Aparecida Simões
- Odette da Silva Ribeiro
- Auta Barroso Beghelli
- Adelina Ayres da Silva
- Mario Monzon Abril
- Maria de Lourdes de Souza Pereira
- Emiliana Silva Monteiro
- Wanda Redinha Pinheiro da Silva
- Arthur Lakschevitz
- Francisco Noronha
- Dr. Enéas Martins
- Esther Silva Dias
- Dr. Daniel de Souza
- Aristoteles de Paula Barros
- Diva Mendes da Costa
- Ernani Lessa

Viação Aerea Santos-Dumont S. A.

AV. PRESIDENTE WILSON, 327 - 11.º
RIO DE JANEIRO

Sr. Acionista:

Compareça imediatamente à sede da Companhia para regularizar a integralização de suas ações, que, em caso contrario, por força das disposições legais, serão caducadas e vendidas em hasta pública.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais da FAB visitarão a Austria, a convite do general Marc Clark

A entrega das condecorações conferidas pelo general De Gaulle a aviadores brasileiros — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados — Exame de seleção para o curso de sargento escrevente — Reservistas chamados

Visitarão a Austria, seguindo em companhia dos generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa, o brigadeiro Apel Neto e o tenente-coronel aviador João Adil de Oliveira, aos quais foi extensivo o convite do general Marc Clark, atual governador militar daquele país. Os militares brasileiros percorrerão, tambem, os campos onde se feriram as maiores batalhas da segunda guerra mundial, não só da Austria, como da Alemanha e da França, e tambem as cidades destruidas em consequencia dos bombardeios aereos.

O brigadeiro Apel Neto, que se faz acompanhar alem do tenente-coronel Adil de Oliveira, oficial do Estado Maior da Aeronáutica, do capitão aviador Humberto Luz de Aguiar, seu ajudante de ordens, já transmitiu o comando da Quarta Zona Aerea, com sede em São Paulo, comando que exercia, ao coronel Américo Leal.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

A entrega das condecorações conferidas pelo general De Gaulle aos oficiais da FAB, pertencentes ao 1.º Grupo de Aviação de Caça e Primeira Esquadrilha de Ligação e Observação, que combateram junto às forças aliadas, na campanha da Italia, será realizada no dia 19, às 11 horas, na embaixada da França. O embaixador francês é quem condecorará, pessoalmente, os oficiais aviadores distinguidos.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por atos de 13 do corrente, foram transferidos, por necessidade do serviço: da Base Aerea de Canoas para o Quartel General da Quinta Zona Aerea, o primeiro tenente intendente de Aeronáutica José João de Meneses; da Base Aerea de Belo Horizonte para o Parque de Aeronáutica, o segundo tenente mecânico de avião da Reserva, convocado, Haroldo Vieira Vasconcelos; do Segundo Grupamento do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica (Galeão) para o Quarto Grupamento do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica (Canoas), o aspirante aviador da Reserva, convocado, Volnei Rego; e do Segundo Grupo de Bombardeio Medio (Salvador) para o 4.º Regimento de Aviação, o segundo tenente aviador da Reserva, convocado, Sergio Cândido Schnoor.

TORNADA SEM EFEITO

Foi tornada sem efeito, no interesse do serviço, a transferencia do segundo tenente aviador Enilto Peixoto Ferreira França, do Segundo Grupo de Bombardeio Medio (Salvador) para o 4.º Regimento de Aviação.

CLASSIFICAÇÃO RETIFICADA

Foi mandada retificar, por necessidade do serviço, a classificação do primeiro tenente aviador Everaldo Breves, para a Escola de Aeronáutica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O chefe do gabinete, respondendo pelo expediente, despachou os seguintes requerimentos:

Da Companhia Brasileira de Petroleo, solicitando autorização para ser juntada ao processo de desapropriação de seus bens, uma procuração ao Banco do Brasil. — "Junte-se ao processo".

— Do terceiro sargento João Bernardo de Oliveira, solicitando transferencia do Quadro de Infantaria de Guarda para o de Artifices, como de ajustador de motor ou artifice de viatura. — "Indeferido, em face da legislação em vigor".

— De Juliano Bittencourt Joppert e Mario Alcidio Lang Ferreira, solicitando tolerancia de excesso do limite máximo de idade para fins de inscrição no concurso de admissão ao Curso Prévio à Escola de Aeronáutica. — "Não é possivel atender".

— Da Aerovia de Minas Gerais, solicitando autorização para que o piloto de nacionalidade italiana sr. Renato Panini possa exercer as funções de instrutor de pilotagem e de navegação, por um periodo de 90 dias, na aeronave Pit G-2 da referida empresa. — "Autorizo, na forma do parecer da D. C.".

— De João Gonçalves dos Santos, solicitando reconsideração do despacho dado em seu requerimento anterior. — "Mantenho o despacho anterior".

— Da Mercantil Anglo Brasileira, oferecendo seus serviços de impermeabilização. — "Arquive-se por não interessar à Aeronáutica, dado o parecer do Serviço Técnico".

ELOGIADO POR SUA ATUAÇÃO NA DIRETORIA DO MATERIAL

Em virtude da extinção da Quarta Divisão da Diretoria do Material, foi o tenente-coronel intendente Antonio Sanromá desligado dessa Diretoria após sua nomeação para o cargo de chefe da Divisão de Provisões de Intendencia, na nova Diretoria criada. Ao desligá-lo, o brigadeiro Ivan C. Ferreira, diretor da D. M., fez-lhe elogiosas referencias, destacando notadamente sua atuação como supervisor do serviço de abastecimento, não somente para o deslocamento do Primeiro Grupo de Caça, com destino à Italia, como durante a estada dessa unidade da FAB nas operações de guerra de alem mar.

O tenente-coronel Sanromá, por esse motivo, foi designado para ir à Italia, onde teve oportunidade de ver e sentir de perto a situação. A esse propósito, acentua o diretor do Material, no elogio do referido oficial: "O seu profundo conhecimento do serviço e o seu esforço no sentido de prover e garantir, como chefe da Divisão de Intendencia, os suprimentos desse material à FAB merecem os meus mais francos elogios. Não fora a absoluta necessidade do serviço, que o indica para exercer suas novas funções no Serviço de Intendencia da Aeronáutica, não teria constrangimento em solicitar sua permanencia nesta Diretoria, onde sua passagem fica acentuadamente marcada pelas notaveis realizações que o seu incansavel e produtivo concurso nos deixou".

EXAME PARA O CURSO DE SARGENTO ESCREVENTE

Na segunda quinzena deste mês e nos primeiros dias de outubro, será realizado na Escola de Especialistas do Galeão o exame de seleção para o curso de sargento escrevente almoxarife. O mesmo exame será efetuado no Quartel General da Primeira Zona Aerea, em Belem do Pará, e na Base Aerea de Curitiba. O calendario é o seguinte: dias: 29 — Aritmética; 1 de outubro — Português; 2 — Algebra, Geometria e Desenho Geométrico; 3 — Ciencias.

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer com urgencia à Divisão do Pessoal da Reserva, a fim de tratarem de assunto de interesse proprio, os seguintes reservistas: Dilermando Rodrigues Costa, João Aguiar, Joaquim Dias Correia, Joaquim da Mota Junior, Jorge Alves Ferreira, Francisco Leitão Filho, José Coelho, José Domingos de Figueiredo, José Eduardo Holanda de Almeida, Leopoldo de Freitas Noronha Filho, Luiz Raul de Andrade Lemos, Manuel Ferreira de Pontes Barros, Manuel Lucidio da Silveira, Olavo Aurelio de Lacerda Pires de Albuquerque, Osvaldo de Sousa, Paulo Aloisio Pais Barreto e Pedro Melo França.

COMEMORA A PANAIR DO BRASIL O SEU 15.º ANIVERSARIO

Assinalado com especial atenção, particularmente nos circulos aeronauticos, transcorreu ontem, com diversas comemorações, o 15.º aniversario da Panair do Brasil, que, em extensão de linhas dentro de um só país, constitue a maior companhia aeroviaria do mundo. Nos três lustros decorridos de sua atuação, a principal empresa de transportes aereos do Brasil experimentou grande desenvolvimento, paralelo e consequente ao proprio progresso nacional.

Tendo à frente de sua presidencia o dr. Paulo Sampaio, a importante organização aerea liga todos os Estados da Federação e estende suas linhas no Paraguai e ao Perú, ligando as cidades brasileiras à Assunção e Iquitos, estando avançadas as "démarches" para o estabelecimento de vôos transoceânicos Rio-Lisboa e Rio-Miami.

Empresa "Lider" Construtora Ltda.

Aos nossos clientes e ao público em geral

O crescente interesse despertado no país pelos planos de economia coletiva, de construções por sorteio levou o Governo Federal a atualizar a legislação que regula a existencia das Empresas que se entregam a esse gênero de atividades.

Assim, pelo Decreto Federal n.º 7.930, de 3 do corrente, foi modificada a legislação a respeito do assunto, estabelecendo-se novas bases para o desenvolvimento dos planos daquelas organizações.

A Empresa "Lider" Construtora Ltda., que até aqui tem merecido a confiança do público, espera que, dentro do novo regime em que se vai enquadrar, com maior razão continuem os seus clientes e o público em geral a favorecê-la com as suas simpatias e preferencias.

São Paulo, 12 de setembro de 1945

A DIRETORIA

Absolvido o "boock-maker"

Na 2.ª Câmara do Tribunal de Apelação, foi julgado o recurso interposto por Valter Coelho da sentença do Juiz José Murta Ribeiro, da 6.ª Vara Criminal que o condenara a dois anos de prisão simples. O acusado foi processado por ter sido preso em flagrante pelas autoridades da Delegacia de Jogos e Diversões no momento em que recebia "duas listas de corridas de cavalo, no dia 23 de fevereiro do corrente ano.

Após usar da palavra o advogado Ismar Viana e Silva, votaram os desembargadores Narcelio de Queiroz, Nelson Hungria e Toscano Espinola. A sentença foi reformada por unanimidade, tendo sido o réu absolvido por falta de provas.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

FESTAS ANUAIS

De ordem do Exmo. sr. General Irmão Provedor, tenho a satisfação de convidar todos os Irmãos desta Irmandade, bem como das Devoções de Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora das Dores e São Pedro Gonçalves e bem assim os fiéis em geral, para assistirem às festas compromissorias que se realizarão nos dias: 21, 22, 23 e 28 do corrente da forma seguinte:

Dia 21 — Exaltação da Santa Cruz — às 10 horas — Missa pontifical por S. Excia. Revdma. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, Bispo de Sebaste de Frigia e sermão ao Evangelho pelo Revmo. Cônego Dr. Antonio Boucher Pinto, D. Vigario da Gloria.

Dia 22 — Nossa Senhora das Dores — Às 10 horas — Missa solene, oficiando o Revdmo. Capelão da Irmandade Monsenhor José Antonio G. de Rezende e sermão ao Evangelho pelo Revdmo. Padre Helder Câmara.

Dia 23 — São Pedro Gonçalves — às 10 horas — Missa Solene, oficiando o Capelão da Irmandade e sermão ao Evangelho pelo Revdmo. Monsenhor Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, D. Vigario de São José.

Dia 28 — Nosso Senhor Desagravado — às 10 horas — Missa pontifical pelo Capelão da Irmandade Monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, sermão ao Evangelho pelo Revdmo. Padre Ignacio de Almeida Leal.

As 19 horas e 30 minutos — sermão pelo Revdmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães — Te-Deum laudamus e Benção do Santissimo — oficiando o Capelão da Irmandade.

As missas serão cantadas por numeroso grupo coral sob a direção do Professor Antonio Silva, organista da Irmandade. Como de costume, haverá missas conventuais nos dias: 21 e 28, em louvor do Senhor Desagravado. Consistorio, 16 de setembro de 1945 — Irmão de Capela Capitão Libio Vieira de Resende.

Esqueceu o terno no automovel

Um apelo dirigido ao respectivo motorista

Esteve, em nossa redação, afim de dirigir um apelo ao motorista do carro que no dia 13 à noite, cerca das 21 horas, o conduziu da rua Hadock Lobo, em frente ao prédio n. 293, para a porta de sua residencia, na rua Barão de Itapagipe n. 68, casa 8, o sr. José Ramos.

Disse-nos que tendo esquecido no interior do auto, que é uma "limousine" de côr escura, um embrulho contendo um terno de casemira, solicita ao respectivo motorista que faça entrega da roupa no café situado na rua Hadock Lobo n. 293, pelo que será gratificado.

Convite aos motoristas

O "Comitê dos Motoristas do Distrito Federal" convida todos os motoristas alistados e a classe em geral, para uma reunião de Assembléia Geral, para tratar de assuntos de interesse da classe, a realizar-se terça-feira, dia 18 do corrente, às 20.30 horas, em sua sede eleitoral, à rua do Riachuelo, 9 — Sobrado.

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S/A.

MATRIZ: AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 17 — RIO. SUCURSAL — RUA S. CRISTOVÃO, 6 — ARACAJU'

JUROS DEPOSITOS

C/C Movimento	4%
C/C Limitadas (até Cr$ 50.000,00) ...	5%
C/C Populares (até Cr$ 20.000,00) ...	6%
Prazo Fixo (1 ano)	8%
Prazo Fixo (6 meses)	7%
Aviso Previo — Taxa a combinar.	

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1945 — MATRIZ E SUCURSAL

ATIVO

	Cr$	Cr$
Efeitos Descontados		15.640.554,00
Empréstimos em contas correntes ..		2.189.663,80
Letras a Receber de C/Alheia e em Cobrança no Interior		5.184.947,30
Ações Caucionadas		200.000,00
Valores Caucionados		2.824.450,00
Valores Depositados		1.245.202,00
Sucursal		4.670.077,70
Correspondentes		210.618,50
Títulos e Propriedades do Banco ...		300,00
Instalações, Moveis & Utensilios		327.631,60
CAIXA		
Em moeda corrente .	971.447,30	
Dep. no Banco do Brasil	826.778,00	
A ordem da Sup. Moeda e Crédito .	328.305,70	2.126.531,00
Diversas Contas		609.166,10
		85.229.232,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		2.000.000,00
Fundo de Reserva		5.310,90
DEPÓSITOS		
A vista	7.736.352,90	
A prazo	7.613.006,20	
Letras a Premio	144.300,00	15.493.659,10
Devedores e Credores Gerais		2.084.525,10
Dep. em Conta de Cobranças no Interior		5.184.947,30
Caução da Diretoria..		200.000,00
Títulos em Caução e em Depósito		4.069.742,00
Sucursal		4.953.273,30
Correspondentes		83.083,50
Ordens de Pagamento		271.523,10
Diversas Contas		883.098,70
		35.229.232,00

Heliodoro Vasconcellos Prado, Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos e Othoniel Santos — Diretores. — Américo de Moraes Mota, contador reg. s/n.º 41.737.

BANCO DO COMERCIO, S/A.

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1945 — MATRIZ E AGENCIAS

ATIVO

	Cr$	Cr$
REALIZAVEL		
— Acionistas	2.355.800,00	
— Letras Descontadas	147.682.793,20	
— Empréstimos em C/Correntes	223.500.015,30	
— Correspondentes no Interior	4.839.011,20	
— Titulos e Imoveis Pertencentes ao Banco	53.870.203,40	
— Matriz e Filiais	10.691.332,70	442.939.155,80
DISPONIVEL		
— CAIXA — Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	78.410.552,50	
— Em depósito no Banco do Brasil à disposição da Superintendencia da Moeda e do Crédito	7.293.443,50	85.703.995,00
IMOBILIZADO		
— Moveis e Utensilios	2.587.725,70	
— Objetos de Escritorio	436.465,70	3.024.191,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
— Efeitos a Receber	70.064.225,80	
— Valores Depositados	348.008.721,10	
— Valores Caucionados	275.882.553,50	
— Hipotecas	732.410,10	
— Fianças	40.026,00	694.727.936,[illegible]
DIVERSAS CONTAS		
— Diversas Contas		2.278.330,90
		1.228.6[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
— Capital		50.000.000,00	
— Fundo de Reserva Legal	2.103.114,80		
— Fundo de Reserva Disponivel	33.264.448,70		
— Fundo de Depreciação	461.048,00	35.828.611,50	85.828.611,50
EXIGIVEL			
— Depósitos à vista:			
— C/C Movimento	226.073.619,00		
— C/C Sem Juros	1.920.187,00		
— C/C Limitadas.	33.702.187,20		
— Depósitos Populares	18.744.415,80		
— Depósitos a Prazo:			
— C/C Com Aviso e Depósitos a Prazo Fixo	138.322.695,80	418.763.005,70	
— Correspondente no Interior		38.227,00	
— Dividendos a Pagar		621.852,50	
— Matriz e Filiais		20.562.500,40	439.985.585,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
— Depósitos em C/de Cobrança		70.064.225,80	
— Titulos em Caução e em Depósito		623.791.300,60	
— Caução da Diretoria		140.000,00	
— Valores Hipotecarios		732.410,10	694.727.936,[illegible]
DIVERSAS CONTAS			
— Diversas Contas			8.151.418,[illegible]
			1.228.6[illegible]

Rio de Janeiro, [illegible] de setembro de 1945. — Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga — Diretor Presidente. — F. Bevilacqua — Contador (Reg. [illegible]).

QUEIXAS e reclamações

[Dada a cons]tante e grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios [...] e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida [...] organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Instituto do Açucar e do Alcool

21.175 CONCURSO DE ESCRITURARIO — Estranha um leitor que, embora anunciado há 4 meses o concurso de escriturarios das classes "D" e "E", ainda não foram adotadas as providencias para o inicio das provas, tais como: exame médico e outras formalidades, pelo que os interessados apelam para a diretoria do Instituto. — 16-9-945.

Com a Policia e a Prefeitura

21.176 ROUBO DE MATERIAL — Moradores da rua José Maria, na Penha, queixam-se dos roubos frequentes que ali ocorrem, por falta de policiamento, resultando inuteis os apelos dirigidos ao Distrito Policial de Braz de Pina. A propósito do mesmo assunto, procurou-nos o proprietario da casa n. 191 da citada rua, esquina do Cajú, para dizer-nos que, depois de realizar durante anos alguma economia, conseguiu construir a casa modesta que alugou a um guarda do tráfego, por preço infimo. Embora precisando do imovel, não encontra meios de reavê-lo, cumprindo acentuar que os [...] estão sendo retirados, pouco a pouco, o material da cerca, tais como: tela de arame grosso, munhões e postes de ferro, que são arrancados pelos gatunos, sem que o inquilino os resguarde convenientemente, pelo que espera uma providencia da autoridade competente para defesa de sua propriedade. — 16-9-945.

Com o Departamento de Educação Primaria

21.177 ESCOLA SANTA CATARINA — Reclamam os pais de alguns alunos da Escola Santa Catarina, em Santa Teresa, que, estando em obras o predio dessa escola, as aulas deixaram de funcionar há cerca de 3 meses, com prejuizo do ensino. Salienta ainda que, pela mesma razão, parece que as professoras estão em férias. Como os alunos da escola estão prejudicados, pedem para o caso a atenção de quem de direito. — 16-9-945.

Com o DASP

21.178 A DIVISÃO DO PESSOAL CONTINUA A PREJUDICAR OS CANDIDATOS — Escrevem-nos: — "Candidatos habilitados no Concurso de Inspetor de Alunos do Serviço Público Federal levam, por nosso intermedio, ao conhecimento do presidente do DASP, que ainda não estão nomeados interinamente inspetores para o Ministerio da Educação e Saúde, enquanto os que prestaram concurso estão sendo prejudicados, pois a Secção de Vacancia da Divisão de Fiscalização e Orientação do Pessoal afirma que não há vagas na referida carreira. Alem disso, três candidatos habilitados no aludido concurso, e que foram nomeados por decreto de 14 do corrente, não puderam tomar posse por causa das nomeações interinas". — 16-9-945.

Com a Prefeitura

21.179 PERIGOSO — Em Santa Teresa, limitado pelas ruas Pinto Martins e Manuel Carneiro e Ladeira do [...], existe um terreno baldio de propriedade do Convento de Santa Teresa, [...] morro. Sucede que esse terreno é um depósito de lixo, exalando insuportavel fedentina e propiciando a formação de perigoso foco de mosquitos. Moradores do local, não podendo suportar mais aquele estado de coisas, solicitam que a Prefeitura tome uma providencia contra o abuso, impondo ao proprietario as exigencias das posturas municipais: ou mandar construir edificios no terreno ou levantar um simples muro, afim de impedir o depósito constrangedor. — 16-9-945.

Com o Ministerio da Guerra

21.180 PROIBIDO DE INGRESSAR NA ARQUIBANCADA, A DESPEITO DE EXIBIR CONVITE OFICIAL — Um leitor escreve-nos queixando-se dos responsaveis pelo ingresso dos convidados do Ministerio da Guerra na arquibancada n. 3 na recente parada do dia 7. Os convites, diz ele, davam acesso ao local das 6 às 8,30 horas. Chegando ao Campo de Santana, precisamente às 7,55 horas, não poude alcançar a arquibancada n. 3 porque os oficiais alegavam ter "ordens" de não mais deixar passar quem quer que fosse. No entanto, prossegue, o capitão que estava de guarda na esquina da rua Visconde de Itauna com aquela praça, permitia que moças e cavalheiros seus conhecidos procurassem acomodações na arquibancada n. 3, sem que fossem portadores de algum convite.

Nosso leitor ainda mais se aborreceu com o fato porque não é a primeira vez que isso lhe acontece. Quando do desfile do 1.º Escalão da F.E.B., sucedeu-lhe o mesmo. Apesar de munido de convite especial, não logrou entrada no recinto que lhe fora posto à disposição. E, com ele, sua familia viu-se na contingencia de não poder assistir à marcha de lugar cômodo, que preferira devido à presença da sua prole. — 16-9-945.

Com a Saude Pública

21.181 SEM TAMPA, O DEPÓSITO DE LIXO — Moradores do edificio de apartamentos sito à rua dos Coqueiros, n. 20, reclamam que não foi substituida pela proprietaria a tampa do depósito de lixo que está arrebentada, ocasionando o cheiro insuportavel e o perigo de doença que os ameaça, reclamando assim uma providencia da autoridade competente. — 16-9-945.

21.182 PERIGO DE DOENÇA — Queixa-se um leitor, pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, que, tendo falecido três pessoas tuberculosas, no espaço de 12 meses, no predio da rua Diomedes Trota, n. 254, o proprietario ao reatugá-lo mandou fazer apenas ligeira caiação, não substituindo os velhos aparelhos sanitarios, com grave perigo de contagio para os novos inquilinos. — 16-9-945.

21.183 UM LEPROSO NO LARGO DA CARIOCA — Informando que há muitos dias se encontra sentado no calçamento do portão que conduz ao convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, um homem doente de lepra, pede uma leitora as necessarias providencias para que o doente seja removido para um hospital proprio, não só para seu beneficio mas tambem para livrar quantos por ali transitam do perigo que encerra a permanencia do doente no local em que se encontra. — 16-9-945.

21.184 A FABRICA DE CAFE' DA RUA DO BISPO — Queixam-se, novamente, os moradores da rua do Bispo, de que a Fábrica de Café situada na rua do Bispo, e que dá para os fundos das residencias, prejudica a todos com as suas instalações defeituosas. A fumaça preta e a fuligem de suas chaminés enegrecem as vidraças e penetram no interior das residencias, entupindo os moveis, [...] por onde passam. Alem disso, o cheiro fétido, insuportavel, produzido pelo lixo ali acumulado, constitue mais um suplicio para os moradores das imediações, os quais fazem um apelo às autoridades competentes, afim de que sejam tomadas providencias urgentes. — 16-9-945.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 16 de setembro de 1945

OS FEITOS DA FEB NO CAMPO DE BATALHA

Como atuou no "front" o 11.º Regimento de Infantaria — Histórico de seu comandante, coronel Delmiro Pereira de Andrade, feito em Francolise, durante a cerimonia da condecoração da Bandeira do Brasil com a Cruz de Combate de 1.ª classe — Homenagens aos que deram a vida pelo engrandecimento da Patria

O 11.º R. I., um dos corpos que chegarão, amanhã, no 3.º Escalão da FEB, teve como comandante, durante a campanha da Italia e ainda o tem, o coronel Delmiro Pereira de Andrade.

Quando em Francolise, Italia, foi feita a apresentação da Bandeira Nacional à tropa, pavilhão que fôra condecorado, em 19 de maio do corrente ano, com a "Cruz de Combate de 1.ª Classe".

Nessa ocasião, o referido oficial proferiu as seguintes palavras, sobre a atuação dos seus soldados no "front" europeu:

"Meus comandados:

A figura primacial da Infantaria, o vulto excepcional do general Sampaio, deslumbrar-se-ia de júbilo e satisfação se assistisse ao vosso comandante dizer que sempre se sentiu feliz em dirigir os destinos nesta brilhante Unidade do Exército e que, hoje, está possuido de justo orgulho em comandar o 11.º Regimento de Infantaria que tanto tem sabido honrar a arma do sacrificio.

Honrar a Arma pela Unidade da Infantaria é resumir nesta palavra o cumprimento exato do dever fora e diante do inimigo, o que importa em cifra elevada de bravura, sacrificio e sangue.

Honrar a Infantaria é não tomar conhecimento do perigo; é ter noção precisa do abandono de si proprio; é ter completo desassombro para lutar e vencer o inimigo; é ter plena consciencia do sentimento civico e patriótico, o verdadeiro valor do desprendimento pela vida; é ter dominio sobre seus nervos virilizando a epopéia da dôr, surpreendendo muitas vezes suas proprias forças, transformando o cenario brutal da guerra em esplêndidas jornadas, o cansaço em fim próximo, o frio em temperatura amena, o desconforto em coisa natural nas batalhas e, por fim, a morte em um breve e suave episodio para o bem da liberdade do mundo.

Honrar a Infantaria é desconhecer o perigo e morrer em pleno desabrochar da vida no avançar sob o fogo à frente do elemento a que pertencer, e ter o arrojo de comandar o ataque, detetar e extrair nos campos minados os instrumentos traiçoeiros da morte.

Honrar a Infantaria é estar firme na função que o destino lhe distribuiu no combate, e morrer no seu posto.

O inolvidavel, o heróico e vigilante patrono da Infantaria tem a certeza quanto de bravura, destemor e sacrificio foram possivel os componentes do 11.º R. I., porque bem sabe medir o valor do infante pela soma da vigilias, do esforço, do esgotamento fisico antes e depois dos combates, do sangue derramado, das vidas dadas em holocausto da grande responsabilidade dos chefes que passa despercebida.

Esse soldado inconfundivel — General Sampaio, que julga em última instancia os fatos, a gloria e os momentos dificeis do infante; bem pode agora estar feliz no pedestal da gloria, sorrindo para o triunfo ante a solenidade modesta desta manhã, porem que encerra a grandeza dos feitos de um Regimento de Infantaria, portanto uma Unidade que soube honrar a arma a que pertence.

A solenidade deste momento é para anunciar a todos desta Unidade do ato do Governo do Brasil condecorando a Bandeira do 11. Regimento de Infantaria.

Apresento-vos, agora, meus comandados, nossa Bandeira condecorada com a Medalha de Guerra de 1.ª Classe como um reconhecimento do Brasil a uma Unidade que, juntamente a outras, prestou no meio dos sacrificios de toda a sorte, dos horrores da guerra, do calor das batalhas, do desprendimento de todos os seus componentes, do sangue de suas feridas, dos seus mortos queridos, dos herois que tombaram, dos bravos que sobreviveram e dos destemidos que desapareceram tragados na confusão dos combates em que os canhões troaram e armas automáticas dominavam os campos, o mais destacado sentimento patriótico com a maior elevação civica, isto é, bater-se fora de nossa Patria desagravando os brios nacionais, vingando os patricios covardemente torpedeados, massacrados à metralhadoras, já naufragados indefesos.

JUSTO RECONHECIMENTO

A Bandeira do 11. Regimento foi condecorada e vós bem o sabeis qual o mérito que ela possue para receber pelas mãos da Justiça essa homenagem. Bem o sabeis porque em vós, oficiais, aspirantes, sub-tenentes, sargentos, cabos e soldados recai o justo reconhecimento do vosso esforço, sacrificio, do trabalho, da coragem pessoal de todos vós que lutastes contra um inimigo poderoso, tradicionalmente militarizado e de guerras veterano.

Sabeis sobejamente que a vós cabe a vitoria de nossas armas, porque fostes vós que, com ardor patriótico, mantivestes a honra e a integridade do nosso país, as tradições de nossa gente, a tenacidade dos nossos antepassados e cooperastes com sangue, destemor e vidas para a vitoria final restituindo a liberdade aos povos oprimidos pela tirania.

A Nação Brasileira reconhece, devido à bravura invejavel dos nossos oficiais e praças, que o nosso Regimento tem valor combativo, tem espirito de sacrificio e que é uma das Unidades que cultivam em elevado grau o sentimento de dsciplina e a solidariedade por que, cada um dos elementos do 11.º R. I. é um esteio sólido do cumprimento do dever e que mantem desde sua organização o estoico e modesto labor pelo engrandecimento da Patria.

Esses louros colhidos pela comunhão de vistas, pela cooperação benéfica de todos que têm presidido como norma de vida no Corpo, são o fruto da compreensão de que só existe excelencia nos resultados quando há espirito de renuncia das partes para o engrandecimento da Unidade.

O sentimento de cooperação e o nitido conhecimento desse sentimento tem sido notavel, redundando em um ritimado esforço que vem de longe, isto é, desde as regiões montanhosas de Minas Gerais.

E assim é que nosso Regimento partiu do Brasil, já havia vencido a batalha dos Capistrano e singrava os mares infestados de submarinos e corsarios inimigos afrontando todos os perigos, pronto para enfrentar a segunda batalha, a Batalha do Atlântico.

Nápoles e Livorno significaram a vitoria dessa batalha invisivel que a nossa tropa venceu para preparar-se contra o inimigo. Os dias passaram-se no adestramento, preparo fisico e material da tropa até que, em dias de novembro do ano findo, era nosso Regimento experimentado em um ataque contra as posições alemães de Monte Castelo, onde o sangue de nossos herois correu e regou o solo italiano na defesa dos brios do Brasil. Esse batismo de fogo do memoravel dia 29 de novembro, em que sub-unidades nossas conquistaram seus objetivos iniciais, deixando 5 mortos e 23 feridos, onde o III Bl. firmou com vidas e sangue o primeiro contacto com o inimigo.

INESQUECIVEL JORNADA

Essa inesquecivel jornada veio posteriormente juntar-se a de Abetaia, onde nossos oficiais e praças suportaram sem desfalecimento o peso do ataque [...] o I|11.º R. I. as [...] do dia 12 de dezembro de 1944. Nesse dia coube ao II Btl. a missão de [...] a base da partida e com a [...] numa ação diversionaria [...] o que foi realizado integralmente [...] Desde esta data nosso Regimento [...]

Soldados da FEB quando em ação no setor de Roca Corneta, Italia

guiu clima, sacrificio, vigilia; não mais poude visiurbrar senão o inimigo e defrontar com o perigo.

As operações de patrulhas na defensiva-ativa que mantinhamos, a vida de trincheiras, a insegurança, a intranquilidade, a morte que surpreendia diariamente os nossos valentes e destemidos, alem dos serviços e ações locais exigidos que resumiam maior dispendio de energias e esgotamento fisico do homem enquanto revertia em grande perda de resistencia pelas responsabilidades dos comandos que se sentiam abatidos em vista das preocupações oriundas do trabalho excessivo, das vigilias, da insegurança pelo valor diminuto da tropa e grande faixa atribuida, pouca experiencia nossa e farta prática dos tedescos, tudo, enfim, se avolumando diante daqueles que possuiam uma parcela de comando e os dias e as noites eram como que pesadas trevas no abismo que o desconhecido faz pesar sobre os ombros e criar a nave nos cabelos.

A situação obrigava a enormes sacrificios a todos desde aqueles que achavam-se nos "fox-holes", nas trincheiras que enregelaram muitos dos nossos corajosos combatentes, até aos que estavam sob a intranquilidade dos pesados e seguidos bombardeios que muitas vidas ceifaram a retaguarda quando os nossos preparavam alimento, munição, suprimentos de toda espécie, ou organizavam distração para os que vinham da trincheira procurar mudar o cenario rubro de sangue, trocar o espetáculo tenebroso de uma noite escura e fria diante do inimigo, por uma música de Strauss, confortadora e diletante, por um pouco de divertimento que transmudasse em um ambiente civilizado e humano.

A situação muitas vezes impunha sacrificios seguidos, como troca de posições que acarretavam substituições penosas que muitas vezes pareciam inoportunas e extravagantes, e, apenas a permuta se fazia, a perda de homens era notada, as baixas se iniciavam com o rouco estrondar dos canhões.

O ATAQUE A MONTE CASTELO

Por ocasião do ataque ao Monte Castelo em 20-11-945, pelo 1.º R. I. em coordenação com a 10.ª Div. Mnt., sobressaia-se decisivamente o 11.º R. I. na ação diversionaria no corredor de Abetaia. O II Btl. em Monte dell'Oro-Bombiana, com apoio preciso dos seus fogos cooperado na conquista de Monte Castelo, inquietado ativamente as posições alemãs do corredor de Abetaia, perturbado e desorganizado movimentos e reuniões inimigas naquele corredor e posteriormente ocupado Abetaia. Na noite de 23 para 24, quando dos contra-ataques inimigos às posições do 1.º R. I. em La Serra - 958, estava o II/11 R. I. presente para, com seus fogos, cooperar na desorganização e rechaçar as ações inimigas.

Três meses de atividade em Belvedere, Ronchidos, C. Viteline, Castelo, Monte dell'Ora, Bombina, para depois atacar em intima ligação com a 10.ª Div. Bat. e ocupar as regiões de Merlano, Caseline Cota 832, Oratorio della Sessane (01), soldando-as em Columbareta (cota 739), em concordancia com o ataque do 870 R. I. Americano; atacar e conquistar Monte della Vedeta, Ca di Fabro e Bordigoni (02), soldar-se à antiga posição em cota 885 e Giardino; atacar, progredir e ocupar a linha C. di Giansimoni, Narecchie, Rocca Pitigliana (03).

Enquanto os I e II Btl. atacavam na direção do dispositivo da nossa Divisão em intima ligação com a 10.ª Div. Mt., à esquerda o III Btl. e a C.C.A.C., transformada em Cia. de Fuz., assumiram a responsabilidade de sub-quarteirões, principalmente a última, durante 25 dias na região de Capel Busio, de dificil estadia.

O ataque a G. Giansimoni-Rocca Pitigliana do dia 3-III-45 foi executado exclusivamente pelo II|11.º R. I. em intima ligação com aquela Div. Americana cabendo a ação principal à 6.ª Cia. que cumpre ressaltar que, desprendidamente, mau grado a reação inimiga se houve ainda contra extensos campos minados em Oratorio della Sessane, cota 832 e neles progredindo corajosamente, decisivamente sobre o objetivo final que era C. Giansimoni em concordancia com a 5.ª Cia. no comando do capitão Henrique Cesar Cardoso.

Após esse ataque o II|11.º R. I. consolidou suas posições na linha C. di Giansimoni-Rocca Pitigliana, indo, posteriormente, no dia 4, reconhecer posições a fim de tomar parte no ataque a Castelnuovo.

ARDUAS MISSÕES

Não devemos esquecer as continuas e árduas missões que tiveram a C. C. A. C. 1.ª, 4.ª e 8.ª Companhias com a ocupação de Capel Busio, Rocca Corneta, Gambaiana e Gorgolesco, quando à disposição do exmo. sr. gal. Zenobio, comandante do setor. O 11.º Regimento nas suas tarefas de desgastar o inimigo, pô-lo fora de combate, prendê-lo, neutralizar sua ação sobre nossos aliados, teve destacadas missões não somente auxiliando em dificeis ações defensivas como em outras diversionarias para mais tarde, no momento oportuno, nas futuras operações da ofensiva da Primavera ter missões no conjunto das tropas do IV Corpo.

Na noite de 4 para 5 de março os I e II Btls. foram substituidos e deslocaram-se para a região de Riola de onde partiriam para o ataque. O I Btl. estava na região de Iols e o II em Rocca Pitigliana e ambos tiveram ao lado do I|6.º R. I. as jornadas mais belas até então, em que vimos Castelnuovo cair sob o cinturão de fogo desfechado pelo II|11.º R. I. que atacou, com o apoio de fogos do I|11.º R. I. da linha Precaria Cas W. de Precaria. Todo o II Btl. foi fortemente bombardeado na base de par-

(Conclue na 2.ª página)

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: licenças e requerimentos despachados

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

Adalberto do Espirito Santo, Albano Ribeiro dos Passos, Alcina Raposo Viana, Alfredo Paixão, Alvaro da Costa Campos, Amancio José Ferreira, [An]tonio Mariano, Antonio Pereira da Silva, Antonio Cardoso Perpetuo, Antninio Mariano, Antonio Pereira da Silva Filho, Antonio Pedro, Antonio Von Borell du Vernay Filho, Armando Amaral Castellões, Aurelio Pires de Campos, Aureo Chagas, Benedito Faustino Rodrigues, Bruz Curcino de Sousa, Caleb da Costa Carvalho, Carlos Ferreira Sofia, Carolina Nolasco de Gouveia, Clarisse da Silveira Godoi, Domiciano José da Costa, Domingos Brasiel dos Santos, Domingos Savio Correia Martins, Dulce Prata, Edresia Rosa, Edmée Varela Lassance, Elcio Leal Pena, Erdi Laurindo dos Santos, Eurico Rossas, Feliciano dos Santos Paixão, Neura Pereira da Silva, Nilza Valter Barreto, Albano de Oliveira, Albertina Furtado, Alfredo Francisco do Nascimento, Almira Miranda Costa, Alvaro Mendes Guimarães, Angelo Fernandes de Sousa, Antonio Felicio da Silva, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Galvão, Antonio Nunes Aldeia, Antonio Pinheiro de Carvalho, Antonio de Sousa Silvestre, Apolinario da Silva, Ari Teixeira Cardoso, Arnaldo Amaral, Aurea Cardoso Loureiro, Benedito Antonio da Silva, Benedito da Silva, Caetana Spisso, Carlos Augusto de Matos Martins, Carlos Teixeira Barreiros, Celso Alves da Costa, Claudionor de Oliveira, Domiciano Rodrigues, Aprigio Ferreira da Silva, Dulce Eugenia de Medeiros, Edelvira Siqueira Pinto de Melo, Edite Thompson Gomes Leite, Eduardo Francisco de Sá, Erastino Pires Vogeler, Ernesto Soares, Evaristo Pereira Neto, João Triago Rodrigues da Cunha, Nilza Santos Ferreira da Silva e Noemia Lemos de Memoria.

REQUERIMENTOS

Tiveram o despacho de "Concedo", os seguintes requerimentos: Antonio Abdon Senem "GT"; Avelino Soares — MS; Geraldo Ferreira de Sousa — MM; Joaquim Teodoro — TM; Jordelino Batista de Sousa — AR; José Alves de Sousa — TM; José Itajai Pais Leme — GT; Manuel Alves de Sousa Filho — AR "V" e Pedro da Silveira — TM.

Foram ainda despachados os seguintes:

Alcides de Sousa — GT — Aguarde oportunidade; Aloisio Bittencourt Calasans Santos — GN — Deferido; Alva Pena de Sousa — PE "VI" — Permito; Agostinho Otero Junior — MM — Indeferido; Amarillo Monteiro da Silva — PO — Deferido; Antonio Batista de Oliveira — GM — Deferido; Antonio Previato — GM "V" — Permito: Arino Gonçalves Grilo — I "IX" — Deferido; Aristides Silva — TM — Indeferido; Franklin Pereira dos Santos — R — Concedo; Julio Tavares de Oliveira — R — Deferido; Ulisses Nepomuceno Narciso dos Santos — AO — Deferido; Cristiano Sampaio — TM — Indeferido; Dario Garcia — PO — Indeferido; Francisco Gonçalves Paz — GAT — Indeferido; Geraldo Vieira de Andrade — PE — Deferido; Guilherme Tomaz Gomes — AR — Aguarde oportunidade; Gustavo Bianchi — GT e Sebastião Bernardino de Freitas — Indeferido; Gustavo Egidio de Melo — FO — Indeferido; Herminio Lopes da Silva — TM — Indeferido; Ismael Pereira Nascimento — GN — Deferido; Jaime Sergio Calixto — GM — Indeferido; João Gomes de Oliveira — MS — Indeferido; José Antonio da Costa — TM — Indeferido; José Augusto de Morais — GT — Indeferido; José de Carvalho — GAT — Permito; José Rodrigues 1.º — Bf "XI" — Indeferido; Jurandir de Andrade Junqueira — GT — Permito; Juvenal Costa — GT — Deferido; Marciano Luiz Alves — AO — Aguarde oportunidade; Moacir Cardoso de Magalhães — GAT — Indeferido; Tibor Kosa — AS — Deferido; Osvaldo Quaresma — Deferido; Raul Teixeira Belo — Deferido; Serafim Antonio da Silva — PE — Deferido; Teófilo Augusto Germano — GT — Permito; Vitoria de Sousa Melo — US — Permito; Valter Costa Grilo — Operario — Indeferido; Vanderlei da Cruz — TM "IV" — Indeferido; Pedro Paulino — Consertador — Indeferido; Otavio Procopio de Sousa — Operario — Indeferido; Reinaldo Pestana — DH — Indeferido; Silvio Antonio de Meneses — O — Deferido; Silvio Sobral Canedo — AR — Indeferido; Teófilo Elias dos Santos — Indeferido; Vicente de Albuquerque Junior — Autorizo.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 56, EXTRAIDA EM 15 DE SETEMBRO DE 1945:

1495 — Cr$ 1.000.000,00 — Guaratinguetá; 1494 e 1496 (Aproximações), Cr$ 25.000,00 cada.
25916 — Cr$ 100.000,00 — Corumba — Mato Grosso.
16654 — Cr$ 50.000,00 — Santa Maria — Rio G. do Sul.
2532 — Cr$ 20.000,00 — Rio.
20370 — Cr$ 10.000,00 — Curitiba — Paraná.

E mais 5 premios de Cr$ 5.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 33 de Cr$ 1.000,00; 80 de Cr$ 500,00; 602 de Cr$ 200,00; 660 de Cr$ 160,00 para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2.º e 3.º premios e 3.300 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 5.

OS FEITOS DA FEB NO CAMPO DE BATALHA

(Conclusão da 1.ª página)

tido durante todo o tempo que aí permaneceu, isto é, das 9 às 12,45 horas. A hora "H", a 5.ª Cia. ao tentar desembocar é rudemente hostilizada; a 4.ª Cia. tenta desbordar pela direita fazendo-o muito bem, o que permite à 5.ª Cia. desgarrar-se da base de partida.

As horas passaram-se terriveis e o ataque a Castelnuovo continuava enquanto o II Btl. era vivamente bombardeado, tendo alguns Pelotões detidos e alguns homens feridos.

A Aviação não nos auxiliou. O tempo era mau... A situação não era boa para a 5.ª Cia. que tenta progredir, porem, somente com pesadas baixas os elementos de dois Pelotões conseguem, com grande esforço desmedida bravura e a custo de uma coragem pessoal invejavel, firmar-se em 578.584 e sobem até o cocuruto de 609, mesmo sofrendo as reações que o inimigo oferecia, por todos os meios, inclusive "boody-trapps" que feriram três homens.

CASTELNUOVO

Castelnuovo, entretanto, a despeito do esforço que empregava para neutralizar a ação brasileira ia aos poucos cedendo ante a persistencia de nossas tropas, à atuação brilhante da Artilharia, e, assim, em breves horas tinhamos em nossas mãos La Spiagia, C. Bonzoni, km 30 Lareda - di Sotto, Malpano, pontos 434, 522, 578 e 584 até o cocuruto de 609, manobrando pela direita, atingindo o II Btl. todos os seus objetivos a despeito da forte hostilidade do fogo inimigo. Estava desse modo completado o cerco de Castelnuovo e cortada a estrada para Africo.

Graças a manobra de envolvimento de Castelnuovo pelo II|11.º R. I., sob o comando do maj. Ramagem com a posse da linha C. Bezzano 573-909, foi facil ao I|6.º R. I. entrar em Castelnuovo sem resistencia.

E' de justiça salientar a ação destemerosa do II Btl. onde a valorosa 4.ª Cia. do cap. Erix Mota se houve com calma e destemor durante o bombardeio que fez muitas baixas, porem devido a sua habilidade e calma impertubaveis atingiu todos os objetivos.

Enquanto isto, o I Btl. mantinha solidamente suas posições conquistadas para seu 1.º objetivo que era a linha Bosccio-Precania cobrindo o franco do I 6.º R. I. que marchava sobre Soprassasso e Escriates contra a posição já cercada do ponto forte de Castelnuovo.

Com uma tática de envolvimento feita em tempo pelo II|11.º R. I., sem auxilio de Aviação e no inicio sem Artilharia, o I 6.º R. I. ocupou Castelnuovo com 1 pelotão. Estava, pois, coroado de êxito o ataque do dia 5-3-945.

A queda de Castelnuovo teve lugar às 19 horas. Não sendo possivel, devido ao extremo cansaço de nossas tropas, a exploração do êxito no mesmo dia; no dia 6-3-945 o II Btl. fez a exploração até a linha P. cotado 415 ao N. de Faggie Guardia P. cotado 485 ao N. Tonicel/ e o I Btl. determinou que a 1.ª Cia. do cap. Darci Lázaro fizesse essa operação na direção de La Spiagia-Vergato, ocupando em fim de jornada a linha Baldino-Serra C. de Gato — C. Sasso.

A OPERAÇÃO DOS "MINEIROS"

Cumpre ressaltar a cuidadosa operação feita pela 1.ª Cia. que realizou magnifica marcha de aproximação e, já noite, em terreno desconhecido e minado, teve a nobre cooperação dos mineiros da 3.ª Cia. do 90. B. E. e Pel. de Minas do Regimento e, nas esquadras que trabalharam, foram ressaltados o valor, a coragem e a noção do cumprimento do dever de cada um desses bravos que penetraram afoitamente no terreno minado enquanto outros companheiros tombavam mortal ou gravemente feridos pela arma traiçoeira, perdendo os pés ou as pernas, treze dos nossos bravos soldados, inclusive dois do 9.º B. E.

A queda do ponto forte de Castelnuovo realizada pelo ataque simultaneo do I|6.º R. I. e dos I e II|11.º R. I. veio abrir caminho para novas vitorias do nosso Regimento que, entremeado de duros combates em La Torracia e Iola para depois os I e III|11.º R. I., se colocarem diante de novos objetivos ocupando o I a base de partida para o ataque a cidade chave de Montese, o III cerrando sobre o dispositivo do II|1.º R. I. face ao triângulo Montese — Cota 888 — Montelo, pois o III|11.º R. I. havia substituido o II|6.º R. I. tomando o seguinte dispositivo: Elementos no esporão S. de Montebuffoni, elementos em Paravento, outros em Montaurigola e 1 Pel. em Montese à disposição da 4.ª Cia.

Ocupada a base de partida pelos Batalhões para a operação principal, isto é, ponto 783 (N. de Montebuffone) — região de duas casas ao N. de Masserano-Cotas 806 e 808 fazendo proceder de patrulhas, às seis horas de 14 estava o I Btl. em condições de atacar e cobrir o flanco W. do Btl. e às 10 horas, a por a preparação de artilharia prevista, e I|11.º R. I. lançou-se ao ataque sob forte barragem de artilharia e morteiros inimigos.

O ataque se desenvolvia sobre Montese encontrando fortes resistencias que faziam tombar nossos bravos soldados e caindo tambem mortalmente ferido na cabeça o heróico tenente Ari Rauer.

Na direita o III|11.º R. I. às 14 horas e 15 minutos partiu ao ataque para a conquista de Serreto e Paravento, cabendo à 6.ª Cia. do comando do cap. João Manuel de Faria Filho progredir segundo o ermo Serreto - Cota 957 - Cota 888 sofrendo grande hostilidade das resistencias inimigas como pelos campos minados encontrados no seu eixo de ataque e forte bombardeio de artilharia e morteiros.

A 6.ª Cia., sob o comando do cap. Hugo de Abreu, coube a ação principal do ataque sobre Paravento e teve de lutar e reduzir resistencias na sua marcha não só no seu eixo de ataque porem, tambem, face às resistencias que constituiam o objetivo do III Btl., tenaz persistencia dos bravos da 9.ª Cia. que suportaram violento bombardeio facilitando ainda a conquista de Serreto.

Essas destemidas Companhias que sofreram, desde o inicio, terrivel e poderosa barragem de artilharia e morteiros tendo ainda a marcha prejudicada pelos campos fortemente minados, venceram todas as dificuldades e assim conquistaram o 1.º objetivo, reiniciando o ataque depois das 15 horas.

A 7.ª Cia. sob o comando do cap. Olegario Memoria foi impulsionada no eixo da 9.ª Cia. participando ativamente da conquista do 1.º Btl. não somente reduzindo resistencias da cota 831, quer mantendo parte do terreno conquistado, em fim da jornada, para depois, às 15 horas prosseguir no ataque para a cota 927.

A DESPEITO DO FOGO E DAS BAIXAS

Esse objetivo foi rápida e galhardamente alcançado pela 7.ª, a despeito do fogo e das baixas sofridas pela brava Companhia do cap. Memoria, que logo reajustou seus dispositivo mantendo o terreno conquistado. Reiniciando o ataque para novo objetivo, muito embora as baixas causadas pela resistencia obstinada do inimigo, graças à ação tenaz pronta e decidida do seu comandante a 7.ª Cia. manteve as posições conquistadas controlando a ação da artilharia e dos morteiros inimigos, agindo com calma e rapidez.

As bases de fogo dos Btls. empenhados não cessavam e assim que a do III|11.º R. I. sob o comando do cap. Assunção prestou à sua unidade o mais valioso concurso, como os caps. Torlo de Sousa Lima e Américo de Morais que tanto cooperaram junto aos seus Btls.

A crueza dos combates perturbou a direção de alguns elementos quando da resistencia obstinada do inimigo lançando concentrações poderosissimas e ações de contra-ataque tornando-se impossivel vencer aquelas resistencias em determinada 5.ª Cia. O Btl. manteve o terreno conquistado, porem, devido seu esgotamento, o III|6.º R. I. o substituiu após grande numero de baixas em virtude da ação mais violenta que o inimigo já havia feito em toda a campanha da Italia contra o IV Corpo, dentro cumpre salientar a bravura e o espirito de sacrificio dos nossos soldados e oficiais que se bem cumpriram seu dever.

E' de salientar-se, nessa dura fase da batalha de Montese, a ação brilhante da poderosa Artilharia, junto ao nosso Regimento, sobre intima colaboração na nossa direita do II|1.º R. I., e sobre o comando do bravo e competente major Sizeno, permitindo o deslocamento dos nossos petrechos logo após a partida do 1.º escalão. Este batalhão teve as seguintes baixas: 110 feridos, 22 desaparecidos e oito mortos e fez prisioneiros.

Para reduzir as resistencias sobre orlas L. de Montese, foram empregados dos carros de combate americanos, que se colocaram à disposição do Regimento e nesse sentido ordenei que a Infantaria os acompanhasse enquanto ações parciais iam se desenvolvendo, pois, praticamente, Montese estava tomada pela brava 3.ª Cia. sob o comando impulsionador do capitão Sidney, aproveitando magnificamente o êxito obtido pelo Pelotão Iporan; a 3.ª companhia, sob o comando do valoroso capitão Hesio de Melo Alvim, e o valente pelotão Especial, que foi encarregado da limpeza interna da cidade ao mesmo tempo que deveria ligar-se com os carros e a companhia da direita, mantendo o terreno e em seguida organizar defensivamente a cidade e garantir sua posse.

Esses milhares de bravos que constituiam o 11.º Regimento de Infantaria estavam fadados a obter vitorias vo e desprendido Pelotão de Minas, dos Brasil.

GRANDE OPERAÇÃO

Montese foi a maior operação em força feita por um Regimento durante toda a ação da F. E. B., cabendo ao 11.º Regimento essa vitoria para as Forças Brasileiras, que asseguraram as honras do dia, principalmente ao I Batalhão, que atacou, reduziu, venceu e ocupou Montese, sem esquecermos o trabalho da C. C. A. C., que colaborou como fuzileiros, nem devemos olvidar a missão destemerosa e util dos elementos de Minas da 3.ª companhia do 9.º B. I., do nosso bravo e desprendido Pelotão de Minas, dos Carros Americanos, que conosco colaboraram, da poderosa Artilharia e da Companhia de Obuzes do 11.º R. I., com a sua invejavel precisão.

A epopéia do 11.º Regimento teve a sua continuação na brilhante cooperação da 10.ª Div. de Mnt., auxiliando-a desde Montese, quando estava na nossa direita. Os reconhecimentos e ações diversionarias que fustigaram o inimigo desde 15 de abril, logo após a conquista e ocupação de Montese, pela coordenação do ataque dos I e III|11.º R. I., agora com o concurso do II|11.º R. I., que substituira a 18|IV o II|6.º R. I., na região de Montese, prenderam a atenção e facilitaram as operações daquela brava Divisão, enquanto lançavamos patrulhas sobre varios pontos afim de atingir a linha S. Rocco-M. Maiolo-Castiglione-Bertocchi, entrando em ligação com o 1.º R. I., na região de Molinacio, continuando depois, até 22, os reconhecimentos sobre o Panaro.

TERRIVELMENTE CASTIGADOS

Durante os duros combates de Montese, Serreto e Paravento, onde os nossos batalhões foram castigados terrivelmente pelo fogo inimigo e de tal modo que o III|6.º R. I., tentou três vezes se despregar da base partida, não o conseguindo.

As operações que até então haviam sido as mais completas, as mais fortes, as mais belas, continuaram em ritmo, aumentaram o vulto, enriqueceram a vida, a historia e a gloria do nosso Regimento, porque, após a memoravel tomada de Montese, em combates renhidos e inegualaveis pelo valor da ação ofensiva, pelo valor do objetivo, pela exclusividade da Aviação e da Div. de Mnt., combatendo sozinho, o I|11.º R. I., o nosso Regimento deveria prosseguir o ataque cabendo ao I Btl. a cobertura do flanco esquerdo, o que foi feito pelo Pelotão do tenente Granja, sob pesado e intenso bombardeio da Artilharia e Morteiros.

Os dias subsequentes passados sob a atividade mortifera da Artilharia inimiga serviram para que nosso pessoal mais se aferrasse ao terreno, mais defendesse a cidade, melhorasse as posições mantendo sua valorosa presa, sua gloriosa conquista ao mesmo tempo que redobrava a costumeira agressividade do 11.º R. I., experimentada em Belvedere, Gorgolesco e Ronchidos.

Saido dessa jornada, que representa um motivo de júbilo para toda a F. E. B., por ter sido a ação mais forte da Divisão, o Regimento saiu vitoriosamente com os I e III Btls., e orgãos regimentais e lançou-se, para novas empreitadas de gloria nas operações que se apresentaram como de exploração de êxito, ocupando alturas a L. do Panaro.

O rompimento da linha defensiva do inimigo deu-nos como consequencia a queda de Bologna, trazendo modalidade, criando nova fase na campanha pelo sol posto da fortaleza alemã, que se desmoronava ante a investida espetacular do V Exército, do IV Corpo, ao qual tanta honra tivemos em pertencer.

Reconhecimentos foram lançados no dia 19 vasculhando a margem L. de Panaro, ocupando posições, limpando de inimigo as regiões.

O Esquadrão de Reconhecimento, depois da queda de Montese, teve a sua primeira missão e tomou contacto com o inimigo em Bertocchi.

Os I e II|11.º R. I. aproveitam o trabalho do Esquadrão de Reconhecimento e lançam-se na direção NW, atingindo Riva di Biscia-Pianacio di Sotto-Vigna-S. Rocco-N. Maiolo-Castiglione-Bertocchi, e a 20, o I|11.º R. I. ocupou C. Romanini, La Ruse, M. Zagaglia, Canevaro, Cauletti, Vignole di Sotto, Vignole de Sopra, Pena, Chiozzo, Taviano e o II|11.º R. I., a linha C. Poli-Careiano. Os I e II|11.º R. I. estavam, pois, na margem L. do Panaro, e a Cia. C. A. C. transformada em fuzileiros, reforçava as posições do I Batalhão.

PROSSEGUIMENTO DA MARCHA

O III Batalhão foi substituido pelo 371 Fd. B. Americano, ficando em reserva do Regimento, no dia 19, às 19 horas, na região de Iola, tendo na mesma noite se deslocado para a região de Salto-S. Martino, face a Montespecchio, onde ficou uma hora seguindo imediatamente para a região N. de Zocca. No dia seguinte, deslocava-se para Monte Orsello. No dia 23 ocupou Marano e depois Vignola, prosseguindo no seu movimento para Castelnuovo, onde se instalou. Continuava a marcha no dia seguinte, 24, para Maranelo, Fiorano e Sassuolo, prosseguindo horas depois para Scandiano. No dia 25, estabeleceu ligação com o destacamento Nelson de Melo, em Arceto, e com o I|11.º R. I. em Casalgrande. No dia seguinte, 26, prosseguiu sobre Quatro Castella, fazendo a marcha com seus proprios meios e no dia 27, recebeu missão para deslocar-se para a região de Felino-Malatico, afim de fazer face aos remanescentes de Collecchio.

O II Batalhão, que se achava na região de Montese, recebeu ordem para deslocar-se para a região de Sassuolo, tendo iniciado nesse mesmo dia, marcha para aquela localidade, de onde prosseguiu para Puianello, o que foi feito a 25. No dia 26, ocupou S. Polo d'Enza, e às 16 horas desse mesmo dia, recebeu ordem para se deslocar para a região de Collecchio.

O Esquadrão de Reconhecimento estabelecera contacto com elementos inimigos nas orlas da cidade.

Com essa ordem que o Batalhão Ramagem, II|11.º R. I., acabava de receber, abre-se nova perspectiva de duros e arduos combates.

O Regimento estava no momento com seus três Batalhões empenhados, o I e o III bloqueando estradas e o II Batalhão marchava sobre Collecchio. Em marcha de aproximação perfeita o II Btl. leva consigo o germen de sua manobra sobre o inimigo. Marcha cauteloso e audaz, destemeroso, porem, preciso nos seus movimentos, segue a cavalheiro da estrada na direção NW e vai ter na de n.º 62. Busca o contacto com o Esquadrão e com o inimigo já localizado na direção da Igreja. O II|11.º R. I. com duas Companhias do 6.º R. I. vai escrever mais uma página de gloria para a F.E.B., de heroismo para seus oficiais e praças, de orgulho para o Regimento e de honra para o Brasil, presenciado esse espetáculo de sangue, heroismo e gloria, pelos exmos. srs. generais Mascarenhas de Morais, Cmt. da 1.ª D.I.E., e Zenobio da Costa, Cmt. da I. Divisionaria que investiu e major Ramagem, Cmt. do II|1.º R. I., no comando das forças que deveriam atacar Collecchio e compostas do Esquadrão de Reconhecimento, 8.ª Cia. do 6.º R. I. (menos 1 Pel.) e da 5.ª Cia. que nesse momento atinge o P. C. do Esquadrão.

As 19 horas do dia 30 foram iniciadas as hostilidades pelo inimigo que deteve por momentos os primeiros elementos que executavam o movimento segundo a concepção do major Ramagem.

COLLECCHIO

Não é possivel descrever aqui todas as fases do ataque a Collecchio no meio da escuridão e do desconhecimento do terreno.

Desejo apenas dizer que somente ao clarear do dia 27 foi reiniciado o ataque, já com todos os elementos orgânicos do II|11. R. I., em ação e fortes barragens de Art. Mtrs. Morts. procuram neutralizá-lo.

O combate renhido que foi travado em Collecchio serviu para pôr em prova, mais uma vez, o valor dos nossos oficiais e praças e, nesse grandioso dia, o major Ramagem se conduziu de maneira brilhante, os capitães Frix Mota, Newton Romanguera Belfort, Helio Covas Pereira, Américo Batista de Morais e Henrique Cardoso seguiram, com galhardia, o exemplo do seu chefe imediato cumprindo sem desfalecimento as missões que receberam, graças ao grupo de bravos e jovens oficiais de suas Companhias que estiveram à altura da bravura que possuem. Carros de combate auxiliam a ação das forças do major Ramagem que conseguem dominar e ocupar a cidade de Collecchio às 12 horas desse mesmo dia após renhidos combates que duraram a noite de 26 e meio dia de 27, quando então foi procedida a limpeza. A ação do major Ramagem foi decisiva e conquistou para o 11.º Regimento mais uma palma, mais uma página de ouro para sua historia militar, porque o inimigo, apesar de sua disposição para o combate e agressividade com que se conduziu até o término da luta, foi vencido, graças à disposição, energia, sangue frio, coragem e destemor dos nossos oficiais e praças que souberam levar, de posição a posição inimiga, a audacia, a bravura, o heroismo dos atacantes para a conquista do objetivo final, que era Collecchio.

II|11.º R. I. fez a vanguarda da Divisão Brasileira, abriu o caminho para a vitoria das armas do Brasil, porque, dominada Collecchio por meio de um dificil combate de localidade, essa vitoria representa um feito brilhante para as armas brasileiras no teatro de operações da Italia que culminou com o aprisionamento de 334 alemães, sendo 17 oficiais.

A vitoriosa F.E.B. teve assim de acrescer mais estas conquistas representadas pela queda de Collecchio que foi tomada em duros combates e os prisioneiros que foram feitos combatendo e com as armas nas mãos, alem de marcar o inicio do desbaratamento de uma Divisão inimiga pela mingua de recursos de que se viam privados desde a tomada de Collecchio, onde se achavam seus formidaveis depósitos. E às 5 horas de 29 os parlamentares inimigos retiravam-se após assentadas as condições de rendição, na presença dos coronéis Brainer, chefe do E. M. da Div. brasileira, e Nelson de Melo, Cmt. do 6.º R. I., e os oficiais do II|11.º R. I., sob o comando do major Ramagem.

FEITOS NOTAVEIS

A exploração do êxito ainda reservava para o 11.º R. I. que acabava de obter para a F.E.B. uma página viva e atualizada para a Historia Militar do Brasil, outros feitos notaveis. E assim é que o I|11.º R. I. que foi substituido no dia 22 pelo II|371 Fd. B. Americano atravessou o Rio Panaro, ocupou Os di Sola, Maranelo e Casa Grande, Montecavulo, Puianello, S. Polo d'Enza, Traverstolo, bloqueando estradas, fazendo reconhecimentos profundos, aprisionando nestes dias 123 inimigos e ainda ligando-se com tropas vindas de Genova-Spezzia para chegar no dia 30 a Alessandria fazendo a vanguarda do Regimento, seguindo para Solero de onde lançou-se para Turim do dia 1.º de maio com a missão de ocupar e defender aquela cidade onde chegou, estabelecendo ligação com elementos 'partizanos' e lançando reconhecimentos motorizados segundo os eixos Turim - Falchera - Loggni - Lombradore - Feleto - Turim - Venuria - Madi di Campagna, estabelecendo ligação importantissima com o comando da 27.ª Divisão de Mrt. Francesa em Suez.

A 29 o II|11.º R. I. prossegue em seu avanço, atinge a região de Castelvetro e atravessa o rio Pó e ocupa Cremona. A 30 desloca-se para Alessandria, recebendo ordem para ocupar S. Salvatore. No dia 1-V-45 ocupa Casale com um elemento e lança outros para a margem N. do Rio Pó.

A 24 o III Btl. iniciou o seu deslocamento no eixo Castelvetro-Maranello-Sassuolo-Scandiano, guardando-se face a Arceto-Vantoso-Ca di Caroli, estabelecendo ligação com o Destacamento Nelson de Melo em Arceto e com o I|11.º R. I., em Casalgrande, tudo a 25. A 26 marchou sobre Quatro Costella, no eixo Scandiano-Puianello-Quattro Costella e a 27 marchou para a Região Felino-Malatico, fazendo face aos elementos remanescentes de Collecchio, instalando-se na região de Malatico- Banone, face ao sul. O Btl. continuou guardando as estradas em vista da operação do 6.º R.I. contra fortes elementos inimigos localizados ao S. de Fornovo-Gabano, cooperando ativamente com aquele Regimento, prestando reforço ao Btl. Oeste com o Btl. do ten. Marcial.

A 1.º de maio o II Btl. deslocou-se para Alessandria, segundo o eixo Collecchio-Parma-Fidenza-Fiorenzuola-Piacenza-Vgheira-Tortona-Alessandria e daí para Mirabelo-Occimiano onde estacionou fazendo parte do Grupamento n.º 11 sob o comando do exmo. sr. general Zenobio da Costa. No dia 2 deslocou-se 2.º eixo Occimiano-Casale-Vercelli com destino a Vercelli, lançando elementos sobre Novera.

No dia 3 o Btl. deslocou-se para Valenza. No dia 4 seguiu para Alessandria a fim de se reunir ao Regimento aquartelado em Casermetta-Cristo.

Terminada essa fase exaustiva que nos coube durante o aproveitamento do êxito em que ficou bem patente que os nossos oficiais e praças são possuidores de magnificas qualidades militares, que, em poucos dias, fizeram sem descanso cerca de 500 quilômetros, em precarias condições de conforto num movimento tão longo, todos são dignos pela beleza das jornadas que cobriram de louros as Forças Brasileiras onde ressaltaram o espirito militar que os conduziu e demonstraram espirito de sacrificio, elevado estado moral desde os combatentes anteriores à fase árdua do aproveitamento do êxito pela coragem pessoal com que reconheceram e vasculharam profundamente as regiões desconhecidas e infestadas de inimigos, belo exemplo de cumprimento do dever e amor ao Brasil.

A ARTILHARIA

Os nossos soldados nessa árdua fase de aproveitamento do êxito tiveram as facilidades que sempre encontraram no apoio amigo e fraternal da Arma de Artilharia porque foi ela que num movimento reconhecidamente altruistico e que pesou decididamente para o ótimo resultado da exploração, despojando-se de todos os seus veiculos durante dias seguidos, para que suas rosas de ouro "transportassem o infante sofredor e amigo. Foi a Artilharia que não consentiu que a Infantaria sofresse quando poderia evitar, repetindo as vezes que sofria conosco ao ver o infante cair ao solo crivado pelos projeteis das armas que ela não pôude destruir sentindo junto as suas peças quando nossas patrulhas caiam nas embocadas ou eram enjauladas pelos tiros de morteiros que ceifavam vidas. Foi porque ela está perfeitamente unida aos nossos louros e as nossas dores que sentiu a pulsação do coração do infante e procurou pelo seu sentimento de fraternidade colaborar no nosso êxito que tambem é dela e que é a gloria do Brasil.

Nossos feitos são, portanto em parte bem acentuados, devido à intima cooperação entre, as armas, estreita e amiga colaboração entre a Artilharia e a Infantaria.

Não é possivel olvidar que todas as ações do 11.º Regimento tiveram o apoio eficaz do I Grupo de Artilharia, sob o competente comando do Tenente coronel Valdemar Levy Cardoso, que formava com a nossa Unidade um memoravel "combat-team" e que foi, durante toda a guerra, a unidade de Artilharia que sentiu conosco todas as flutuações dos combates; que sofreu conosco os momentos de tristezas e de dor; que sentiu conosco todas as asperezas da guerra, que compartilhou com o 11.º Regimento de todas as suas alegrias, de suas vitorias, de seus feitos e de suas glorias.

Cabe tambem ressaltar todos os nossos Serviços que desde o Brasil vêm se notabilizando pela correção, pela capacidade dos que labutam com verdadeiro vulto ao cumprimento do dever e graças a esse sentimento, que somente podemos traduzir com um acendrado amor pelo Brasil, tudo marchou a contento, todos deram o máximo de auxilio antes e durante os combates até a vitoria final.

Eis-nos, finalmente, terminando nossa exposição, dizendo que o 1.º de Maio, após longos, extenuantes e inesqueciveis percursos em busca do inimigo que fugia atônito ante a avalanche das Forças Aliadas na Itália, nosso Regimento estava com o I Btl. em Turim, o II Btl. em Salvatore e o III em Valenza e as Cias. Regimentais em Alessandria.

HOMENAGEM AOS QUE MORRERAM

Esse esforço dispendido sem descanso, porem com fibra de herói, esse espirito de sacrificio que tanto vós, oficiais e praças, o compreendeis e sentis, todos os sentimentos civicos que enfeixam, como a bravura que tantas vezes deste prova, essa coragem de que tanto vossos chefes se orgulham, esse heroismo e invejavel desprendimento pela vida de que são figuras inesqueciveis: Frei Orlando, tenente Ari, tenente Belfort, ten. Mario Pinto, tenente Rui, sargentos Nilo, Pandi, Wolff, Wilson, Souza Filho, Costa Chaves, Pontes Abel, Clerio, José Manuel de Oliveira, Ricardo Marques Filho, cabos Helio Tomás, Sinesio Aragão, Almeida, Osvaldo Alison, Protzek, Moisés, Joaquim Severino, soldados Antonio Agostinho Martins, Recochowski, Evilasio, Manoel Furtado, Olimpio Borges, Albino Martins, Spinardi, José Basidino, Hugo Gonçalves, Souza Filho, Eugenio Alves, Rotelo, Dinis Pinto de Matos, Valdemar Adelino, Geraldo Rodrigues e tantos outros que marcaram com seu sangue generoso e bravo o solo da Itália, tudo está representado nessa condecoração que foi conquistada com sangue e vida daqueles que puderam sair vivos da guerra tempestuosa e brutal e os que tombaram em holocausto a causa do Brasil.

Honra aos heróis que deram a vida por um mundo melhor, para que todos pudessem gozar o verdadeiro sentido da palavra LIBERDADE!..."

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- Gonç. Dias 58
- 7 Setembro 81
- Andradas 22
- Sen. Pompeu 233
- Acre 38
- Riachuelo 133-a
- Gen. Caldwell 310
- Av. Mal. Fl. 183
- Had. Lobo 71
- Cmte. Mauriti 90
- Santa Maria 8
- Catumbi 6
- A. P. Front. 516-c
- Catumbi 121
- Had. Lobo 330
- M. Coelho 73
- S. Ferraz 8-c
- Matoso 15
- M. e Barros 635
- Catete 287
- Catete 37
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 93
- Cosme Velho 123
- Lapa 57
- P. Flam. 118-a
- Passagem 141
- Av. B. Mitre 642
- Vol. Patria 152
- S. Clemente 21
- M. Cantuaria 6-a
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 592
- Av. Cop. 1.139-a
- Av. Cop. 729
- T. de Melo 42
- F. Mendes 45
- F. Otaviano 32
- B. Ribeiro 698
- B. Ribeiro 216
- Visc. Pirajá 309
- S. L. Gonzaga 86
- Bela 845
- Bela 76
- Fig. de Melo 372
- L. Pedregulho 4
- S. Cristovão 829
- Gen. Gurjão 154
- S. Januario 93
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 438
- C. Bonfim 952-a
- Av. Tijuca 31-b
- Av. 28 Set. 236
- H. Drumond 29
- S. F. Xavier 465
- B. Mesquita 458
- B. Mesquita 896
- B. Mesquita 760-a
- B. B. Retiro 704
- D. Zulmira 43
- C. Mayrink 374
- 24 de Maio 440
- 24 de Maio 1.029
- B. B. Retiro 151
- E. Dentro 45-a
- A. Cordeiro 272
- Piauí 240
- Goiaz 638
- Av. Sub. 8.255
- Av. Sub. 7.304
- Pe. Januario 15
- C. e Sousa 235
- C. de Melo 396
- Resende Costa 6
- Av. A. Cav. 2.103
- D. Romana 207-a
- Lins Vasc. 240
- S. Barros 62-b
- João Vicente 55
- E. M. Rangel 178
- Est. M. Felix 504
- Av. Sub. 9.377-a
- Av. Sub. 10.496
- A. A. Clube 4.025
- Cel. Rangel 437-a
- N. Gouveia 435
- Silva Vale 329-b
- A. A. Clube 2.279
- E. M. Rang. 918-b
- Topazios 71
- E. Otaviano 286
- J. Vicente 1.121
- Divisoria 92
- F. Marinho 13
- P. da Rocha 100
- Sirici 8-b
- A. Rocha 418
- Pça. Quintino 16
- Maria Freitas 24
- C. Machado 1.430
- Av. N. York 14
- Av. Democ. 521
- C. Morais 514-a
- Uranos 1.037
- S. A. Carlos 755
- Pça. Progresso 20
- L. Rego 880
- L. Junior 1.354
- Itabira 89
- Av. A. Nav. 45
- M. Conrado 287
- C. Benicio 1.354
- Itabira 89
- Av. A. Nav. 45
- M. Conrado 287
- C. Benicio 4.152
- Av. G. Dant. 1.469
- E. Taquara 392-b
- Av. C. Vasc. 45
- Sta. Cruz 492
- Maranguá 4-b
- Eng. Novo 15
- G. de Andrade 8
- C. Tamarindo 596
- Albino Paiva 103
- B. Domingos 18
- S. Camará 29
- Domingo 23

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

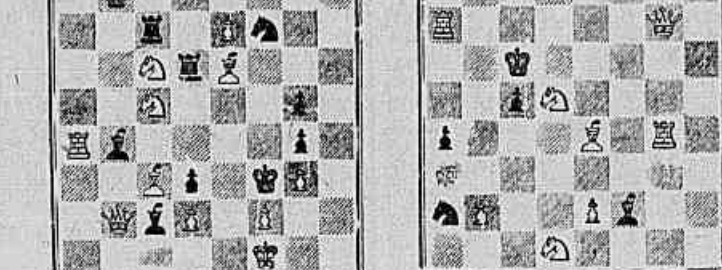
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- Cmte. Mauriti 90
- Catumbi 6
- A. P. Front. 516-c
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- Matoso 15
- Catete 237
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 93
- Cosme Velho 123
- Passagem 141
- Av. B. Mitre 642
- Vol. Patria 152
- S. Clemente 21
- M. Cantuaria 6-a
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 729
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- Av. Cop. 599
- M. Quiteria 63
- S. Campos 240
- S. Cristovão 829
- S. Cristovão 64
- Bonfim 331
- S. Januario 168
- S. L. Gonz. 666-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 165
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 765-a
- B. Mesquita 1.035
- Leopoldo 311-a
- Ana Neri 2.078-a
- B. B. Retiro 376
- E. Dentro 104
- D. Romana 53
- A. Carneiro 60
- Alv. Miranda 78
- J. dos Reis 523-b
- J. Bonifacio 593
- Arist. Caire 340
- Goiaz 234
- Aquidabã 335-a
- Vaz Toledo 412
- S. Barros 195
- Av. J. Rib. 263
- B. B. Retiro 31-a
- B. B. Retiro 51-b
- E. M. Rangel 528
- Est. M. Felix 504
- Est. V. Carv. 23
- Topazios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- A. A. Clube 2.584
- E. Otaviano 286
- João Vicente 887
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- C. Machado 490
- Sirici 8-b
- Av. Sub. 9.377-a
- Est. M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 83
- T. A. Cunha 14-a
- Av. N. York 14
- 4 Novembro 22
- Uranos 1.037
- Uranos 1.329
- C. de Morais 368
- S. A. Carlos 755
- S. A. Carlos 584
- V. Magalhães 44
- Guaporé 245
- Romeiros 18-b
- L. Junior 1.354
- Najá 85-a
- Itaú 87
- Av. G. Dant. 1.469
- C. Benicio 4.152
- E. Taquara 392-b
- Av. C. Vasc. 45
- Santissimo 13-a
- Sta. Cruz 637
- G. de Andrade 8
- Correia Seara 35
- Est. Nazaré 742
- F. Borges 4
- S. Camará 23
- F. Cardoso 123

XADREZ

16 de Setembro de 1945

N. 217 — LEO M. BORGES — Inédito

Mate em 2 — 11-10

N. 218 — LUIZ N. PANNAIN — Inédito

Inverso em 9 — 9-5

CONCURSO DE SOLUÇÕES "HERMANNY"

Soluções:

N. 211 (11.º) — 1. B4B, ameaça 2. DxPD mate, 2 pontos.

N. 212 (12.º) — ILEGAL. O bispo da dama preto, que figura em 13, não podia ter saido da sua casa inicial, uma vez que ainda existem os peões pretos CD e D nas suas casas de partida; tambem não pode ter sido de promoção, visto que os oito peões pretos ainda estão no tabuleiro.

Haviamos reservado este problema, há muito em nosso poder, para um concurso de soluções, por apresentar: a) solução em 2 com PxB; b) demolição em 1 com T5R mate, e c) a ilegalidade, única indicação válida para concursos, 2 pontos.

Total geral do concurso — 26 pontos.

SEXTA E ULTIMA APURAÇÃO

COM 26 PONTOS: 1 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 16 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 31 — 34 — 36 — 37 — 38 — 39 — 41 — 43 — 52 — 60 — 61 — 64 — 65 — 66 — 69 — 72 — 73 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 86 — 93 — 94 — 95 — 97 — 99 — 100 — 104 — 105 — 108 — 109 — 110 — 111.

COM 24 PONTOS: 13 — 71 — 74 — 85 — 92.

COM 22 PONTOS: 2 — 11 — 42 — 63 — 67.

COM 20 PONTOS: 29 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58.

COM 18 PONTOS: 15 — 32 — 33 — 40 — 106.

COM 16 PONTOS: 98 — 103.

COM 14 PONTOS: 96.

COM 12 PONTOS: 14 — 28 — 35 — 107.

COM 10 PONTOS: 102.

COM 8 PONTOS: 75 — 112.

COM 6 PONTOS: 83 — 84 — 87 — 88 — 89 — 90.

COM 4 PONTOS: 59 — 62 — 91.

COM 2 PONTOS: 17 — 68.

COM 0 PONTO: 51 — 70 — 101.

NOTA — O concorrente 42 foi restabelecido na sua colocação. Na 5.ª apuração tinha 18 pontos e não 16, como saiu por engano.

"CONCURSO DE SOLUÇÕES "HERMANNY"

Sorteio dos Premios

Em virtude do elevado número de participantes que se classificaram com a totalidade dos pontos, e obedecendo ao que foi previamente estipulado, o sorteio dos premios obedecerá ao seguinte critério:

Em nossa próxima secção, dia 23, publicaremos a relação definitiva dos primeiros classificados e a lista dos premios a serem sorteados. Cada classificado receberá um número com o qual concorrerá ao sorteio, que se realizará de acordo com a extração da Loteria Federal do dia 26 de setembro. No domingo imediato, dia 30 daremos a lista dos ganhadores.

No mesmo dia 30 publicaremos outra relação, compreendendo os primeiros classificados (não contemplados no 1.º sorteio) e os classificados em segundo lugar, dando novos numeros para sorteio dos segundos premios, que se realizará de acordo com a extração do dia 3 de outubro.

Os dois premios de "consolação" serão sorteados entre todos os concorrentes que participaram em todas as seis semanas do Concurso. O criterio a ser observado, será indicado numa de nossas próximas secções.

Portanto, se qualquer concorrente tiver qualquer reclamação contra a sua posição na tabela hoje publicada deve escrever-nos ou telegrafar com a máxima urgencia. Na quarta-feira entregaremos os originais da nossa próxima secção e, após isso, nenhuma reclamação será tomada em consideração.

TORNEIO "ROBERTO GRAU"
Buenos Aires — Maio de 1945

N.º 85 — Abertura Inglesa

Carlos H. Maderna — Guillermo Rand

1. P4BD, P4R; 2. C3BD, C3BD; 3. C3B, C3B; 4. P4D, P5R; 5. C5CR, B5C; 6. P5D, C4R; 7. D4D, P3D; 8. CxPR, CxC; 9. DxCR, 0-0; 10. P3TD, BxC+; 11. PxB, D3B; 12. D4D, P4B; 13. PxP e. p., PxP; 14. P4B, C5C; 15. P3C, D2R; 16. B2CR, T1R; 17. 0-0, B2C; 18. T1C, C3B; 19. P5BR, P3TR; 20. B4B, TR1D; 21. T2C, P4D; 22. PxP, P5B; [illegible] Abandonam.

N.º 86 — Abertura P. D. Nimzo-India

Gideon Stahlberg — Carlos Guimard

[illegible] Abandonam.

(0); Steiner (1|2) x Bondarevsky (1|2); Lilienthal (1|2) x Pinkus (1|2); Seidman (0) x Ragozin (1); Makogonov (1|2) x Kupchik (1|2) e Santasiere (0) x Bronstein (1).

No returno, coube as brancas nos tabuleiros impares aos russos e aos americanos, na ordem acima.

Devemos estas informações à revista "Xadrez Brasileiro", que as recebeu diretamente, sendo que as 20 partidas dos dois encontros serão publicadas no número de setembro da excelente publicação técnica.

CAMPEONATO DE 1946 DO C. X. BELO HORIZONTE

Finalizou a 31 de agosto o campeonato interno do corrente, do C.X.B.H., com o seguinte resultado: dr. J. Batista Santiago, 13 1|2 pontos; dr. Tales Renault e Daniel Pinheiro, 13; dr. Alcindo Henriques Rezk Ede, 12; dr. Salvio Noronha, 9 1|2; Antonio Zacour, 9; Manuel Tlusa, 6; Felipe de Brugen, 5 1|2 e J. Coutinho, 0 ponto.

O campeonato da segunda turma foi ganho por J. Haroldo Lima, com 16 1|2 pontos, seguido de Harry Gomes, 15 1|2 e J. A. Fonseca, 12 1|2. Tomaram parte 10 jogadores.

Tambem terminou o campeonato da terceira turma, vencendo-o com 10 pontos Chafir Farah, seguido de José Cancio, 2 e José Galdino de Castro, 1 ponto.

Com exceção da terceira turma, os campeonatos foram disputados em dois turnos.

CAMPEONATO DE XADREZ DE ASSIZ

Promovido pela Comissão Municipal de Esportes, realizou-se no mês de agosto pp. o campeonato individual de xadrez de Assiz, E. de São Paulo, apresentando no final o seguinte resultado: Angelo R. Rabelo, 7 pontos, 100 %; Roberto R. Lutti, 5; Eric J. Jaschke e Oto V. de Oliveira, 4; Ernesto Hanisch e dr. Vitor C. Romano, 3; Rodolfo Jaschke, 1 e Hermeto Botelho, 0 ponto. Este último não poude disputar, tendo perdido todas as partidas por ausencia.

Correspondencia

ANTONIO ZACOUR (Belo Horizonte) — Recebemos copia da posição das duas partidas do "match" inter-jornais, lance 20.

RENATO YGSI (DF) — Recebemos copia das duas partidas do "match" inter-jornais, lance 14. Reconhecemos as dificuldades postais, mas precisamos saber em que pé estão as partidas do "match". Gratos.

TASSO (DF) — Retificamos sua colocação. Realmente, v. tem os 18 pontos até a quinta apuração, e não os 16, como, por engano, indicamos.

NESTOR CABRAL (DF) — Recebemos seu "3 lances". Para o futuro adote uma numeração sua para quando tivermos que fazer notificação.

Noticias

OS MESTRE SOVIETICOS VENCERAM OS MESTRES AMERICANOS

Realizou-se nos primeiros dias de setembro um grande "match" pelo radio entre os mais categorizados mestres norte-americanos e russos, cabendo a palma aos comandados por Botvinnik, pelo elevado "score" de 15 1|2 a 4 1|2.

O "match", que se processou em turno e returno, constava de 10 partidas, sendo os resultados finais os seguintes:

TURNO — Denker (0) x Botvinnik (1); Smislov (1) x Reshevsky (0); Fine (1|2) x Boleslavsky (1|2); Flohr (1) x Horowitz (0); Kashdan (0) x Kotov (1); Bondarevsky (0) x Steiner (1); Pinkus (1|2) x Lilienthal (1|2); Ragozin (1) x Seidman (0); Kupchik (0) x Makogonov (1) e Bronstein (1) x Santasiere (0). Os russos jogaram com as brancas nos taboleiros pares e os americanos nos impares, sendo a ordem a que registramos.

RETURNO — Botvinnik (1) x Denker (0); Reshevsky (0) x Smislov (1); Boleslavsky (1) x Fine (0); Horowitz (1) x Flohr (0); Kotov (1) x Kashdan

Igreja da Trindade

OFICIOS DA "DEDICAÇÃO" E DA "CONFIRMAÇÃO"

A Igreja da Trindade fará realizar hoje, às 19 horas, em sua sede, à rua Carolina Meier n.º 61, oficios de "Dedicação" do novo mobiliario do seu templo e da "Confirmação" de dez membros.

A solenidade será presidida pelo reverendissimo dr. William M. M. Thomas, bispo primaz da Igreja Episcopal Brasileira, acolitado pelos reverendos George Upton Krischke, Franklin Osborn e Euclides Deslandes.

A primeira parte constará de hinos, de ante-comunhão e do ato de "Dedicação". A segunda, de hinos, do credo apóstolico, da "Confirmação", sermão e orações. O sermão será pronunciado pelo reverendo Euclides Deslandes, e versará sobre "O Senhor é a minha força".

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil manteve a libra a Cr$ 78.90 1/16 e o dolar a Cr$ 19.50 para saques, e a Cr$ 77.77 15/16 e a Cr$ 19.30 para compra, respectivamente.

Nessas condições, fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$	
Libra, à vista	78.90	1/16
Dolar	19.50	
Escudo	0.79	5/16
Franco suiço	4.65	
Coroa sueca	4.73	
Peso uruguaio	11.04	7/8
Peso argentino	4.91	3/16
Peso chileno	0.62	15/16
Peso boliviano	0.47	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	77.77	15/16	66.48	1/2
Dolar	19.30		16.50	
Escudo	0.78	5/16	0.67	1/8
Peso uruguaio	10.69	5/16	9.14	3/16
Peso argentino	4.78	9/16	—	
Peso chileno	0.59	9/16	—	
Coroa sueca	4.59	1/8	3.93	7/8
Franco suiço	4.48	3/4	3.84	5/8

LETRAS DE COBERTURAS

	Cr$	
Libra (venda)	78.90	1/16
Libra (compra)	77.33	5/8
Dolar (compra)	19.60	
Dolar (venda)	20.00	

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 14 de setembro foram registradas, na Camara Sindical, as seguintes medias cambiais:

MERCADOS

Praças:	Oficial	Livre	L	Espec.
Londres	66.49 ½	78.90		78.90
Portugal	—	0.79	11/16	0.86 1/16
N. York	16.68	19.51		19.99
Suecia	—	—		4.92
Alemanha	—	6.03		—
Espanha	—	1.04		1.84
Suiça	—	4.66	15/16	—
França	—	0.43	1/2	—
Argentina	—	4.91	3/16	5.03
Uruguai	—	—		11.30 1/8
Coberturas do Banco do Brasil aos Bancos:				
Portugal	—	—		0.81 5/16

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 26,50.

Em Nova York

NOVA YORK, 15.

	Abert	Fech
S/Londres, tel. p/£	4.02.75	4.02.75
S/Lisboa, tel. p/£ $	4.05	4.05
S/Madrid, tel p/£ $	9.20	9.20
S/França (Livre)	2.02	2.03
S/Berna (livre) tel. p/£ $	23.45	23.45
S/Berna tel por P	23.33	23.33
S/Montev tel por P C	56.25	56.25
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.90	24.99
S/Montreal (Canadá)	90.12	90.12
S/Estocolmo, tel. p/£ K	23.87	23.87
S/Rio de Janeiro, Cr$ c	5.15	c 5.15

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15.

À vista:

	Abert.	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178.00 P.	178.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

À vista:

	Abert.	Fech
S/Londres, £ t/venda	17.60 P	17.40
S/Londres, £ t/comp.	16.90 P	16.90
S/N. York, 100 $ t/venda	402.25 P.	402.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	401.75 P.	401.75

EM LONDRES

LONDRES, 15.

À vista

			Hoje	Fech
S/N York p/£ $	4.02.50	4.03.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna, p/£ f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Lisboa, p/£ E	99.80/100 20		99.80/100 20	
S/Madrid p/£ p	40.50		40.50	
S/Bruxelas, p/£ F. b.		176.65		176.65
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16.85/16.95		16.85/16.95	
S/Amsterdam, p/£ Fl		10.691		10.691
S/R. de Janeiro p/£ Cr$	82.84 9/16		82.84 9/16	

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado no mercado de titulos, ontem, foi animado, embora não tivesse havido negocios realizados de maior interesse. As apólices da União permaneceram estaveis e inalteradas e as municipais e estaduais de sorteio em idênticas condições. As Obrigações de Guerra regularam estaveis e foram bastante negociadas, tendo se mantido inalteradas as ações em geral, conforme se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	Ult. Vend. Cr$	Ofertas Comp. Cr$
159 D. Emis., pt.	780,00	783,00	781,00
425 Idem	782,00		
Obrigs.:			
100 Tes., 1930	1.030,00	1.030,00	
65 Idem 1932	1.070,00		1.065,00
300 Idem 1939	1.000,00	1.005,00	1.000,00
663 Guer. Cr$ 100.	69,50		
783 Idem	70,00	69,50	69,00
15 Idem Cr$ 200.	136,00		
140 Idem	138,50	140,00	138,00
473 Idem Cr$ 500.	350,00	352,00	349,00
2 Idem Cr$ 1000.	706,00		
257 Idem	708,00	708,00	706,00
720 Idem	710,00		
39 Idem Cr$ 5000.	3.530,00		
21 Idem	3.535,00	3.535,00	3.530,00
5 Idem	3.540,00		
Est Apls.:			
11 Min. 5%, Nom.	740,00		740,00
118 Min. 7%, pt.	972,00	974,00	971,00
15 Min. 2ª serie	172,00	172,00	171,00
17 Pernambuco	64,00	65,00	64,00
4 E. Rio, Elet.	1.010,00	1.010,00	
91 São Paulo	208,00	208,00	207,00
558 Idem Unif.	1.000,00	1.090,00	1.085,00
Municipais:			
5 Dec. 1535	200,00		200,00
10 Emp. 1931	175,00		
88 Idem	176,00	176,00	175,50
M. Estados:			
41 P. Alegre. Cr$ 500, 7%	405,50		
Companhias Ações:			
50 Nac. Tec. Nova América, de Cr$ 200.	500,00	700,00	500,00
127 Cerv. Brahma, Pref., Cr$ 200.	720,00		710,00
30 Paraf. Metal. Santa Rosa, de Cr$ 200.	260,00	265,00	

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e acusou baixa nas cotações. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de Cr$ 34,60 por 10 quilos, na tabua, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	36,60
Tipo 4	Cr$	36,10
Tipo 5	Cr$	35,60
Tipo 6	Cr$	35,10
Tipo 7	Cr$	34,60
Tipo 8	Cr$	34,10

Pauta semanal — E. de Minas: café comum, Cr$ 2,80; Idem, Cr$ 4,10.

Pauta semanal — E. do Rio ... Cr$ 3,000.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entr	Sacas
Central	657
Leopoldina	5.268
Reg. Flum. Rio	1.031
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem	8.716
Total	15.532
Ano passado	11.273
Entradas desde 1º	94.935
Ent. desde 1º julho	420.950
Media	5.531

Embarques:	
América do Sul	7.380
Total	7.280
Desde 1º do mês	30.243
De 1º de julho	574.012
Existencia	441.253
Café revertido	—
Café rebeneficiado	15

EM SANTOS

SANTOS, 15.

Hoje, estável; anterior, estável; ano passado, nominal.

N. 4, disponível; por 10 quilos (duro) — Hoje, 56,00; anterior, 51,00; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — Hoje, 51,20; anterior, 51,60; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 28.484 sacas; anterior, 39.996; ano passado, 21.022 ditas.

Embarques — Hoje, 103.344 sacas; anterior, 23.324; ano passado, 3 ditas.

Existencia — Hoje, 2.632.080 sacas; anterior, 2.593.030; ano passado, 4.052.555 ditas.

Saidas:	
Europa	31.250
América do Norte	89.520
Total	120.770

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, firme, sem preços divulgados e negocios pequenos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Estoque em 14	12.328
Entradas:	
De Campos	2.232
Total	14.558
Saidas	1.366
Estoque em 15	13.192

EM SÃO PAULO

COTAÇÕES DE ONTEM

Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal
Somenos	Nominal

EM PERNAMBUCO

MERCADO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:

		Est.	Fech.
Usina de 1ª	Cr$	130,00	130,00
Demeraras	Cr$	95,00	95,00
1ª sorte	Cr$	80,00	80,00
Cristais	Cr$	105,00	105,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	25,00	25,00
Mascavos	Cr$	22,00	22,00
			Sacas
Entradas		—	2.502
De 1º set.		15.388	15.388
Existencia		353.165	353.165
Export.		—	—
Cons. local		1.000	1.000

ALGODÃO

Regulou, ontem, esse mercado estavel, sem preços declarados e entregas regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 14	28.120
Saidas	250
Estoque em 15	27.870

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MERCADO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert	Fech
Setembro	n/c	n/c
Outubro	86.00	86.00
Dezembro	87.00	n/c
Janeiro	87.40	87.30
Março 1946	87.80	87.60
Maio 1946	87.80	87.80
Julho 1946	87.50	87.60
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

	Abert	Fech
Setembro	n/c.	89.00
Outubro	90.50	90.50
Dezembro	91.60	91.60
Janeiro 1946	92.00	92.00
Março 1946	92.70	92.90
Maio 1946	92.80	93.00
Julho 1946	92.80	93.00
Vendas	29.000	32.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	87,50
Tipo 5	Cr$	85,00
Tipo 6	Cr$	83,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 10 quilos

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 6)	78,00	78,00
Sertões (base 5)	62,00	62,00
Estatistica:		Fardos
Entradas	—	9.600
De 1º set.	9.600	9.600
Existencia	81.300	83.000
Export.	—	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

	Ant.	Fech.
Em outubro	23.33	23.33
Em dezembro	22.95	22.91
Em janeiro 1946	22.96	22.91
Em março 1946	22.91	22.89
Em maio 1946	22.81	22.86
Em julho 1946	22.59	22.56
Am. Mid. Uplands	—	23.33

Na abertura — Estavel, com baixa de 1 a 2 pontos.

No fechamento — Estavel com baixa de 2 a 4 pontos.

Mercado de Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entrada	Saida
Arroz	11.512	4.469
Açucar	716	1.000
Banha	6.258	510
Feijão	6.688	2.316
Farinha	490	2.190
Manut. nacional	7.519	—
M. Argentina	—	—
Milho	3.062	1.000
Batata	3.996	—
Cebola	—	—
Charque	240	—

Concorrencias

Estão anunciadas as seguintes:

Dia 18 — No Departamento de Material da Prefeitura, está aberta a concorrencia para a compra de couros, correias, arreios, ... e material de expediente. (D. O. da Pref., de 12|9|45, pág. 6.475).

Dia 18 — Na Comissão Especial de Compras da Prefeitura, está aberta concorrencia para aquisição de material de expediente e limpeza. (D. O. da Pref., de 12|9|45, página 6.476).

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação de oficiais — Matrícula na Escola de Motomecanização — Promoções — Suspenso o licenciamento de sargentos Permissões — Exclusões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 15 de SETEMBRO DE 1945

BOLETIM INTERNO N. 207

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA DE OFICIAIS NA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO, SEM EFEITO — Torno sem efeito a matricula na Escola de Motomecanização, dos seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA

Capitão Helio Galdino Martins, desta Diretoria.

ARMA DE CAVALARIA

Primeiro tenente Evandro Lopes Carneiro, do 1.º B. C. C.|D. M.

Primeiro tenente Napoleão Cavalcanti de Lima Prates.

ARMA DE ENGENHARIA

Primeiro tenente Mario Afonso Ataide de Oliveira e segundo tenente Wilson Gomes da Silva, ambos da 7.ª Cia. Ind. de Transmissões.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

Por ter sido designado membro da comissão que irá visitar os campos de batalha da Europa, o coronel Alvaro Prati de Aguiar, do Grupamento de Oeste;

Por terem que seguir para os Estados Unidos da América do Norte, o tenente-coronel Orlando Geisel, da Escola de Estado Maior e major Gabriel Rafael da Fonseca e Edson Pires Condeixa, do Estado Maior do Exército;

Por ter obtido permissão para passar as ferias em Salvador, para onde seguirá no dia 18 do corrente, o capitão Almir Veloso Soeiro, do II|1.º R. O. Au. R.;

Por ter sido transferido para o 1.º Grupo de Obuses, tendo obtido permissão para passar o trânsito nesta capital, o primeiro tenente Darci Arruda da Conceição;

Por ter obtido permissão para passar as ferias em Castro (Paraná), o primeiro tenente José Teófilo de Siqueira, do I|1.º R. O. Au. R.;

Por ter que seguir para Curitiba, onde passará as ferias com permissão desta Diretoria, o primeiro tenente R|2, Felipe Aristides Simão, do I|1.º R. O. Au. R.,

Por ter entrado em ferias, o segundo tenente R|1, João da Silva Tavares, desta Diretoria;

Por terminação de licença e seguir a destino, o aspirante a oficial Rubens Mario Gaggiano Jobim, do 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria.

ARMA DE CAVALARIA

Por ter que seguir para Minas Gerais, em ferias, o tenente-coronel Tales Moutinho da Costa, do Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria;

Por ter que seguir para os Estados Unidos da América do Norte, o tenente-coronel Francisco Damasceno Ferreira Portugal, da F. A. C.;

Por ter que regressar à sua unidade, o capitão Cicero Amarante Imbuzeiro, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

ARMA DE ENGENHARIA

Por ter sido designado membro de uma comissão que seguirá para a Europa, o coronel Fernando de Saboia Bandeira de Melo, do Estado Maior do Exército; por ter se seguir para Recife, no dia 18 do corrente, o coronel João Tavares de Melo, do S. E. da 7.ª Região Militar; por ter chegado do Rio Grande do Sul e ficar adido a esta Diretoria, o coronel João Valdetaro de A. Melo, do Quadro Suplementar Geral; por mudança de residencia, o tenente-coronel Domingos da Costa Moreira, do S. E.|D. M. B.; por ter que seguir com destino a Vitoria, procedente de Juiz de Fora, o tenente-coronel Paulo de Bittencourt Amarante, do Quartel General da 4.ª Região Militar; por ter vindo a esta capital, com oito dias de dispensa do serviço e permissão, o major Zenito Schuller Reis, da C. M. R. E.|P. I.; por ter sido nomeado para servir na D. E. e ter obtido permissão para passar 10 dias de transito nesta capital, o capitão Ciro Dentice Caldas;

ARMA DE INFANTARIA

Por ter sido designado membro da Comissão de Promoções de Sub-tenentes, o coronel Alcides Montenegro Maciel, do Quadro Suplementar Geral; por ter vindo de Resende a serviço da Escola, na Diretoria de Ensino e seguir, o coronel Antonio Alves de Magalhães, da Escola Militar de Resende; por ter vindo a serviço da 2.ª Região Militar, o coronel José Alves de Magalhães, do Estado Maior daquela Região; por ter sido designado para ir à Europa, na comitiva do exmo. sr. general João Batista Mascarenhas de Morais, o coronel Paulo de Figueiredo, do Quadro Suplementar Geral; por ter vindo a esta capital, com permissão do exmo. sr. ministro, o major Celso Lobo de Oliveira, do 16.º Regimento de Infantaria; por ter sido desligado de adido ao Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria e ter passado a adido à 1.ª Região Militar, o major Decio Gorresen de Oliveira, do 11.º Regimento de Infantaria; por ter que seguir para os Estados Unidos da America do Norte, o major Luiz Tavares da Cunha Melo, da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria; por ter sido sorteado para um C. J. Especial, o major Rosauro de Araujo Suzano, desta Diretoria; por terminação de trânsito e recolher-se à sua unidade, o capitão Almar de Lima, do 2.º Regimento de Infantaria; por ter que seguir para Ponta Porã, dentro das ferias, o capitão Aldo de Sousa Pinto, do 6.º Regimento de Infantaria; por ter sido desligado do 1.º Regimento de Infantaria, ter entrado em trânsito e seguir a destino no dia 19 do corrente, o capitão Celestino Nunes de Oliveira, da E. P. de Fortaleza; por ter obtido permissão para passar as ferias em Bagé, o capitão Edgard Hecker Abreu, do 6.º Regimento de Infantaria; por ter sido julgado apto para o serviço ativo do Exército e recolher-se à sua unidade, o primeiro tenente Aquiles Antonio Gollotti Kehrig, do 1.º Batalhão de Engenho; por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, mandado servir nesta Diretoria e ter obtido 10 dias para instalação, o primeiro tenente R|2, Alberto Gomes Ferreira; por ter sido transferido para o 20.º Regimento de Infantaria e seguir a destino, o segundo tenente R|2, Adail Mendes Cordeiro; por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército, o segundo tenente R|2, Afilo Mendes de Aguiar.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS — Segundo comunicações feitas a esta Diretoria, foram excluidos:

Por conclusão de tempo: do 19.º Batalhão de Caçadores, o músico de 1.ª classe Pedro da Silveira Neto; do 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, por ter sido licenciado, o terceiro sargento Geraldo Nestor Laffront; do I|5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por terem sido licenciados, o segundo sargento Vital Ferreira de Sousa, e terceiro dito Eugenio Cicalise; do 8.º Regimento de Artilharia Montado, por ter sido licenciado, o segundo sargento Orni Pacheco Friedrich; do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aereo, por ter sido licenciado, o terceiro sargento Hermano Ladislau da Silva; do 1.º Regimento de Artilharia Montado, por ter sido licenciado, o terceiro sargento Antonio Gonçalves Ribeiro Junior; do 12. Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter sido licenciado, o segundo sargento Roberto C. Correia; do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por terem sido licenciados, os segundos sargentos Hervé Gomes da Silva e Sebastião Brasiliano Peixoto; da 4.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte Duque de Caxias, por terem sido licenciados, o segundo sargento Clovis Pinto Cascardi e terceiros ditos Jeson de Castro Lopes e Jair Alves Monteiro, os quais foram promovidos a segundo sargento para a reserva;

Por licenciamento: do 26.º Batalhão de Caçadores, por haver completado a idade limite para permanencia nas fileiras do Exército, o músico de primeira classe João Manuel da Silva; do 25.º Batalhão de Caçadores, por serem reservistas de 1.ª categoria, os músicos de 4.ª classe Cândido Pereira de Oliveira, Luiz Celestino de Barros e Francisco das Chagas Silva.

Por invalidez: do II|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter sido julgado incapaz, o terceiro sargento Mario Matos da Silva.

A bem da disciplina: do serviço ativo do Exército e do estado efetivo da Companhia Escola de Engenharia, em 6 do corrente, o segundo sargento José Xisto da Luz.

PROMOÇÕES DE PRAÇAS — Segundo comunicações feitas a esta Diretoria, foram promovidos:

A segundo sargento de fileira: No Regimento Andrade Neves, os terceiros ditos Antenor Eduardo Pires, Homero Pereira Monteiro e Lourival de Brito.

A terceiro sargento de fileira: No Regimento Andrade Neves, os cabos Cirino Ribeiro, Djalma de Morais Camarate, Mario Fernandes dos Reis, Airton Pereira Braz, Darci Alves da Silva, Sergio Silva, José Narciso Neto, Delso Correia dos Santos, Floriano Siqueira Matias, Ailton Pereira Gomes, Jael Ferreira Rodrigues, Hilton Nunes Pereira e Moacir Coelho.

A terceiro sargento mecânico: no 9.º G. A. A. T., o cabo Alcides Gomes da Silva.

A terceiro sargento: no 14.º Grupo de Artilharia de Dorso, os cabos Paulo Nestor de Sousa, Dirceu da Silva e Manuel Raposo; no 5.º Regimento de Artilharia Montada, os cabos Maciel Fernandes Fricks, João Jesús Pacheco e Oto Willi Schellesser; no 8.º Regimento de Artilharia Montado, os cabos Sinfronio Sousa Diniz, Antonio Figueiredo Neto, Palmeiro Dalmazo, Geraldo Campos, Carlos Prado Nogueira; no II|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aereo, os cabos Alirio Lins Albuquerque e José Barbosa Nascimento, terceiros sargentos de fileira; no 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa os cabos Armando Cavalcanti Loguio, Jaime da Silva Jácomo, Arlindo José Braga Filho, Helio Portugal de Oliveira, Benedito do Egito, Nilo Pereira da Silva, Vasco dos Santos, Geraldo Xavier da Costa, Marcelo Bernardo Gonçalves, Alcides Farias e José Freire de Faria.

ELEVAÇÃO DE CLASSE DE MUSICOS — Foram elevados: a musico de 2.ª classe, o músico de 4.ª classe Vicente de Paula Toledo, da E. P. P. A.; a músico de 1.ª classe (cornetim em sib), o músico de 2.ª classe Pedro Nicacio de Sousa Filho; a 2.ª classe (contralto em sib) o dito de 3.ª classe, José Rocha; a 3.ª classe o de 4.ª classe Epaminondas de Araujo Barros de Oliveira, todos do 20.º Batalhão de Caçadores.

SUSPENSÃO DE LICENCIAMENTO DE SARGENTO — O radio do exmo. sr. ministro a esta Diretoria, declara o seguinte:

"Determino fique suspenso licenciamento sargentos que desejarem continuar na atividade militar, até que se possa completar estudo plano destinado solucionar esse assunto em carater geral e definitivo."

REQUERIMENTO DESPACHADO — Enio Evangelista da Trindade, segundo tenente da Arma de Engenharia, pedindo matricula na Escola de Motomecanização: "Indeferido. Em 14 de setembro de 1945".

DISPENSA PARA INSTALAÇÃO — Concedo 10 dias de dispensa para instalação, ao primeiro tenente R|2, Alberto Gomes Ferreira, classificado nesta Diretoria.

CHEFIA da S|3-D|2 — Assuma a chefia da S|3-D|2, o primeiro tenente R|2 José Pereira de Campos, ficando dispensado o primeiro tenente R|2, Dieison da Silva Freitas, e, de responder pela referida chefia, o capitão Benedito Siqueira, adjunto da D|2.

FERIAS A OFICIAL — De ordem do exmo. sr. ministro, concedo ao primeiro veterinario José Borges Figueiredo, do 2.º Batalhão de Fronteira, mais um periodo de ferias.

PERMISSÕES — São concedidas as seguintes permissões:

Por esta Diretoria:

OFICIAIS: Para passarem os periodos de ferias que obtiverem, nos Estados e cidades:

De Ponta Porã o capitão Aldo de Sousa Pinto, do 6.º Regimento Infantaria; de Salvador, os capitães Almir Veloso Soeiro, do II|1.º R. O. Au. R. e Mario Lobato Vale, da mesma unidade; de Bagé, o capitão Edgar Hecker Abreu, do 6.º Regimento de Infantaria; de Belem (Pará), o capitão Antonio Ferreira Marques, do Regimento Sampaio; de Barbacena e em Serra da Raiz, o capitão Antonio Carlos de Andrada Serpa, do Regimento Sampaio; de Castro, o primeiro tenente José Teófilo de Siqueira, do I|1.º R. O. Au. R.;

Para passar o trânsito a que tem direito, na cidade:

de Vitoria o capitão Darci Pacheco de Queiroz, ultimamente transferido do 2.º B. C. C. L. para o 3.º Batalhão de Caçadores.

Para vir a esta capital: dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida, o segundo tenente Valter Carrocino, da 14.ª Cia. Ind. Trns.

(a) — General de Brigada Angelo Mendes de Morais — Diretor das Armas; confere: coronel Americo Braga, chefe do Gabinete.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Rector Mineral Trading Corp. dos Estados Unidos, deseja importar minerios e exportar manufaturas americanas. (833|449).

Stafford & Mitchell Ltd, da Irlanda, desejam importar sapatos de tenis para senhoras, homens e crianças. (863|449).

Associacion Minera de Ovalle, do Chile, deseja contacto com firmas interessadas na importação de minerios e metais. (857|449).

S. J. Schlein da Suecia, deseja importar materias primas para a industria de chocolates e bombons. (859|449).

Tropic S.A., do México, produzindo medicamentos contra molestias tropicais, deseja nomear representante. (863|449).

Repres. Interbras Soc. Ltda., de São Paulo, oferecendo referencias e dispondo de organização adequada, com viajantes em todo o Estado, deseja representar fabricas de artigos para armarinho, artefatos de couros, materias primas e artigos para industria. (853|449).

Joseph Moshi Company, do Iraq, deseja importar pinho serrado e madeiras comerciais. (833|449).

Hammar A-B, da Suecia, deseja importar cinco toneladas de Rutilo, das melhores qualidades. (843|449).

Overseas Metal & Ore Corp., dos Estados Unidos, deseja importar concentrados de Ilmenite. (844|449).

Centran Dubois, de Guadelupe, deseja importar cereais. (843|449).

Swanboer Aktiebolaget, da Suecia, deseja contacto com firmas interessada na importação de "wallboard". (846|449).

Inter-American Equipment Co., dos Estados Unidos, exportadores de máquinas industriais e acessorios, novos e recondicionados, desejam nomear agentes (263|449).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria n.º 9, 11.º andar, ala esquerda.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais ordinarias das seguintes empresas:

Companhia Comercial Importadora de Materiais — às 14 horas, na av. Graça Aranha, 333.

Instituto Brasileiro de Microbiologia — às 10 horas, na rua 8 de Dezembro, 123.

Eletromecal S. A. — às 14 horas, na rua Bela, 870.

Casa Bancaria Central do Rio de Janeiro S. A. — às 15 horas, na rua do Rosario, 113-A.

Florestal Brasileira S. A. — às 14 horas, na rua do Rosario, 61.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

Andamento dos processos

Processos despachados pelo sr. presidente:

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: deferida — Olga Canela Bastos, viuva de Lavinio Bastos; — indeferida — Roberto Martins.

ADMISSÃO DE ASSOCIADOS

Aceitos: 83; em observação médica: 6; recusados: 3.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Movimento do dia 14 do corrente: 53 primeiras consultas; 1 visita domiciliar; 31 exames de laboratórios; 18 exames de Raios X; 3 internações hospitalares; 4 tratamentos especializados; 12 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores — 37.219 — emprestimo Cr$ 95.984.800,00; Distrito Federal 9 — emprestimo Cr$ 31.500,00; interior — 12 — emprestimo — Cr$ 85.800,00; total — 37.247 — Cr$ .... 96.102.100,00.

Noticias Diversas

ORGANIZAÇÃO DE QUADROS E SALARIO PROFISSIONAL

Comissão Paritaria

Organização de quadros e salário profissional — Comissão Paritaria

Reuniu-se ante-ontem, mais uma vez, a Comissão Paritaria criada pelo Ministério do Trabalho para estudar e resolver sobre a palpitante reivindicação da classe bancária. Nos últimos dias, em virtude de se achar doente o dr. Costa Miranda, presidente da Comissão, não foi possivel realizar as reuniões normais. Já agora, inteiramente restabelecido seu presidente, a Comissão prosseguirá seus trabalhos com a urgencia que a aflitiva situação da classe requer e em cumprimento à determinação Ministerial, ao criá-la.

A próxima reunião da Comissão ficou assentada para a próxima terça-feira.

Comissão Mista Intersindical

Por sugestão dos representantes bancarios na Comissão Paritaria, foi organizada uma Comissão Mixta Intersindical de bancarios e banqueiros para estudar e solucionar os seguintes pontos do ante-projeto dos bancarios e que escapam à alçada da Comissão Paritaria:

1.º — aumento para os bancarios e sua concessão imediata;

2.º — criterio para as promoções no escalonamento estabelecido na Comissão Paritaria.

Em reunião quarta-feira última, no Sindicato dos Bancos, os representantes da classe patronal designaram os seguintes empregadores para a referida Comissão:

Dr. Valdemar Luz — Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais S. A.; dr. Bartolomeu Anacleto — Banco Nacional de Descontos S. A., Cid Stockler — Banco Mercantil de S. Paulo S. A.; Cicero Ahrends — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A.; e Antonio Marques Barbosa — Casa Bancária Mercantil Brasileira Ltda.

A representação dos bancarios será composta dos colegas Antonio Luciano Bacelar Couto e Olimpio Fernandes Melo, da Comissão Paritaria, e mais dos seguintes bancarios: Jorge Saltarelli, Edmundo Rodrigues da Silva, Artur Nunes Garcia e Magno Fernandes. Ontem, às dez horas, realizou-se a primeira reunião conjunta dos representantes de empregadores e de empregados para resolução dos pontos acima mencionados ainda no decorrer deste mês, conforme propósito de ambas as delegações e atendendo à premente situação da classe bancaria em todo o Brasil.

A segunda reunião da comissão mixta intersindical está marcada para quarta-feira próxima.

A C.A.B.C. E O 3.º ESCALÃO

Procedente de Minas Gerais, chega, hoje, ao Rio, uma comissão representativa dos diversos sindicatos de empregados de Belo Horizonte, da qual fazem parte inúmeros bancarios, afim de abrilhantarem os festejos de recepção dos nossos bravos expedicionarios.

A Comissão de Assistência ao Bancario Convocado, do Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro, oferece-acompanhar os navios que transportarão aos visitantes a oportunidade de fam os nossos valorosos soldados, desde a entrada da barra até o seu atracamento, em lancha especialmente fretada e para a qual estão tambem sendo convidadas as madrinhas dos bancarios combatentes e todos aqueles que, com a nitida compreensão do esforço de nossos colegas da FEB, trabalharam sem desfalecimento junto à C.A.B.C., durante todo o periodo de guerra.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway

Estão convidados a comparecer à sede da Caixa, à rua Paulo Fernandes, 28, os associados residentes no Distrito Federal que ainda não tenham assinado os seus titulos de eleitor, afim de os assinar.

Os interessados poderão comparecer nos dias uteis das 8 às 22 horas e nos domingos e feriados das 8 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1945.

MANUEL LUIZ PIZARRO
Presidente

Casa Bancaria Nacional do Comercio e Industria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Por não ter havido número legal para a realização da Assembleia Geral Extraordinaria convocada para hoje 13 de setembro de 1945 são convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria na sede social da Casa Bancaria Nacional do Comercio e Industria, à rua do Rosario n. 88, às 16 horas de terça-feira 18 de setembro de 1945, afim de deliberarem sobre a liquidação da sociedade.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1945.

PEDRO CASTOLDI
Presidente

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida às 7.30 horas, para São Paulo; chegada às 9.15 horas; 2.ª partida às 10 horas para São Paulo; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas, para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas. Partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracaju, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem. Partida às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 15.45 horas. Partida às 6.15 horas, para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande. Partida às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas. Chegada às 17.10 horas, de Iquitos, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas. Chegada às 16.30 horas, de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras e às 17.15 horas, de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

NAB — Partida às 6.40 para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife. Chegada às 15.55 horas, de Belem, Teresina e Lapa, e às 17.25 horas, de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; partida às 12.20 horas, para São Paulo; chegada às 16.35 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada, às 11.15; 3.º, partida, às 12.30 horas; chegada, às 14.15; 4.º, partida, às 15 horas, chegada, às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre. Partida às 6 horas, para Belo Horizonte e Montes Claros; chegadas às 12.40 horas. Partida às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas. Chegada às 15.25 horas, de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas, para Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Partida às 7.45 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas, de Fortaleza, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas, para Florianópolis; chegada às 17.30 horas. Partida às 6 horas, para Belem do Para. Partida às 6.15 horas, para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; chegada às 16 horas. Partida às 8 horas ara Buenos Aires. Chegada às 16 horas de São Paulo.

Telefones para informações: VASP 42-1057; PANAIR 22-7770; N. A. B. 42-6191; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; PAN-AMERICAN AIRWAYS: 22-7770.

Mc. Kinlay S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à rua Conselheiro Saraiva n.º 24, sobrado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto Lei n.º 2.627.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1945.

Silvio de Chermont, Diretor-secretario.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE SETEMBRO

Problema n. 3, de René Resende, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Resmungão.
7 — Aquele que auxilia.
12 — Bebedeira.
13 — Sacramento da Igreja.
15 — Filho de Abú-Faleb, primo de Mafoma.
16 — Pequeno galgo
17 — Felicidade.
18 — Simples.
19 — Lugar remoto, longe, rio acima.
22 — Sauva.
23 — Prep. lat. que significa em dentro.
24 — Sifilis.
26 — Atrás.
28 — Tambem.
30 — Especie de sapo das regiões do Amazonas.
32 — Rio da Russia.
33 — O aspecto dos olhos.
34 — Perfurações redondas nas rodas dos carros de bois.
38 — Peixinho da feição de linguado pequeno.
41 — Curvatura de abóbada.
43 — Tribo de plantas da familia das chenopodeas, cujo tipo é a "Soda".

VERTICAIS

2 — Produto.
3 — O mesmo que "emir".
4 — Pegureiro.
5 — Rodizio onde se reunem as varetas do guarda-chuva.
6 — Paralisia.
7 — Asseveração de algum fato.
8 — Estimulante enérgico empregado em medicina.
9 — Peneira de seda.
10 — Sufixo indicando o uso.
11 — Porção de cartas do mesmo naipe.
14 — Buraco na meia.
18 — Templo japonês.
20 — Prática.
21 — Árvore da familia das Leguminosas, divisão Cesalpinaceas.
25 — Certas.
27 — Especie de esteva.
29 — Forma arcaica do artigo "o".
31 — Trilho de estrada de ferro.
32 — Aversão.
34 — Interj. de quem se admira, ri, etc.
35 — Cerce.
36 — 100 metros quadrados.
39 — Passe.
40 — Pron. dem. valendo "aquelas".
42 — Artigo def. no plural.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE SETEMBRO

Problema n. 3, de Forroguima, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Tranquilidade pública.
4 — Interjeição — Salve!
7 — Epocas.
9 — Fruto do Abieiro.
10 — Montanha do Estado do Espirito Santo; tambem nome da letra "H".
11 — Imensidade.
12 — Cloreto de sodio.
13 — O mesmo que "upa"! ou "eta"!
14 — Substancia resinosa para selar e fechar cartas, garrafas, etc.
16 — Provocar amuo.
17 — Adverbio. Aqui está.

VERTICAIS

1 — Base.
2 — Lavras.
3 — Feminino de zagal.
4 — Derribar.
5 — Tira de couro que se cose entre as solas do calçado, junto à borda destas.
6 — Pronome pessoal da primeira pessoa.
8 — Especie de paio, preparado para se comer cru.
9 — Frutas da amoreira.
15 — Escoria de fumo em forma de pó.

ATENÇÃO!

Chamo a atenção dos prezados solucionistas para o seguinte: Os conceitos das chaves dos problemas são baseados, rigorosamente, nos dicionarios adotados

(Conclue na 6.ª página)

Ainda o reajustamento da Prefeitura

DESVANTAGENS DA ANUNCIADA PROMOÇÃO EM MASSA

Escrevem-nos:

"Vimos, há dias, uma entrevista concedida a um vespertino, pelo secretario geral de Administração, sobre o reajustamento dos servidores da Prefeitura. Entre outras coisas, disse s. s. que haveria, de um modo geral, uma promoção em massa em quase todas as carreiras. De fato, haverá essa promoção em massa, haja vista o número de cargos criados pelo decreto-lei n. 7.333.

Resta saber, apenas, como se farão os acessos às vagas criadas, para que não haja prejuizos. Segundo estamos informados, serão feitas as promoções de cima para baixo, de modo que a classe final abrirá vaga para a penúltima, como a penúltima para a antepenúltima e assim sucessivamente, sem se levar em conta o que determina o Estatuto e os regulamentos em vigor.

Prevalecendo esse critério, haverá dois prejuizos para os funcionarios: um para os mais antigos e outro para os mais novos, como passamos a demonstrar.

Com a promoção em massa de cima para baixo há o nivelamento dos funcionarios, porque todos serão candidatos, advindo daí os dois prejuizos. O primeiro deles é que tira a vantagem já obtida do tempo de serviço dos mais antigos, pois que começarão a contar tempo igual aos mais novos, e o segundo prejuizo é que diminue a "chance" dos mais novos, que logo de inicio se vêm fora dos 2/3 mais antigos e assim deixam de concorrer às vagas por merecimento.

Tomemos por base o quadro de médicos. Esses funcionarios, os mais sacrificados pelo reajustamento, uma vez que sua carreira foi diminuida nos vencimentos, terão o seguinte provimento: os da classe 91 irão a 92 e os 92 irão a 93 e assim por diante. Haverá, então, o prejuizo dos mais antigos que irão juntos com os mais novos a 92, a 93, etc., passando a contar o mesmo tempo na nova classe.

Se fosse observado o Estatuto haveria a promoção dos 2/3 mais antigos e 30 dias após seriam promovidos os 2/3 restante e assim por diante, fazendo-se, então, justiça aos mais antigos.

No caso dos candidatos serem em maior número do que as vagas, o processo deveria ser o mesmo, pois não adviria prejuizos, nem para os mais antigos nem para os mais novos, desde que se fizessem as promoções inicialmente abertas com a lei do reajustamento, independentemente das promoções em massa das classes intermediarias".

COISAS DO MEU BRASIL

(A propósito da "Comissão Nacional de Alimentação")

Por Cleto Seabra Veloso

Quando em 1938 a 3.ª Cadeira da Faculdade de Medicina, então dirigida pelo saudoso prof. Anes Dias, procurou o diretor da Saúde Pública, dr. João de Barros Barreto, para colaborar num grande inquerito alimentar, de carater nacional, — integrei, como um dos representantes da Faculdade, a comissão responsavel pelos trabalhos do inquérito em apreço, ao lado de Hélion Povoa, Barros Barreto, Paula Rodrigues, Josué de Castro e Tompson Mota. Constituiu-se, então, a chefiada (por quem não sei) "Comissão Nacional de Alimentação", que por mais de 12 meses orientou os serviços, chegando a inquerir, com o auxilio de enfermeiras visitadoras devidamente instruidas para aquele fim, 12.760 familias. Foi essa a primeira Comissão Nacional de Alimentação, que uma vez terminado o inquérito, deixou por si mesmo de existir.

Lendo o "Correio da Manhã", de 29 de agosto último, deparo com esta notícia: "O dr. Alexandre Moscoso expõe os motivos que o levaram a recusar um lugar na Comissão Nacional de Alimentação, recem criada ... Com a habilidade de estrategista que espera, paciente, a hora certa da jogada, o dr. Moscoso acata o ato governamental até o momento de sua publicação no "Diario Oficial". Aí, então, sai em campo e atira, com furor, verdadeira bomba atómica sobre todos aqueles que dele se socorreram, depondo nas mãos do sr. presidente da República a sua formal recusa. E ainda por cima passa um tremendo carão no SAPS, concluindo as suas declarações com eloquente manifestação de fidelidade politica ao brigadeiro Eduardo Gomes. Em resumo: um gesto escândalo que, acredito, não passará desapercebido às antenas sensibilíssimas do dr. Getulio Vargas."

Sempre desejei pertencer a uma Comissão de Alimentação no meu país. E tanto o desejei, como titulo dos mais respeitaveis que na 2.ª edição do nosso livro "Alimentação" não trepidei em declarar-me ex-membro dessa suposta Comissão, referindo-me efetivamente ao papel que desempenhara no Inquérito, conforme ficou explicito no começo deste artigo.

Como membro da Comissão Nacional de Alimentação desejaria intervir diretamente no problema alimentar brasileiro, ajustando e traçando com os nossos administradores e técnicos o curriculo das medidas necessarias à nova politica assistencial, de que todos os brasileiros já ouviram falar e esperam resignados os primeiros frutos. Como membro da Comissão Nacional de Alimentação desejaria percorrer os nossos Estados, suas cidades e vilas, seus campos e sertões, recolhendo in-loco todo um acervo de fatos e peculiaridades, na maior parte desconhecidos, sobre a alimentação do homem citadino e rural principalmente, e deixando por lá a palavra de ordem, a confiança e a fé na boa e farta nutrição que fatalmente lhes traria.

Como membro da Comissão Nacional de Alimentação desejaria concorrer para a criação de um grande serviço de nutrição (Instituto Nacional de Nutrição, por exemplo) com dezenas de técnicos, e onde a pesquisa, a indagação, o estudo, dentro da ciencia, assumissem o carater de verdadeira religião. Como membro da Comissão Nacional de Alimentação desejaria por em prática o uso daquelas "rações suplementares" por nós idealizadas e experimentadas com pleno êxito no "Serviço de Assistencia a Menores" e no "Instituto Nacional de Puericultura", e que visam reforçar a alimentação qualitativa de centenas de milhares de crianças sub-nutridas, anêmicas, verminadas, de norte a sul do Brasil. Por em prática, igualmente, a iodização do sal, a mais eficiente e barata arma de combate ao bocio endêmico como já o fizeram os Estados Unidos na dose minima de três miligramos de iodo por semana e por pessoa. Como membro da Comissão Nacional de Alimentação, desejaria organizar toda sorte de padrões alimentares, desde a ração da mulher grávida e da mulher que amamenta, da criança criada artificialmente, da criança na idade escolar, do adolescente, do velho, até a alimentação super dispendiosa do trabalhador, rica em alimentos energéticos e protetores. Como membro da Comissão Nacional de Alimentação desejaria reeditar, às minhas custas, os nossos principais livros, depois de convenientemente atualizados e corrigidos dos muitos erros que possuem. Como membro da Comissão Nacional de Alimentação desejaria poder examinar de perto, aquelas seis condições recomendadas por Pearl no estudo das populações: 1.º — densidade da população por unidade de superficie de terra; 2.º — percentagem liquida de crescimento por unidade de tempo; 3.º — indice natural de crescimento por excessos de nascimento sobre mortes; 4.º — composição relativa à idade; 5.º — composição relativa à raça; e finalmente: 6.º — o estudo da denominada "qualidade" em função da inteligencia e de acordo com os testes psicológicos. Como membro da Comissão Nacional de Alimentação desejaria por fim, visitar Manguinhos e conversar com os técnicos de Manguinhos; visitar a escola de Franklin de Moura Campos, em São Paulo, e trocar idéias; conhecer a politica nacional de alimentação na República Argentina, bem como os principais serviços de nutrição das universidades de Harward, Columbia e Yale, nos Estados Unidos, — trazendo de todos esses lugares o que melhor se tenha realizado no tocante às últimas conquistas da alimentação e nutrição das populações.

E como tudo isso eu desejasse, para bem servir ao Brasil e por amor da ciencia da nutrição, que há mais de dois lustros venho ensinando, divulgando e vulgarizando entre nós, — os nossos administradores fecharam-me a porta. Coisas do meu Brasil.

Ignoro qual o criterio de que se serviu o sr. ministro da Educação na escolha dos membros da Comissão Nacional de Alimentação. Vou procurar saber onde está a verdade, prometendo trazer para estas colunas, de outra feita o resultado da indagação.

Sem probidade do homem público, há arranjos, ha conchavos, não há obra administrativa, não há progresso.

JARDIM DE ÉDIPO

V Torneio Semestral

(8 de julho a 30 de dezembro de 1945)

MEFISTOFÉLICAS

2.158 — "Em frente" ao "artista" havia um "homem" — 2-2 (3).
A. L. Matos (Rio)

2.159 — "Prende-o" nesta "parte" a fim de que ele fique "seguro" — 2-2 (3).
Sesostris (Rio)

2.160 — A "quota" que ele "possuiria" viria do "jogo" — 2-3 (4).
Rafael (Rio)

NOVISSIMAS

2.161 — A "delonga" do "prazo" fê-lo perder a "casa" — 2-2.
Ardoal (Rio)

2.162 — "Estás" na "época" de servir "na Marinha" — 1-2.
P. Afonso (Rio)

2.163 — E' "ruim" com "ardil" ter "êxito desfavoravel" — 1-2.
A. Dumas (Rio)

2.164 — O "instrumento de suplicio" foi a "pedra" de toque da "discussão" — 2-2.
Miroll (Rio)

2.165 — "Nos navios" quem tem "muita idade" não chega a ser "macrobio" — 1-2.
Semiramis (Rio)

Por causa de um simples "peixe" — 3, 4, 5, 6

2.166 — **LOGOGRIFO**
"sacerdotisa de Venus" — 1, 4, 5, 2 surrou "famoso poeta", autor de versos amenos.
Clube dos Três (Rio)

TERNOS POR LETRAS

2.167 — O "monarca" e sua "mulher" sempre "andavam" de carruagem — 3.

2.168 — Achei "graça" quando a "governante" entrou naquela "casa" — 3.
Bicalho (Nilópolis)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 5.ª página)

nesta secção. Faço esta observação pelo fato de terem aparecido diversas soluções da chave horizontal n.º 3, do problema n.º 4 do mês de agosto, como — Recuo — Revez — Jejum — e até — Absur —, que eu não sei o que seja, e nenhum destes vocábulos figuram com a significação de — contratempo, naqueles dicionarios. Isso não aconteceria se com um pouquinho de paciencia e certa dose de perseverança dessem uma busca mais minuciosa pelos dicionarios em questão, principalmente pela letra "X", que é onde está o do conceito. Entretanto, "entre mortes e feridos todos escaparão".

TORNEIO DE JUNHO
(VETERANOS)

Procedeu-se na passada quarta-feira, conforme foi anunciado, ao sorteio pela extração da Loteria Federal, relativo ao Torneio de Junho (Veteranos), cujo resultado foi o seguinte:

N.º 084 — Andréa Kouwalsky.
N.º 234 — Dulce Cór.
N.º 489 — Marlene.

Estão, portanto, convidados os três concorrentes contemplados a virem à nossa redação, a fim de receberem os respectivos premios, com ALMATA.

TORNEIO DE JUNHO
(NOVATOS)

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes ao torneio de Junho (veteranos). Assim, damos a seguir as soluções dos quatro problemas que constituiram aquele torneio:

Problema n.º 1:
HORIZONTAIS: — Farsada — Arianos — Do — Pena — Ampola — Ais.
VERTICAIS: — Fada — Aroma — Ri — Sapos — Anel — Dona — Asa — Pi.

Problema n.º 2:
HORIZONTAIS: — Al — Mana — Aceno — Ala — Utá — Ou — Fé — Alvo — Mi — Ira — Adia — Atrito — Ir — Ma — Amar — Olor — Amor — Alas — Errar.
VERTICAIS: — Anotado — Ia — Me — Anú — Alerta — Ca — Cuidar — Afia — Ali — Om — Vai — Arma — Atro — Iiam — Rola — Lar — Re — Ar.

Problema n.º 3:
HORIZONTAIS: — Lavandaria — Miraculoso — Rama — Gato — Demo — Ri — Tomo — Al — Os — Emir — Lo.
VERTICAIS: — Gari — Bagarote — Bailador — Fios — Magro — Ca — Um — Obolo — Ais — Mal — Om — Mi.

Problema n.º 4:
HORIZONTAIS: — Anemica — Caretas — Ida — Degolar — Ali — Ira — Arar — Aula.
VERTICAIS: — Acidar — Na — Erigir — Medo — Italia — Ca — Astral — Ela — Arú.

Deixamos de publicar a relação dos concorrentes por absoluta falta de espaço, ficando aquela, entretanto, à disposição dos interessados, em nossa redação, com ALMATA.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes:

NOVATOS: — Aloysio Quintela — Arnaldo Nunes — Edron Avelar da Silva — Ema — Jorge dos Santos — todos desta capital; Miril, de Niterói, Estado do Rio; Ivan Morais, de Vitoria, Estado do Espirito Santo; e Caçador Paulista, de São Paulo.

CORRESPONDENCIA

YVANYR (Juiz de Fora): — Aguarde carta minha por estes dias.

SINHÔ (Nesta): — Com que então aquele foi de "espêto" ! O amigo queria sempre de "colher" ? Console-se, que para outros foi pior, como pode verificar pela chamada de atenção, acima feito.

IZAMUR (Nesta): — Quando se lhe oferecer oportunidade e quiser dar-me o prazer de sua visita, terei muita satisfação em lhe proporcionar todas as informações que necessitar. Quanto à horizontal n.º 19, já foi feita a devida retificação em nossa edição de domingo ultimo.

MAGABAR (Niterói): — O avôzinho não anda retraido; o que ele anda é atarefadissimo, quase sem tempo para coisa alguma. A falta da solução não tem importancia em face da justificação apresentada. Quanto à estalagem, é estalagem mesmo, e as soluções podem vir a lapis.

SIR OLIVER TRESSILIAN (Nesta): — Vai bem, continue que em breve estará um verdadeiro "crack".

FORROGUIMA (Nesta): — Quando puder venha conversar comigo. Verbalmente poderei informá-lo melhor sobre o que deseja.

J. S. H. CAVALCANTI (Nesta): — Imovel tanto pode ser masculino como feminino, logo...

PHITO (Curitiba): — Grato pelos dizeres de sua prezada carta.

R. PETROCELLI (São Paulo): — Até agora ainda não recebi a revista a que se refere, razão pela qual nada lhe posso dizer. Quanto à liquidação de "Garoa", já providenciei a respeito.

EMA (Nesta): — Peço-lhe a fineza de me informar qual é o seu nome por extenso, a fim de completar o registro de sua inscrição.

M. P. DE ALMEIDA (Nesta): — De há muito que vinha notando a sua ausencia e agora é com imensa satisfação que o vejo voltar às nossas lidas cruzadisticas. Seja bem vindo, portanto.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Na edição do próximo domingo publicaremos a relação das soluções recebidas, o que não fazemos hoje por absoluta falta de espaço.

ALMATA.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

6481 — *Como se denominava, no Imperio, o Distrito Federal?*

6482 — *Que significa o prefixo grego "tele"?*

6483 — *Onde nasceu Van Dyck?*

6484 — *Que foi a "Balaiada"?*

6485 — *Como se chama o natural de Três Corações?*

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6476 — Quem foi Pedro de Vaux? — Negociante de Lyon, França, que distribuiu seus bens pelos necessitados e fundou a seita dos Pobres de Lyon, (1177).

6477 — Gonzaga, o apaixonado de Marilia, morreu solteiro? — Não; casou-se, na Africa, com d. Juliana de Sousa Mascarenhas.

6478 — Qual a maior cidade do mundo? — Londres.

6479 — Que romance de Eça de Queiroz fala em Tormes? — "A Cidade e as Serras".

6480 — Como se chama o natural de Santarém (Portugal)? — Escalabitano.

Conselho Nacional do Petroleo

O Conselho Nacional de Petroleo tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 13/45 — requerimento da Companhia Ganso Azul de Petroleo Ltda. pedindo autorização para importar e distribuir sub-produtos de petroleo.

O Plenario concedeu a autorização pleiteada e deu à requerente o prazo de seis meses para atender às exigencias dos n.ºs I a VI do art. 2.º e do art. 6.º, do Decreto n.º 4.071, de 12 de maio de 1939.

b) — Processo Pl. 14/45 — requerimento de Antonio de Barros Mota solicitando autorização para pesquizar jazidas de rochas betuminosas e piro-betuminosas (classe IX) no municipio de Itapeva, Estado de S. Paulo. O plenario opinou pelo deferimento do pedido.

c) — Teixeira & Cia. Ltda., S. A. Magalhães, Comercio e Industria, Cia. Importadora de Produtos Americanos, J. Mesquita Filho, S. A. Fabrica "Orion", Leite Barbosa & Filho, Paul J. Christoph Cº, Sociedade Importadora e Exportadora Ltda., Ipiranga S. A., Cia. Brasileira de Petroleo, Viação Aerea S. Paulo S. A. "Vasp", S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo e Embaixada da Bolivia, Lloyd Brasileiro, Navegação Aerea Brasileira S. A., Empresa de Transportes Aereos Brasil, Diretoria do Material do Ministerio da Aeronautica, [illegible]

CINEMATOGRAFIA

"Serei sempre tua"

Paulette Goddard e Sonny Tufts

Está marcada para sexta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star, a estréia do celuloide "Serei sempre tua", de que são figuras centrais Paulette Goddard e Sonny Tufs.

"Um punhado de bravos"

Errol Flynn

Com Errol Flynn, William Prince, Henry Hull, George Tobias e Dick Adman nos principais papéis, os cinemas Roxy, São Luiz, Vitória e Carioca apresentarão quinta-feira próxima a pelicula "Um punhado de bravos".

"O regresso daquele homem"

Uma cena do filme

O Metro-Passeio apresentará muito breve o filme "O regresso daquele homem", interpretado por William Powell, Myrna Loy, Gloria de Haven e Helen Vinson.

Cinema infantil na A. B. I.

Na sessão cinematográfica infantil que a Associação Brasileira de Imprensa proporcionará aos filhos de seus associados hoje, às 10 horas, no Auditório da A.B.I. será apresentado o seguinte programa: Complemento nacional; "Um passeio em Hollywood", short; "Louras e larapios", comedia e "O Falcão e os estudantes". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Melhoramentos para Del Castilho

O prefeito recebeu em seu gabinete, uma comissão de moradores de Del Castilho, Maria da Graça e Higienópolis, que lhe foi solicitar melhoramentos para aquela zona. O prefeito comunicou aos visitantes que a Prefeitura iniciaria, em breve, as obras de prolongamento da linha de bondes Pedregulho e que esperava inaugurar esse melhoramento antes de dezembro. Ficou tambem deliberado que o Departamento de Alimentação inaugurará, no próximo dia 6 de outubro, uma feira-livre na rua Turiuva, em Del Castilho.

Combate Instantâneo aos Germens das Espinhas!

Muitas pessoas consideram-se infelizes por ter uma cútis feia, cheia de espinhas, acne, furúnculos e abcessos, inflamações infecciosas e outros males dessa natureza. Êsses males podem ser facilmente combatidos. Após muitas pesquisas realizadas por médicos e cientistas, foi identificada a causa dessas doenças desagradáveis: é a penetração de germens invisiveis pelos poros da pele. Foi então descoberta uma substância — Sulfatiazol — que combate os germens, eliminando-os imediatamente. Sulfatiazol — combinado com outros ingredientes bem conhecidos — é apresentado em um novo tipo de pomada denominada CREMOVAN.

CREMOVAN é um Creme-Pomada sem gordura, capaz de penetrar profundamente em sua pele e combater os germens que causam tôdas essas infecções. Eliminados os germens, sua pele ficará novamente macia e suave. A saúde da pele voltará e V. deixará de se sentir infeliz e desprezado. CREMOVAN é muito fácil de usar. Experimente CREMOVAN e imediatamente observará os efeitos benéficos sôbre a sua pele; continue a usar CREMOVAN e em breve estará orgulhoso de sua boa aparência.

CREMOVAN

Novidade Para Noivas

Aproveitem para comprar barato

A NOBREZA

GUARNIÇÕES DE LUXO

Guarnições com peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiraveis, a

Cr$ . . . …00,00
Cr$ . . . 800,00
Cr$ . . . 1.000,00

8 PEÇAS — Cr$ …00,00

Guarnição para quarto de noivas, pintura a oleo, rica colcha

Até Cr$ . . . 2.500,00

GUARNIÇÕES PARA CAMA NOIVAS — 9 Peças

9 PEÇAS — Cr$ 320,00

Guarnição para quarto, cetim de seda, pintada a oleo, colcha com rufos.

8 PEÇAS — Cr$ 235,00

Guarnições em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

95 Uruguaiana 95

Emp. Propaganda SINO

Os novos uniformes para a Marinha Mercante

Em estudo o projeto sobre o assunto

E' o seguinte o novo plano de uniformes para oficiais da nossa Marinha Mercante, ora em estudos no Ministerio da Marinha:

EMBLEMA DE BONE': — Ramagem dourada, encimada por uma estrela tambem dourada, sendo tudo bordado. No centro vão duas âncoras cruzadas, de metal prateado.

JUGULAR: — Consiste numa fita dourada de um centimetro de largura, contendo um botão caracteristico, dourado, em cada extremidade.

PALA DOS CHEFES DE SECÇÕES: — (Primeiro maquinista-motorista, primeiro comissario, imediato e médico) conterá em toda curva externa um friso dourado.

PALA DE BONÉ DOS CAPITAES DE LONGO CURSO (Comandantes): — Dois ramos dourados cruzados, representativos do café. (A maior produção agricola da nossa patria).

PRIMEIRO UNIFORME JAQUETÃO DE PANO AZUL FERRETE: — Galões nos punhos — 8 botões caracteristicos, dourados, em sentido vertical, quatro de cada lado — 3 botões da mesma natureza, em cada punho — camisa branca — gravata preta — sapatos pretos.

SEGUNDO UNIFORME: — Brim branco, dolman de gola fechada, com 5 botões e um botão em cada bolso de frente — sapatos brancos.

TERCEIRO UNIFORME: — Brim caqui, dolman de gola aberta com três botões e um em cada bolso — 4 bolsos de frente — camisa caqui — gravata preta — sapatos pretos.

QUARTO UNIFORME: — Dolman de casemira azul ferrete, de gola fechada, botões e bolsos idênticos aos do Segundo uniforme (branco).

UNIFORMES COMBINADOS: — Consistem na combinação da calça e sapatos brancos com jaquetão ou o dolman de casemira azul ferrete.

PEÇAS ADICIONAIS: — Consistem na japona e sobretudo, ambas facultativas e camisa esporte, tipo americano, caqui e calça da mesma cor.

Com exceção do primeiro uniforme (jaquetão) todos os demais uniformes terão platinas inflexiveis, moveis e forradas de pano azul ferrete. O verso será forrado de pano ou pelica branca. No vértice terá um botão caracteristico, dourado em distancias equivalentes, seguem-se duas âncoras de metal amarelo, cruzadas, e o distintivo da especialidade, de metal prateado, no intermedio da parte seccionada do galão superior ou único, conforme a graduação do oficial.

No punho do jaquetão, alem dos galões terem a volta completa as disposições são idênticas às das platinas, observando-se porem que, nas platinas, os galões terão um centimetro de largura enquanto que, nos punhos, serão de doze milimetros e o distintivo da especialidade será bordado.

Os oficiais de navegação fluvial terão uma pequena margem nas extremidades dos galões das platinas e nos punhos do jaquetão os galões terão somente meia volta.

Os imediatos e os comandantes usarão os distintivos das especialidades num circulo ou num quadrilátero, conforme estas funções.

ASPIRANTES: — Os aspirantes terão todos os uniformes idênticos aos dos oficiais e distinguem-se da seguinte forma:

Primeiro ano: — O distintivo da especialidade será dourado.

Segundo ano: — O distintivo da especialidade será prateado.

Os aspirantes chefes de turma (ajudantes) terão distintivo da especialidade prateado e, pouco acima das duas âncoras cruzadas amarelas, terão uma esfera armilar.

DISTINTIVOS DAS ESPECIALIDADES: — Oficiais de navegação — estrela; oficiais de máquinas — hélice; oficiais de câmara — duas penas cruzadas; médicos — caduceu simples; dentistas — uma cobrinha enrolada num cálice; engenheiros de construção naval — esfera armilar; construtores navais — idem; radios — centelha vertical; conferentes — caduceu de Mercurio.

Este plano de uniformes foi idealizado pelo segundo piloto, sr. Castelar da Silva Brandão, que extraiu diversas fotostáticas, a fim de serem distribuidas aos sindicatos de classe da nossa oficialidade.

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua última sessão, a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos 122/44 e 676/44 — Sociedade Avicola e Comercial Ltda. e Militão Ricardo & Cia. pedem autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — Deferidos.

Processo 399/45 — Antonio Rodrigues Caetano solicita autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

Processo 628/44 — Saturnino Pimentel Quincozes pede autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

Processo 215/45 — José de Quevedo, Guilherme de Quevedo e Hilton de Quevedo solicitam autorização para transcrever no Registro de Imoveis formais de partilha de uma fração de terra situada no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

Processo 2366/41 — Empresa Achilles Tomazelli & Cia. pede autorização para continuar funcionando no Territori Federal do Iguassú — Deferido.

Processos n.os 324/45 e 325/45 — Crecencio Lopez e Arsenio Benitez pedem autorização para se estabelecer no Territorio Federal de Ponta Porã — Deferido.

Processo n.º 385/45 — Martim João Veneciam pede autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

Processo n.º 575/45 — Cooperativa Vinicola Garibaldi Ltda., pede autorização para abrir uma filial em Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

Processo n.º 388/45 — José Tomaz Morales solicita autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

Processo n.º 389/45 — Emeteria Gonzales Mirazo pede autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

Processo n.º 272/45 — Taufik Ibdo Neder, estabelecido no Estado do Rio Grande do Sul solicita autorização para aumentar seu capital social — Deferido.

Processo n.º 811/45 — Felice Gogerno pede autorização para se estabelecer no Territorio Federal de Ponta Porã — Deferido.

Processo n.º 392/45 — Cesar Augusto Fernandes Moreira solicita autorização para se estabelecer no Estado de Mato Grosso — Baixado em diligencia.

Processos n.os 155/45 e 156/45 — Tomás Andrés Pereira e Ilidio da Cruz Parreto solicitam autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — Baixado em diligencia.

Processos n.os 305/45 e 306/45 — Marcos Oynerard e Simson Claudio Cynenner pedem autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — Baixado em diligencias.

$15 POR MÊS

COM MENSALIDADE TÃO ECONÔMICA PODE ESTUDAR PELO CORREIO UMA PROFISSÃO LUCRATIVA

COMERCIO BANCARIO · FARMACIA · RADIO · COSTURA · TAQUIGRAFIA · JORNALISMO · PUBLICIDADE

PEÇA FOLHETOS GRATIS

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
CAIXA POSTAL 589 · S. PAULO

NOME . . . .
RUA . . . .
LOCALIDADE . . . .
ESTADO . . . .

Pedem montepios integrais

UM APELO DAS VIUVAS DE OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE, VITIMAS DE TORPEDEAMENTOS

Viuvas de oficiais de nossa Marinha Mercante, vitimas dos torpedeamentos que motivaram a entrada do Brasil na Guerra, ao lado das Nações Unidas contra os paises do Eixo, fazem, por nosso intermedio, um apelo ás autoridades competentes no sentido de que lhes sejam pagos montepios integrais a exemplo do que acontece com as viuvas de oficiais da FEB, da FAB e da Marinha de Guerra. Alegam essas viuvas que já endereçaram ao chefe do Governo um telegrama nesse sentido, nada tendo, até agora, conseguido. Aumentando consideravelmente, de dia para dia, o custo de vida, vêem-se forçadas a pedir pela imprensa este apelo, pois e acham em situação angustiosa.

Outra reclamação justa que fazem é a seguinte: uma parte de seus montepios é paga pelo Instituto dos Maritimos e a outra pelo Lloyd Brasileiro. Acontece, porem, que, com o aumento de 20% sobre os montepios, quando esperavam receber o último mês, nessa base, passaram pela surpresa e decepção de ver que, se de um lado o Instituto aumentou os 20%, de outro lado o Lloyd pagou a sua parte... menos 20%!

Desta maneira, o governo deu um aumento aos seus magros montepios mas o Lloyd tirou sem a menor contemplação. Sentindo-se mais uma vez prejudicadas em seus direitos, as referidas viuvas fazem o apelo que aqui endereçamos aos poderes competentes.

Publicações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Foi publicado em folheto o Regimento da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro.

Perderam-se as cautelas números 164.693 e 273.560 da Agencia Bandeira - Penhores, (Caixa Econômica).

Perdeu-se a cautela, 660.139 da Caixa Econômica — Agencia Central.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
FUNDADA EM 1854
Livreiros e Editores
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios

Em sua última reunião, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios aprovou pareceres sobre os seguintes processos:

Na Reclamação n.º 575 de Bachert & Cia., da capital de São Paulo, relatada pelo sr. Jair Negrão de Lima, dando provimento; na de n.º 763, da Comp. "Sul Brasil" de Seguros, de Porto Alegre, no Estado do Rio G. do Sul, relatada pelo mesmo sr. Jair Negrão de Lima, dando provimento, a fim de considerar a empresa isenta do pagamento do imposto, de vez que os lucros obtidos não excederam o lucro básico, definido na lei; na de n.º 849 de Antonio Vilarim & Cia., da Campina Grande, no Estado da Paraiba relatada tambem pelo sr. Jair Negrão de Lima, negando provimento; na de n.º 375, da Comercial e Exportadora Platzeck Ltda., da capital de São Paulo, relatada pelo sr. Sabóia Santos, negando provimento; na de n.º 833, da The Calorie Company, do Distrito Federal, relatada pelo mesmo sr. Sabóia Santos, negando provimento; na de n.º 495 de J. Varanda, de Petrópolis, no Estado do Rio, relatada pelo sr. Oto Gil, dando provimento, para mandar cancelar o lançamento, pois o lucro base supera o lucro do ano base; na de n.º 843, de A. Cid, Lopes & Cia. Ltda., do Distrito Federal, relatada pelo mesmo sr. Oto Gil, tomando conhecimento e lhe dando provimento em parte, para mandar retificar o lançamento; na de n.º 845, de Tannhauser & Cia. Ltda., de Porto Alegre, no Estado do Rio G. do Sul, relatada tambem pelo sr. Oto Gil, negando provimento, na de n.º 862, de Loureiro, Guimarães & Cia., do Distrito Federal, relatada pelo sr. Oto Gil, conhecendo da mesma e lhe negando provimento, para manter o lançamento; na de n.º 890 do Instituto de Fisiologia Aplicada, do Distrito, do Distrito Federal, relatada pelo mesmo sr. Oto Gil, conhecendo da mesma, e lhe dando provimento, por julgar cabivel a revogação da opção referida ano acordão; na de n.º 413, de Maizena Brasil S/A, da capital de São Paulo, relatada pelo sr. Sá Filho, conhecendo da mesma e lhe negando provimento; na de n.º 837, de Alves & Levi do Distrito Federal, relatada pelo mesmo sr. Sá Filho, negando provimento; na de n.º 853, de Bacelar & Cia., de Baurú, no Estado de São Paulo, relatada tambem pelo sr. Sá Filho, negando, igualmente provimento. O presidente da Junta comunica que recebeu do ministro da Fazenda o processo em que a Revisora Nacional S/A, solicita o levantamento da perempção a fim de recorrer da decisão da Junta no processo de reclamação n.º 33, bem como autorização para prestar fiança por intermedio do Banco Industrial de São Paulo S/A, estando o processo acompanhado de despacho daquele ministro autorizando o levantamento da perempção e a prestação de fiança nos termos do recente decreto n.º 19.364. Decidiu a Junta que o presidente oficiasse ao ministro da Fazenda, devolvendo o processo e solicitando que seja determinada a autorização perante a qual deverá ser prestada a referida fiança.

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO
ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO
GINÁSIO VASCO DA GAMA
CURSOS PRIMARIO ADMISSÃO GINASIAL
RUA SENADOR DANTAS, 118 (EDIFICIO LICEU LITERARIO PORTUGUÊS)
Encontram-se abertas as matriculas

RUSSO

Professor, russo nato, ensina pelo método adotado na URSS. Aulas diurnas e noturnas e por correspondencia. Mensalidades desde Cr$ 60,00. Traduções, correspondencia e curso de datilografia com máquinas russas. Informações: Av. Presidente Wilson, 94 — 11.º — S/1.104 — Telefone: 22-2233. Livros, revistas e jornais em varias linguas, discos soviéticos. Pedidos a RIALT, C. Postal 3.055, Rio. Enviamos pelo reembolso. Catálogos gratis. Descontos para negocios do ramo. Aceitamos agentes.

AO REVISÁ-LO, EXIJA ARTIGOS DE QUALIDADE E RODARÁ CONFIANTE

Nossas especialidades:

BATERIAS PREST-O-LITE
LONAS RAYBESTOS PARA FREIOS
BUSINAS ELETRICAS KLAXON
PEÇAS LEGITIMAS CHEVROLET
PEÇAS FORD LEGITIMAS
CARBURADORES CARTER
VELAS CHAMPION E A C
TINTAS DUPONT
PRODUTO DUPONT N.º 7

Peçam um exemplar do CÓDIGO DE TRÂNSITO que estamos distribuindo gratuitamente, em nossos balcões.

MESBLA

Rua do Passeio, 48 a 56

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — B. HORIZONTE
NITEROI — PORTO ALEGRE — PELOTAS — RECIFE

DULCINA-ODILON

No Teatro GINÁSTICO

HOJE: Vesperal às 16 hs. - A noite às 20.45 hs.

O GRITO DA INDEPENDENCIA E OS AMORES DE D. PEDRO I NA MAIOR PEÇA DO TEATRO BRASILEIRO

Notavel comedia histórica de Viriato Corrêa

DULCINA — Marqueza de Santos

ODILON — Pedro I

AMANHÃ — DESCANSO

Lebelson MODAS

VAI ACABAR!

NOVAS REMARCAÇÕES!

TUDO MAIS BARATO!

Reiniciamos a mais espetacular liquidação

Vestidos de baile, passeio, esportes, praias, variedades em peles, tailleurs de lã, tropical e linho inglês, blusas, casacos, sweaters, etc.

A MELHOR LIQUIDAÇÃO DESTE ANO — POR PREÇOS BARATISSIMOS

ISTO NÃO E' VENDER! E' QUEIMAR! RUA DO PASSEIO, 42 - TEL.: 22-4617

CASTELLO BRANCO & CIA. LTDA.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES

AV. RIO BRANCO 128, 4.o — SALAS 401/3 — TEL. 42-6795

Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, copa-cosinha, banheiro, dep. emp.

Copacabana — Rua Domingos Ferreira 28/30 — Cr$ 260.000,00
Rua Domingos Ferreira 188 — Cr$ 400.000,00
Rua Fancisco Sá 26 — Cr$ 300.000,00
Botafogo — Rua Gen. Severiano 96 — Cr$ 310.000,00
Laranjeiras — Rua Soares Cabral 26 — Cr$ 230.000,00
Rua Laranjeiras 206 — Cr$ 223.000,00

Apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro, dep. empreg.

Copacabana — Rua Xavier Silveira 34 — Cr$ 170.000,00
Rua Xavier Silveira 15 — Cr$ 140.000,00
Botafogo — Rua Gen. Severiano 96 — Cr$ 220.000,00

Apartamentos com 1 quarto, saleta, kitchnette e banheiro

Catete — Rua do Catete 242 — Cr$ 130.000,…
Esplanada do Senado — Av. H. Valadares, esq. Tte. Possolo Cr$ 55.000,00

Casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, dep. empregados

Petrópolis — Av. Piabanha 483-C — Cr$ 150.000,00

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciencias Médicas, à rua Fonseca Teles, 121

AUTONOMIA PARA A FACULDADE DE FARMACIA

Um apelo dos alunos dessa escola ao ministro da Educação

Recebemos do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmacia o seguinte comunicado:

"Em 5 de julho de 1937 foi decretada a lei n.º 452, organizando a Universidade do Brasil. No capitulo II, artigo 4.º, alinea H, da referida lei está especificada claramente a Faculdade Nacional de Farmacia, autônoma, em pé de igualdade com todas as outras Faculdades.

O parágrafo único do art. 40 dessa lei diz: "até que sejam organizadas a Faculdade Nacional de Farmacia e a Escola Nacional de Arquitetura os cursos a elas relativos serão ministrados respectivamente nas Faculdade Nacional de Medicina e na Escola Nacional de Belas Artes.

Agora, passados 8 anos do reconhecimento por parte do governo, da necessidade de autonomia dos cursos de Farmacia e Arquitetura, conseguiu essa última que a lei publicada em 1937 fosse posta em execução dias atrás. Congratulamo-nos por telegrama com o ministro da Educação pela justiça dessa medida e perguntamos agora: "por que não fomos incluidos igualmente na realização prática da medida, uma vez que fomos teoricamente na lei de 5 de julho de 1937?

Lançando o decreto que tornava independente a Faculdade Nacional de Farmacia, o nosso governo compreendia e reconhecia que o ensino oficial da Farmacia, no Brasil não poderia continuar como um curso anexo a outra Faculdade. No entanto, ainda continua em teoria essa medida ansiosamente esperada, não só pelos estudantes de Farmacia do país, como pela classe farmacêutica. Muito têm trabalhado nesse sentido professores, alunos e todas as entidades de classe, mas sempre recebemos invariavel resposta do ministro da Educação: "reconhecemos que é justa essa reivindicação, mas esperem mais um pouco...".

Enquanto, as proprias estatisticas do governo têm demonstrado que de todas as profissões ditas liberais, é, sem dúvida a Farmacia uma das que mais contribuem para o Erario Público.

O capital invertido nas diversas industrias farmacêuticas, cuja importancia primordial é por demais conhecida, vai a bilhões de cruzeiros. Sabemos que não só o Brasil, como todo o mundo, se ressentiu e ainda se ressente dos terriveis efeitos da guerra. Agora, ainda mais podemos frisar o fato de que apesar de todo o manancial de reservas naturais do Brasil; a despeito de possuirmos climas adaptados à cultura de quase todas as plantas medicinais, ainda dependemos dos paises estrangeiros para a grande maioria de produtos quimicos e drogas, que importamos a preços elevados, ferindo ainda mais a nossa economia.

Somente técnicos competentes, preparados em escolas aparelhadas para isto, poderiam resolver este problema. Seríamos nós, a resolvê-los, pois é nosso o problema. Por que esperar mais para por em prática a medida que o governo decretou há oito anos?

Os alunos da Escola de Farmacia juntamente com a Congregação de professores, com a Associação Brasileira de Farmacia e com o Sindicato dos Farmacêuticos do Brasil, dirigem-se ao ministro da Educação, certos de que desta vez já não existirão motivos que o impossibilitarão de por em prática a lei n.º 452 de .... 5-7-1937, solicitando seja concedida a autonomia didática e administrativa da nossa Escola de Farmacia, que servirá de padrão para todas as existentes no país".

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1945

196 títulos por Cr$ 2.815.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

QLP -- VPQ -- LHF -- AZK -- UTI -- ICK

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a posteriores retificações, constam como sendo portadores dos títulos amortizados, os seguintes:

4 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

JOSE' FRANCISS — São Luiz — Maranhão
BCO. NAC. DESCONTOS p/c/3.º — Cap. Federal
ARMANDO NICOLAU CAVALIERE — S. Paulo
MANOEL MARTINS — Morro Agudo — S. Paulo

8 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

TTE. HERMANO CUNHA — João Pessoa — Paraiba
OTACILIO MANOEL GOMES — Ubaitaba — Baia
JOSE' T. CARNEIRO — Feira Santana — Baia
ANTONIO MAZINI — Muriaé — Minas
MORALES & CIA. — São Paulo
LYDIA HALLER — São Paulo
PAULO CESAR C. ABREU — São Paulo
CARLOS B. RIBEIRO — Alegrete — Rio Grande do Sul

12 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

GALDINA MEDEIROS — B. Horizonte — Minas
MANOEL ALVES SANTOS — Cajurú — Minas
RUBENS PANDOLFO BARROS — Vitoria — Espirito Santo
IGNACIO AUN — Colatina — Esp. Santo
DR. MURILLO SAMPAIO PACHECO — Capital Federal
DR. HANS L. HEINZELMAN — Cap. Federal
JOSE' SALES — Caçapava — São Paulo
JOAO BAPTISTA SILVA — Assis — S. Paulo
HELERSON RODRIGUES — Lins — São Paulo
PEDRO SAMBIN — São Paulo
DAGOBERTO SPALDING — Pelotas — Rio Grande do Sul
FISCHER & CIA. LTDA. — Porto Alegre — Rio Grande do Sul

171 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Sendo na Capital Federal, Estado do Rio, Esp. Santo e Minas Gerais os seguintes:

Manoel M. Lourenço Gomes — Cap. Federal
Manoel M. Lourenço Gomes — Cap. Federal
Francisco Lougon — Cap. Federal
Maria Bonilha Monteiro, p/s/ f.ª — Capital Federal
J. C. Frigo — Capital Federal
Luiz Antunes de Sá — Cap. Federal
Pedro Eziel Cylleno — Capital Federal
F. P. Veiga & Faro F.º — Capital Federal
Cia. Fiação e Tecidos Sarmento — Cap. Federal
Prod. Industrial Cerâmica S. A. — Cap. Federal
Agostinho Mattos Leite — Capital Federal
Leonardo Antonio Inverno — Cap. Federal
Lejb Honigsztejn — Capital Federal
Antonio Queiroz & Cia. — Capital Federal
Dr. Alfredo Baumann — Capital Federal
Arlindo Teixeira Moraes — Capital Federal
L. F. Campos — Capital Federal
Aida Cordeiro Chagas Oliveira — Cap. Federal
Carlos Fernandes da Silva — Cap. Federal
Gustav Haidinger — Cap. Federal
Lygia da Cruz Debize — Capital Federal
Artur José P. das Neves — Cap. Federal
Francisco Anjos Caldas — Cap. Federal
Antonio L. Mesquita Magalhães — Cap. Federal
Wilkelm Kudernatsch — Capital Federal
Paulo Carlos Leconte — Capital Federal
José Azevedo Silva — Capital Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — Capital Federal
José de Sá Reis — Capital Federal
Manoel José do Carmo — S. Gonçalo — E. Rio
Marcos Jaint e Julio Zaber — Nova Friburgo — Estado do Rio
Dullson Martins Borges — Niterói — E. Rio
Lair Alves, p/s/f.ª — Barra Mansa — E. Rio
João Bernardes, p/s/f.ª — Rezende — E. Rio
Gabriel Alves Silva — Rezende — E. Rio
Antonio Alves — Cantagalo — E. do Rio
Maria do Carmo Oliveira — Rezende — E. Rio
Ernestina Rosa Campos — Petrópolis — E. Rio
Clarindo Carestrato — N. Friburgo — E. Rio
José Leandro Diniz — Campos — E. do Rio
Abel P. de Menezes — Petrópolis — E. Rio
Sabino Francisco Santos — Campos — E. Rio
G. Santos & Irmão Ltda. — Vitoria — E. Santo
Dr. José Vieira Coelho — Vitoria — E. Santo
Lunardi & Filhos Ltda. — B. Horizonte — Minas
Julia Candida Batista — B. Horizonte — Minas
José S. Silverio Silva — B. Horizonte — Minas
Astolfo Lemos — Araxá — Minas
José Campos Ferreira — Pitangui — Minas
Nilo Costa e Silva — S. Rita Sapucaí — Minas
Geraldo Camargo — Pouso Alegre — Minas
Magalhães & Cia. Ltda. — Gov. Valadares — Minas
Maria de Oliveira — Sta. Bárbara — Minas
Antonio Raso — Barbacena — Minas
Maria R. Strefezzi — São João del Rei — Minas
Chiere Zakhia — Itumirim — Minas
Wilson Cortes — Volta Grande — Minas
Eduardo Pires — Cisneiros — Minas
Eduardo Pires — Cisneiros — Minas
Leite & Cia. — São João Nepomuceno — Minas
José Soares Teixeira — Ubá — Minas
João Limirio dos Santos — Uberlandia — Minas
José Antonio Pereira — Itutinga — Minas
Lucy Chaves Magalhães — Ituiutaba — Minas
João Baptista Dias — Machado — Minas

1 TÍTULO DE CR$ 5.000,00

Dr. João Baptista Souza Soares — São José dos Campos — São Paulo

Até agosto de 1945
Foram amortizados Cr$ 177.635.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será editada no último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 29 DO CORRENTE

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

MARATONA INTELECTUAL DE 1945

Encerram-se no próximo dia 25 as inscrições para o certame interescolar da Semana da Economia — Premios para os alunos laureados

Encerram-se no próximo dia 25 as inscrições dos colegios para a "Maratona Intelectual de 1945", que será promovida como um dos atos da "Semana da Economia", festejada nos últimos dias de outubro.

O torneio se fará entre os alunos do curso ginasial, sob inspeção, e só poderão ser inscritos em cada serie, os alunos que venham a completar, até 31 de dezembro próximo, 15, 16, 17 e 18 anos, respectivamente.

Constará a Maratona de uma prova escrita e uma prova gráfica, podendo cada colegio designar para a primeira um concorrente e um suplente, em cada serie e dois suplentes, de qualquer serie, nos trabalhos de desenho.

A prova escrita abrangerá as seguintes disciplinas:

NA PRIMEIRA SERIE: — Português e Matematica.
NA SEGUNDA SERIE: — Português e Matemática.
NA TERCEIRA SERIE: — Português e Historia do Brasil.
NA QUARTA SERIE: — Português e Geografia do Brasil, constando de duas partes, para execução de cada uma das quais terá o concorrente 60 (sessenta) minutos, com o intervalo de 20 (vinte) minutos para descanso, durante o qual será oferecido um lanche aos concorrentes. A primeira parte (Português) será em forma de redação, versando sobre Economia. A segunda parte terá a forma de problemas (Matemática) ou de pequenas questões objetivas (Geografia e Historia).

As questões para a segunda parte da prova serão formuladas dentro das seguintes unidades do programa em vigor:

PRIMEIRA SERIE: — MATEMATICA: — Unidades I, II, III, IV e V.
SEGUNDA SERIE: — MATEMATICA: — Unidades I, II, III e IV.
TERCEIRA SERIE: — HISTORIA DO BRASIL: — Unidades I, II, III, IV, V e VI.
QUARTA SERIE: — GEOGRAFIA DO BRASIL: — Unidades I, II, III e IV.

A prova gráfica constará de um desenho de imaginação, sobre assunto de Economia sorteado no momento. O aluno terá, para execução dessa prova, 120 (cento e vinte) minutos.

As questões para cada prova serão conservadas em sigilo até o momento da execução dos trabalhos, quando serão remetidas, com as necessarias instruções em envólucro fechado, ao local da realização da prova.

Os estabelecimentos que desejarem participar do torneio, deverão remeter à Divisão de Ensino Secundario até o dia 25 próximo, em duas vias autênticadas, a relação dos alunos inscritos, conforme fórmulas que estão sendo enviadas a todos os colegios.

O torneio será realizado no próximo dia 27, às 9 horas, no Instituto de Educação, e a classificação ficará ao cargo de uma comissão de representantes da Divisão de Ensino Secundario e da Caixa Econômica.

Serão distribuidos os seguintes premios:

a) — Ao aluno classificado em primeiro lugar na prova gráfica: "premio Zeferino da Costa", uma caderneta da Caixa Econômica, com Cr$ 1.000,00;

b) — Ao aluno classificado em primeiro lugar na prova escrita, na primeira serie "Bolsa de Estudos Olavo Bilac", para 1946; na segunda serie, "Bolsa de Estudos Visconde de Itaboraí", para 1946; nas terceira e quarta series, dois relogios-pulseiras;

c) — Aos alunos classificados em segundo lugar na prova escrita, nas primeira, segunda, terceira e quarta series — estojos contendo canetas-tinteiro e lapiseiras;

d) — Aos alunos classificados em terceiro lugar na prova escrita, nas primeira, segunda, terceira e quarta series, canetas-tinteiro;

e) — Aos alunos classificados em quarto lugar na prova escrita, nas primeira, segunda, terceira e quarta series — cadernetas da Caixa Econômica com Cr$ 200,00;

f) — Aos alunos classificados em quinto lugar nas provas escritas, nas primeira, segunda, terceira e quarta series — cadernetas da Caixa Econômica com Cr$ 100,00;

g) — Aos alunos classificados na prova gráfica em segundo lugar, um estojo contendo caneta-tinteiro e lapiseira; em terceiro lugar — caneta-tinteiro; em quarto lugar, uma caderneta com Cr$ 200,00 e em quinto lugar, uma caderneta com Cr$ 100,00.

Aos estabelecimentos classificados nos dez primeiros lugares e aos professores dos alunos premiados, a Caixa Econômica oferecerá diplomas de honra.

Conselho Nacional de Educação

Na 6.ª sessão da 2.ª reunião ordinaria do ano foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: — 148, da Comissão de Legislação, sobre o registro do diploma de Gootschalk Coutinho, concluindo por entender que o processo deve aguardar a solução de casos idênticos, até o presente sem andamento, e bem assim a decisão sobre o funcionamento da Faculdade de Direito do Espirito Santo, por onde o interessado se diplomou; — 151, da Comissão de Legislação, sobre concursos para professores catedraticos, a serem realizados na Faculdade de Farmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, assim concluindo: "A vista do exposto, é a Comissão de parecer que seja negado o pedido formulado pelo diretor da Faculdade, marcando-se-lhe prazo de 30 dias para envio de novas listas triplices, para novas designações pelo sr. ministro; que seja recomendada a punição do inspetor, pelo pouco cuidado posto na remessa de tão importantes informações".

O sr. Cesario de Andrade, declarou estar de acordo com a conclusão do parecer, contanto que não seja isto mais um motivo de protelação, para que a Faculdade deixe de cumprir a lei.

154, da mesma Comissão, sobre a transferencia de José Miguel de Sousa, da Escola Militar do Realengo, para a Escola Nacional de Engenharia, concluindo por entender que, já existindo sobre a materia doutrina firmada pelo ministro, com a expedição da Portaria Ministerial n. 165, de 27 de março de 1945, parece que a opinião deste Conselho no presente processo não tem mais objetivo; 15, da mesma Comissão, concluindo favoravelmente ao registro do diploma de Manuel Marques Leite; 159, da Comissão de Ensino Profissional, concluindo favoravelmente ao registro do diploma de Jorge Correia Richard; 158, da mesma Comissão, sobre concurso para provimento da primeira cadeira de Português do Colegio Estadual Pais de Carvalho, de Belem, Estado do Pará, concluindo por entender que sobre o assunto deve ser mantida a conclusão do parecer n. 134|45, considerando-se prejudicada a petição feita pelo sr. Aulomar Lobato da Costa; 156, da mesma Comissão, sobre o registro do diploma de Oton de Melo, concluindo favoravelmente, uma vez que o interessado complete seu curso secundario, submetendo-se, no Colegio Pedro II, ao exame da única materia que lhe falta; 160, da mesma Comissão, concluindo contrariamente ao registro do diploma de Pitagoras Gonçalves de Morais.

Entrou, finalmente, em discussão o parecer n. 141, da Comissão de Legislação, concluindo favoravelmente à petição de Noeme Lisboa de Castro, no sentido de lhe ser permitido o registro de seu diploma, independentemente de validação. Submetido o parecer à votação foi o mesmo rejeitado, pelos votos dos srs. Parreiras Horta, Leitão da Cunha, Jurandir Lodi, Paulo Lira, Josué d'Afonseca, Amoroso Lima e Cesario de Andrade. Votam favoravelmente ao parecer os srs. Reinaldo Porchat, relator, e Beni de Carvalho.

O sr. Amoroso Lima declarou votar contra a pretensão de interessada, exclusivamente por entender ter havido irregularidades no seu curso, devendo, portanto, submeter-se às provas de validação. Idêntica declaração fez o sr. Josué d'Afonseca.

Na 7.ª sessão da 2.ª reunião ordinaria do ano, na Ordem do Dia, foram unanimente aprovados os pareceres seguintes: — 161, da Comissão de Legislação, deferindo o pedido de Matriddates Cenamo ex-cadete da Escola de Aeronáutica, para regularizar seu curso secundario, nos termos dos pareceres 124|42 e 116|45; — 163, da mesma Comissão e do mesmo relator, deferindo o pedido de Moacir Prestes, ex-cadete da Escola de Aeronáutica, para regularizar seu curso secundario, nos termos do parecer n. 116|45 do C. N. E. — 162, da mesma Comissão, deferindo o pedido de Alcides Forrester Madruga para registrar o diploma que lhe foi expedido pela Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto.

Tiveram a discussão adiada, por proposta do sr. Samuel Libanio e contra os votos dos srs. Jurandir Lodi e Amoroso Lima, os pareceres: — 164 e 165, da Comissão de Ensino Profissional, referentes, respectivamente, aos pedidos de autorização para funcionamento da Faculdade de Ciencias e Administrativas de Minas Gerais e da Faculdade de Ciencia Econômicas de Ribeirão Preto.

Em virtude do pedido de urgencia formulado pelo sr. Cesario de Andrade, entraram em discussão e foram unanimemente aprovados os pareceres: — 170, da Comissão de Ensino Superior, concluindo favoravelmente ao pedido de transferencia, da segunda para a terceira serie, da cadeira de fisico-quimica, no Curso de Quimica Industrial da Escola de Engenharia da Universidade de Porto Alegre; — 168, da mesma Comissão, concluindo pelo arquivamento do relatorio de 1944 da Faculdade de Medicina do Pará; — 171, da mesma Comissão e do mesmo relator, concluindo pelo arquivamento do relatorio de 1942 da Faculdade Fluminense de Medicina.

Foi aprovado, contra o voto do sr. Josué d'Afonseca, o parecer 166, da Comissão de Legislação, concluindo por que, embora não haja necessidade de um decreto, nada há que se oponha à proposta de Hernani Bastos, professor de canto orfeônico do Colegio Militar, para que se institua, no dia sete de setembro, o "culto Civico ao Hino Nacional".

Entrou, finalmente, em discussão o parecer 153 (aditamento), referente a uma consulta do inspetor junto à Faculdade Católica de Direito sobre restituição de documentos aos candidatos a concurso vestibular e cujo processo havia voltado à Comissão, na sessão anterior, por proposta do sr. Leitão da Cunha, para que a consulta fosse respondida separadamente quanto às duas questões contidas no seu item 1.º.

A conclusão do parecer 153 (aditamento) era a seguinte: — "O item 1.º pode ser discriminado em duas hipóteses ou questões: 1.º. Pedido de restituição de documentos apresentados com os requerimentos de inscrições em exame vestibular, hoje concurso de habilitação, de matrícula no caso de haver sido o estudante reprovado nesse exame. — Resposta: Devem ser restituídos os documentos deixando cópia visada pelo inspetor, se houver nisso conveniência. — 2.º Pedido de restituição no caso de haver o estudante desistido nessa ocasião de continuar os estudos na Faculdade. — Resposta: Devem ser restituídos os documentos".

A primeira resposta foi unanimemente aprovada.

A segunda resposta foi aprovada contra o voto do conselheiro Reinaldo Porchat, com a seguinte emenda apresentada pelo conselheiro Leitão da Cunha: [illegible]

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

GALERIA PEDRO AMERICO. — Permanente — Rua Senador Dantas, n.º 20, 3.º andar.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas e aos domingos, das 14 às 17 horas.

LIVROS EDITADOS PELAS UNIVERSIDADES AMERICANAS — Das 14 às 16 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Edificio do M. da Educação, 10.º andar: sala 1.013.

LEOPOLDO GOTUZZO. — Na Galeria Montparnasse, na rua Siqueira Campos, n.º 10.

LUCILIA FRAGA. — Encerra-se, hoje, no salão nobre do Palace Hotel.

CARIBE. — Pintura de Desenhos. — No Instituto de Arquitetos do Brasil.

EXPOSIÇÃO FRANCESA. — No salão do Ministerio da Educação.

HEITOR DE PINHO. — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel.

ARTE HOLANDESA. — Inaugura-se no próximo dia 18, às 17 horas, na A. B. I., uma exposição de arte holandesa.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 16 de Setembro de 1945

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

MUNICIPALISMO E VIDA RURAL

Mario Gomes de Barros

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A pagina que adiante publicamos não foi originariamente destinada a este suplemento, pois é um discurso proferido em recente convenção partidaria em Alagoas. Mas, alem de ainda não publicado, tal é o seu conteudo de interpretação da vida municipalista e do ambiente rural do país, particularizadamente naquele Estado nordestino, que, sem embargo do carater proprio de uma peça de critica a uma determinada situação politica, tem um interesse geral inegavel e suficiente para enquadrá-lo nos largos objetivos desta secção.

* * *

Traz-se aqui o cumprimento de um honroso e dificil mandato. Venho agradecer, em nome dos meus colegas representantes municipais nesta convenção, as saudações que, pela U. D. N., nos vem de apresentar o seu ilustre secretario geral, esse digno e grande alagoano — Rui Palmeira. Somos todos nós visivelmente sensiveis ás suas generosas palavras, que endereçamos ás populações que estamos representando, aos homens dos campos, das industrias, do comercio e de todas as profissões que, dia a dia, suam na canseira estrenua de sempre recomeçar, sob a alternativa de sol e chuva extremos, neste pequeno e esquecido recanto da terra brasileira. Rui falou-nos da força municipalista que somos. Sim. Somos o pensamento municipal das Alagoas. Cultivamos o amor das nossas pobres circunscrições, damos-lhe o que se mais acendrado e veemente há em nossos corações, pelo desejo de criá-las mais fortes, mais proprias, mais intrinsecas; cremos na representação multiforme da Patria em cada cidadezinha do litoral ou do interior, em cada aldeia onde quer que brasileiros se reunam para viver. Cremos no Municipio como fonte donde promana a familia que, convergindo dos quatro horizontes da terra brasileira, forma a caudal imensa da Nação.

Alimentamos com veemencia o ideal municipalista. Fechamo-nos dentro das nossas regiões porque somos muito humanos ao enfrentar o maior inimigo da nossa civilização: a distancia. Se nas terras super-desenvolvidas da Europa, na França, na Alemanha, na Inglaterra, as populações sempre preferiram como solução dos problemas de bem estar humano o desenvolvimento das comunas, lá onde as boas vias de comunicação se entrecruzam a espaços minimos, que dizer de igual problema em nossa terra, imensa, despovoada, sozinha, caminhando medrosa pelos veredas estreitos e agressivos, vagando por pedregulhos, nadando nos riachos transbordantes, perdendo-se na mataria virgem, ou tombando cançada nos pantanais? Que dizer do caboclo que caminha dez leguas de inverno tenebroso para comprar a garrafa de querosene, com que ilumina a choupana montada na grimpa da serra? A distancia entre nós impõe o municipalismo como necessidade indeclinavel.

Não há fugir a essa contingencia, como meio de resolver a necessidade da permanencia do homem na gleba, evitando a marcha para as grandes concentrações metropolitanas, com o abandono de vastos espaços agricultaveis e de vida mais doce e mais facil. E' por isso, talvez, que, mesmo sem meios e com recursos extremamente limitados, procuramos tornar os nossos pequenos burgos mais habitaveis, dotá-los de um pouco daquilo que sobra nas grandes cidades, aparelhá-los mesmo modestamente para que, lá, tenhamos a distração para os nossos espiritos, a facilidade para a formação moral, intelectual e fisica dos nossos filhos. Vem daí o nosso bairrismo. Bairrismo exacerbado em torno da banda de musica, do clube de futebol, da nossa praça que é sempre mais bela e mais florida. Bairrismo construtor, aglutinante, émulo pela formação da patria, sem diminuição do esforço de vizinho, mas sempre de orelha em pé a sentir-lhe a inovação para a resposta presta e eficiente.

Somos nós os homens municipais. Os homens das cidadezinhas pachorrentas e petulantes, de vida pitoresca e lerda; de questiúnculas; de longas conversações nos bancos rústicos das praças públicas; dos banhos de rio, das longas contemplações; das tagarelices sem fim na botica, entre partidas de gamão tambem turbulentas e sem fim.

Ali nascemos e ali morreremos. Os nossos campos imutaveis têm sempre um aspecto mais novo e mais amoravel aos nossos olhos. Cada dia remoçam para a nossa festa intima. E nossos regressos de ausencias breves têm sempre o premio de surpresas inestimaveis. E' que não somos nômades nem forasteiros. Os forasteiros são como parias. Não têm patria. Não amam a terra. Não querem os homens. Exploram-nos e vão-se, quando os sentem cansados e exangues para sua vaidade satisfeita. Talvez, por isto, que nós os detestemos. Que vimos fazer aqui? Vimos assumir compromissos de honra de nos organizarmos definitivamente para a luta pela salvação de nossa terra e de nossa gente. Fomos arrancados da vasa do fascismo, onde ha oito anos nos debatiamos, por essa força estranha de levitação que se exalou do sangue de dezenas de milhões de mortos, de mutilados, de perdidos mentais, restos humanos perambulantes entre vivos, que ontem eram semi-mortos mas que agora se refazem na nova conciencia escorrida da dor e da miseria. Somos os homens que fugiram das catacumbas onde nos encerrara a ditadura para o sol da liberdade que a dor dos sacrificados nos legou com o encargo magnifico de cultivar e de transmitir aos nossos pósteros. A rosa dos ventos das Alagoas traçou nosso itinerario e damo-nos as mãos, homens de Piassabuçu e de S. José da Lage, de Porto Calvo e de Mata Grande, para o compromisso de honra de nossa luta. Vimos lutar. Vimos para a U. D. N. Estamos aqui para reedificar com Eduardo Gomes o templo que a enxurrada fascista destruiu.

O templo do respeito e da dignidade humana que os tiranos menosprezaram nestes tempos ominosos e dificeis. Porque, senhores, maior é a nossa revolta por sermos dos que compreendem que o Brasil só tem realmente uma grande riqueza: o seu povo. O seu homem. O seu povo de brancos, de morenos, de pretos, de mulatos. O seu povo heterogenio, confuso, desigual. A gente que vemos nas feiras das nossas cidadezinhas, gente maltrapilha, descalça, sub-nutrida, analfabeta e primitiva. O homem sem fé e desalentado pela desambição, pela fome e pela doença. O homem é, por enquanto, a única riqueza real do Brasil. Que nos vale o misterio da planicie amazônica e do Brasil central, com seus rios portentosos, com sua jungle impenetravel? Que nos valem Paulo Afonso e Sete Quedas? Que nos vale a Itabira com seus 85% de ferro puro?

São meros e fantasticos potenciais e será o braço e a inteligencia do povo, repito, na sua dignidade e no seu valor, que os irão fazer realmente valer. Será o braço e o cérebro da nossa gente que irá operar a metamorfose daquilo que nada mais é que ufanismo literario, em valor construtivo do bem estar de todos. Somos os que convivem diretamente com a massa dispar. Somos os que lhes sentimos as angustias e as agruras. Somos o mesmo povo, a mesma massa, o mesmo cerne. O templo do nosso respeito ruiu sobre nós. E nós queremos reedificá-lo. Vimos para o trabalho da reconstrução, guiados por esse grande espirito de chefe que é Eduardo Gomes.

A arma da ditadura é o medo do povo que ela vem cultivando com zelo de anos a fio. Sua força tem base na descrença e na renuncia impostas as massas humanas por força de um vasto periodo de opressão e de oprobrio. A supressão do direito, se, nuns alevanta forças de odio e de reação, noutros, — na grande maioria — adormece a conciencia e amofina a alma.

Aquele apreciavel esboço de liberdade civil que já ostentavamos na Constituição de 34 foi varrido pelo tufão ditatorial, e ao invés das soluções compreensivas da vontade popular, o despotismo instituiu a tutela arbitraria da vontade pessoal e restrita de tantos despotas quantos necessarios para o arrebanhamento da conciencia civica agonizante do povo. Liberdade civil. Por que liberdade civil? Por que representação, por que voto livre, por que direito de pensar, se tudo isso nada mais seria que confessar a existencia do povo? Para os opressores, o povo não deve existir, senão como rebanho que eles exploram e degradam.

Não sabemos se outro qualquer no Brasil poderá apresentar, nesse ajuste de contas, um mais impressionante acervo de sofrimento que os homens de Alagoas. Aqui a ditadura assumiu a sua feição mais ferrenha e grosseira. Se em algum Estado outro o sacrificio dos direitos politicos do homem se fez sentir

(Conclue na 7.ª página)

HITLER E JULIANO

Antonio Franca

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO a invasão dos barbaros acabou por esfacelar o Imperio Romano, desintegrado no interior pela crise econômica, social e politica, o mundo ocidental encontrou a Igreja Católica como a única força organizada. Porem sua preocupação era a alma dos fiéis e não propriamente a organização de nova estrutura social, que ficou á espontaneidade das forças naturais.

Desde o ano 395, o Imperio dos Césares tornou-se definitivamente dois Estados autônomos: o do ocidente e o do oriente. Aquele, sempre atingido por novas invasões, desarticula-se com maior rapidez. O Imperio bizantino, mesmo reduzido á capital e a um restrito territorio, resistiu e manteve sua influencia, graças á continuação do comercio e da navegação nos mares orientais. Foi um nucleo de preservação da cultura antiga, apesar do abizantinamento ou cristianização formal. Tomou os simbolos cristãos sem cair no proletarismo cristão, mas conservando um refinado neoplatonismo. Irradiou-se pelas regiões do mar Negro e pelo oriente europeu.

A divisão do Imperio seria tambem a origem remota do "schisma" (separação) da Igreja grega, no ano 862, que passou a se chamar ortodoxa, isto é, verdadeira. Enquanto a de Roma se intitulava católica (universal).

Afim de obter a adesão dos cristãos na luta pelo poder contra seu competidor, Constantino — cujo ensaio critico de Jean-Remy Palanque, tradução de Manuel Salvaterra, acaba de ser publicado pela "Atlântica" Editora (Coleção "Vidas Singulares") — concedeu honras de religião oficial (Édito do ano 313) ao cristianismo, a par dos cultos antigos, com os quais não rompeu formalmente. Mas este verdadeiro presente de grego dado á civilização clássica, furiosamente combatido pela intolerancia da nova seita, foi retirado por Juliano (361-363). Este imperador, criado na doutrina cristã, participando depois da vida militar e mundana, sofreu o influxo das duas tendencias: no lar, a cristã; na sociedade, a pagã. Compenetrou-se enfim de que nada havia de mais nefasto á vida humana e á cultura classica que o cristianismo — inimigo ferrenho da civilização ainda subsistente. Tomou o partido contrario. Colocado na encruzilhada dos dois mundos — o clássico e o medieval — como um homem lúcido, governante habil e penetrante filósofo, preferiu manter-se fiel á cultura antiga, uma vez que o oposto era a negação, o desconhecido, o caos. Restaurou a clássica liberdade de cultos e prestigiou pessoalmente os deuses do Olimpo.

Mas seu governo foi breve. Tendo que lutar contra os persas, morreu combatendo. Diz a lenda que gritou ao exalar o último suspiro: "Venceste, Galileu!"

A historia medieval cristã vingou-se de sua apostasia, repetindo a lenda e dando-lhe o cognome de "o apóstata". Entretanto o Renascimento exaltará a largueza de seus gestos, lamentando o fracasso de sua obra no sentido de evitar que o mundo ingressasse na "noite dos dez séculos".

O Romantismo, por sua vez, experimentará o assombro de Goethe confessando em carta a Shiller, datada de 1798, que, se houvera notado mais cedo a grande significação deste personagem "que triunfou sobre a historia", teria posto em execução o seu "projeto espantoso", fazendo com Juliano o que fez de Fausto. Teriamos assim um drama a simbolizar a defrontação de dois "mundos", como Ibsen tentou no seu "O Imperador e o Galileu". Entretanto será o mundo moderno que há de compreender Juliano, o governante-filósofo; a razão de sua apostasia e o seu esforço generoso para sustentar o paganismo.

A doutrina cristã refletiu as pirações sociais sublimadas no processo de decomposição do velho mundo escravocrata, mas acompanhou impotente a derro-

(Conclue na 6.ª página)

A GRANDE ANEDOTA FINANCEIRA

R. Magalhães Junior

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ACABO de chegar á alarmante convicção de que jamais ganhei tanto dinheiro em minha vida. Digo alarmante, porque a certeza de que estou ganhando mais dinheiro do que nunca não me foi revelada pelo acréscimo de conforto ou pela fartura de prazeres fisicos, agora ao meu alcance, mas pela deformação terrivel dos bolsos das minhas calças e dos meus paletós, abarrotados de notas e mais notas, de cem, de duzentos, de quinhentos e até de mil cruzeiros. Antes esquivas, teimam essas pelegas de alta denominação em me entrar nos bolsos, dando-me por vezes uma sensação esquisita de que os estou entulhando de papelada inutil, esquecido de séculos de correspondencia sem resposta, de cartões de visitas de pessoas que nunca mais encontrarei, de numeros de telefone que nunca tentarei chamar. Entretanto, se faço um gesto de puxar o que tenho nos bolsos, verifico que não se trata senão de notas emitidas pelo Ministerio da Fazenda, com as caras de alguns heróis da nossa historia, impressas lindamente pela American Bank Notes.

Aflijo-me por ter tanto dinheiro nos bolsos. Porque a verdade é que o dinheiro que me enche os bolsos está longe de ser realmente dinheiro. E' imitação de dinheiro, é dinheiro de era uma vez, dinheiro de faz de conta. Certos remedios populares, desses que os médicos nunca receitam, davam antigamente aos seus freguezes do interior, como brinde, uma nota primorosamente impressa, contendo numa das faces um reclame do produto. A nota era, quase sempre, de trinta mil réis, para evitar que algum sabido embrulhasse com esse retânguio de papel um outro individuo menos sabido do que ele. A impressão que hoje tenho é a de que, todos nós, estamos com os bolsos cheios de notas de trinta mil réis, espalhadas aos milhões por todo o Brasil por um elixir qualquer, — talvez o Elixir da Longa Vida, — prolongador de tantos males nacionais que teimam em existir apesar da vontade geral de acabarmos com eles.

Tenho saudades da época em que eu não tinha dinheiro sobrando nos bolsos. Tenho saudades dos tempos dos ordenados apertados e dos orçamentos modestos, dos tempos em que se vivia com um conto ou dois. Naquela época, os negocios não eram tão bons. Não se vendiam tantos apartamentos. Não se especulava tanto em construções. Não se cobravam luvas para entrar numa casa, nem se recebiam luvas para sair. Ninguem queria vender cortinas ou moveis em segunda mão, nem geladeiras enguiçadas e radios sem bateria a quem quer que fosse. Ia-se a uma camisaria e se fazia força para comprar camisas de trinta mil réis, — camisas de trinta mil réis que duravam dois anos, vestidas semana sim, semana não. Começo a achar que talvez eu nem mesmo seja um dos burgueses progressistas com que Luiz Carlos Prestes esta contando, porque não prefiro esta época de florescimento financeiro áquela época de cobres contados e de escrita doméstica a bico de pena.

Bem sei que posso estar errado. Um dos privilegios do governo é emitir. O governo emite. Portanto, o governo governa. Como o dinheiro se desvaloriza, a vida encarece. Ora, o governo, sempre atento aos problemas gerais, resolve tomar medidas para baratear os preços. Controla tudo e tabela tudo. O comercio se retrai. O cambio negro se alastra. Isso é verdade — mas se alastra ilegalmente. Quando pode, o governo leva um ou outro pequeno comerciante á barra do Tribunal de Segurança, para exemplo dos grandes... O diabo é que estes são teimosos.

As classes trabalhadoras se agitam e o governo mostra a sua boa vontade. Decreta aumentos imediatos de salarios. Mas — o sabio e generoso governo — ao mesmo tempo que aumenta esses salarios, procura um equilibrio permitindo o aumento dos preços de todas as utilidades, — a luz, o gás, o telefone, os transportes maritimos e ferroviarios, as tarifas de frete, as taxas dos Correios e Telégrafos, a pena d'agua, o imposto predial, o pão, o leite, a mensalidade dos colegios e os selos dos requerimentos. E' a genialidade, a voz da experiencia — a experiencia de quinze anos de administração continuada e inconturbada — que se manifesta, vinda do alto, por inspiração divina, numa comunicação direta entre a Santissima Trindade e o Poder Trino, o poder que é ao mesmo tempo executivo, legislativo e judiciario. Esse poder, que não pode errar, tem nas mãos o remedio de todos os males e o privilegio de administrá-lo quando lhe pareça oportuno.

Hoje, os aumentados de ontem quererão um novo aumento, para fazer face ao encarecimento constante da vida. O aumento será dado. Aumentados os empregados, serão aumentados, outra vez, os preços das coisas essenciais. Assim, as industrias poderão fazer face as suas novas e maiores despesas, com novos e maiores lucros, sobrando alguma coisa que cairá na peneira dos lucros extraordinarios. Logo, nova crise. Mas... que importa? Voltará tudo ao

(Conclue na 6.ª página)

UM POEMA ILUSTRADO

Roberto Alvim Correia

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HONRA as edições brasileiras a nova e luxuosa apresentação do já célebre "Canto da Noite", de Augusto Frederico Schmidt. Revelam os formosos exemplares dessa obra a capacidade artistica de homens que sabem o que pode ser essa maravilha: um livro. Maravilha, porem, quando forem preenchidas condições só encontradas quando vencidas varias dificuldades entre as quais a maior, que reside no fato de não existir um problema em si do livro ilustrado, o qual levanta tantos problemas, quantas obras há para serem ilustradas. Pois se o vocábulo livro evoca aspectos nitidos, embora variados, de folhas impressas e reunidas, que fazem com que se distinga o livro do jornal ou da revista, ainda que não possa o ilustrador esquecer-se de considerar a feição material do livro e até deva colaborar nela, assim mesmo o que chamamos livro começa e acaba por ser texto. E texto que deve ser primeiramente percebido e estudado para ser depois por assim dizer graficamente traduzido. O ilustrador é intérprete e criador por realizar coisa inédita, sem dúvida já distribuida em outro dominio, coisa que, porem, precisa ser novamente pensada e sentida em linguagem diferente de todo da primeira.

Trata-se de executar um trabalho recorrendo-se á imaginação, á sensibilidade e ao pensamento e, por conseguinte, tratase de criar. E' o que faz o ilustrador digno desse nome, que procede como os poetas quando se inspiram em tema que lhes foi fornecido por outros, — sem que por isso deixem de criar, muito pelo contrario.

Assim escrevendo ambos uma tragedia inspirada de Euripides, "Ifigenia", permanecem eles mesmos, Racine e Goethe, que mais uma vez demonstram o papel fundamental da faculdade criadora, infinitamente mais decisiva que a originalidade do assunto, em grande parte tributario do modo de abordá-lo.

Eis porque não basta saber pintar, desenhar ou gravar para ser bom ilustrador. E' preciso, alem do mais, saber ler, — o que pouca gente sabe —, e tirar do texto a emoção e o pensamento que o sustentam, dando-lhes equivalente plástico. E se este corresponder a poemas, que mesmo transpostos devem conservar carater intrinseco, a dificuldade há de se tornar ainda maior.

Pelo menos para quem não possue a intuição de Santa Rosa, poeta e virtuose do lapis e dos pincéis, segundo mágico dessa obra de riqueza lirica incomparavel, poeticamente uma das maiores da literatura brasileira que é "Canto da Noite". Publicado há mais de dez anos, começa enfim esse livro a ser o que é: um poema que escapa cada vez mais á determinação do tempo e do espaço para se confundir com a voz das idades e com esse acento em que há algo de biblico, de "eclesiástico" e de eterno. Salientou-o Santa Rosa, fazendo mais do que "ilustrar" poesias á moda antiga, que tantas vezes se reduzia em desenhar, num espirito que nem sempre passava o das "imagens de Epinal", - anedotas explicadas uma segunda vez por um subtitulo pleonástico. Fez mais do que ilustrá-las expressando o estilo noturno e cósmico dessas peças, esquecendo a letra para nelas surpreender o canto misterioso, sideral ou marinho, sempre lirico, feito do que escuta uma alma que se procura a si mesma como que no segredo das coisas e das criaturas, e que é o proprio canto do poeta.

Inacreditavelmente agil foi o instrumento do gravador que, com inteligencia, sensibilidade e gosto, traçou num disco leve como nuvem, esse canto em tom menor, branco e preto, que vai se desenrolando em não se sabe que memoria multimilenar suscitada em nós, primeiro, pelo en-

(Conclue na 6.ª pagina)

UMA CRÔNICA DA RESISTENCIA

Yvonne Jean

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NESTES dias em que a alegria da entrada na paz sucede o desânimo diante dos problemas a resolver, precisamos de livros que nos devolvam a fé no homem. Hoje, que todos os olhos estão voltados para a França onde se julga Pétain, simbolo de covardia, de incompetencia e de traição, queremos escritos que nos devolvam a fé nos franceses. Quando chegaram os primeiros poemas de Louis Aragon, de Eluard, os artigos de Vercors, sentimos que nos era devolvido um ideal essencial porque precisávamos continuar a acreditar na França. Depois chegaram as primeiras historias da Resistencia. Agora acabo de ler o livro de Joseph Kessel "L'Armée des Ombres", cujo sub-titulo é "Crônica da Resistencia".

— "On ne lâche jamais un camarade chez nous, dans la Résistance... La Résistance, entends-tu? dit encore Gerbier d'une voix secrète et lourde comme la nuit. Endors-toi avec ce mot dans la tête. Il est le plus beau en ce temps de toute la langue française. Tu ne peux pas le connaitre, il s'est fait pendant qu'on te détruisait ici."

São com estas palavras que Gerbier, o herói do "Exército das Sombras", começa a contar a formação da Resistencia a um camarada prisioneiro como ele num campo de concentração de Vichy onde estão jogados a tos e esquecidos, politicos suspeitos, criminosos estrangeiros, judeus, camponeses refratarios, Kabilos, criminosos de intenção, inocentes, etc., etc.

— "Como se fez, não o sei", continua Gerbier. "Penso que ninguem o saberá nunca. Mas um camponês cortou um fio telefônico de campanha. Uma velha lançou sua bengala entre as pernas de um soldado alemão. Folhetos circularam... Um burguês deu direção errada aos vencedores que lhe pediram ensinasse o caminho... Fazendeiros escondem soldados ingleses. Uma prostituta nega-se a passar a noite com os conquistadores. Oficiais, soldados franceses, pedreiros, pintores escondem armas... Para quem sentiu este primeiro despertar, esse primeiro frêmito, foi a coisa mais comovente do mundo. Era a seiva da liberdade começando a brotar na terra francesa. Então os alemães e seus servidores e o "Vrino" quiseram extirpar a planta selvagem. Mais e mais arrancavam e melhor ela brotava. Encheram as cadeias. Multiplicaram os campos... E ainda tive-

(Conclue na 5.ª página)

DIARIO CRÍTICO

INTENÇÕES E REALIZAÇÕES

Sergio Milliet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ALGUNS estetas afirmam que a realização artistica é sempre uma resposta positiva a um estimulo de equilibrio. Essa ordem, que se impõe sobre o proprio assunto e a propria sensibilidade do realizador, seria o ritmo permanente do universo, dentro do qual nos sentimos viver plenamente. Toda arte boa seria, no fundo, a satisfação manifesta da concordancia do artista com a transcendencia, a integração da unidade no todo. Esse ajustamento perfeito é que nos proporcionaria a emoção profunda de que somos tomados, por exemplo, ante uma estatua negra, tão longe de nós pelo seu simbolismo e suas intenções, ou ante uma pirâmide tão abstrata na sua expressão.

Mas com o naturalismo, levado ao seu mais alto cume pelo século dezenove, herdeiro dos gregos através da mediocridade romana e da chata Renascença, perdemos a faculdade de sentir espontaneamente esse equilibrio. Coisa mais grave ainda, pouco a pouco fomos deformando a sensibilidade a ponto de já agora não podermos precindir da comparação para julgar a obra de arte. Comparação com a vida, com a natureza, com os valores ideológicos de nossa predileção. A obra de arte pura perdeu qualquer sentido em nossa existencia "civilizada" e chegamos mesmo ao extremo triste de nos envergonharmos de quaisquer tendencias estetecistas.

Entretanto... entretanto a todo instante verificamos que a arte verdadeira, mesmo quando desejosa de se conformar com a moda do dia, supera o naturalismo e alcança a transcendencia tão vilipendiada. O artista, digno do epiteto, ainda que se proponha reproduzir fielmente a realidade, vai alem e a penetra e despe-a de sua exterioridade para colocar á nossa frente uma verdade mais essencial, atingida de chofre, com a mesma imediatez do primitivo, com a mesma simplicidade e pureza da criança.

Não sei porque, toda essa metafisica se desenvolve em mim após a leitura de duas obras recentes, muito semelhantes em suas qualidades mas totalmente diferentes no assunto, na intenção, na importancia e mesmo no "fôlego" dos escritores. Trata-se de "Infancia" de Graciliano Ramos (José Olimpio, ed. 1945) e "João", de Amadeu de Queiroz (Livraria do Globo, 1945).

"Infancia", embora publicada na coleção de "memorias, diarios e confissões" não se classifica, adequadamente, em nenhuma dessas categorias. Não tem a preocupação cronológica das memorias, nem [illegible]

ma do passado para que se tenha uma idéia exata de seu valor como fonte de inspiração ou como fator constituinte do carater do homem feito. Entretanto por vezes é o contrario que se observa: a precisão da lembrança, o luxo de pormenores, a nitidez do desenho a propria interpretação da cena rememorada sugerem uma intervenção excessiva do adulto, um artificio literario deturpador da realidade.

Nada disso importa do ponto de vista da realização artistica. Esta é alcançada amiude, num ou outro periodo, mais raramente em um capitulo inteiro. Mas como podemos percebê-la e assiná-la? Pela imediatez da penetração do escritor em certas "interioridades" essenciais e pelo deslumbramento que sentimos ao depará-las. Então Graciliano Ramos transcende o pessoal e o particular e chega ao universal, através desse equilibrio perfeito de seu estilo, cuja caracteristica mais sensivel é a limpeza, é a simplicidade, é a elegancia sem pose nem maneirismos, nem mesmo vaidades intelectualizantes. Então temos algo tão elevado e tão profundo quanto certos trechos de Raul Pompéia ou daquele admiravel "Grand Meaulnes", de Alain Fournier.

Em um dos capitulos desta sua nova obra, Graciliano Ramos escreve esta frase de um alcance que bem mostra a substancia densa de sua sensibilidade e imaginação: "O hábito me leva a criar um ambiente, imaginar fatos a que atribuo realidade". Antes dissera a propósito da tenuidade dos traços lembrados: "Talvez nem deles posso afirmar que efetivamente me recorde". Todas as qualidades intrinsecas do livro assim se explicam com clareza. A criação do ambiente e a imaginação dos fatos nascidos de ligeiros traços mal lembrados é que o impede de cair no pitoresco, no naturalismo, na anotação vulgar. [illegible]

autor se deixou seduzir pela solução popular ou o juizo politico. Assim, no capitulo "Uma bebedeira" a apreciação da conduta de Senhorinha é convencional e incolor. Exatamente no polo oposto situa-se o capitulo intitulado "Laura", em que Graciliano Ramos nos conta a passagem da infancia para a adolescencia, numa sintese muito bem dosada na qual não sobra um adjetivo nem se encontra qualquer detalhe superfluo.

Por essas qualidades de limpeza, sintese, horror ao pitoresco, é que Amadeu de Queiroz se aproxima bastante de Graciliano Ramos. Com menos fôlego, sem dúvida, e menor riqueza emotiva, menor alcance universal. Seu romance "João" é a historia simples, de um caboclo nem mais feliz nem mais desgraçado que qualquer outro. Não acontece nada, não há grandes dramas, nem grandes herois. Um pouco de folclore, usos e costumes do interior paulista e mineiro, dá á narrativa singela algum valor informativo. Ela tudo. A intenção do autor foi por certo a de retratar, da maneira mais fiel, a existencia vazia e limitada do matuto, as perspectivas mediocres que se lhe oferecem. Entretanto mais de uma vez, nessas páginas pobres de imaginação, voluntariamente fotográfica, a solução artistica fura a carapaça realista. Amadeu de Queiroz se eleva até a fixação de um carater, de uma paisagem, que, graças á densidade de expressão, sobrepujam o caso particular.

Creio que esse escritor modesto subestima as suas proprias forças e por isso limita demasiado estreitamente o seu campo de ação. [illegible]

Tenho ainda sobre a mesa de trabalho uma "plaquette" de Claudio Tavares Barbosa (Poema em 6 tempos — sem ed. 1945). Lembro-me do pequeno volume em virtude das considerações iniciais de ordem geral. O poeta quis, penso eu, escrever um poema de libertação e participação. Quis fazer um poema social, em suma. Não é o primeiro que tenta o gênero nesta fase confusa de nossa historia; nem será o último.

Bastante desigual em seus "tempos" e hesitante entre a poesia comunicavel, retórica, popular e a poesia hermética, depurada, intelectual, o autor tem de quando em quando imagens que ultrapassam as intenções e o esquema adotado. Então, mas só então, ele realiza a obra de arte, ele se eleva até o permanente, e o universal:

> Os olhos cada vez maiores
> inundam as ruas,
> espetam o dia.

E' verdade que há nesta imagem um expressionismo muito romântico, sucetivel com a repetição, de tornar-se tão artificial quanto qualquer outro modismo. Mas ninguem escapa aos modismos, sobretudo quando tudo no ambiente contribue para reforçar a ambição de conseguir uma forma poética expressiva dos anseios coletivos. E o expressionismo é ainda a solução menos vulgar, porquanto a outra, a da retórica, já ninguem a suporta depois do amontoado de bobagens que se espalharam por aí.

O que me parece entretanto menos indicado para a poesia social é o compromisso a que se entregam inumeros poetas: o de um assunto de massa servido por uma linguagem de elite. Esta não comporta, evidentemente, aquele, porque nasceu de outras necessidades e de outros intuitos. [illegible]

Dentro da Alemanha

Por ERNESTO FEDER

Chega da Baviera a noticia de que surgiu ali um movimento separatista que tenta apartar a Baviera do resto da Alemanha a constituí-la como um Estado independente e democrata. E' duvidoso que semelhante pretensão possa ter êxito. Acha-se em contradição com as decisões de Potsdam que proclamaram a unidade econômica da Alemanha e previram, para o futuro, tambem um governo central no país.

No momento em que visões como a dos Estados Unidos da Europa se apresentam ao pensamento de muitos "bons europeus" nada se ganharia com a fragmentação da Alemanha. A Europa com isto não seria fortalecida e sim enfraquecida. Talvez tivesse sido melhor, tanto para os alemães como para o continente, se aqueles nunca tivessem chegado á sua unidade nacional.

Enquanto quase todas as outras nações, os franceses, os ingleses, os espanhóis, os portugueses, se constituiram em Estados nacionais, os alemães, o povo central, não ligados a elementos estranhos no seu oriente, nos Balcãs e na Itália, desunidos entre si e dispersos em numerosos Estados regionais e cidades independentes, aceitavam de má vontade ou de nenhum modo a autoridade do imperador em Viena, que era antes uma especie de presidente da liga de principes, na qual os povos não-alemães, sem nenhuma abdicação das suas particularidades, estavam ligados ao Reich.

Os grandes classicos alemães, essencialmente cosmopolitas, viam com a maior suspeita as tendencias nacionalistas que despertavam tambem nos paises germânicos, e Goethe exclamou nos seus "Epigramas":

"Alemães, vós aspirais debalde tornar-vos uma nação! Antes, o que melhor poderieis: fazei-vos homens!"

Os seus patricios não lhe ouviram a advertencia. As tendencias unificadoras continuavam, particularmente nas camadas democraticas e idealistas. Mas todas as tentativas destas malogravam. O destino negara aos alemães dotados de tantas outras altas qualidades a do genio politico. E, como ironia da sorte concedeu-lhe afinal, para a sua propria desgraça, um politico genial, na pessoa do junker Otto von Bismarck que, com todos recursos da cortesia e da violencia, da astucia e da lisonja, resolveu a questão nacional com a realização da denominada Alemanha Menor, rompendo os últimos laços que ainda, na Confederação Alemã, uniam os alemães da Austria, da Boemia e da Moravia aos demais paises alemães.

Não foi uma facil tarefa, nem mesmo para um Bismarck, nem mesmo com as prudentes restrições que impôs ás tendencias nacionais. Possuo os lembretes de um deputado liberal daquela época, notando que na guerra de 1870 desencadeada por Bismarck e á qual arrastou os paises do sul da Alemanha, os camponeses bávaros denominavam "inimigos", não os franceses, e sim os prussianos. Quando a cidade independente de Francfort, hoje o quartel general de Eisenhower, foi ocupada e anexada pelos prussianos, a população ficou tão indignada que muitos dos seus habitantes preferiram a nacionalidade suiça á dos novos dominadores. Na propria Prussia havia tambem apaixonadas resistencias contra a entrada para um Estado nacional alemão, e mesmo o rei, por muito tempo, recusou a coroa imperial. Só um genio como Bismarck, provido de todas as qualidades e de todos os vicios capazes de seduzir os homens, poderia vencer esses obstáculos e brindar a Alemanha, após uma historia milenar, com um verdadeiro Estado Nacional.

Presente de gregos que resultaria nas duas maiores conflagrações mundiais! Os filósofos da historia podem conjecturar se um malogro de Bismarck não teria sido mais proveitoso para o seu proprio pais do que seu triunfo. Mas seria um anacronismo fatal se hoje se tentasse fazer girar para trás a roda da historia e desintegrar a unificação conquistada a tal preço. Uma decomposição da Alemanha em varios paises independentes, hoje, só fomentaria as tendencias nacionalistas

Já a situação atual em que o pais está, dividido em quatro zonas, é administrado por uma Comissão Aliada sem governo central alemão, implica serios perigos. E' dificil vigiar e impedir, com tais condições, o renascimento de tendencias nazistas ou nacionalistas, tanto no norte como no sul. As noticias bávaras se referem a um Estado independente democrata. Seria, porem, errado considerar a Bavaria mais democrata de que outras partes da Alemanha.

O prussianismo não é uma noção geográfica. E' uma mentalidade. Durante a República de Weimar foi a Prussia um dos paises mais democratas do Reich e com o afastamento, pela violencia, do seu governo democrata o último baluarte da República se desmoronou. Não é por acaso que Munich se tornou "Cidade do Movimento", e Nuremberg "Cidade dos Dias do Partido". Repelido pelo norte, Hitler começou a minar a República partindo do sul.

Conservar a unidade do que resta da Alemanha é o melhor meio de frustrar novas veleidades subversivas. E', ao mesmo tempo, um interesse europeu que tem de prevalecer sobre todas as ambições regionalistas.

"LES AFFAIRES..."

(Conto de Brito Camacho)

Contagiara-o a febre dos negocios. Pobres diabos como ele, que nunca tinham sonhado riquezas, satisfeitos ou resignados com a sua magra sorte, vivendo dia a dia, logo que se fizeram sentir as primeiras dificuldades criadas pela guerra, atiraram-se ao negocio, mercantes de ocasião, e dentro em pouco estavam ricos, alguns estavam milionarios.

Conseguiu que num banco lhe abrissem um largo crédito, sem outra garantia que não fosse a sua honorabilidade, afiançado por um amigo que enriquecera em Africa, para onde tinha ido com passagem paga, expedido por sentença. Pagava um juro de 15%; levantaria o dinheiro á medida que dele precisasse para os negocios de ocasião, e nos lucros desses negocios o Banco seria meeiro.

A vender lenha ganhou duzias de contos, em primeiro lugar porque a comprava barato e a vendia caro, e em segundo lugar porque as suas toneladas raramente iam alem de 700 quilos. Tinha sobre a maior parte dos seus concorrentes a vantagem de fornecer a tempo e horas, com rigorosa pontualidade para ele, não havendo nunca falta de vagões e nunca se demorando os seus vagões, carregados, na estação de partida, senão o minimo de tempo concedido ás expedições na grande velocidade.

Dizia muitas vezes em conversas intimas:

— As máquinas do caminho de ferro são como todas as máquinas — não tendo as molas bem untadas, emperram.

A ambição aguçara-lhe o apetite e afinara-lhe o instinto, de modo que percebeu, muito cedo, que as subsistencias, os gêneros de primeira necessidade, pela sua escassez e pela sua indispensabilidade, seriam o grande filão a explorar, a mina de diamantes com que ele sonhara nas suas mal dormidas noites de projetado milionario.

Açambarcou azeite que vendeu pelo triplo do que tinha dado por ele, o que era de sofrivel qualidade e graças a um sistema de lotações que pos em prática, conseguiu impingir como oleo combustivel, o que não passava de borras intragaveis.

Açambarcou o açucar, que vendeu como quis, e tendo adquirido um carregamento de tabaco quando ele ainda não atingira preços fabulosos, espalhou agentes seus pela Provincia, vendendo onças como se fossem pedras preciosas.

Untando as mãos a este, presenteando aquele, obteve um masso de permis, sem nada ter que exportar.

Um dia, em viagem de caminho de ferro de Lisboa para o Algarve, teve por companheiro de carruagem um lavrador de Ao Pé d'Olhão, que lhe disse ter vindo á capital para obter um permis do governo para exportar algumas toneladas de figo e amendoa.

— E obteve?...

— Não obtive nada, e arrisco-me a perder uns poucos de contos, porque tanto um gênero como outro não podem esperar indefinidamente.

— Ora veja como são as coisas deste mundo! O senhor tem figos e amendoas e não tem permis; eu tenho permis e não tenho amendoas nem figos.

Quando o comboio parou na estação de Faro já tinham fechado o negocio, realizando enorme ganho, sem dispendio de capital.

E a propósito contou que logo no principio da sua carreira comercial teve de mandar vir para Lisboa uma porção de azeite que comprara em Castelo Branco. Não havia maneira de alcançar o indispensavel permis, e o negocio só era bom se o azeite lhe chegasse sem demora.

Um amigo, tambem negociante miliciano, disse-lhe que fosse aos Abastecimentos, e se entendesse com Fulano, que lhe arranjaria o permis em menos de um fósforo.

Foi, e como ainda não estava matraqueado na pouca-vergonha, expôs ao homem o seu caso, sem coragem para lhe oferecer dinheiro. Ocorreu-lhe uma idéia salvadora.

— Provavelmente será preciso fazer algumas despesas. Eu deixo-lhe aqui cem escudos, o senhor paga o que for e quando eu vier buscar o permis, faremos contas.

O Fulano pegou no papel, uma nota, mirou-o, tornou a mirá-lo, e disse com ar de mofa:

— O sr. ainda é do bom tempo.

Ficou passado, imaginando que tinha ofendido, sem querer, um funcionario austero.

— De bom tempo?... Não entendo.

— Sim, do tempo em que se dormia só com um lençol.

Tirou da carteira outra nota de cem escudos, e saiu dali, passado um quarto de hora, com o permis na algibeira.

Só num carregamento de vinho que mandou para a França, escolhido o respectivo transporte em vapor de guerra, embora o vinho não fosse destinado ao C. P., isto é, para uso e regalo dos soldados portugueses no "front", só nessa operação comercial, ganhou para cima de cem contos, que mandou por a render num Banco da Inglaterra, a um juro insignificante.

A guerra seria uma grande desgraça... para os outros; para ele era uma cornucopia cheia de dinheiro, a sorte grande, muitas vezes repetida, tendo-se habilitado a ela, da primeira vez, com uma cautela de meio tostão.

Já rico, muito rico, senhor de uma fortuna enorme, que fora invertendo em propriedades e papéis de melhor crédito, eis que surgem os primeiros casos de pneumônica, e logo o seu instinto o advertiu de que ali estava nova fonte de riqueza, se quisesse proceder com audacia e decisão.

Açambarcou o quinino, a mostarda e o benzoato de soda, a maior parte dos remedios que um fulano amigo lhe disse constituirem a indispensavel terapêutica da epidemia. Comprou em Espanha, antes do alarma produzido, quantidades enormes destas drogas, que fez entrar pela raia, em contrabando, peitando do lado de lá os carabineiros, e do lado de cá os guardas-fiscais.

Mais do que nas madeiras, mais do que nos azeites, mais do que nos açucares ele ganhou a vender medicamentos por cem vezes o seu custo.

Dizia um individuo que ele associara aos seus negocios, por reconhecer no cavalheiro as essenciais qualidades para enriquecer depressa, sem cair nas unhas da policia e sem ter que se explicar nos tribunais, e do qual precisava descartar-se, porque não sabia fazer contas que não fossem de grau de capitão:

— E' um honradissimo negociante. Nunca vendeu uma tonelada de lenha ao Estado ou ás companhias que tivesse menos de setecentos quilos, e nunca vendeu ao público um quilo de açucar que tivesse menos de setecentas gramas.

Estava riquissimo, mas a inesperada fortuna acicatara-lhe a ambição, que atingiu proporções de loucura. Queria mais dinheiro, milhares de contos, muitos milhares de contos, tantos que em relação a ele, mesmo tendo em conta a desvalorização da moeda, qualquer dos reis da América, o dos trigos ou o dos caminhos de ferro, o mais opulento de todos, fosse pouco mais que um pobretão, um indigente a pingar farrapos... dourados.

Por intermedio de um amigo que tinha em Londres pediu á Furness a receita para alugar navios a baixo preço, quase de graça, e uma vez obtida a resposta, propôs ao governo alugar-lhe todos os navios de guerra, sem exclusão da nau do Estado, adaptando-os a transporte de carga e com eles fazendo todo o comercio de generos coloniais, que iria buscar a Africa, vendendo-os na Europa em regime de monopolio. Este seria o seu grande negocio, o golpe comercial que o tornaria multi-milionario, tão fabulosamente rico que a fortuna de Creso, em comparação da sua, bem se poderia considerar a massa falida de uma pequena sociedade.

Quando tivesse arredondado a sua conta, que ele não sabia precisar em números, alugaria um comboio de luxo, que o levasse a Paris, onde se instalaria no "Hotel Dieu", que um amigo lhe afirmara ser o melhor hotel da capital francesa, e tomaria ao seu serviço um Rothschild, dando-lhe o que ele quisesse.

Foi no meio deste delirio que veio surpreendê-lo o Armisticio.

— Temos então a paz, sr. Ameixas?

E ele, aniquilado, no estonteamento do homem que vê ruir todo um mundo de esperanças, desfazer-se o mais belo dos seus sonhos, desfechar no pó a estrela que guiava os seus passos a caminho de superiores destinos, querendo fechar os olhos á realidade, mas tendo de curvar-se á evidencia:

— E' verdade: a paz com todos os seus horrores.

Nunca mais o desgraçado comeu com apetite, nunca mais um luar de satisfação intima cortou o negrume da sua noite caliginosa.

EXCERTOS

— Ciencia social e cooperação.
— Idéias de Aristóteles.

CIENCIA SOCIAL E COOPERAÇÃO

Por William Rex Crawford

(Do livro Panorama da Cultura Norte-Americana")

Os nossos pesquisadores de ciencia social perceberam a continuidade inexoravel da historia, perceberam a pouca contribuição que podem trazer ao acúmulo de conhecimento da raça. [illegible]

IDEIAS DE ARISTOTELES

Por S. Harcourt-Rivington

(De um artigo sobre mestres da Economia)

[illegible]

A margem das traduções

Por motivo de molestia e de viagem do nosso colaborador encarregado desta secção, está a mesma interrompida por algumas semanas.

MOVIMENTO ARTISTICO

UM PINTOR COLOMBIANO

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' com atraso que venho falar do muralista colombiano Alipio Jaramillo, cuja exposição esteve recentemente aberta na A. B. I. Aliás, foi tambem com atraso que vim a saber da exposição. A vida artistica no Rio tem dessas coisas exquisitas. O pintor sulamericano anda por aqui há cerca de um ano, e muitas pessoas, que se interessam por arte, poderão dizer como eu que não tiveram disso nenhuma noticia. Fatos assim provam a deficiencia dos nossos meios de publicidade em torno á vida artistica e a urgencia de uma publicação de arte especializada. A revista "Leitura" teve a idéia de apresentar Jaramillo ao público brasileiro, e devemos-lhe esse belo serviço.

O principal da obra anterior do artista colombiano foi executado não no seu pais, mas no Chile. Sabemos um pouco vagamente — oh, a comunidade panamericana... — a importancia que a pintura mural vem assumindo no Chile, ao ponto de tornar o pais andino o maior centro do movimento muralista nas Américas, depois do México. O Chile é hoje a maior sucursal dos muralistas mexicanos. Foi assim que Jaramillo poude trabalhar com Siqueiros em Santiago. A quantidade de trabalho que realizou, ora sozinho ora em colaboração, na capital chilena, — a maioria das obras encomendadas pelo proprio governo — mostra a ausencia de qualquer xenofobia oficial no culto pais sulamericano. Ao todo, o pintor colombiano executou nada menos de 33 grandes murais no Chile; sem falar no trabalho com Siqueiros para a realização da "Historia do Chile e do México".

Jaramillo pode assim falar com autoridade sobre a pintura mural. Não é nenhum diletante. Especializou-se na pintura monumental e pode citar o testemunho de um dos grandes muralistas mexicanos. Até mesmo a Argentina reacionaria manifestou interesse pelo artista sulamericano de Bogotá, e o resultado foram mais dois painéis para a Escola de Belas-Artes de Buenos Aires. Ora, não seria o caso de aproveitarmos a presença desse compatriota panamericano, proporcionando aos nossos jovens pintores um curso de pintura mural? Jaramillo é moço e cheio de energia criadora; facilmente poderia nos comunicar a sua invejavel experiencia técnica. Na verdade, somos uns pobres em materia de pintura mural. Portinari, com todo o seu merecimento, foi para o mural como um auto-didata, aventura perigosa. Todos os nossos pintores poderiam lucrar com um conhecimento direto da experiencia mexicana.

Na sua exposição da A. B. I., Alipio Jaramillo espalhou pelo chão dezenas de cartões com projetos de murais. Quando chegará a executá-los? Não depende dele. A pintura mural está submetida á encomenda. Como os afrescos religiosos e os retratos dos principes de antigamente, ela parece destinada a reintegrar a pintura em seu valor funcional dentro da sociedade da época. O mural, as artes decorativas acabarão seguramente com as tendencias demasiado abstracionistas e com muitos ismos anárquicos, dando á pintura um fundamento humano que a justifique tanto do ponto de vista social como individual. Estimular essas artes em larga escala é um ato de compreensão das realidades do nosso tempo, uma politica de reajustamento cultural tão importante como a do reajustamento econômico. E' portanto uma iniciativa que deve caber aos governos. O que significa a enorme tendencia decorativa da pintura moderna de cavalete, senão que as artes decorativas estão sem emprego na sociedade atual? Um Matisse, na idade media, teria feito tapeçarias. Um Picasso, na Grecia, não se teria recusado a pintar vasos gregos e templos. Um Rouault, no tempo das catedrais, teria seguramente trabalhado em vitrais. As mais desencontradas influencias vão se cruzar na tela de cavalete, outrora reservada para um estilo de pintura funcionalmente bem estabelecido.

Alipio Jaramillo é um muralista cem por cento. Suas pinturas de cavalete feitas no Brasil são obra de um muralista sem ocupação. Não me custa reconhecer a beleza de algumas das telas, principalmente as pequenas sobre temas idilicos, onde o assunto pode se comportar direito nas dimensões do cavalete. Há tambem alguns retratos, em que o pintor fica fiel á tradição da pintura de cavalete. De algumas cabeças de tipos de raça negra e mestiços, direi que são das melhores soluções plásticas, até hoje exibidas entre nós, para esse dificil problema. Sem resvalar no pitoresco superficial, o pintor colombiano aplica o modelado clássico e tira partido de verdadeiro colorista com o pigmento terroso da carne. São excelentes pinturas e retratos humanos de grande carater. Diferente pela técnica é o autoretrato, magnifico de carater, e tratado quase á maneira divisionista. Mas há outras pinturas de temas sociais de trabalho, que transbordam evidentemente do cavalete e estão a pedir o mural. Tornam-se enfáticas e amaneiradas no espaço da tela, quando seriam perfeitamente naturais nas dimensões do mural.

As virtudes melhores de Jaramillo são menos para as sutilezas de pincel do que para os grandes rasgos lineares de estrutura monumental. E' realmente um corajoso arquiteto dos volumes vigorosos e solidamente equilibrados na sua geometria de massas. Essa é a sua grande preocupação — jogar com as massas e dosar sabiamente o peso de cada uma delas na composição. O mural fala á coletividade e tem que ser uma arte eloquente por natureza. Arte decorativa e de comunicação. O que importa é o peso dos volumes, o movimento da composição, a harmonia das grandes manchas e dos planos, de acordo com as proporções monumentais da perspectiva.

Letras e Artes

Com expressivo acolhimento da critica, apareceu mais uma obra sobre Rui Barbosa, tendo como titulo o nome do grande brasileiro e o sub-titulo "Tentativa de compreensão e de sintese". Seu autor é o ilustre escritor pernambucano Luiz Delgado, dividindo-se o livro em diferentes partes sobre a vida, os criticos, as idéias e o homem. E' uma edição de José Olimpio, na recomendavel coleção Documentos Brasileiros.

* * *

Com um apuro e bom gosto dignos de nota, lançou a Editora do Brasil, de São Paulo, dois romances de êxito: "Preludio do Amor", de Ruth Beutry, em tradução de Ilza Neves; e "Kitty", de Rosamond Marshael, traduzido por Virginia Silva Lefevre.

* * *

Novo livro de idéias politicas acaba de sair, em edição José Olimpio. Escreveu-o Ademar Vidal e é "Espirito de Reforma".

* * *

A editora Anchieta lançou uma coleção de pequenas brochuras de vulgarização da ciencia e da técnica, de R. Argentiere, destacando-se já os seguintes: "Ouvindo os fios elétricos", "Historia da Terra", "Através dos céus", "O dono do tempo" e "Historia da Luz".

* * *

Próximas edições da Epasa: "A praia do ouro", de George Arnim Shaftel, tradução de Heitor Bastos Tigre; "A mulher estranha", de Ben Ames Williams, tradução de Mauricio André Schwob; "Principios de Economia Politica", de Alfredo Marshael, tradução de Rômulo de Almeida e Otelmir Stranch.

A CIDADE ENTRE DOIS CÉUS

Fulgurações que se associam às belezas cariocas de praias e montanhas

ROBERTO LINCOLN

A alma da população de uma cidade depende em grande parte do seu meio fisico. Não bastam as origens raciais, a herança de sentimentos de um povo, para formação do espirito de uma capital.

Assim como existem literaturas comparadas, seria interessante que alguem escrevesse uma serie de retratos das principais cidades do mundo, comparando-as entre si nas suas expressões materiais e espirituais.

Nesse conjunto, a cidade do Rio de Janeiro, que vive noturnamente entre dois céus, a que se associam as belezas cariocas de praias e montanhas, ocuparia lugar de relevo não só quanto ao seu famoso cenario maritimo e vegetal, mas tambem relativamente á psicologia dos seus habitantes.

Já escreveu um jornalista que o carioca não é apenas o filho desta terra formosa, mas qualquer brasileiro que aqui se radicou e por inevitavel força de contagios morais se integrou na humana fisionomia coletiva da Cidade Maravilhosa.

Há de fato uma extraordinaria energia de absorção na inteligencia dos cariocas, que modela a seu feitio a mentalidade dos que se incorporam ao seu centro urbano, sob as sugestões do panorama poético da Guanabara.

O carioca é um homem inclinado á benevolencia, ao sorriso, á admiração dos motivos superiores da vida, á bravura das conciencias independentes, porque as influencias fisicas do oceano e das montanhas lhe erguem o coração, colocando-o em plano alto de humanidade.

Uma cidade sem paisagem torna o homem egoista, sombrio, mal humorado, quase somente voltado para os seus interesses pessoais. A ausencia de natureza vegetal o desampara no esforço de atingir o ponto mais belo da conciencia humana, que é o sentimento de solidariedade com os seres em geral, os homens, as idéias e as coisas universais.

Alem dos fundamentos ancestrais, que recebemos dos descobridores e colonizadores da nossa patria então nascente, o carioca é ainda um produto social da formação brasileira tão rica de emoções, e que se aprimorou neste privilegiado recorte de terra do Brasil.

[illegible]

Um aspecto do serviço de instalação da nova e magnificente iluminação da avenida Presidente Vargas

[illegible] as almas contemplativas, fecundando-lhes os pensamentos generosos.

Na serie de embelezamentos e modernização do Rio de Janeiro, figura a majestosa avenida Presidente Vargas. A Light está ali ultimando a instalação dos seus modernos postes de iluminação publica. Podemos imaginar o futuro esplendor urbano, o vigor citadino em formosura e progresso, da nova arteria, quando ali estiverem construidos os arranha-céus em duas interminaveis filas de gigantes de cimento armado.

O aspecto noturno desta avenida impressionará, com incontaveis luzes cintilantes ás janelas das massas arquitetônicas e nos imponentes focos da iluminação publica.

A eletricidade continuará assim em nossa cidade a derramar os seus beneficios de bem estar e riquezas, sempre crescentes através de cerca de 40 anos da sua presença na vida do Rio de Janeiro.

De uma conferencia do general Mendonça Lima, ministro da Viação, extraimos as seguintes palavras, bem significativas sobre a iluminação pública do Rio de Janeiro: "Em 1930 havia em toda a cidade 19.097 lâmpadas, atualmente estão instaladas (era em 1940), cerca de 29.716 lâmpadas incandescentes. Se se estendesse toda a rede da atual iluminação pública pela costa do Brasil, poder-se-ia iluminar do Rio de Janeiro até Maceió. A capital é, pode-se dizer, dotada de um dos mais modernos sistemas de iluminação atualmente conhecida, não só quanto á posteação como á natureza dos globos e dos refletores. Completou-se a remodelação da iluminação nas avenidas Rio Branco, Beira Mar, Pasteur, Atlântica, Presidente Wilson, Copacabana, Barata Ribeiro e dezenas de ruas e logradouros, em diversos bairros da cidade. Devemos ressaltar a iluminação dos monumentos da cidade, cuja necessidade de há muito se fazia sentir e que há pouco foi executada por meio de projetores providos de lâmpadas de 24 mil lumes".

Se em 10 anos, de 1930 a 1940, as lâmpadas passaram de 19.097 para 29.716, bem podemos imaginar o seu consideravel aumento na atualidade, nestes últimos 5 anos de constante crescimento da cidade.

[illegible]

Diplomacia da mão forte

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Os Estados Unidos — único país solvente no mundo, único membro da grande aliança de nações que não foi devastado, o país que tem no bolso uma bomba atômica — podem escolher entre duas maneiras de agir.

Reconhecendo a absoluta superioridade de sua posição, podem proceder com brandura e sensatez. Ou podem procurar submissões forçadas.

Uma coisa é convidar-se um vizinho para entabolar negociações; coisa diferente é fixarem-se previamente as condições para as discussões, ou exercer-se pressão sobre a imprensa do outro país, no momento em que o chefe desse Estado é nosso hóspede, empenhado em negociações vitais para sua pátria.

Os empréstimos e arrendamentos tinham de terminar, e não se pode recorrer a objeções jurídicas contra sua terminação abrupta. Mas o conceito anglo-saxônico de lei é um misto de justiça e benignidade. O senhor Crowley está levando muito longe seu ponto de vista, se argumenta que a América era forçada a interpretar a lei assim.

Após o conflito passado, surgiram questões semelhantes, e levamos uns seis ou oito meses para realizar ajustes financeiros com os nossos aliados, na transição da guerra para a paz.

A missão que ora vem à América com Lord Halifax e Lord Keynes teria vindo de qualquer maneira. Era de pensar que, ao tratarmos com os melhores amigos que temos no mundo, nada fariamos que lhe causasse uma crise no país. Que a Grã-Bretanha nisto sente uma crise é claro, após a declaração do senhor Attlee e do sr. Churchill, este último agora lider da oposição, os quais se uniram em face do que foi uma discortesia, se foi só uma descortesia.

* * *

Ambos sabiam que os empréstimos e arrendamentos deviam terminar, mas esperavam, por esforços reciprocos, chegar a algum "modus vivendi" que servisse de ponte sobre o precipicio num momento grave.

E é quase certo que se achará essa ponte.

Mas se nos apertarem o pescoço com um laço para em seguida afrouxá-lo, não esqueceremos o momento de terror em que surgiu inesperadamente o laço. Nem sabemos se a abrupta terminação dos empréstimos e arrendamentos foi apenas um golpe de politica desajeitada ou se nele ha algo mais que não percebemos.

Os ingleses estarão formulando interrogações, mesmo que não as debatam na Câmara dos Comuns. Há muitas questões pendentes ou à espera de ajuste, como, por exemplo, o "status" de Hong Kong. Há tambem a atitude americana para com o governo trabalhista. Existe, em certos circulos, uma tendencia para criar-lhe embaraços. Cabe numa certa tradição diplomatica o processo de assumir-se uma atitude arbitraria em dada questão afim de se obterem concessões em outra. Mas não é bom método para fazer amigos e influir nas pessoas.

E, por mais fortes que sejamos, jamais pratiquemos o erro de acreditar que não necessitamos de amigos neste mundo.

* * *

O cancelamento repentino dos emprestimos e arrendamentos golpeia tambem a França. Em materia econômica e colonial, a França é mais dependente de nós do que a Inglaterra. O general De Gaulle está enfrentando uma grave situação interna. 'E' de seu interesse e do nosso que possa aliviar as dificuldades internas antes das eleições em seu país. Mas, como o recebemos? Com uma admoestação sem precedentes não só à imprensa francesa, diretamente, mas ao proprio general De Gaulle.

Eis um assunto de maiores consequencias que os empréstimos e arrendamentos. A imprensa francesa, como a nossa, é livre. Não é instrumento do Estado. Ao sugerir ao chefe do Estado francês que tome alguma providencia junto à imprensa francesa, está o presidente Truman adotando uma linha que, até aqui, só foi seguido pelos Estados totalitarios.

As embaixadas alemãs nos Estados neutros, como a Suecia e a Suiça, estavam constantemente a fazer pressão sobre os governos daqueles paises no sentido de por cobro ao tom anti-germânico de artigos de jornais. Os russos, que têm uma dificuldade extrema para conceber uma imprensa livre, tendem a responsabilizar os governos por aquilo que aparece nos jornais.

Não quero desculpar a imprensa francesa; eu mesma a critiquei, na França, perante jornalistas franceses. Mas isto é da alçada dos jornalistas e não do nosso presidente. Desejará o presidente que o general De Gaulle convoque a imprensa e sobre ela exerça pressão governamental? Suponhamos que De Gaulle assim o faça e consiga exito.

No dia seguinte, outro Estado, a União Soviética, por exemplo, mandaria um representante ao general De Gaulle e até ao presidente Truman, afim de solicitar os mesmos favores para seu Estado. E de certo o general De Gaulle poderia solicitar ao presidente Truman que disciplinasse a imprensa dos Estados Unidos. Como acabaria tudo isso? Na supressão da imprensa livre? Ou no argumento de que somos tão fortes, que não precisamos praticar a reciprocidade?

* * *

Não foi feito dano irreparavel, mas devemos cessar a politica da mão forte. Bretton Woods e a Carta de São Francisco são apenas documentos abstratos. O que conta nas relações entre os paises são as proprias relações. Lembremo-nos de que o mais forte dos paises pode mobilizar contra si o mundo inteiro e, então, já não será mais um pais forte, mesmo com a bomba atômica, a qual, diga-se de passagem, conseguimos mediante accordo com a Grã-Bretanha e não ficará sendo um monopolio.

A RESPEITO DE PEARL HARBOR

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

E' de certo impossivel fazermos uma análise ampla dos relatorios dos tribunais de inquerito do Exército e da Marinha sobre o desastre de Pearl Harbor, ou sobre as observações da autoridade superior a respeito daqueles documentos enquanto não tivermos tido tempo para ler atentamente a integra do texto oficial de tão extensa materia.

Na verdade, é uma circunstancia infeliz que o texto não tenha sido fornecido para estudo, por parte de comentaristas da imprensa e do radio e editorialistas, com alguns dias de antecipação a data oficial da divulgação. E, como assim foi, devemos contar com uma grande soma de comentarios meio alinhavados, cujo volume o autor deste artigo não se sente inclinado a aumentar.

Há, entretanto, certas observações de carater geral cabiveis e que não se enquadram no titulo de análise pormenorizada dos relatorios.

Em primeiro lugar, é pedra fundamental no edificio da responsabilidade militar que nada pode eximir um oficial de sua responsabilidade geral pela segurança de seu comando. Se suas instruções são inadequadas ou mesmo se contradizem totalmente os fatos, deve ele ainda assim tomar as necessarias providencias afim de não ser surpreendido por qualquer ação de um inimigo ja em guerra ou de um inimigo em potencial quando ha ameaça de guerra. Os regulamentos da Marinha chegam ao ponto de determinar que um capitão, no mar, mantenha estado de prontidão ao avistar "um navio estranho". Não é preciso, não é exigido que um comandante seja constantemente incitado e lembrado por seus superiores a fazer isto e aquilo e qualquer coisa que possa tornar-se necessaria para a manutenção da segurança. O comandante é "censé" fazer o que deve e é "censé" adotar as medidas adequadas, sem que seja preciso receber ordens para isto.

* * *

Há alguma dúvida quanto a medida em que os comandantes responsaveis, em Pearl Harbor, foram informados dos pormenores de nossas relações com o Japão e da deterioração progressiva das mesmas; mas não ha a menor dúvida de que sabiam estarem elas tornando-se tensas, e não há a menor dúvida de que, dadas tais condições, a segurança da base e da esquadra exigia medidas de carater muito diferente das efetivamente adotadas. Um simples exemplo servirá para a compreensão deste ponto: que desculpa é possivel para um comandante-chefe que permite, na execução da mera rotina, reunir numa mesma ocasião, numa só e limitada area portuaria, todos os couraçados que possue, quando sabe que existe tensão de relações entre seu pais e a outra unica potencia naval que existe no oceano onde está operando? E, particularmente, quando já se resolveu que as disposições de defensiva contra um ataque aereo são inadequadas? Eis algo que não pode ser revelado.

Mas, antes de amontoarmos censuras sobre qualquer pessoa, poderiamos lançar um olhas às causas fundamentais, isto é, às razões da cautela e mesmo hesitação com que, em 1941, e anos antes, todo oficial do Exército e da Marinha, particularmente os de alta patente, encarava qualquer saida da rotina, ou tomava em consideração qualquer ato que não pudesse ser diretamente apoiado por ordens claras, inequivocas, da autoridade superior.

Pela existencia desta condição, desta sufocação da iniciativa, deste exagero dos méritos da rotina, a verdadeira responsabilidade cabe ao povo dos Estados Unidos. Nós não queriamos guerra. Não queriamos nem falar em guerra e, especialmente, ficávamos indignados quando qualquer cidadão que envergasse uniforme fizesse ou dissesse algo que ao menos sugerisse a possibilidade de haver, algum dia, uma guerra. Este estado do espirito público era contagioso; afetava as diretivas da administração, em virtude do sentido que poderia sugerir na ordem politica; fazia os mais altos funcionarios civis muito cautelosos no que diziam e tambem os tornava muito inclinados a censurar seus subordinados militares e navais.

* * *

Mais uma vez posso fornecer um exemplo para ilustrar o que quero dizer:

Em abril de 1940, o contra-almirante J. K. Taussig, da Marinha dos Estados Unidos, foi chamado como testemunha perante a Comissão de Assuntos Navais do Senado. Externou a opinião de que a guerra com o Japão era inevitavel, de que os japoneses estavam planejando o completo dominio do Extremo-Oriente, de que tencionavam, assim que surgisse uma oportunidade favoravel, empreender a conquista das Filipinas, da Malasia e das Indias Neerlandesas, e de que deviamos, sem demora, empreender o aumento da esquadra e as defesas de Guam e das Filipinas. Por isto foi ele amargamente censurado no recinto do Congresso e na imprensa. Há boas razões para se acreditar que o presidente Roosevelt ficou muito perturbado com o caso e cogitou de uma severa ação disciplinar contra o almirante Taussig.

Ora, isto — e trata-se, naturalmente, apenas de um exemplo isolado, — era devido a uma disposição de espirito nacional. E', em última análise, uma responsabilidade de todos os nossos cidadãos. Não queremos ver perturbado o nosso conforto. Não queremos alterada nossa paz de espirito. "Não há dúvida de que somos o povo: nosso trono está acima do trono do rei. Quem quer que fale em nossa presença deve dizer coisas aceitaveis". Quem quer que nos lembre responsabilidades desagradaveis, deveres e encargos, estamos inclinados a jogá-lo para o lado. O politico bem sucedido deve tomar estas coisas em consideração. De certo, talvez se julgasse importante manter a posição moral do país, deixar claro que, se a guerra viesse, era por ter sido começada por outros. Mas por trás de tudo isto, não pode haver dúvida de que, tanto nos meios oficiais militares como nos civis, a atitude de espirito do nosso povo levava à sufocação da iniciativa; mais ainda, havia a tendencia de adiar decisões militares eficazes, com medo de vê-las interpretadas como provocação.

Tudo isto não é uma questão que tenha um só aspecto. Ninguem que tenha lido a historia da Guerra Mundial pode esquecer-se de como o progresso da precaução militar — isto é, a mobilização — uma vez começada, tornou-se uma força inexoravel, impelindo as nações para a guerra. Mas são considerações que os povos livres devem levar em conta, nestes dias de guerra atômica, com muito mais cuidado e rigor do que o fizeram antes. São questões em que já não há segurança para o simples cidadão em querer fugir à responsabilidade. São coisas sobre que pensar, sobre que saber e sobre que ter opinião. Se formos outra vez apanhados dormindo por forças que não soubemos estimar na devida conta, não teremos tempo para arrependimentos.

PRODUÇÃO RURAL

Novos hábitos de alimentação para o homem rural

Normas orientadoras das rações em uso nos Aprendizados Agrícolas

O dr. Newton de Castro Belleza superintendente do Ensino Agrícola e Veterinario, enviou-nos a seguinte carta:

"Em 11 de setembro de 1945.

Meu caro redator de Producção rural do DIARIO DE NOTICIAS:

São oportunas as observações feitas por essa secção, no número de 9 deste mês de seu jornal, sobre a limentação do homem rural. E' este um assunto de tal importancia que nunca deveria sair do cartaz.

Não é dificil de se chegar à conclusão de que o progresso de uma comunidade depende, antes de tudo, de boa alimentação. Só ela assegura a integridade fisica e, por conseguinte, a capacidade de produção.

A Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario que tem a seu cargo a educação das populações rurais, não se descuida deste aspecto básico do problema e se empenha na conquista de novos hábitos de alimentação para o homem rural.

Os estabelecimentos de ensino profissional agricola, a ela subordinados, a Escola Agricola de Barbacena e os Aprendizados em número de 12 espalhados pelo território brasileiro, estão seguindo normas da alimentação racional, de acordo com estudos feitos no DASP por intermedio da Secção de Assistencia Social da Divisão do Pessoal, deste Ministerio, a pedido da Superintendencia.

A fim de que a educação alimentar se estenda ao homem rural, foi recomendado aos nossos estabelecimentos que façam tudo para que estejam presentes sempre em cada refeição, três, quarto, seis agricultores da vizinhança. À mesa, durante o convivio com os educandos dirão estes, na sua linguagem simples, porque é preciso que haja frutas, verduras e alimentos proteinados em cada ração.

O radio, o cinema, a imprensa, as bibliotecas e museus circulantes e as missões rurais completarão a obra educativa sob este e outros aspectos, conforme programa que estão sendo postos em execução.

Para sua apreciação, tenho o prazer de enviar-lhe um exemplar mimeografado das normas orientadoras das rações alimentares em uso nos nossos estabelecimentos subordinados.

Saudo-o cordialmente, com agradecimentos pela cooperação que dispensar à nossa iniciativa.

Newton Belleza, superintendente".

Na medida do possivel, iremos publicando as referidas normas, periodicamente, concorrendo assim, para a divulgação de um assunto que não deve ser esquecido.

Cacau do Brasil para os Estados Unidos

Noticia-se de Nova York que o Brasil até agora vendeu aos Estados Unidos apenas 300.000 sacos de cacau de sua nova safra, sendo que aproximadamente dois terços desse total já chegaram ou estão em viagem.

Entre 600 mil e 700 mil sacas é o total a ser embarcado para Nova York, da Africa, este ano.

Vai diminuir a produção de milho nos Estados Unidos

O Departamento da Agricultura anunciou que se calcula que a colheita de milho nos Estados Unidos, em 1945, atingirá a 3.060.055.000 de "bushels", em comparação com a colheita de 1944, que foi de 3.228.000.000.

Plantio de cana de açucar no México

O Ministerio da Agricultura do México recomendou aos donos de canaviais que não deixem de plantar canas de açucar durante este ano, em favor de safras mais produtivas.

A recomendação diz que, embora os preços atuais não ofereçam muito boas perspectivas, estas não são desalentadoras.

Cumpre assinalar que o México sofreu aguda escassez de açucar de cana durante este ano, tendo necessidade de importar o produto do exterior.

Mercados melhores para produtos agricolas

A Associated Press informa de Washington que um porta-voz do Departamento de Agricultura declarou que muitos produtos agricolas de varias Repúblicas Americanas encontrarão nos Estados Unidos, nos anos de após-guerra, mercados muito melhores do que nos anos de antes da guerra.

Entre tais produtos encontram-se a borracha, fibras, como o abacá, insseticidas, como a rotenona e o piretro, quinino, etc.

Explicou que sob o programa de estações experimentais agricolas, em diversos paises latino-americanos, os Estados Unidos auxiliaram o incremento da produção desses paises, consideravelmente.

Disse que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos está oferecendo assistencia técnica à Colombia, Equador, El Salvador, Guatemala, Nicaragua, Perú e Bolivia, nações que esperam ter grandes quantidades disponiveis daqueles produtos, nos anos de após-guerra.

Declarou o porta-voz que durante o ano fiscal passado os Estados Unidos dispenderam 500.000 dólares nesse programa e que outras nações americanas gastaram 2 milhões de dólares.

Terminou dizendo que despesas similares já foram planejadas para o ano fiscal de 1946.

SELEÇÃO E CRUZAMENTO DE BOAS POEDEIRAS

Por D. F. SOWELL

(Especialista em avicultura do Serviço de Extensão Agricola da Flórida, E.E. Unidos)

A seleção e o cruzamento das aves de cria, para a producção de frangos destinadas à temporada do ano seguinte, constitue uma importante parte do programa que conduz ao êxito ou ao fracasso, em uma organização avicola.

Os bandos dos quais se hão de obter as aves de cria têm que ser selecionados durante todo o ano; mas, sempre ficam no bando galinhas que o avicultor não deseja utilizar para a procreação, não obstante terem sido boas poedeiras. No processo da seleção já deverão ter sido eliminadas as aves tardias em madurar e as que estão chocas. As aves que ficam no bando devem ter demonstrado sua capacidade para por um bom número de ovos durante um longo periodo de tempo. O avicultor tambem se terá ocupado disto, eliminando as frangas que deixaram de produzir cedo, assim como aquelas que fizeram a muda prematuramente.

O problema imediato é o de eleger-se as aves atendendo-se a seu aspecto fisico e de acordo com a tabela de classificação. Aqui, um grupo de avicultores cruza suas aves baseando-se nos "records" somente, sem levar em conta o aspecto fisico da ave. Os de outro grupo o fazem baseando-se neste último. O mais prático é servir-se destes dois fatores. A elevada mortalidade entre as galinhas poedeiras durante os últimos anos, demonstra o perigo de guiar-se somente pela alta produção de ovos. Não basta que uma galinha tenha sido uma boa poedeira, senão que seja tambem uma ave sã e vigorosa.

Os avicultores, ao selecionar suas aves de cria, devem ter muito em conta o vigor das mesmas. Para que possa ser utilizada para a cria, a galinha deve haver terminado seu ano de postura em bom estado de saude e haver retido o peso que lhe corresponde. As aves magras cuja vitalidade foi afetada pelas enfermidades ou parasitas, ou por uma producção superior às suas forças, não dão boas aves de cria. A incubabilidade de seus ovos será deficiente e os franguinhos que saiam não terão o devido vigor.

Todas as aves de cria devem ser postas em um pasto, deixando-se que descansem, durante dois meses, pelo menos, ao final do primeiro ano de postura. Isto lhes permitirá recuperar a reserva de substancias minerais e vitaminas que tinham quando começaram a por no estado de frangas.

O tipo de ave mais conveniente é o de olhos brilhantes e vivos ao mesmo tempo que doceis. O corpo deverá ser bem proporcionado e com o peso "standard" da raça. Uma ave de cabeça como a do corvo, com o peito entrado, pouco diâmetro na região do coração, lombo curto e abdome entrado, não constitue uma boa máquina produtora de ovos.

Grupo de galinhas poedeiras selecionadas

O galo tem quinze a vinte vezes mais importancia que a galinha. Aquele impõe seus caracteres à prole de todas as galinhas que ele serve. Deve ser cuidado e selecionado, no sentido da obtenção de galos vigorosos e de bom tipo fisico. Enquanto são jovens, a seleção é mais dificil, porque não há "records" em que se basear. O avicultor que tem galos adultos, cuja prole resultou boa, deve utilizá-los, sem dúvida nenhuma, o mais possivel, se bem que um galo velho não pode servir tantas galinhas como um jovem.

Germinação de sementes de casca impermeavel

Para acelerar a germinação de sementes de casca impermeavel e de germinação lenta (beterraba, cenouras, trevo, etc.) e das que necessitam absorver bastante agua para germinar (favas, feijão, etc.), o método mais expedito e o menos exposto a contratempos consiste em pô-las em agua, vinte a vinte e quatro horas, para que esta penetre até ao embrião, e colocá-las depois em um monte situado em local temperado (de 18° a 20° C. pelo menos), remexendo-as uma ou duas vezes por dia, e regando-as para as manter úmidas. Devem ser semeadas antes que apareça o radiculo, procurando-se um terreno com bastante umidade, pois, do contrario, corre-se o risco de se ver suspensa a germinação.

CRÉDITO AGRÍCOLA NO DISTRITO FEDERAL

Por J. M. DA SILVA SOUSA

(Eng. agrônomo — Economista do M. T. I. C.)

A concessão das vantagens do crédito para o fomento da pequena ou grande produção — agricola, pecuaria ou industrial — estriba-se, geralmente na presunção de um beneficio progressivo ou seja aquele que se destina ao desenvolvimento de um certo ramo de atividade e firmá-lo concretamente, possibilitando não só o aumento e melhoria da produção, como tambem a sua distribuição e colocação nos mercados consumidores, facilitando, desto modo, a solvencia de compromissos contraidos por ocasião da propria concessão do crédito.

A operação, se fosse possivel em especie, na base de beneficio progressivo e aumento da produção, seria a modalidade ideal e ofereceria não apenas uma garantia de pagamento, como um incentivo ao trabalho honesto e rendoso.

Nesto sentido, o oferecimento do crédito tem de ser feito de maneira racional, propria a uma compreensão rural intuitiva e reveladora de vantagens convincentes. Tem de mostrar ao agricultor a incoerencia de sua probreza e a semrazão de sua adversidade. Num sentido de objetivação mais prático, devia-se dar ao agricultor adubos se ele precisasse de adubos; sementes e máquinas, se delas necessitasse; reprodutores para melhoria de seu rebanho, se fosse o caso; assistencia técnica, na base da defesa do proprio crédito e segurança da iniciativa tudo enfim com a maior simplicidade e presteza, afim de não retardar a marcha do empreendimento.

As dificuldades iniciais proprias da organização de uma carteira de Crédito Agricola e a falta de elementos informativos para os primeiros negocios não devem ser maiores obstáculos à sua finalidade principal. As cooperativas de Produção, com um corpo de associados já identificados, muito podem auxiliar a investigação da idoneidade do contraente e de seus recursos como produtor.

Acreditamos que o Banco do Brasil, na sua carteira especializada, tenha encontrado dificuldades dessa natureza, com referencia à tradição dos negocios, uma vez que no meio rural brasileiro não há uma compreensão para contratos de prazos certos o que não acontece com a industria e o comercio, razão por que o crédito tambem lhes é mais facil.

O Banco do Brasil, todavia, assinalou um grande êxito em suas operações de empréstimos rurais, cujos saldos, que em 1939 eram de 123 milhões e 400 mil cruzeiros, subiram em março de 1945 para 3 biliões, 917 milhões e 192 mil cruzeiros. E' possivel que, num âmbito menor, como o Distrito Federal, e outro programa de ação mais decisivo a Carteira de Financiamento, do Banco da Prefeitura, dirigida por quem é senhor no assunto — um técnico realmente capaz e operoso — possa realizar obra de envergadura, concorrendo para ajudar, eficientemente, centenas de pequenos proprietarios que, à falta de recursos, preferem aceitar um cargo público ou emprego no comercio, a se atirar, decididamente, à exploração inteligente da terra, que é tão generosa quanto retribuidora dos esforços despendidos. Mas, o que é certo e não padece dúvida e que agricultura para dar bom resultado, só bem dirigida e dirigida pelo dono, que fica de olho "em cima", fazendo florescer e frutificar as plantas...

Continuam de pé as restrições sobre a importação de café

Apesar de ter findo a guerra, o governo àmericano mantem em vigor a ordem de controle n.° 63

Uma das restrições de guerra sobre o café, que continuam nos Estados Unidos, é aquela que diz respeito ao controle de importações, de acordo com o que estipula a ordem n. 63, para os alimentos de guerra.

O Departamento Panamericano do Café informou que está chamando a atenção dos funcionarios do governo para o fato de que as condições originais, que motivaram a criação das restrições de guerra, deixaram de existir e de haver razões para a imediata eliminação de tais restrições, afim de que os produtores e exportadores de café possam vender a qualquer comprador qualquer quantidade que desejarem.

Aquele despartamento revelou que a eliminação da ordem n. 63 proporcionaria aos comerciantes de café dos Estados Unidos a solicitada oportunidade de importar café de onde quiserem, em vez de ficarem sujeitos à presente situação, que apenas permite a importação a relativamente poucas firmas e, assim mesmo, em quantidades limitadas.

Entretanto, segundo referem noticias de Nova York, o governo informou ao comercio de café que continuará exercendo controle oficial sobre as importações da rubiacea e que para efeito imediato os inspetores de alfândegas receberam ordens para vistoriar os embarques para comprovar se se ajustam às disposições aduaneiras.

Indicaram as autoridades governamentais terem sido recebidas queixas sobre a qualidade e grau de varias remessas.

A decisão de se manter as medidas de controle foi comunicada à Junta Panamericana do Café, que havia solicitado a eliminação das medidas existentes.

Um porta-voz do Departamenito da Agricultura indicou que as restrições continuarão a ser observadas devido à relativa escassez das existencias nos Estados Unidos.

Indicou tambem que é pouco aconselhavel alterar as vias de distribuição existentes neste pais, pois sua normalidade depende do ritmo da afluencia do produto.

Publicações

"CRIEMOS BONS EQUIDEOS". — O Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura acaba de publicar uma monografia sob o titulo acima, de autoria do veterinario Armando Chieffi, reunindo observações e ensinamentos práticos muito interessantes. Tambem deu à estampa os seguintes trabalhos: "Aspectos da pecuaria serrana catarinense", do professor Cesar Seara; "Problemas da suino-cultura gaucha", de Eduardo Ribeiro de Queiroz; e "Entero hepatite dos perús", de Jefferson Andrade dos Santos.

* * *

"A SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA". — O sr. L. Marques Poliano vem de enfeixar num volume toda a historia da Sociedade Nacional de Agricultura", desde os seus primordios até os nossos dias, passando em revista todos os fatos marcantes da velha e conceituada agremiação. E' um trabalho longo, paciente, que muito recomenda a operosidade literaria de seu autor.

Seca no "celeiro" dos Estados Unidos

As condições meteorológicas ameaçam seriamente as colheitas finais na região chamada "O celeiro" dos Estados Unidos.

O meteorologista J. R. Lloyd prediz que essas condições prevalecerão "durante algum tempo, assinalando-se grandes calores e uma seca" [illegible]

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente enderecada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

COMPRA DE MUDAS

SR. BERNARDO DORIA — Rio — Para a compra das mudas o senhor tem de seguir um caminho apenas: inscrever-se como agricultutor no Ministerio da Agricultura, Serviço de Estatistica da Produção, apresentando, para isso, os documentos que o habilitam como dono de terra ou, então, dirir-se à Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, à avenida São Boaventura, em Niterói, para o mesmo fim. Uma vez inscrito, o senhor poderá retirar as mudas da Estação de Pomicultura, em Deodoro. As despesas são pequenas, incluindo o transporte. Não há dificuldades para a inscrição.

TOSSE CANINA

SRA. MERCEDES SANTOS — RIO — A tosse não é sintoma revelador da tuberculose canina, pois o que se vê é que os cães que tossem raramente ficam doentes daquele mal. E' dificil conhecer a existencia de um caso positivo só por um exame superficial. Os transtornos intestinais, aliados a inapetencia e ao adelgaçamento pronunciado, com a diminuição dos musculos da cabeça, que parece ir secando, devem ser observados e levados muito em conta, no diagnóstico da enfermidade. Deve-se, entretanto, submeter o animal ao exame médico adequado, com as reações biológicas usuais e métodos de laboratorio. Se for positivo, o melhor que se tem a fazer é o sacrificio do cão, afim de evitar não só o sofrimento do animal, com o perigo de contaminação, especialmente nas crianças.

AVICULTURA

SR. ROBERTO ANTUNES — Rio — A avicultura asiática destaca três raças de galinhas como as mais importantes, a Branma, a Cochinchina e a Langshan, todas representadas por exemplares vistosos, de grande porte e por isso mesmo empregados como produtoras de carne, sendo más poedeiras. Não há um estudo de carater [illegible] ... objetivando a melhoria dos representantes indigenas.

Podemos adiantar que a Langshan é aconselhada para a criação nos climas secos, resistindo bem à baixa temperatura, produzindo carne abundante e saborosa.

Uma crônica da resistencia

(Conclusão da 1.ª página)

ram mais inimigos. Fuzilaram. Pois era sobretudo de sangue que a planta precisava para crescer. Sangue correu. Sangue correu. Em ondas. E a planta tornou-se floresta .. Quem entre na Resistencia visa o alemão. Mas ao mesmo tempo Vichy e seu Velho... A Resistencia, ela e todos os homens franceses que não querem que se faça à França olhos mortos, olhos vazios".

O "Exército das Sombras" é uma crônica dos aspectos mais variados do exército secreto, crônica nem sempre muito suave. Como por exemplo, o capitulo contando a execução de um traidor. Partilhamos da angustia pesada dos três homens que têm que matar um antigo camarada, qualquer seja sua repugnancia diante dessa tarefa. O retrato do traidor é conciso e perfeito: ele não é antipatico, nem ruim, é somente covarde. Não pode resistir às torturas da Gestapo e veio a ser seu agente. Ele sabe que continuará a trair para evitar sofrimentos incriveis. E a Resistencia tem que matá-lo porque deixá-lo viver significaria a morte de muitos outros camaradas valiosos. Eles não agem por odio, mas por necessidade. Mas como ele não oferece resistencia, como eles não podem acabá-lo de uma vez com um tiro porque o barulho acordaria vizinhos desconfiados, e têm que estrangulá-lo, esses homens, que não são assassinos, ficam apavorados e suas ultimas palavras à vitima são: "Je te le jure, mon vieux, tu n'auras pas mal".

Lentamente o exército organiza-se. Os que entravam na Resistencia "nada os forçava à batalha, nada a não ser sua alma livre". Mas, uma vez nela, só podem viver para ela, não existem mais sentimentos de familia, de amizade, têm que matar mais, sempre mais, e esconder-se melhor, sempre melhor, porque o inimigo também organizou-se. Sua vida fica mais e mais precaria, mas suas fileiras continuam, aumentando, apesar das ameaças da sádica Gestapo. "Previnem os novos que querem alistar-se conosco que não devem contar com mais de três meses de liberdade, quer dizer de vida. Isto provavelmente não impedirá nada, mas é mais honesto", escreve o chefe Gerbier, o duro realista.

O livro desperta sentimentos violentos no leitor, e antes de tudo o odio. Kessel não faz descrições minuciosas de torturas aperfeiçoadas, nem fala como propagandista. Ele lança de vez em quando uma imagem, uma frase (ultima invenção dos inquisidores da Gestapo: fazem girar uma broca de dentista na gengiva até atingir o osso"). Basta para abrir nossas imaginações e para encher-nos de um odio incomensuravel contra um povo tão inventivo no sadismo e na tortura.

Paralelamente com este odio sentimos uma admiração sempre crescente à medida que o livro se torna mais duro, mais grave. Admiração pela coragem desses heróis silenciosos. Admiração pela dignidade do povo. Um mecânico exhausto faz alusão ao seu filhinho doente, pela primeira vez. Sua voz é agressiva ("Ele não dorme bastante, seus nervos estão doentes, pensa Gerbier. Mas nenhum de nós dorme bastante"), Felix fala da sua mulher a quem não pode dar dinheiro porque não tem tempo para trabalhar na sua oficina, das cenas porque ele nunca está em casa, sem que possa explicar-se nem desculpar-se, porque ela tem agora que trabalhar fora e abandonar o pequeno.

— Você nunca me falou disto tudo, diz Gerbier. Temos dinheiro...

E a resposta indignada do mecânico.

— Oh! por favor, senhor Gerbier. Será que por acaso tenho uma cara de mendigo?

Cinco minutos mais tarde ele se acalma e oferece-se para uma missão na mesma noite.

— Você precisaria de uma boa noite de sono, diz Gerbier.

— Não é esta a questão, responde Felix. Mas tinha jurado à minha mulher e ao guri levá-los ao cinema amanhã, domingo.

Quanto de patético há nesta ultima frase e como é dito simplesmente.

Alem do odio e da admiração sentimos um medo enorme, medo dos monstros da idade hitlerofda, medo do homem capaz de ir tão longe nos caminhos da maldade e da crueldade, medo ante os acontecimentos, medo pela vida de heróis que temos a impressão de conhecer.

Porque vivemos a evasão do campo de concentração, vivemos a fuga para a Inglaterra, fugimos da policia, acompanhamos os heróis. Ia lendo devagar, muito devagar, para terminar o livro o mais tarde possivel. Ia relendo certos retratos, como o do grande chefe "Saint Luc", intelectual fino, honesto, que sempre viveu entre seus livros, seus quadros, sua música, homem desajeitado e cândido, cuja inteligencia toda entregou-se à Resistencia que dirige. Há o retrato de Jean-François, rapaz alegre bonito, simpático que se entregou à Resistencia como a um esporte, o Jean-François tão simpático que ninguem duvida do seu olhar cândido e, por isso, pode arriscar-se muito, mas tambem o Jean-François que esta vida marcou como a todos, que sabe agora tomar decisões rapidas segundo as circunstancias.

Há as suas aventuras ás voltas com uma emissora de radio chegada da Inglaterra. Na saida da estação, em Paris, percebe que a Gestapo abre todas as malas. Ele pega uma criança doente e pesada nos braços e dá a mala a um soldado alemão, dizendo com um sorriso adoravel: "Ajuda-me, meu velho! Sozinho nunca conseguirei carregar tudo!" E o alemão sorri tambem e carrega-lhe a mala sem que ninguem o detenha.

Como Jean-François gostaria de contar suas aventuras ao seu irmão. Apesar da sua grande afeição por ele, pensa com saudade no pequeno comerciante a quem entregou o radio, que ele não conhece e o convidou para almoçar. Como se teria sentido mais à vontade com este desconhecido sem educação porque com ele poderia falar, enquanto está tão longe dos que partilharam da sua vida sossegada de rapaz rico e sem cuidados! Porque estes homens da Resistencia apresentam um lindo exemplo de camaradagem e são unidos, enquanto cada dia os separa mais do passado burguês e da vida normal.

Lêem-se tambem paginas de uma maciez aveludada, como o jantar em Londres à luz das velas cor de rosa. Há figuras admiraveis como a da camponesa que abriga oito homens na sua fazenda com uma naturalidade esplêndida. Não faltam aventuras que fazem rir, outras trágicas. Mas predomina sempre o sentimento de luta necessaria para salvar a patria, da única luta que conservou a dignidade de uma França diminuida e deixava lugar para uma certa esperança.

Como diz Kessel no seu prefacio: "Não tenho a louca ambição de pintar a Resistencia. A única coisa que pude fazer foi levantar uma ponta do véu e deixar adivinhar o que freme e o que se sofre no combate."

E uma das conclusões mais impressionantes de Gerbier é a seguinte:

"E eu perguntei a mim mesmo como espirito positivo: será que o resultado que podemos obter vale esses massacres? ... será que nossas pequenas sabotagens, nossos atentados a varejo, nosso humilde exército secreto que talvez nunca lutará, será que tudo isto equivale aos espantosos prejuizos? Será que nós, os chefes, fazemos bem em inflamar, em arrastar, em sacrificar tanta gente boa e valente, tantos ingenuos, tantos exaltados, numa luta sufocante, numa luta de segredo, de fome e de suplicio? Será, enfim, que a vitoria precisa verdadeiramente de nós?

Dentro do espirito positivo como matemático honesto, tive de reconhecer que não o sabia absolutamente. E mesmo que não o acreditava. Em algarismos, em balanço prático trabalhamos em vão. Então, pensei... é preciso abandonar. Mas no mesmo instante em que esta idéia de renunciar me veio, senti que isto era impossivel. Impossivel de deixar a outros a tarefa e o peso inteiro de defender-nos. Impossivel deixar ao alemão a lembrança de um país sem sobressaltos, sem dignidade, sem odio. Senti que um inimigo morto por nós, que não temos uniformes, nem bandeira, nem territorio, senti que este cadaver era mais pesado, mais eficaz nos pratos da balança que suporta os destinos das nações, que toda uma carnificina num campo de batalha. Compreendi que faziamos a mais linda guerra do povo francês. Uma guerra materialmente pouco util já que a vitoria está assegurada, mesmo sem a nossa ajuda... Uma guerra sem gloria... Uma guerra gratuita... Mas esta guerra é um ato de odio e um ato de amor. Um ato de vida."

HITLER E JULIANO

(Conclusão da 1.ª página)

homem às trevas enquanto se cada do mesmo, conduzindo o propunha trazer as luzes, a "boa nova", o Evangelho. Deu "ideais" ao homem, porem não lhe deu "meios". Realizou-se como religião, entregando as coisas terrenas ao cuidado da "providencia divina" Libertou o homem da escravatura, mas entregou-o desarmado, sem instrumentos, às forças naturais. Daí surgiu a Idade Media.

Da alienação cristã procura o homem sair há séculos. O progresso técnico e cientifico — do qual a bomba atômica é a ultima conquista espetacular — é o caminho por que chegará à objetividade, isto é, à conciencia e ao dominio daquelas forças da natureza e à realização dos seus ideais humanos. A máquina, exercendo o papel de "escravos-máquinas" que o filosofo grego admitiu como unico sucedaneo da escravidão, libertará o homem, dando-lhe os meios de realizar os ideais cristãos primitivos que são: a liberdade, a igualdade, a fraternidade, como acentuou eloquentemente, entre nós, o padre Ducatillon. A renovação cultural do homem se fará com o retorno aos ideais cristãos originarios e a recuperação da vitalidade clássica imperecivel. Os valores classicos e os valores cristãos podem ser compreendidos e articulados pela cultura moderna.

Esta proporcionará, então, como proporciona, os meios da completa realização do humanismo, que é a jugulação de forças naturais atuantes sobre o proprio homem. Noutras palavras, a sua libertação, pelo socialismo, do regime de exploração e sua integração nos ideais altruisticos. Deste objetivo supremo da historia nos aproximamos como o "salto" do triunfo sobre o fascismo hitlerista, que condensou o aspecto negativo da civilização e foi uma ameaça à mesma.

Hitler é o seu simbolo. Foi o lider dessas forças retrogradas, inumanas, que resistiram à morte reagindo tão violentamente. O fascismo é a civilização dos instintos posta em realização pela máquina. E' a máquina contra o homem; a máquina, propriedade das classes exploradoras, prenhes de milenares tradições de dominio, que não cedem o poder senão destruidas. Mas o homem vence a máquina, tomando-a das mãos dos loucos fascistas, e coloca-a em sua função libertadora!

Eis aí os "meios" de que careceram os cristãos para efetivarem na terra o Reino de Deus, da liberdade e justiça.

Hitler simbolizou o velho mundo arraigado ao hábito da exploração. Como Juliano, "morreu combatendo"... o bolchevismo. Mas Juliano foi humano; resistiu ao caos medieval. Sua inteligencia aguçada quis evitá-lo pela conservação dos valores antigos. Não poude manter a velha ordem corrompida, que fora esplêndida, e cujas realizações, tanto no pensamento como na organização social e sobretudo na arte, ainda nos maravilham. Hitler foi inumano; resistiu ao "mundo democratico", à libertação do homem, perfeitamente exequivel pela cultura hodierna. Juliano foi a inteligencia; Hitler, o instinto grosseiro, mecanizado.

Simbolizaram o entroncamento e o fim de épocas que já parecem, tanto uma como outra, distantes de nós, ao ouvirmos José Stalin e Harold Laski proclamarem o "começo do periodo de desenvolvimento pacifico" e o "século do homem comum". Os instintos foram suplantados pela inteligencia; a guerra pelo progresso pacifico. Juliano rehabilitado, Hitler execrado para todo o sempre.

Mas há ainda que derrubar Franco, Farrel, Salazar, Vargas, etc.

E dizem que a historia se repete...

UM POEMA...

(Conclusão da 1.ª página)

cantamento de estrofes largamente ritmadas, hoje conhecidas de todo o Brasil e, em seguida, pela arte soberana do desenhista que, como todo grande artista, sem que logo o percebamos, acaba por nos colocar diante de nosso destino.

Quem disso duvidar deixe, se quiser, de escutar o sentido da alta maiúscula pálida, cortante ou esférica qual a terra, — desse alfabeto de fogo frio, enigmático acróstico em que cremos ler palavras escondidas que urdem nossos dias e nossas noites, e deixe de consultar as combinações dos astros roxos-claros que prolongam o fim desses versos numerosos e sonoros, essas vinhetas estreladas e solitarias no céu da página imensa, longinqua e leitosa, qual via lactea. Não possuirá, contudo, o indiferente, a chave dessas gravuras tão nuançadas, muito embora cinzentas, onde imaginação e fantasia não comprometem a medida e o equilibrio da composição.

Não há trabalho mais controlado e medido do que essas esbeltas realizações de Santa Rosa, cuja mão, aparentemente distraida, para nós vai recompondo praias de oceanos incógnitos, rostos marmoreos de estatuas gregas ou janelas abertas sobre esse mundo ventoso em que se joga a angustia de uma vida para sempre refletida no poema de Augusto Frederico Schmidt.

A grande anedóta...

(Conclusão da 1.ª página)

inicio. Nova solução — a mesma solução genial.

Circulo vicioso? Talvez. Mas o que é certo é que ninguem pode estar se queixando de ganhar pouco dinheiro. Ganha-se muito. O que a gente tem é que comprar pouco. E isso é uma coisa diferente. Num país com pouca historia, como o nosso, bem estávamos precisando de uma grande anedota financeira, como a da Alemanha de após a Primeira Grande Guerra. Ainda me lembro de ter visto, no Ceará, um quarto forrado com marcos alemães. Estava lindo. Uma verdadeira beleza. Alguns milhões de marcos, em notas grandes, comprados por pouco mais de dois contos de réis, por um cearense que se julgava esperto mas a quem, embora não sendo, não faltava "sense of humor". Se a coisa continuar assim, com os prelos do American Bank Notes gemendo dia e noite para imprimir papel pintado brasileiro, eu hei de fazer a mesma coisa com uma das salas do meu apartamento. Será forrada, todinha, de notas de mil cruzeiros. E' mais bonito. E é mais patriótico. Ao menos uma vez na vida, vamos ser nacionalistas...

MUNICIPALISMO E VIDA RURAL

(Conclusão da 1.ª página)

agudamente entre nós este sacrificio foi mais alguma coisa que a simples perda de uma prerrogativa Porque representou, em sua expressão mais crua, em sua nudez mais vergonhosa, a morte moral de uma população inteira, o afogamento de uma longa tradição de liberdade, justificada nas páginas de uma historia invejavel de grandes vultos e de grandes fastos.

Estes últimos cinco anos de vida de nosso Estado representam, para a vida histórica de seu povo, um recuo de século A Constituição de 37, sem nenhuma interpretação que não a vontade e o arbitrio não do proprio ditador, mas do talante de cada um dos seus delegados nos Estados, representou entre nós a farça repugnante de uma situação em que o povo, privado do mais elementar dos seus direitos, que é o direito de ter vergonha, — via escoar-se, sem remedio possivel, todo o seu esforço de organização, todo um trabalho de gerações e gerações.

Assim, assistimos impassiveis, a desordem generalizada da organização administrativa do Estado e dos municipios, refletindo-se na vida privada do povo, na disciplina do trabalho e da produção, na propria organização moral da sociedade. Uma concepção demagógica de politica fundada na certeza do sufragio sindicalista da Carta Constitucional vigorante, fez a subversão paradoxal da ordem trabalhista do Estado. Paradoxal porque, ao invés de harmonizar empregadores e empregados, como teoricamente prescreve o seu enunciado, criou entre eles um abismo.

Para dentro desse fosso tudo foi arrojado. A compreensão mutua entre patrões e operarios; a autoridade construtora dos proprietarios rurais, única maneira de ordenar a produção dentro do circulo estreito da compreensão do trabalhador rural e da impossibilidade de uma assistencia policial, assidua e justa; o pouco de iniciativa particular, capaz de ir promovendo a criação do bem estar geral e da formação econômica do Estado. Resultou, de tudo, a desordem de uma massa proletaria insubmissa, a ponto de provocar cuidados e providencias do proprio delegado regional do Ministerio do Trabalho; a queda vertiginosa da produção agricola, que, em quase todos os municipios, repousava nas lavouras de rendeiros; o desassocego de proprietarios e proletariado, atirados uns contra os outros, numa obra diabólica de sizania e desagregação. Era o Governo do desprezo.

Aliás, tem sido este o traço caracteristico deste espaçoso periodo administrativo, desde o seu inicio.

Um sociólogo reacionario afirma que o destino do Nordeste é produzir homens para as boas e sedutoras regiões do Brasil meridional. Consola-nos, em parte, esta perspectiva, porque nos toca a mais brilhante quota na organização da nacionalidade. Mandamos, todo ano, para o sul, levas e mais levas de elementos de bom sangue brasileiro cento por cento, para o equilibrio da miscegenação com elementos alienigenas aportados nos Estados sulinos. E' a contribuição integral da célula mater do Brasil para o caldeiamento da grande raça morena do futuro. Lá, eles afirmarão, na fusão próxima, que temos um passado, uma tradição. Que seremos, no futuro, o povo diferente que edificou a brava potencia tropical, única na historia.

Conforta-nos ainda a saudade e o amor que os emigrados de si e de seus descendentes votam á terra mãe. Todos, ao se irem, lançam ás linhas brancas de suas praias, que se diluem na distancia, os olhos mais comovidos e ás silhuetas dos coqueirais, e ás serranias evanescentes de sua terra que se fica. E, lá fora, todos lhe votam á sua pobreza, á sua simplicidade, o respeito filial que ela lhes mereceu pelo seu passado, pelo seu presente honrado, pelo seu destino. E vêm revê-la, para melhor senti-la, de quando em quando.

Os que nos governam foram ausentes de mais de 20 anos da terra. Foram-se crianças e perderam na convivencia dos grandes meios, a afinidade com o passado. Longe de cultivarem a estima pela gleba ancestral, estabeleceram o contraste esmagador com o novo "habitat" e sentiram a vergonha do passado humilde. Veio daí a noção do desprezo pela terra de seus avós e pelos homens que a povoam.

E, governá-los não foi obra senão de sua vaidade.

Compreendemos que governar é servir. E' dar de si tudo quanto possa encontrar em si proprio. Obra de governo é obra de amor e de sacrificio. E' vocação. E' sentido e rumo de coração. A vaidade embota o sentimento e desvirtua a ação. E nada mais alem da vaidade pessoal de afirmar a grandeza de uma familia existe na obra do governo que possuimos.

Aqui nada se fez que não uma persistente obra de enfraquecimento da moral civica, de distanciação do povo do seu Governo. As proprias relações pessoais dos homens de governo com os cidadãos são meramente oficiais, coexistindo absoluta indiferença de parte a parte. Tem sido a administração atual uma obra de desprezo, sem laços afetivos, esses laços que são o "elan" para os empreendimentos, para os lances que marcam o sentido de progresso das épocas.

Há um lustro quase, começou este derradeiro Governo da ditadura fascista. De começo, um secretariado com homens da terra foi o equilibrio entre a autoridade e o povo. Havia a impressão de que teriamos uma obra de sensatez e de recuperação, porque o advento da nova fase administrativa era uma experiencia que o Estado todo aguardava com esperança. Pouco a pouco, todavia, a violencia de ação foi se caracterizando e, com o resultado, aqueles secretarios, que eram o penhor da confiança do povo, foram afastados. Outros os substituiram e a administração enveredou pela senda do desrespeito humano, constituindo-se no mais desesperado processo de opressão que o Estado jamais sofrera. Era a politica do terror, cariátide da plataforma onde se instalara o governo do desprezo pela terra e pelos homens das Alagoas. Bem poucas são as familias que não ficaram profundamente marcadas na sua dignidade. Bem poucas não sofreram o vexame de terem seus melhores membros presos ou insultados, estigmatizados pelo inexoravel vilipendio da época.

E, paralelamente á obra da desagregação moral e civica, correu a do empobrecimento. Uma revisão dessasisada dos tributos, numa desenfreada corrida pela elevação das rendas públicas, sem a imprecindivel propulsão nos meios de produção, trouxeram quase o Estado ao depauperamento, á apatia. De celeiro que éramos ontem, somos hoje importadores de cereais e grãos leguminosos e as safras algodoeiras descem pelo mesmo plano inclinado a ponto de, em breve, não termos mais o abastecimento para o nosso parque industrial de fiação e tecelagem. Só o açucar, sob a proteção de sua autarquia, os coqueirais, estes mesmos a caminho do desaparecimento com as pragas que os assolam, mantêm num ponto morto parcial a economia do Estado. Triplicam-se as arrecadações. E, o funcionalismo, em razão mesmo de não se deixar passar camarão pela malha, caiu no circulo vicioso de consumir, com o aumento alucinante de seus quadros, as proprias rendas públicas. Isto, num regime de fome, de vencimentos miseraveis, privando o homem da dignidade indispensavel á sua função.

E' a finança do odio. A administração contraria á grande e eterna lei da economia clássica: O ESTADO E' RICO QUANDO RICOS SÃO OS SEUS CIDADÃOS.

Não vale acumular dinheiro se os habitantes do Estado são economicamente depauperados; se o funcionalismo passa privações; se a agricultura estiola ao peso dos impostos e da falta de transportes; se o trabalhador perece pelas endemias e pela fome. Cremos que duas obras públicas pontuam as realizações do Governo atual, na sua Diretoria de Viação e Obras Públicas: — a conclusão do Grupo Escolar de Delmiro, em Agua Branca, e o auxilio para a construção da cadeia pública de São José da Lage. Nada se poude fazer neste "curto" lapso de cinco anos. Nem mesmo houve tempo para a conservação das rodovias, essa triste herança do passado, avantesma a povoar permanentemente os bons sonhos dos homens do Governo.

Só o Fomento construiu. Os dois terços do orçamento concedido pelo Governo Federal chegaram, com a inteligencia do seu ilustre chefe, para uma bela obra de galanteria, num encantador paisagismo já tão decantado pelos intelectuais oposicionistas da terra. Vale como galardão para os olhos dos itinerantes. E' doce derramar a vista cansada da rotina do panorama comum pelos telhados vermelhos das casinhas mimosas engastadas entre o verde negro da mataria, trepadas nos alcantis.

Nós, convencionais, somos quase todos a representação das terras humildes do interior. Somos os homens que carregam consigo a responsabilidade da agricultura, da produção de materias primas que alimentam a boca exigente das industrias do Estado e do país. Homens que provaram, a par das agruras fisco-policiais, o amargor de anos a fio verem seus municipios entregues ao arbitrio de quem fora a negação da promessa inicial de um Governo que iria "governar com os honestos e os capazes".

O Governo dos honestos e dos capazes converteu-se no Governo do desprezo. E escorou-se na instituição do medo das populações. O velho recurso remanescente da democracia de fachada da primeira república sobrevive agora, como escapatoria para assegurar ao cesarismo sua preservação no mundo diferente que a vitoria dos povos livres delineia e promete. E' o mesmo processo de ontem, voz dissonante de sino rachado, sem eco na acustica dos ambientes novos. O Governo sevicia, o Governo prende, o Governo corrompe, insulta e deblatera e vai deslizando cada hora no plano escorregadio de sua propria ação.

Nada o prende á corrente definida da opinião pública. Não brotou raizes que mergulhassem na terra que ele proprio talou e esterilizou. E' como as algas das aguas mortas que a mais leve corrente desloca e arrasta.

Seus bureaux eleitorais são as secretarias das Prefeituras Municipais e das Cooperativas populares que sua furia assaltou e subverteu. Seus propagandistas são as autoridades pagas com o dinheiro do povo, os prefeitos, os delegados de policia, seu argumento mais convincente é o soldado policial, o guarda civil mal remunerado para a empreitada sinistra de prepararem a desgraça da propria fome e da propria degradação.

Dizem que não haverá mais espaços para os que não comungarem de sua hostia negra. Mas, nós somos os homens que não podemos fugir. Ao contrario dos forasteiros, nossas raizes são pivotantes e profundas como as raizes dos paus d'arco. Estamos irremediavelmente ligados á nossa terra querida embora rotineira e pobre.

Não sairemos daqui porque não sabemos viver lá fora. Ficariamos perdidos nos mundos novos para onde nos arrojassem os opressores. Pereceriamos. Somos da nossa terra porque ela é a terra única que nós temos. Aprendemos a quere-la nas suas alternativas geográficas terriveis, o seu sol impiedoso, o seu inverno mortal. Acostumamo-nos a recomeçar sempre, após cada fracasso e o fazemos entre hinos de amor pelas compensações que o nosso espirito encontra no seu seio rigoroso mas maternal.

Dizem que não haverá lugar para nós. Mas nós vamos lutar para conservarmos o espaço, para nós e para nossos filhos. Não fugiremos das Alagoas.

Não será nosso o medo que trairá o seu destino glorioso.

Criticar, aqui, é mister perigoso Mas, não podemos combater o regime silenciando os seus erros. Não atingiremos a honra de quem quer que seja porque defendemos a nossa.

Diz a historia que o ateniense Temistocles, num conselho militar, fora ameaçado por um orgulhoso que, discordando de suas palavras, lhe levantara um chicote para feri-lo. Temistocles, calmo e seguro, disse-lhe: bate, mas ouve.

Nós o parodiaremos quando em igual conjuntura se erguer contra nós a ignominia do relho. — MATA, MAS NÃO BATAS.

Eduardo Gomes conclama os seus soldados obreiros para esta missão tormentosa de reconstrução do templo do respeito que a tirania fascista derruiu sobre a humanidade brasileira. Nós estamos aqui em pleno trabalho de reedificação. Seguros, firmes, serenos, e, como os operarios da lenda biblica, providentes. Cumpriremos sua palavra de ordem. Enquanto com a mão esquerda assentamos o tijolo, com a dextra empunharemos o gladio.

O fim-de-semana das comerciarias

As pequenas de gola branca, expressão com que, à maneira dos "yankees", poderiamos compreender todas as moças que trabalham no comercio, têm agora, livre, a sua tarde de sábado.

Regozijemo-nos com essa vitoria, congratulemo-nos com as comerciarias. Não nos queixemos de que é precisamente nas tardes de sábados que costumamos fazer nossas compras, pois, se tinhamos a nossa semana inglesa, é justo que elas tambem tenham. Arranjemos outro dia e outra hora para aquela que-fazer.

Será uma grande coisa para aquelas milhares de jovens, cuja situação eriçada de dificuldades e deficiencias econômicas e morais aqui tivemos ocasião de registrar com base num inquérito de assistentes sociais, pobres trabalhadoras de oito horas diarias normais, de segunda-feira ao sábado, reduzir as tarefas deste último dia à metade.

Uma sessão de cinema a tarde, para umas; os cuidados com os reduzidos vestidos disponiveis, para outras; algumas horas mais de convivio com a familia, para outras; e quantos outros programas...

Nos primeiros tempos, serão avidamente empregados os fins-de-semanas. O que desejariamos é que jamais fosse mal empregado...

Dai o voto que aqui fazemos no sentido de que o sindicato da classe, com a colaboração dos poderes públicos e outras associações, promovessem uma serie de realizações destinadas a proporcionar às comerciarias uma boa, saudavel, conveniente, adequada e produtiva utilização do seu descanso semanal. Passeios, diversões, tudo quanto possa ser interessante e agradavel às moças, mas com organização decente, com a moderação necessaria e em condições accessiveis.

Agora que conquistaram a sua tarde de sábado, como as funcionarias, as comerciarias deveriam unir-se a estas para a consecução de bons programas para essas tardes

VIVIAN

PAZ

O anjo da paz, enfim, desceu à terra,
E sobre as tristes ruinas
De um mundo destroçado pela guerra,
Estende as asas puras e divinas...

Já não levantam mais os homens armas homicidas
Para matar... Emudeceram os canhões,
Que destroçaram tantas, tantas vidas...
Acalmou-se a loucura febril que agitava as multidões...

Porem a guerra deixou luto e tristeza nos lares,
E em toda parte tanta miseria e sofrimento...
Pranteia a lua sobre milhões de lajes tumulares...
Derrama lágrimas de luz o firmamento...

E o anjo da paz estende as asas tutelares
Sobre os povos, como a querer agora uni-los,
Protegê-los,
Libertá-los dos erros do passado,
Dar-lhes dias melhores, mais tranquilos,
Com mais santos anelos,
E com menos miseria, e com menos pecado.

Do caos em que mergulha a humanidade,
Nascerá uma era
De mais justiça e mais verdade?
A alma que anseia a luz nunca descrê: espera.

Muito chorou e ainda chora
A humanidade sofredora,
Mas que, ao menos, esta dor não seja vã:
Que deste caos possa surgir, enfim, a aurora
De um futuro melhor: o mundo de amanhã.

MARIA NUNES DE ANDRADE.

PARA DUAS IDADES — Trajes idênticos para duas idades é uma das originalidades da moda atual. Aqui vemos um exemplo. Mãe e filha com vestidos idênticos, de inverno, em lã vermelha com blusa branca lavavel. O mesmo estilo para duas gerações. — PUNELLA WOOD.

Azul é a cor mais apropriada para a primavera. Ei-lo, num vestido de crepe elegantíssimo. Ombros largos, que cobrem o alto dos braços, imitando mangas. Guarnições em diagonal na saia, feitas com a mesma fazenda. Grande laço em crepe branco, bem como a gola, ambos destacaveis.

PERIGA A LIDERANÇA E A INVENCIBILIDADE DO VASCO DA GAMA

O Flamengo surge como a mais seria ameaça à privilegiada situação dos vascainos no turno que hoje se encerra

O ataque vascaino que hoje jogará sem Jair

A tradição esportiva da cidade considera os jogos entre o Flamengo e o Vasco como os de maior relevancia, depois do Fla-Flu. Portanto, não andaremos errados se qualificarmos o encontro desta tarde, em S. Januario, entre os quadros profissionais representativos do Vasco e do Flamengo como a maior atração da rodada. Para reforçar essa qualificação temos três elementos, afora o indicado: primeiro, o fato de ser o Vasco lider invicto; segundo, distar o Flamengo do lider apenas dois pontos e um ponto somente dos vice-lideres — América e Botafogo; terceiro, ter sido o vencedor do Fla-Flu.

Os vascainos sabem que a peleja de hoje, com os rubro-negros, é de enorme responsabilidade. Estes perseguem o "tetra-campeonato", enquanto o Vasco procura

(Conclue na 6.ª página)

Bria II ingressará no futebol paraense

O zagueiro paraguaio Bria, irmão do centro-médio do Flamengo, embarcou ontem para Belem do Pará. Ao que consta Bria II, ingressará no Paissandú Esporte Clube.

Um torneio internacional de tenis na fronteira Brasil-Uruguai

Estão sendo preparados grandes festejos para comemorar a inauguração da ponte internacional que ligará o nosso país ao Uruguai, a 12 de outubro próximo. Os esportes prestarão a sua colaboração às comemorações, com a realização de interessantes provas.

Há dias, conforme noticiamos, foi solicitada permissão à C. B. D. para a realização de uma regata internacional, com a participação de guarnições argentinas e uruguaias.

Agora, a Federação Rio Grandense de Tenis vem de pedir licença à Confederação para fazer disputar um torneio interestatual naquela ocasião. Participarão do certame representantes do tenis carioca e paulista.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Setembro de 1945

Compromisso arriscado para o Fluminense F. C.

Os tricolores jogarão com o Canto do Rio em Caio Martins

O Fluminense, que vinha cumprindo uma campanha excelente no campeonato, perdeu, em menos de dez dias, quatro pontos preciosos, em consequencia das derrotas sofridas diante do Vasco e do Flamengo. É verdade que a "chance" favoreceu muito os seus adversarios, ao mesmo tempo que faltou aos seus atacantes, que, em ambos os jogos, chegaram a exercer nitido dominio territorial sôbre os antagonistas.

Os tricolores irão jogar, hoje, em Niterói. Enfrentarão o Canto do Rio, que possui um quadro arisco, que se movimenta bem em campo e pode surpreender o clube das Laranjeiras, como surpreendeu o Vasco, com todo o seu poderio, lá no estadio de S. Januario.

Não há negar que a peleja é arriscada para o Fluminense, contra o qual, geralmente, todos os chamados pequenos jogam com muito ardor.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Odair; Expedito e Hernandez; Gualter, Edesio e Careca; Nelsinho, Rubinho, França, P. Nunes e Pascoal.

FLUMINENSE — Alfredo; Nanati e Haroldo; Vicentini, Pascoal e Bigode; Amorim, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

Bigode, do Fluminense

O Internacional festeja, hoje, o seu 45.° aniversario

O Clube Internacional de Regatas completa, na data de hoje, 45 anos de serviços prestados ao esporte náutico.

Agremiação integrada por veteranos nas lides esportivas, sempre soube corresponder aos ideais dos seus fundadores até o presente momento, mantendo-se em situação de destaque entre os seus co-irmãos.

Festejando a sua festa máxima o Internacional elaborou para hoje o seguinte programa:

6 horas — Içamento da Bandeira.

9 — Prova de Remo "16 de Setembro", que será disputada em ioles franches a oito remos.

10 — "Cock-tail" em homenagem à Imprensa Escrita e Falada; Recepção aos clubes co-irmãos e homenagem aos associados que integraram a Gloriosa Força Expedicionaria Brasileira.

20 — Vesperal dansante que se prolongará até às 24 horas.

O cotejo de Conselheiro Galvão

Peleja equilibrada entre o Madureira e o Bangú

A ala esquerda banguense

O suburbio tambem tem os seus clássicos. Hoje, por exemplo, encerrando o primeiro turno do campeonato, defrontar-se-ão os quadros do Madureira e do Bangú, no campo do primeiro, sito na rua Conselheiro Galvão.

O jogo promete ser bastante equilibrado, por serem equivalentes as forças dos dois conjuntos, embora a situação do Bangú na tabela seja bem melhor que a dos tricolores suburbanos.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Veliz; Danilo e Apio; Esteves, Spina e Castanheira; Pirombá, Moacir, Bidon, Valdemar e Edgar.

BANGÚ — Robertinho; Bilulú e Mineiro; Braz, Brito e Nandinho; Sonô, Plácido, Antero, Meneses e Moacir.

Juizes e horario dos jogos de hoje

Para os jogos de profissionais de hoje, serão sorteados três juizes para cada um e, antes de começar a partida, no caso de não haver comum acordo entre clubes, um deles será novamente sorteado, funcionando os outros como fiscais de linha.

As preliminares terão inicio às 13.15, e as partidas principais, às 15.15 horas.

Os reservas do Botafogo e os juvenís do Flamengo mantiveram a liderança

Prosseguiram, ontem, os campeonatos da 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões. O Botafogo manteve a liderança dos reservas, ao lado do Fluminense e os juvenis, do Flamengo consolidaram sua situação no certame da classe. Os resultados gerais:

VASCO x FLAMENGO

Juvenis — Flamengo, 3-1.
Reservas — Vasco, 3-2.

BOTAFOGO x AMÉRICA

Juvenis — América, 4-1.
Reservas — Botafogo, 4-0.

MADUREIRA x BANGÚ

Juvenis — Bangú, 3-1.
Reservas — Madureira, 7-2.

ASPIRANTES

Fluminense, 6 — Manufatura, 2
Andaraí, 2 — Olaria, 0

O BONSUCESSO JOGARÁ COM O SÃO CRISTOVÃO

Os leopoldinenses terão sua derradeira oportunidade de vitoria, no turno que hoje termina

Não quizeram os fados que o Bonsucesso decretasse, contra o América, sua primeira vitoria e de uma forma verdadeiramente sensacional. Depois de estar vencendo pela contagem de 3-0, o clube leopoldinense teve dois de seus jogadores expulsos de campo, o que lhe comprometeu profundamente a ação, dando ensejo, êsse fato, a que o América pudesse descontar a vantagem do adversario, igualando-a e, no final, ultrapassando-a. É preciso, porém, esclarecer que o América foi muito favorecido pela "chance", pois teve dois "goals" diretamente feitos de escanteio, ocorrencias de todo em todo inesperadas.

Hoje, contra o S. Cristovão, que tambem foi traido pela sorte no jogo com o Botafogo, domingo passado, o Bonsucesso procurará jogar com o mesmo entusiasmo, animado pela sua torcida, pois que o encontro será em seu proprio campo. Perigará, por conseguinte, o pequeno favoritismo do S. Cristovão.

Nadadoras de Botafogo que participarão das provas de hoje

Nestor, do São Cristovão

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Maneco; Borges e Laercio; Lilico, Oliveira e Duca; Nilo, Buchelli, Anito, Ramos e Bolinha.

S. CRISTOVÃO — Carlinhos; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Mauricio; Cidinho, Neca Mical, Nestor e Magalhães.

Agrediram-se mutuamente

VELIZ E SPINA PUNIDOS PELO MADUREIRA

O Madureira comunicou, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, haver aplicado a pena de multa aos seus jogadores Veliz, guardião, e Spina, centro-médio.

Ao que se sabe, esses profissionais agrediram-se mutuamente nas dependencias do clube, durante uma desinteligencia e em presença de diretores. O tricolor suburbano informou, tambem, haver eliminado, "a bem da moral", o associado João Matoso.

Filola quer deixar o Ipiranga

S. PAULO, 15 (Asapress) — Filola, solicitará, segundo se adianta, recisão de seu contrato com o Ipiranga, logo após o término do campeonato paulista.

BOTAFOGO E AMÉRICA LUTARÃO HOJE PELA VICE-LIDERANÇA

Uma partida que promete sensacional transcurso, em virtude do equilibrio de forças

Pela posição que ambos ocupam na tabela do campeonato de profissionais, o jogo mais importante de hoje, depois do encontro Vasco Flamengo, será jogado no campo da rua General Severiano, entre o Botafogo e o América.

Domingo passado, ambos passaram maus momentos. Os rubros encontraram pela frente um Bonsucesso arreliado, que duma enfiada, avançou no "placard", até fazer a contagem de 3-0 a seu favor. Depois, compreendendo o perigo que os ameaçava, reagiram e puderam, então, ajudados pela "chance", empatar a pugna, até que a vitoria lhes sorriu, destruindo todas as esperanças do clube de Manuel Caballero. O Botafogo tambem teve um S. Cristovão diferente diante de si. Venceu, não há dúvida, mas pela contagem minima, quando o adversario estava numericamente inferiorizado. Um golpe de "chance" lhe deu a desejada vitoria.

Hoje, rubros e botafoguenses vão lutar para manter a posição que ocupam no campeonato. Espera-se uma partida muito equilibrada, porque as forças são equivalentes. Um prognóstico será arriscado, embora o fator campo seja invocado como capaz de outorgar ligeira vantagem ao Botafogo.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Arí; Laranjeira e Sarno; Ivan, Papetti e Nenhão; René, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

AMÉRICA — Vicente; Osni e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Heleno, do Botafogo

"O FUTEBOL URUGUAIO ATRAVESSA UMA FASE DE ESPECTATIVA"

Falou-nos Balerio Sicco sobre o próximo campeonato sulamericano

Balerio Sicco, um dos mais acatados cronistas do esporte uruguaio, diretor de uma cadeia de emissoras inclusive a "Radio Sports", de Montevideo, está integrando a representação daquele país amigo na III Conferencia Interamericana de Radio-Comunicação.

Durante uma visita de cortesia que fez, ontem, à C. B. D., Balerio Sicco, sempre amavel e sorridente, teve oportunidade de palestrar alguns instantes com um dos nossos companheiros. Teceu interessantes considerações em torno das possibilidades do seu país no próximo campeonato sulamericano, a ser disputado em Buenos Aires, em janeiro de 1946.

Respondendo a uma nossa pergunta, disse:

O "ASSOCIATION" URUGUAIO

— "O futebol de minha terra está atravessando um momento de espectativa. Estamos procurando recuperar posição no concerto do futebol sulamericano e para isso terão de surgir novos valores que, no momento atual, são magnificas promessas. Estamos todos empenhados num trabalho nesse sentido".

BONS ESPETACULOS

"Sem embargo — prosseguiu — se desde agora até janeiro houver um trabalho profícuo, treinando os jogadores e dando-se a necessaria harmonia ao conjunto, seria possivel ao Uruguai realizar bons espetáculos no próximo sulamericano de futebol" — concluiu.

Melhoradas mais duas marcas da natação

Foram coroadas de êxito as tentativas de melhoria de recordes levadas a efeito ontem à tarde, na piscina do Fluminense F. C. Paulo Sabola, do Fluminense, baixou para 5' 19" 2 a marca dos 400 metros, nado livre, que pertencia a Eduardo Laplan Neto, com 5' 23".

Julio Artur Duarte Mendes melhorou para 2' 21" 3 o "record" dos 200 metros, nado livre, novíssimos, e Sergio de Alencar Rodrigues, do clube tricolor, igualou os 200 metros, juniors, com cente a Armando Coelho de Freitas.

DUELO AQUÁTICO ENTRE BOTAFOGO E FLUMINENSE

Esta manhã no Botafogo o quarto concurso da F. M. N. — Reaparecerão os nadadores da Escola Naval

Esta manhã, na piscina do Mourisco, teremos a disputa do quarto concurso aquático oficial, que é patrocinado pelo Botafogo. Embora as equipes dos clubes inscritos se apresentem desfalcadas de numerosos valores, espera-se uma interessante competição. Pela vitoria coletiva deverá estabelecer-se equilibrado duelo entre tricolores e botafoguenses.

Outra atração será o reaparecimento dos alunos da Escola Naval, que pela primeira vez, nesta temporada, disputarão o troféu "Almirante Saldanha da Gama".

As provas serão em homenagem aos campeões sulamericanos de 1941 e obedecerão à seguinte ordem:

1ª prova — Juniors — 200 metros — Nado de peito — Ivan Freysleben.

2ª prova — Moças principiantes — 100 metros — Nado livre — Piedade Coutinho.

3ª prova — Moças juniors — 100 metros — Nado de peito — Edite Heimpel.

4ª prova — Moças novissimas — 100 metros — Nado de costas — Sieglinda Lenk.

5ª prova — Juniors — 100 metros — Nado de costas — Francisco Aripema Leão Feitosa.

6ª prova — Novissimas — 100 metros — Nado livre — Carlos Vasconcelos.

7ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado de peito — Willy Oto Jordan.

8ª prova — Moças seniors — 200 metros — Nado livre — Liselotte Krauss.

9ª prova — Moças novissimas — 100 metros — Nado de peito — Maria Lenk.

10ª prova — Moças principiantes — 100 metros — Nado livre — Maurício Bekenn delegado no Congresso).

11ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de costas — Paulo Willemsens da Fonseca e Silva.

12ª prova — Seniors — 200 metros — Nado livre — Winfried Jordan.

13ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de peito — Luiz Marinho da Cruz.

14ª prova — Moças novissimas — 100 metros — Nado livre — Paulo Hellborn Junior (chefe da delegação).

15ª prova — Moças seniors — 200 metros — Nado de peito — Luiz Cardoso de Castro (técnico).

16ª prova — Moças seniors — 100 metros — Nado de costas — Cecilia Hellborn.

17ª prova — Seniors — 200 metros — Nado de costas — Helmuth Schuetz.

18ª prova — Juniors — 200 metros — Nado livre — José Carlos Pinto.

19ª prova — Seniors — 200 metros — Nado de peito — [illegible] (técnico).

Decide-se o título atlético de juniors

As provas de hoje à tarde no estadio do Fluminense

Surgirá, hoje, à tarde, o campeão de atletismo da classe de juniors. No estadio do Fluminense, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará, com inicio às 14 horas, as provas da segunda parte do importante certame.

O tricolor e o Vasco da Gama são os unicos clubes que podem aspirar o titulo, devendo o duelo da contagem geral de pontos se desdobrar renhido.

O PROGRAMA

As provas de hoje obedecerão ao seguinte programa:

14 horas — 110 metros com barreiras, final — Salto em extensão e arremesso do dardo.

14.20 horas — 200 metros rasos, semi-finais.

14.40 horas — 800 metros rasos, final; e salto em altura.

15 horas — 400 metros rasos, final, e arremesso do disco.

15.20 horas — 400 metros com barreiras, final.

15.40 horas — 200 metros rasos, final, e arremesso do peso.

16 horas — 5.000 metros rasos, final.

16.20 horas — Revezamento de 4x100 metros, final.

16.40 horas — Revezamento de 4x100 metros, final.

O FLUMINENSE NA DIANTEIRA

O Fluminense está liderando os concorrentes ao campeonato de juniors da F. M. A. Na primeira parte do certame, disputada ontem à tarde, a representação do clube tricolor venceu três provas: — 100 metros rasos, por Clodomiro B. Lima, salto com vara, por Frederico Hockstatter e salto triplo, com Ivo Leal de Souza. A contagem de pontos é a seguinte:

1º lugar — Fluminense, 49.
2º lugar — Vasco, 39.
3º lugar — Botafogo, 8.

O "QUEREMISMO" DELES...

OS TRES (BOTAFOGO, AMÉRICA E FLUMINENSE) — Queremos... queremos ver você, "seu" Comendador, deixar essa outra bota...

TYPHOON É O FAVORITO DO "G. P. GUANABARA"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Galhardo — Cerro Alto — Sassindo
Robusto — Mossoroina — Cururipe
Frenético — Fariseu — Mangá
Arkangel — Tarobá — Riolil
Heleno — Orfão — Gualicha
Árabe — Guadalupe — Guinéo
Lobuna — Poko Moko — Air Maid
Typhoon — Eldorado — Exigente
Tirolês — Sobéo — Barón

A CORRIDA DE ONTEM

MONTE CARLO LEVANTOU A PROVA MELHOR DOTADA

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hipica, em prosseguimento da atual temporada.

A prova melhor dotada, em 1.600 metros, teve como vencedor Monte Carlo, que, bem dirigido, derrotou o favorito Tauá, pela diferença de cabeça.

Foi este o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.300 METROS — CR$ 10.000,00 — CR$ 2.000,00 E CR$ 1.000,00.

VENCEDOR:

MICKEY, seis anos, Rio de Janeiro, Galano em Consagrada, do Stud Marajá; 48 quilos, J. Araujo 1.º
CHISTOSO, 55 quilos, Expedicto Coutinho 2.º
ESPERADO, 58 quilos, J. Fernandes 3.º
FULMINAR, 58 quilos, J. Ferreira 4.º
PATRIOTA, 52 quilos, Pedro Simões 5.º
AZ DE ESPADAS, 58 quilos, L. Mezaros 6.º
CONDOR, 54 quilos, Valdir Lima 7.º
OREL, 52 quilos, João Araujo 8.º

RATEIOS

Do vencedor (7) .... Cr$ 18,00
Dupla (24) .... Cr$ 63,00

PLACÊS

Do n. 7 .... Cr$ 12,00
Do n. 4 .... Cr$ 15,00
Do n. 3 .... Cr$ 16,00
Tempo: 99".
Movimento do pareo .... Cr$ 111.590,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — M. Gil.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:

MONTE CARLO, três anos, São Paulo, Royal Dancer em Saucy Sally, do sr. M. Gusmão; 55 quilos, Reduzino de Freitas 1.º
TAUÁ, 55 quilos, Jorge Morgado 2.º
OFENO, 55 quilos, Julio Canales 3.º
MASSACRE, 55 quilos, A. Gutierrez 4.º
GIRONDA, 50 quilos, Orlando Serra 5.º
GIRIA, 51 quilos, Nestor Linhares 6.º
Não correu IPÊ.

RATEIOS

Do vencedor (2) .... Cr$ 40,00
Dupla (24) .... Cr$ 25,00

PLACÊS

Do n. 2 .... Cr$ 23,00
Do n. 6 .... Cr$ 12,00
Tempo: 103".
Movimento do pareo .... Cr$ 122.130,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — N. Pires.

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 12.000,00 — CR$ 2.400,00 E CR$ 1.200,00. (PISTA DE GRAMA)

VENCEDOR:

EVOÉ, cinco anos, São Paulo, Chirgwin em Zingara III, do sr. A. Guimarães; 52 quilos, C. Pereira 1.º
CRISOLIA, 52 quilos, Nestor Linhares 2.º
OLIVIA, 54 quilos, A. Altran 3.º
TELEGRAMA, 53 quilos, Anesio Barbosa 4.º
KALAMAR, 56 quilos, R. de Freitas 5.º
JUNCO, 56 quilos, José Portilho 6.º
REALISTA, 48 quilos, L. Coelho 7.º
GÉ, 50 quilos, Adão Ribas 8.º
ALTAIR, 50 quilos, João Araujo 9.º
Não correu CAMAQUÃ.

RATEIOS

Do vencedor (5) .... Cr$ 63,00
Dupla (13) .... Cr$ 20,00

PLACÊS

Do n. 5 .... Cr$ 24,00
Do n. 1 .... Cr$ 14,00
Do n. 7 .... Cr$ 52,50
Tempo: 62" 2/5.
Movimento do pareo .... Cr$ 203.460,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Sabatino d'Amore.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$ 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:

CASABLANCA, cinco anos, Paraná, Tapajós em Calorita, do ...

(Conclue na 4.ª página)

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 18.836,00.
BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 16 pontos — Rateio: Cr$ 15.295,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 25 ganhadores — Rateio: Cr$ 404,00.
BETTING ITAMARATI — 227 ganhadores — Rateio: Cr$ 320,00.
BETTING DUPLO — Sem ganhadores, ficando Cr$ 104.804,00 para a próxima reunião de sabado.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Em prosseguimento da atual temporada hipica de nosso turfe, será hoje realizada mais uma reunião no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de nove carreiras, tendo como prova principal o "Grande Premio Guanabara", na distancia de 3.000 metros e 100.000 cruzeiros de dotação, e que reunirá um bom lote de pareicheiros nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as ultimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "PRIMEIRA CONFERENCIA INTERAMERICANA DE RADIO-COMUNICAÇÕES DE HAVANA" — 1.200 METROS — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DO REGULAMENTO DA EXPOSIÇÃO LEILÃO) — 30.000 CRUZEIROS.

GALHARDO, 55 quilos. — Domingo ultimo, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, derrotou Guirabello, Monte Caro, Otra, Araçagi, Giria e Colombina, em bom estilo. Conserva a forma. E' a força da carreira.

CERRO ALTO, 55 quilos. — Domingo ultimo, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi quarto para Encilha, Bacharel e Royal Kiss, derrotando Irati II, Oteno e Tauá, Sassiado, Chilito, Massacre e Canada II, em regular atuação. Seu estado é satisfatorio. Pode figurar.

SASSIADO, 55 quilos. — Domingo ultimo, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi oitavo para Encilha, Bacharel, Royal Kiss, Cerro Alto, Irati II, Oteno e Tauá, derrotando Chilito, Massacre e Canada II, sem figurar. Seu estado é satisfatorio. Pode figurar melhor.

MONTE CARLO, 55 quilos. — Não correrá.

OUTONO, 51 quilos. — Foi inscrito por engano. Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "UNIÃO PANAMERICANA" — 1.600 METROS — 12.000 CRUZEIROS.
— PESOS ESPECIAIS.

ROBUSTO, 54 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi segundo para Victory, derrotando Cigarra, Coruja e Amora, em boa atuação. Anda bem. E' o provavel ganhador.

CURURIPE, 54 quilos. — No dia 24 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 48 quilos, foi quarto para Darlie, Grosa e Mascarado, derrotando Cabuassú, Topé, Songamville, Orel, Timoneiro e Robusto, em regular atuação. Na distancia é o favorito da grama. Serio adversario.

CANITAR, 50 quilos. — No dia 2 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi quarto para Tanajura, Cigarra, Mascarado e Coruja, derrotando Victory, Ponta Grossa, Amora e Relincho, em nada fazer. Achamos difícil.

MASCARADO, 50 quilos. — No dia 2 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 48 quilos, foi terceiro para Tanajura e Cigarra, derrotando Coruja, Canitar, Victory, Ponta Grossa, Amora e Relincho, em boa atuação. Outro que anda bem e gosta da grama. Bom azar.

BURITI, 58 quilos. — No dia 7 de julho, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi segundo para Arvoredo e Relincho, derrotando Urumarao, Anápolo, Donatelo e Camilo. Não o consideramos adversario na grama. Somente como azar.

CONSELHO, 58 quilos. — Não correrá.

MOSSOROINA, 54 quilos. — No dia 12 de agosto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Herculano Soares, com 54 quilos, foi terceiro para Darlie e Robusto, derrotando Dardanelos, Belmonte, Cairú, Descrente e Timoneiro, em boa atuação. Continua ótima. Seria candidata em qualquer pista.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PREMIO "SEGUNDA CONFERENCIA INTERAMERICANA DE RADIO-COMUNICAÇÕES DE SANTIAGO DO CHILE" — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

FARISEU, 56 quilos. — No dia 5 de agosto, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emilio Castillo, com 56 quilos, foi oitavo para Expoente, Itera, Ruf, Florian, etc. Está bem preparado, pelo que se sabe.

HOLY DANCER, 54 quilos. — No dia 2 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi décimo-quinto para Expoente, Itera e Florian, etc., sem nada demonstrar. Pelo que vimos, somente como azarão.

EXTRIA, 54 quilos. — No dia 18 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Julio Canales, com 54 quilos, foi setimo para Catavento, Stalingrado, Manful, Parabens, Kelvin, Fab e Mangá, não figurando. Não é adversario. Apareceu melhorado.

GUERRILHEIRO, 56 quilos. — No dia 11 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi ultimo para Diamante, Itera, Polia, Kelvin e Juruaia, sem nada fazer. Pelo que vimos, achamos dificil. Não acusou melhora.

PICADA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Picapietra bem movida.

FRENÉTICO, 56 quilos. — No dia 25 de junho de 1944, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Julio Canales, com 56 quilos, foi segundo para Malaio, derrotando Andante, Heleno, Lafite e Flexa. Reaparecerá bem preparado. Está preparadissima. E' o favorito.

URUCUNGO, 56 quilos. — No dia 26 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Atahualpa Brito, com 56 quilos, foi nono para Stalingrado, Dom Pedro II, Fragata, Flor do Campo, Nebiana, Folia, Balandra e Yuín, derrotando o Parabens, sem impressionar. Somente como azar.

MATRACA, 54 quilos. — Não correrá.

ROCANORA, 54 quilos. — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi décimo para Expoente, Itera, Ruf, Florian, etc., sem figurar. Seu estado pouco melhorou. Não acreditamos.

MERENGUE, 56 quilos. — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, ...

MANGA, 56 quilos. — ... metros, sob a direção de Tarcisio Vieira, com 56 quilos, derrotou Distração, Concurso, Vacutin, Senso, Pora, Bombeiro, Bola Branca, Euxenita e Amelia, em bom final. Conserva a forma, mas a turma de agora é mais forte. Possivel no "placé".

MANGA, 56 quilos. — No dia 18 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi setimo para Catavento, Stalingrado, Mantul, Parabens, Kelvin e Fab, derrotando Ixtria, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Possivel melhorar na pista gramada.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "AMÉRICA CENTRAL" — 1.000 METROS — 12.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

TAROBA, 54 quilos. — No dia 25 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 54 quilos, foi segundo para Carioca, derrotando Damarú, Bombardeio, Periquito, Riolil, Juloca, Mutum, Estela, Sibelita e Alvinópolis, em boa atuação. Continua bem. Na distancia é um dos provaveis.

RIOLIL, 50 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi segundo para Damarú, derrotando Periquito, Bombardeio, Meeting, Boavista, Donataria, Kalak, Mareta, Negramina e Edro, em bom final. Outro que vai correr bem. Serio adversario.

PERIQUITO, 50 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 56 quilos, foi terceiro para Damarú e Riolil, derrotando Bombardeio, Meeting, Boavista, Donataria, Kalak, Mareta, Negramina e Edro, em boa atropelada final. Conserva boa forma.

ARATACA, 52 quilos. — Domingo ultimo, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 50 quilos, foi quinto para Glacial, Juloca, Mutum e Golias, derrotando Estela, Educada e Alvinópolis, em regular atuação. Está bem, mas tem corrido tão pouco...

MUTUM, 54 quilos. — Domingo ultimo, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 53 quilos, foi terceiro para Glacial e Juloca, derrotando Golias, Arataca, Estela, Educada e Alvinópolis, em regular atuação. Ninguem entende este "bichinho". Acredite quem quiser!

ARKANGEL, 54 quilos. — No dia 15 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi terceiro para Elipse e Tanajura, derrotando Simbolicc, Mutum, Glauco, Boavista e Demir. Reaparecerá com as honras de favorito. Está bem treinado.

KALAK, 50 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, foi oitavo para Damarú, Riolil, Periquito, Bombardeio, Meeting, Boavista e Donataria, derrotando Mareta, Negramina e Edro, sem nada demonstrar. Pelo que vimos, somente como azarão.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO "AMÉRICA DO SUL" — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

TRENOL, 54 quilos. — Domingo ultimo, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, derrotou Orfão, Foguete, Expoente, Malaio, Gualicha, Rubi e Flexa. Atravessa a melhor fase de sua campanha. Pode figurar embora em turma mais forte.

HIPERBOLE, 50 quilos. — No dia 2 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi sexto para Diagonal, Expoente, Foguete, Gualicha e Malaio, derrotando Dabul. Não confirma os bons exercicios que procede.

MARROCOS, 58 quilos. — No dia 1 de julho, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 48 quilos, foi quarto para Salmon, Taquemao e Ark Royal, derrotando Rockmoy e Sobeo. Volta a ser apresentado com exercicios sedutores. Não é impossivel.

DABUL, 50 quilos. — No dia 2 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de João Araujo, com 48 quilos, foi ultimo para Diagonal, Expoente, Foguete, Gualicha, Malaio e Hipérbole, sem nada fazer. Acusou melhoras em seu estado. Seu exercicio foi comentado pelos "corujas". Se confirmar...

ORFÃO, 50 quilos. — Domingo ultimo, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi segundo para Trenol, derrotando Foguete, Expoente, Malaio, Gualicha, Rubi e Flexa, em boa atuação. Atravessa excelente fase. E' adversario em qualquer pista.

GUALICHA, 48 quilos. — Domingo ultimo, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi sexto para Trenol, Orfão, Foguete, Expoente e Malaio, derrotando Rubi e Flexa, sem impressionar e jogada de todas as formas. Com menos seis quilos e melhor preparada é um azar recomendavel. Esta para ganhar.

HELENO, 58 quilos. — No dia 4 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Estrelero, Fil d'Oor, Flá-Flú, Sweet Lips, Flossy, Gualicha, Malaio e Rubi, em bom estilo. "Tinindo". E' o favorito da prova.

FLAGELO, 50 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "AMÉRICA DO NORTE" — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.
BETTING

GUINÉO, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi segundo para White Face, derrotando Infiel, Itan II, Coti, Coquetel, Seresteiro e Outono, em boa atuação. Conserva o estado. Está para ganhar.

COLOSSAL, 55 quilos. — No dia 24 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quinto para Araçagi, Caiena, Guadalajara e Tibagi II, derrotando Arranchador e Gerona. Vem melhorando. Não é impossivel.

COTI, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi quinto para White Face, Guinéo, Infiel e Itan II, derrotando Coquetel, Seresteiro e Outono, sem impressionar. Seu estado é o mesmo. Somente como azar.

TIBAGI II, 55 quilos. — No dia 1 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Gutierrez, com 55 quilos, foi segundo para Gigo, derrotando Guadalupe, Monte Sião e Resplendor, em boa atuação. Continua em boas condições de treino. Pode aparecer.

MONTE SIÃO, 55 quilos. — No dia 1 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Gigo, Tibagi II e Guadalupe, derrotando Resplendor, sem figurar. Seu estado é o mesmo. Possivel melhorar na grama.

RESPLENDOR, 55 quilos. — No dia 1 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi ultimo para Gigo, Tibagi II, Guadalupe e Monte Sião, sem nada demonstrar. Mantem o estado. Achamos dificil.

GUAIASSU, 55 quilos. — No dia 3 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 56 quilos, foi ultimo para Ipê, Bastardo, Peter Pan, Ingá, Acarapé, Pompeu e Resplendor. Esta bem trabalhado para este compromisso.

INFIEL, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi terceiro para White Face e Guinéo, derrotando Itan II, Coti, Coquetel, Seresteiro e Outono, bem amparado nas apostas. Vale a pena insistir.

TURUNA, 55 quilos. — No dia 2 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Benitez, com 53 quilos, foi sexto para Tauá, Gadir, Cruzeiro II, Tibagi II e Informador, derrotando Infiel, Arranchador, Gimbo e Avaí, sem figurar. Mantem a forma. Somente como grande azar.

ITAN II, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Agustin Gutierrez, com 55 quilos, foi quarto para White Face, Guinéo e Infiel, derrotando Coti, Coquetel, Seresteiro e Outono, sem impressionar. Mantem o estado. Possivel como azar para o "placé".

ARABE, 55 quilos. — (Ex-CAVERA). — Muito olhado pelos "corujas" na Gavea que marcam os seus excelentes exercicios para este compromisso. E' o favorito dos entendidos.

GUADALUPE, 55 quilos. — No dia 1 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Gigo e Tibagi II, derrotando Monte Sião e Resplendor, sem produzir a atuação esperada. Volta a ser apresentado bem trabalhado.

AVAÍ, 55 quilos. — No dia 2 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, foi ultimo para Tauá, Gadir, Cruzeiro II, Tibagi II, Informador, Turuna, Infiel, Arranchador e Gimbo, sem nada fazer. Pelo que vimos, achamos dificil.

CHUNGKING, 55 quilos. — Não correrá.

COQUETEL, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quils, foi sexto para White Face, Guinéo, Infiel, Itan II e Coti, derrotando Seresteiro e Outono, nada demonstrando. Deverá repetir a atuação passada. Dificil.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "ORGANIZAÇÕES DE RADIO-AMADORES DO CONTINENTE AMERICANO" — 1.400 METROS — 10.000 CRUZEIROS.
— PESOS ESPECIAIS.
BETTING

CANDÚ, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi terceiro para Simpona e Air Maid, derrotando Misterio, Ambito, Scharbel e Gentle Son, em boa atuação. Muito jeitoso. Pode colocar-se.

RIQUISSIMO, 48 quilos. — No dia 25 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de T. Vieira, com 56 quilos, foi sexto para Sócrates, Marapa, Relâmpago, Milamores e San Michel, derrotando Penca, Charo, Três Picos e Lidia. Sua anterior "performance" não foi meritoria. Dificil.

BEAT'EM, 50 quilos. — No dia 14 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi terceiro para Briton e Armonioso, derrotando Cabestro e Três Picos. Anda muito bem. Não é para ser desprezado nas apostas.

AIR MAID, 58 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi segundo para Simpona, derrotando Candú, Misterio, Ambito, Scharbel e Gentle Son. A distancia se enquadra aos seus recursos. Só melhoras acusou em seu estado.

SCHARBEL, 58 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi sexto para Simpona, Air Maid, Candú, Misterio, e Ambito, derrotando Gentle Son, sem impressionar. Achamos dificil.

MATEMATICA, 58 quilos. — No dia 29 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de O. Macedo, com 48 quilos, foi nono para Goiano, Broadway, Mate, Mirolumo, Remember, Partout, White Horse e Presuntuoso, derrotando Sinsonte. Nunca mais foi "aquela". Achamos dificil.

LOBUNA, 58 quilos. — Domingo ultimo, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi segundo para Rusticano, derrotando Eleita e Acacia, bem amparada nas apostas. Tendo acusado melhoras, é a favorita da prova.

SAN MICHEL, 48 quilos. — No dia 8 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi segundo para Floripon, derrotando Barulhenta, Despertada e Rouen. Ninguem entende este "bichinho" que era para ter ganho nesta turma. Mantem a forma.

RELAMPAGO, 54 quilos. — No dia 2 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi terceiro para Panduro e Gigantea, derrotando Thalasú, Timbó e Bacará. Já está trabalhando melhor. Não está longe o seu dia...

TIMBÓ, 56 quilos. — No dia 2 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Panduro, Gigantea, Relâmpago e Thalasú, derrotando Bacaré, figurando na primeira parte do percurso. Vem melhorando paulatinamente. Custa, mais vai...

CABESTRO, 50 quilos. — No dia 18 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 52 quilos, foi sexto para Gran Colero, Milamores, Panduro, Marapa e Despertada, derrotando Relâmpago. Outro que trabalha bem e corre mal. Quando cismar de correr...

DAY, 48 quilos. — No dia 2 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 48 quilos, foi quinto para Partout, Barulhenta, Con Juego e Spin, derrotando San Michel, Lirón, Melaza e La Picana. Reaparece bem estendida e na pista de seu agrado.

POKO MOKO, 52 quilos. — (Ex-CENCERRO). — E' um filho de Coti com exercicios que o recomendam como possivel. Não é para ser desprezado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO

(Conclue na 4.ª página)

Um pareo extra

Após a disputa do ultimo pareo de ontem, houve uma cena de pugilato nas tribunas dos socios do Jockey Clube entre um diretor da sociedade e um proprietario, que, sem a menor cerimonia, trocavam sopapos à vista dos apostadores e dos profissionais.

A cena extra, à hora em que nos retiramos do Hipódromo, estava sendo comentada acrimonoisamente pelos socios de responsabilidade no Jockey Clube.

Sociais no turfe

D. EVANGELINA FERREIRA BAÍA — Faleceu ontem D. Evangelina Ferreira Baía, esposa do "turfman" sr. Eduardo Baía.

O enterro será realizado hoje, às 11 horas, da capela do cemiterio de São João Batista.

Um relogio de ouro para quem bater o o "record"

O sr. J. Buarque de Macedo, dando maior interesse ao "handicap" de encerramento da corrida de hoje, resolveu premiar o jockey do animal vencedor, com um relogio de ouro, caso seja ultrapassado o "record" dos 1.600 metros, que é de 96" 1/5 e pertence a Baron, Romney e Fontaine.

A parelha vai para o "Racha" e quem quiser ganhar que MARQUE TEMPO!

Animais apostados

Para a corrida de hoje foram ontem apostados os animais seguintes: Frenético a 20, Heleno a 27 e 25 e Eldorado a 30.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas, quando será disputado o premio "I Conferencia Inter Americana de Radio Comunicações de Havana".

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — Monte Carlo
2 — Outono
3 — Conselho
4 — Matraca
5 — Flagelo
6 — Chungking.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "PRIMEIRA CONFERENCIA INTERAMERICANA DE RADIO-COMUNICAÇÕES DE HAVANA" — 1.200 METROS — PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DO REGULAMENTO DA EXPOSIÇÃO LEILÃO — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Galhardo, N. Linhares	55	16
2—2	Cerro Alto, O. Fernandes	55	22
3—3	Sassiado, R. de Freitas	55	30
4—4	Monte Carlo, não correrá	55	—
5	Outono, não correrá	51	—

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "UNIÃO PANAMERICANA" — 1.600 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Robusto, O. Ulloa	54	20
2—2	Cururipe, N. Linhares	54	30
3	Canitar, R. Silva	50	80
3—4	Mascarado, A. Ribas	50	25
5	Buriti, N. Mota	58	70
4—6	Conselho, não correrá	58	—
"	Mossoroina, E. Silva	54	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PREMIO "SEGUNDA CONFERENCIA INTERAMERICANA DE RADIO-COMUNICAÇÕES DE SANTIAGO DO CHILE" — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Fariseu, E. Silva	56	35
2	Holy Dancer, J. Mesquita	54	40
2—3	Ixtria, J. Canales	54	40
4	Guerrilheiro, E. Castillo	56	80
5	Picada, V. Lima	54	60
3—6	Frenético, O. Ulloa	56	18
7	Urucungo, R. Benitez	56	50
8	Matraca, não correrá	54	—
4—9	Rocanora, J. Araujo	54	70
10	Merengue, T. Vieira	56	50
11	Mangaa, L. Rigoni	56	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "AMÉRICA CENTRAL" — 1.000 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Tarobá, L. Rigoni	54	25
2—2	Riolil, O. Ulloa	50	30
3	Periquito, A. Rosa	50	40
3—4	Arataca, J. Mesquita	52	40
5	Mutum, O. Serra	54	50
4—6	Arkangel, O. Coutinho	54	30
7	Kalak, C. Brito	50	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO "AMÉRICA DO SUL" — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Trenol, L. Rigoni	54	40
2	Hipérbole, J. Mesquita	50	40
2—3	Marrocos, A. Barbosa	58	35
4	Dabul, J. Araujo	50	80
3—5	Orfão, J. Maia	50	30
6	Gualicha, V. Lima	48	50
4—7	Heleno, O. Ulloa	58	22
8	Flagelo, não correrá	50	—

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "AMÉRICA DO NORTE" — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Guinéo, A. Rosa	55	35
2	Colossal, O. Ulloa	55	35
3	Coti, I. de Sousa	55	80
2—4	Tibagi II, A. Gutierrez	55	50
5	Monte Sião, J. Araujo	55	70
6	Resplendor, E. Silva	55	70
7	Guaiassú, O. Coutinho	55	50
3—8	Infiel, P. Simões	55	60
9	Turuna, R. Benitez	55	80
10	Itan II, E. Castillo	55	00
11	(*) Arabe, A. Barbosa	55	22
4-12	Guadalupe, J. Mesquita	55	27
13	Avaí, J. Portilho	55	50
14	Chungking, não correrá	55	—
"	Coquetel, L. Rigoni	55	60

(*) — Ex-Caverá.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "ORGANIZAÇÕES DE RADIO-AMADORES DO CONTINENTE AMERICANO" — 1.400 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Candú, R. de Freitas	55	40
2	Riquissimo, T. Vieira	48	60
3	Beat'Em, N. Linhares	50	60
2—4	Air Maid, J. Mesquita	58	40
5	Scharbel, L. Mezaros	56	120
6	Matemática, J. Araujo	58	80
3—7	Lóbuna, O. Ulloa	58	20
8	San Michel, R. Silva	48	120
9	Relâmpago, A. Ribas	54	50
4—10	Timbó, O. Cunha	56	60
11	Cabestro, A. Altran	50	70
12	Day, V. Lima	48	100
13	(*) Poko Moko, J. Fernandes	52	30

(*) — Ex-Cencerro.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Fulgor, J. Mesquita	54	40
"	Miami, S. Batista	55	40
2—2	Typhoon, O. Ulloa	54	20
3	Baton, A. Barbosa	55	40
3—4	Eldorado, O. Fernandes	54	30
5	Exigente, A. Gutierrez	55	80
6	Estrondo, E. Castillo	55	40
4—7	Salmon, R. de Freitas	55	40
8	Pirapó, L. Rigoni	54	120
9	Baguai, A. Altran	55	80

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "TERCEIRA CONFERENCIA INTERAMERICANA DE RADIO-COMUNICAÇÕES DO RIO DE JANEIRO" — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— "HANDICAP".

		Ks.	Cts.
1—1	Baron, J. Maia	48	35
2—2	Mochuelo, I. de Sousa	50	40
3—3	Dominó, J. Mesquita	52	30
4—4	Tirolês, O. Ulloa	50	14
"	Sobeo, L. Leiton	50	14

N. da R. — Cotações em vigor ontem, na sede do Jockey Clube Brasileiro.

Pareos do "Betting": — 6.º — 7.º e 8.º — O último não entrará.

Caiu uma bomba atômica em Bonsucesso . . .

Grandes clubes representaram contra o juiz José Pereira Peixoto, nada conseguindo, figurando entre esses "cartolas" o São Cristovão e o Fluminense. Quando chegou a vez do Bonsucesso estrilar o fez munido de uma bomba atômica e o Tribunal de Penas viu-se num beco sem saida, resolvendo punir Pereira Peixoto. Foi esta a primeira vitoria do Bonsucesso no atual campeonato...

• • •

Pela primeira vez na historia dos suburbios da Leopoldina a realização de um grande "carnaval" foi impedida, justamente, pelo carnavalesco Zé Pereira...

• • •

Impossibilitado de comparecer ao jogo, um dos delegados da F. M. F., designado para o campo do Vasco, pediu ao seu colega Eurique Guimarães que o substituisse. No dia seguinte o relatorio deste representante foi impugnado por dois motivos: não havia sido oficialmente escalado e ficara apurado que só assistira ao primeiro tempo do jogo. O fato se explica: o sr. Henrique Guimarães é um velho adepto do América e ao estar o seu quadro perdendo por 3-0, no intervalo, retirou-se com uma terrivel dor de cabeça...

• • •

Paradoxo: o Bom... sucesso... foi do América...

• • •

Coisas que só acontecem ao Bonsucesso: 1) — Adquirir "cracks" que tiveram questões pessoais com árbitros; 2) — O seu novo quadro ter de enfrentar os adversarios com nove jogadores; e 3) — Ver o adversario marcar da forma incrivel dois "goals" de "corner" direto no mesmo jogo!...

• • •

Quando o sr. José Pereira Peixoto voltou ao campo para dirigir o segundo tempo do choque entre americanos e rubro-anis, era outro juiz e começou a apitar mal... sempre contra o Bonsucesso, que se ia aproximando devagarinho do mau sucesso... O esportista Alfredo Tranjan nos chamou a um canto e segredou: — "O maior inimigo dos pequenos clubes é o intervalo do primeiro para o segundo tempo..."

• • •

Este mundo, de fato, anda de pernas para o ar e virado do avesso. No último domingo se verificou um verdadeiro milagre em São Januario e o Bonsucesso que estava ganhando por 3-0, acabou perdendo por 4-3. E o que há de mais sensacional é que, pasmem os nossos leitores, quem fez o milagre foi o Diabo Rubro!

— Qual é o seu palpite sobre o jogo de hoje entre o Flamengo e o Vasco?
— Para falar a verdade, eu vejo o futebol profissional pelo lado financeiro...
— E que tem o resultado com a renda?
— Muita coisa. Por isso, era negocio que "Expresso da Vitoria" esperasse pelo "Trem Leiteiro"...

DEFINIÇÕES ESPORTIVAS

Um esportista — Uma acumulada.
Dois esportistas — Uma partida de bilhar.
Três esportistas — Discussão sobre futebol.
Quatro esportistas — Um quadro de polo.
Cinco esportistas — Uma equipe de basquetebol.
Seis esportistas — Uma turma de voleibol.
Sete esportistas — Um quadro de polo aquático.
Oito esportistas — Uma guarnição de "out-rigers" a 8.
Nove esportistas — Fundação de um clube.
Dez esportistas — Uma torcida uniformizada.
Onze esportistas — Um "team" de futebol.

NO BRASIL JOGA-SE COM QUATRO ATACANTES

No esporte carioca, atualmente, tudo anda às avessas. Enquanto em outros paises os quadros de futebol contam com cinco atacantes as nossas ofensivas apenas jogam com quatro. Senão vejamos: dois ponteiros, um centro avante e dois meias. Como dois meias representam um, as "artilharias" brasileiras entram em campo com menos um elemento do que as das outras nações. Lá por fora os "meias" se chamam "insiders" embora eles atuem com meias. Está, pois, explicado porque os nossos ataques falham ante uma boa defesa. Por essa razão, sugerimos aos responsaveis pelo futuro do futebol nacional a abolição dos meias, substituindo-os por atilheiros... inteiros.

NO BONDE

— Terminou aquela mística da "marmelada" do Fla-Flu. O jogo de domingo último foi mesmo no duro, isto é, no salgado.
— Mas a "marmelada" breve voltará. Bastará acabar com o racionamento do açucar.

GRAMADOS CARIOCAS

A torcida venenosa assim denominou os nossos campos:
FLAMENGO — "Campo dos ventos uivantes".
FLUMINENSE — "Grande Hotel Guanabara".
VASCO — "Praça de Touros".
MADUREIRA — "Estadio Barão de Drumond"
BOTAFOGO — "Gaiola Dourada".
BONSUCESSO — "Corredor Polonês".
CANTO DO RIO — "Estadio estrangeiro".
Os campos do América e do Bangú são palhoças abandonadas e o do São Cristovão ainda não foi batizado, mas, segundo apuramos, será denominado de Campo Santo.

A TRAGEDIA DO SHAKESPEARE DO FLAMENGO

O nosso futebol juvenil está desmoralizado, tal o número de "gatos" que vão surgindo, uns atrás dos outros. O Tribunal de Penas vem tendo um trabalho enorme com os garotos, aos quais pune, deixando na impunidade os diretores dos clubes que são os responsaveis pela "marmelada". Ainda há dias, na mesma reunião em que um juvenil foi suspenso por atuar pelo Bangú aos sábados e pelo Vasquinho, da 1.ª categoria, aos domingos, apresentou-se um "jovem" de 22 anos, de nome Wilson de Oliveira, querendo afirmar ser Shakespeare de Souza, provando a sua "identidade" com uma carteira profissional legitima, mas com retrato falso. [illegible]

SER OU NÃO SER...

E' muito justo que...
... um vascaino embarque no "trem da vitoria"...

• • •

... um incendiario torça pelo Bota...fogo...

• • •

... um cartola seja adepto do Fluminense...

• • •

...um aristocrata seja socio do Distinta...

• • •

... um bom politico torça pela Oposição...

• • •

... um brasilista só admire o Nacional...

• • •

... um otimista seja adepto do Confiança...

• • •

... um agricultor seja favoravel ao Campo Grande...

• • •

... um ex-socio do Vasco ingresse na Portuguesa...

• • •

... um amigo do Bebiano diga que o Nova América é um grande clube...

• • •

... um beato torça pelo S. Cristovão ..

• • •

... um operario de tecidos, mesmo sem ser o jornalista Fausto de Almeida, admire o Bangú...

• • •

... um odiado pelos juizes seja amigo do Bonsucesso...

• • •

.. um torcedor com mania de ser técnico, seja socio do América...

• • •

... um ex-bicheiro seja socio-proprietario do Madureira...

• • •

... um estrangeiro pertence ao corpo social do Canto do Rio...

• • •

... um millonario espere que o Olimpico entre para o futebol profissional...

• • •

... um "tijoleiro" trabalhe pelo progresso do Olaria...

• • •

... um intelectual admire o Rui Barbosa...

• • •

... um adimirador do Shakespeare seja rubro-negro...

O BIG DO FLA-FLU

O Fla-Flu tem mais uma originalidade: o "Big two" — Biguá e Bigode. Biguá é o "big" da sorte; Bigode é o "big" do azar.

GALINHAS OU PATOS?

No jogo entre o Botafogo e o S. Cristovão, o ataque dos alvi-negros, nem com o "handicap" de jogar contra dez homens dava no couro, só fazendo pixotadas.
Abram Tebet, chegando-se junto ao Paulo Medeiros, disse:
— Protesto contra os que dizem que os dianteiros botafoguenses são "galinhas-mortas".
Apoiado! — bradou o cronista das "diretrizes".
Então o Tebet, sempre venenoso, continuou:
— Os artilheiros do Botafogo não são galinhas, são "patos-mortos".

TERMOS ERRADOS

O nosso futebol está cheio de coisas erradas. Vamos dar outro exemplo de termos mal aplicados. Quando um jogador vai chutar uma bola e o pé apenas esbarra no couro, desviando-o, dizem os entendidos dos esportes que ele espirrou. Que absurdo! Só espirra quem apanha uma bruta constipação e um jogador quando entra em campo já passou pelo exame médico feito no Departamento do clube na mesma manhã do jogo. Não é melhor darmos um espirro nesse termo mal aplicado?

CÓDIGO DE INDISCIPLINA

LIÇÃO 20.ª — Dar um pontapé nas costas de um adversario, sempre que se apresente uma oportunidade, é um bom recurso.

ANUNCIOS ESPORTIVOS

Inaugurou-se, domingo último, uma nova leiteria na Gávea.

• • •

[illegible]

Um caso raro no "penalty-kick"

José BRIGIDO

Antes de entrar no assunto determinante deste artigo, faremos alguns comentarios em torno da penalidade máxima, razão de ser da Regra XIV, do vigorante código de futebol.

* * *

O profissionalismo ainda não nos apontou um jogador verdadeiramente perito na execução do tiro de pena máxima. Se levantássemos uma estatística, chegaríamos à tristíssima realidade de que 90% dos "penalties" executados numa temporada são inaproveitados.

* * *

Nunca mais vimos, desde os tempos em que jogava em nossos campos aquele "gentleman" do América — Fernando Ojeda — um jogador que realizasse com igual proficiencia a penalidade máxima. Jamais perdeu um único tiro dessa especie e, duma feita, topou com certo árbitro incorreto, desejoso de favorecer o quadro que, num lapso de conciencia, havia justamente castigado com a pena extrema. Pois bem. Ojeda deu o primeiro chute: a bola entrou. O juiz, sem corar, como alguns ainda fazem em nossos dias, anulou o "goal" e determinou fosse o "penalty" executado de novo. Bola na marca e... bola dentro da meta, com a mesma classe, a mesma pericia, a mesma espantosa facilidade. E, outra vez, o deshonesto árbitro invalidou o "goal". Pela terceira vez a bola foi para a marca. Ojeda, calmo, quase indiferente ao que se passava, aguardou que o extravagante árbitro ordenasse a execução do tiro máximo. Trilou o apito e Ojeda, simples, sem espalhafato, com um chute seguro e bem calculado, levou, pela terceira vez, a bola à rede. E ficou esperando que o juiz tornasse a anular o "goal". Desta feita, no entanto, o árbitro parece haver-se envergonhado e sancionou o tento legitimamente obtido...

* * *

Não é esta a primeira vez que nos referimos aos "penalties" de Fernando Ojeda. Três décadas se passaram e não surgiu outro Ojeda no futebol carioca. Geralmente, os executores do tiro máximo põem a bola nas mãos do guardião, quando não a caviam nos paus da meta ou para fora do campo... Não temos, no país, jogadores que saibam executar com eficiencia os tiros máximos. Acertam, às vezes, ocasionalmente. O habitual, porem, é o desperdicio dessas penalidades. Dez anos de profissionalismo deveriam ser suficientes para dotar o balípodo nacional de um punhado de "players" de alto valor técnico. Infelizmente, poucos, muito poucos mesmo, são os jogadores de classe aparecidos no regime remunerado. A culpa não é do profissionalismo, mas da orientação dada ao mesmo por aqueles que, por força das circunstancias, foram guindados às posições de mando no esporte.

* * *

Passemos, agora, ao "caso raro" no "penalty-kick", tal como nos foi relatado por um leitor de Porto Alegre, sr. Xisto Bento.

Diz-nos ele: "Num jogo de campeonato, efetuado aqui, há alguns anos, parece que um dos "teams" disputantes era o Gremio, um zagueiro fez "foul" dentro da area. O juiz foi um uruguaio, cujo nome não me lembro. Apitou e a bola foi chutada para a frente, mas tão mal que rolou devagar. O goleiro saiu da meta, mas, ao mesmo tempo, um jogador contrario invadiu a area e desviou a bola para o canto, fazendo um tento. Ninguem reclamou na hora, mas, no vestiario, alguns diretores do clube que havia sofrido o "penalty" protestaram junto ao juiz por haver consignado um "goal" feito naquelas condições. Até hoje, porem, fiquei sem saber se o juiz havia errado ou acertado, porque, nesse tempo, não se faziam comentarios técnicos nos jornais e estes pouca atenção davam ao futebol. Como o sr. costuma orientar os leitores do DIARIO DE NOTICIAS a respeito de questões esportivas, decidi fazer-lhe esta consulta, para saber se o juiz procedeu bem ou mal".

* * *

A luz das Regras atualmente em vigor, o juiz em [illegible] procedeu bem, uma vez que não se tenha verificado qualquer das infrações suscetiveis de invalidar o "goal". Se o [illegible] invadiu a area depois de o seu companheiro ter chutado [illegible], dando execução ao "penalty-kick", a sua intervenção [illegible] perfeitamente legal. Diz a Regra XIV que, no momento de ser dado o chute, no tiro máximo, somente podem estar dentro da area o guardião e o jogador incumbido de realizar a penalidade. Se nenhum de seus companheiros de equipe invadiu a area antes de ter a bola percorrido distancia igual à sua circunferencia, e se a bola foi lançada para a frente, não houve irregularidade nenhuma.

* * *

O jogador que executou o tiro máximo não pode tocar novamente na bola, se esta não for tocada por outro jogador. Se a esfera foi chutada devagar e seu companheiro, depois da bola haver dado uma volta sobre si mesma, penetrou na area e dela se apossou, antes que o guardião pudesse apanhá-la, o "goal" foi insofismavelmente correto. E', bem possivel até que o executante do "penalty" haja procedido de acordo com o companheiro que fez o tento. Se tivesse havido infração do "team" que se beneficiava com o tiro máximo, o juiz deveria, então, anular o "goal" e mandar que a penalidade fosse novamente chutada. Se a bola, no caso de infração do lado atacante, não houvesse entrado, a penalidade não seria repetida, porque, se o fosse, a vantagem seria para o "team" responsavel pela infração.

* * *

Trata-se de um caso raro no "penalty-kick". Geralmente, o jogador que vai executar a pena máxima prefere atirar logo à meta do que sujeitar-se aos riscos duma tentativa, como a que fez o jogador do quadro favorecido pela punição extrema. Foi um golpe de sorte, sem dúvida, porque é difícil, num lance como o referido pelo sr. Xisto Bento, alcançar-se positivo resultado. Sempre é menos problemático o "goal" de chute direto.

Defenderá o Fluminense a liderança

Disposto o Manufatura a surpreender o tricolor

O encontro de reservas entre o Manufatura e o Fluminense é o prelio mais importante de hoje das divisões inferiores, em virtude do quadro tricolor ser lider do referido certame.
O Andaraí receberá a visita do Olaria e continuará o torneio eliminatorio da 2.ª categoria, jogando o Campo Grande com o Rui Barbosa.
Relação dos jogos:

MANUFATURA X FLUMINENSE
Campo Kilbin.
Juizes:
Juvenis — Alvarino de Castro.
Reservas: José Mariano da Silva.
O Fluminense terá de se esforçar para manter a posição de previlegio que ocupa na tabela. A equipe local melhorou muito e deverá oferecer tenaz luta.

ANDARAÍ X OLARIA
Campo do América.
Juizes:
Juvenis: Hermenegildo Costa.
Reservas: Valdemar F. Carvalho.
O Andaraí apesar de descolocado, poderá surpreender o quadro do Olaria, desde que atue como nos dois domingos anteriores.

2.ª CATEGORIA
CAMPO GRANDE x RUI BARBOSA
Campo do Confiança.
Juiz: Leônidas Rougemond (escolhido de comum acordo).

3.ª CATEGORIA
Jogos de hoje:
Vasquinho x Pau Ferro.
Piedade x Unidos.
Engenho de Dentro x Argentino.
SERIE "B"
Não haverá jogos.
SERIE "C"
Cruzeiro x São José.
Guanabara x Transportes.
Olti x Kosmos.
Corinthians x E. do Realengo.
SERIE "D"
Aldeia F. C. x A. A. Cruzeiro.
Sampaio A. C. x E. C. Boa Vista.
Rio F. C. x E. C. Valim.
Clubs dos Cariocas x Astoria F. C.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos, até a rodada de domingo último

A homenagem do Nacional aos seus pracinhas

O C. A. Nacional fará realizar, hoje, uma festa em homenagem aos expedicionarios moradores em Ricardo de Albuquerque.
Foi elaborado o seguinte programa:
As 9 horas — Missa em ação de graças na Matriz de São José, em Ricardo de Albuquerque.
As 12 horas — Será oferecida na sede do A. C. Nacional, uma feijoada aos pracinhas homenageados altas autoridades e convidados especiais.
As 15 horas — Haverá uma partida de futebol em disputa do trofeu: "Mauricio M. Marques", como homenagem do clube ao seu associado morto no campo de batalha.
As 19 horas — Terá inicio na sede do clube, uma festa dansante.
As 21 horas — Haverá uma sessão solene, para colocação na sede de um quadro com o retrato de todos os pracinhas do A. C. Nacional pertencentes a F. E. B.

Concurso de palpites do D. I. E.

FUTEBOL
ANTONIO SANTASUSAGNA — Vasco 2-1; Botafogo, 2-2; Fluminense, 3-1; Madureira 3-2 e Bonsucesso, 4-2.
ISAAC COOK — Vasco, 3-1; Botafogo 2-2; Fluminense, 2-1; Madureira, 3-2; Bonsucesso, 3-1.
JOSE' HENRIQUE NUNES — Vasco, 3-1; Fluminense, 4-2; Madureira, 3-2; S. Cristovão, 3-2 e Botafogo, 2-1.
BASQUETEBOL
ANTONIO SANTASSAGNA — América, 42-26; Botafogo, 44-27 e Riachuelo, 39-28.
ISAAC COOK — América 30-27; Botafogo, 42-19; Riachuelo, 35-23.

Custará 1 cruzeiro, apenas!

Com o intuito de tornar mais acessivel às camadas populares, o conhecido e já conceituado semanario independente "Debate", que circula nesta capital às sextas-feiras, custará de hoje em diante apenas 1 cruzeiro no Rio e Cr$ 1,50 nos Estados, ao contrario de Cr$ 1,50 no D. F. e Cr$ 2,00 fóra desde, como vinha acontecendo.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

"GUANABARA" — 3.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS. — PESOS DA TABELA.

BETTING

FULGOR, 54 quilos. — No dia 26 de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi sexto para Typhoon, Eldorado, Fontaine, Tupi e Floreira, derrotando Estouvado. Embora não tenha aparecido anteriormente, não é para ser desprezado. Está bem preparado.

MIAMI, 55 quilos. — No dia 5 de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi oitavo para Darbolito, Dark Prince, Malancho, Barren, Ark Royal, Mate e Lirón, derrotando Vontade, Tenorio e Saruá. Não são recomendaveis suas condições de treino. Somente surpreendendo.

TYPHOON, 54 quilos. — No dia 26 de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Eldorado, Fontaine, Tupi, Floreira, Fulgor e Estouvado. Em plena forma. Produziu excelente privado para este compromisso.

BATON, 55 quilos. — No dia 8 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 58 quilos, derrotou Tocandira, Gladiador, Rataplan, Chilique e Buridan, num pareo onde as "pixotadas" foram em grande número. Aparentemente firme.

ELDORADO, 54 quilos. — No dia 26 de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi segundo para Typhoon, derrotando Fontaine, Tupi, Floreira, Fulgor e Estouvado. Anda "tinindo" este filho de Tintoreto que se adapta ás distancias mo.tas. Adversario.

EXIGENTE, 55 quilos. — No dia 29 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Alfonso Silva, com 54 quilos, derrotou Alberdi, Carioca, Cananeia, Autêntico, Dinazit e Aratanha. São boas suas condições de treino. E' um dos bons azares da prova.

ESTRONDO, 55 quilos. — No dia 10 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi terceiro para Latente e Grilo, derrotando Partout, Spin, Hechizo, Sardoal, Faial, Mio, Recongo, Timbó, White Horse e Comarin. Acusou melhoras em seu estado e vai bem nos três quilômetros.

SALMON, 55 quilos. — No dia 5 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simoes, com 59 quilos, foi sexto para Domino, Malo, Estrondo, Hilda e Coridon, derrotando Sobeo, Favinha, Valipor, Mamoré, Rockmoy, Taquemao e Diagonal. São regulares suas condições de treino. Não acreditamos.

PIRAPO, 54 quilos. — No dia 1 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi nono para Briton, Hechizo, Muluia, Pancho, Gran Golero, Lobuna, Max e Coridon, derrotando Papagai, Spitfire, Con Juego e Saruá. Verbo de encher.

BAGUAL, 53 quilos. — Veio de São Paulo onde andou correndo ultimamente sem grande relevo. Dificil.

—

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "TERCEIRA CONFERENCIA INTERAMERICANA DE RADIO-COMUNICAÇÕES DO RIO DE JANEIRO" — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP".

BARON, 48 quilos. — No dia 12 de agosto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Julio Maia, com 48 quilos, foi segundo para Dark Prince, derrotando Argentina, Zagal, Marancho e Alibi. Suas condições de treino são perfeitas. Se a parelha não disser o que sabe...

MOCHUELO, 50 quilos. — No dia 3 de setembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Valipor, Metódico, Latente, Gardel, Chips e Mabel. Outro que anda muito bem, mas subiu de turma.

DOMINÓ, 52 quilos. — No dia 5 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 57 quilos, derrotou Malo, Estrondo, Hilda, Coridon, Salmon, Sobeo, Favinha, Valipor, Mamoré, Rockmoy, Taquemao e Diagonal. Ganhou outro dia depois de correr de "costela"... Anda bem, mas a turma parece forte.

TIROLÊS, 50 quilos. — No dia 19 de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Agustin Gutierrez, com 55 quilos, derrotou facilmente Lirón, Chips, Gardel e Saruá. E' uma "bala" este filho de Table Green, eleito o favorito da prova desde que saiu o programa.

SOBEO, 50 quilos. — No dia 26 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Agustin Gutierrez, com 52 quilos, derrotou Latente, Lirón, Mabel, Goiano e Cuera. Apanhou estado. E' o mais serio adversario de Tirolês e candidato a 44.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

srs. Alves e Almeida; 56 quilos, Pedro Simões 1.º
PANFA, 51 quilos, Nestor Linhares 2.º
TIBIRÍ, 56 quilos, Orlando Serra 3.º
MINUANO, 52 quilos, Rubem Silva 4.º
CARTON, 55 quilos, A. Altran 5.º
TANGO, 52 quilos, Luiz Rigoni 6.º
EMBUA, 52 quilos, Claudemiro Pereira 7.º

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . . Cr$ 15,50
Dupla (14) . . . . Cr$ 19,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . . Cr$ 10,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 12,00
Tempo: 102" 1/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 154.300,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — M. de Almeida.

—

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — CR$... 2.400,00 E CR$ 1.200,00.

BETTING

VENCEDOR:

PIMPINELA, cinco anos, Pernambuco, Eagle Rock em Cataca, do sr. Oliveira Rodrigues; 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
EL BOLERO, 56 quilos, Lagos Mezares 2.º
SALTARELA, 54 quilos, Inacio de Sousa 3.º
DICEO, 56 quilos, Orlando Serra 4.º
FLICKA, 52 quilos, Adão Ribas 5.º
ITAJUBÁ, 56 quilos, Pedro Simões 6.º
ARAGONITA, 51 quilos, J. Coutinho 7.º
CHAMAN, 54 quilos, João Araujo 8.º
MANUMARA, 54 quilos, Caio Brito 9.º
Não correu DIABRA.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . . Cr$ 17,00
Dupla (23) . . . . Cr$ 59,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . . Cr$ 13,00
Do n. 5 . . . . Cr$ 27,50
Do n. 1 . . . . Cr$ 13,00
Tempo: 98" 1/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 333.440,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — N. Pires.

—

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

BETTING

VENCEDOR:

MOEMA, quatro anos, São Paulo, Luminar em Samarilla, dos srs. Campos e Hime; 51 quilos, Nelson Mota 1.º
ALVINEGRO, 56 quilos, J. Morgado 2.º
ADMITIDO, 53 quilos, J. Coutinho 3.º
CATAVENTO, 56 quilos, Osvaldo Ulloa 4.º
FLORISTA, 54 quilos, Claudemiro Pereira 5.º
MINUCIA, 54 quilos, T. Vieira 6.º
FARRUSCA, 54 quilos, Anesio Barbosa 7.º
TRÊS PONTAS, 56 quilos, Euclides Silva 8.º
MANFUL, 56 quilos, Reduzino de Freitas 9.º
BALAUSTRE, 56 quilos, O. Coutinho 10.º
ÚNICO, 54 quilos, Nestor Linhares 11.º

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . . Cr$ 44,00
Dupla (13) . . . . Cr$ 20,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . . Cr$ 35,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 16,00
Do n. 9 . . . . Cr$ 42,00
Tempo: 90" 3/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 267.800,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — G. Feijó.

—

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — CR$... 2.400,00 E CR$ 1.200,00.

BETTING

VENCEDOR:

SÓCRATES, cinco anos, Uruguai, Stayer em Songe Bleu, do sr. Rocha Faria; 53 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
PAPAGAI, 52 quilos, Nestor Linhares 2.º
RUSTICANA, 56 quilos, A. Gutierrez 3.º
SARDOAL, 53 quilos, Reduzino de Freitas 4.º
HECHIZO, 50 quilos, João Araujo 5.º
GRAN GOLERO, 51 quilos, A. Altran 6.º
FLORIPON, 48 quilos, O. Macedo 7.º
MAX, 48 quilos, Valdir Lima 8.º
SARUÁ, 54 quilos, José Portilho 9.º
MULUIA, 52 quilos, Nelson Mota 10.º
BRITANICO, 56 quilos, Euclides Silva 11.º
PRESUNTUOSO, 50 quilos, T. Vieira 13.º
MAPITA, 48 quilos, Lidio Coelho 14.º

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . . Cr$ 37,00
Dupla (14) . . . . Cr$ 73,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . . Cr$ 16,50
Do n. 11 . . . . Cr$ 27,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 12,00
Tempo: 101" 1/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 297.300,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Sabatino d'Amore.

OITAVA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:

VONTADE, seis anos, Pernambuco, Eagle Rock em Grey Asta, do sr. E. Fraga Cruz; 53 quilos, Anesio Barbosa 1.º
VALIFOR, 48 quilos, O. Macedo 2.º
ROCKMOY, 54 quilos, Nestor Linhares 3.º
YAGUARAZO, 48 quilos, João Araujo 4.º
GARDEL, 49 quilos, Julio Maia . . 5.º
MAMORÉ, 50 quilos, Ozmani Coutinho 6.º
PRIMA DONA, 53 quilos, João Santos 7.º

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . . Cr$ 49,00
Dupla (24) . . . . Cr$ 56,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . . Cr$ 63,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 23,00
Tempo: 83" 4/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 345.400,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço, do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — M. Sales.

Movimento geral de apostas . . . . Cr$ 1.766.420,00
Concursos . . . . Cr$ 231.405,00

Pista de areia leve, exceção do terceiro pareo que foi disputado na grama

A maravilha de 45

Torneira elétrica, fornecendo 2 litros dagua fervente em 5 minutos, ou agua morna corrente. Aprovada pela Inspetoria de Iluminação sob o n.º 168. Cr$ 600,00. Pedidos à RUA DOS INVALIDOS N.º 149

Venham *assistir ao*

ESPETÁCULO

mais emocionante da CIDADE, a

AS 3 HORAS DA TARDE

ELETRIZANTE renovação de RETALHOS na

Famosa Mesa de Retalhos

AVENIDA RIO BRANCO, 136

AGORA!

Para o benefício de todos o

HEPACHOLAN XAVIER

se apresenta em

2 Tamanhos:

NORMAL:

Pouco menor do que o antigo e 30 o/o mais barato. Ao alcance, pois, dos que ainda não o usavam devido ao seu preço anterior.

GRANDE:

O dobro do "Tamanho Normal" a preço bem inferior ao dobro — 60 o/o maior do que o antigo e apenas 20 o/o mais caro. Ideal, pois, para os que já o usam porque lhes oferece muito mais quantidade por pouco mais de custo.

"Preço" a unica desculpa de que você podia lançar mão para privar seu figado, estomago e intestinos desse remédio insubstituivel já não é mais desculpa! Exija, pois, daqui por diante, o remédio que sempre conheceu como insuperavel em eficacia e reputação.

HEPACHOLAN

A SAÚDE DO FIGADO

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Atlética x América.

TERÇA-FEIRA

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Botafogo x Sampaio e Riachuelo x Aliados.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

3.ª CATEGORIA

Tavares x Modesto.

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL

TORNEIO COMPLEMENTAR

Mackenzie x Olimpico
Fluminense x Grajaú
Carioca x S. Cristovão.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Flamengo x Botafogo, Vasco x Atlética e Tijuca x Riachuelo.

SÁBADO

CAMPEONATO CLASSISTA
Comerciarios e Industriarios

Injercap x Leopoldina
Janér x A Noite
Brahma x Moinho
Panair x Sul América
L. Martins x Pernambucanas.

BANCARIOS

A. A. C. Econômica x A. A. B. Lavoura
A. F. B. Ind. Bras. x A. A. B. Brasil.
Produbank A. C. x C. A. B. Comercio.
B. Borges E. C. x A. A. B. Dist. Federal
A. A. B. Cred. Real x London Clube
C. A. Lar Bras. x A. F. B. Boa Vista.

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

S. Cristovão x Fluminense
Bonsucesso x Botafogo
América x Madureira
Canto do Rio x Vasco
Bangú x Flamengo.

2.ª CATEGORIA

TORNEIO ELIMINATORIO

Nova América x Rui Barbosa.

3.ª CATEGORIA

SERIE "A"

Parames x Unidos
Modesto x Pau Ferro
Piedade x Engenho de Dentro
Vasquinho x Tavares

SERIE "C"

E. do Realengo x Realengo
São José x Guanabara
Kosmos x Corinthians
Transportes x Oiti.

SERIE "D"

Portuguesa x Sampaio
Valim x Cruzeiro
Clube dos Cariocas x Boa Vista
Astoria x Rio.

TENIS

CAMPEONATO DA CIDADE

Country Clube x Fluminense.

ATLETISMO

"III Competição para qualquer classe".

DORES nas costas *aliviam-se com* LINIMENTO DE SLOAN

Livre-se do jugo do tempo

Não consinta que toda mudança de tempo lhe traga dôres reumaticas. Defenda-se com o Linimento de Sloan. Ao primeiro sinal da dôr aplique este remedio tradicional que não exige fricções. Seja previdente e tenha sempre um frasco em casa!

CONTRA-IRRITANTE QUE ESTIMULA A CIRCULAÇÃO DO SANGUE ALIVIANDO AS DORES REUMATICAS E MUSCULARES

Ataque a dôr antes a dôr se manifesta

Transferido o encontro Tabajaras x Carioca

Os jogos de amanhã pelo Campeonato de Voleibol

Na primeira rodada do returno do Campeonato Carioca de Voleibol, o Fluminense venceu o Tijuca por 2 a 0; o América bateu o São Cristovão por 2 a 0 e o Grajaú foi considerado vencedor do encontro com o Madureira por não ter este último apresentado campo.

Amanhã teremos dois jogos pelo aludido certame. O Botafogo defenderá a liderança contra o Flamengo e o Mackenzie e o Vasco jogarão no Meier.

O prelio Tabajara x Atlética Carioca foi transferido para terça-feira. A entidade escalou os seguintes juizes e oficiais para o controle:

Botafogo x Flamengo na quadra do Leme — Valter Machado, juiz, Datilio Gomes, fiscal e José Pinho Filho, apontador.

Mackenzie x Vasco na quadra da rua Dias da Cruz — Manuel Jorge, juiz; Alvaro Silva, fiscal e Carlos Pinho, apontador.

Tabajara x Atlética — Alvaro Silva, juiz; Feliciano Pereira, fiscal e Valter Pinheiro, apontador.

O Penarol quer Carreiro novamente

Por intermedio da Associacion Uruguaya de Foot-ball, o Peñarol, de Montevideo, solicitou o passe do dianteiro Carreiro o qual cedera por empréstimo ao São Cristovão. Como é do conhecimento público o gremio alvo rescindiu o contrato que mantinha com o jogador em questão, mas não perdeu o vinculo. Assim, caberá ao São Cristovão pronunciar-se sobre o pedido do Peñarol.

Como em 1944, o Vasco jogará sem Jair

Em 1944, o Vasco enfrentou o Flamengo em jogo decisivo sem o meia-esquerda Jair, julgado em piores condições fisicas do que Lelé, e perdeu.

Anuncia-se, que a situação de Jair, hoje, é a mesma, isto é, o meia "artilheiro" aparece mais capacitado.

Retitir-se-á o vencido em 1944 ?

Os jogos de hoje em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Amanhã, será realizada uma das maiores partidas da atual temporada do Campeonato de Futebol do Estado do Rio Grande do Sul.

Encontrar-se-ão os tradicionais adversarios Internacional x Cruzeiro, para um grande jogo, onde não há favorito, pois no turno os dois contendores empataram após uma luta gigantesca. O Internacional defenderá o seu titulo de campeão por seis anos consecutivos, enquanto que o Cruzeiro procurará manter sua boa posição na tabela.

Na tarde de ontem as equipes disputantes deram o último treino de conjunto, evidenciando ambas estar em perfeita forma.

Compro um piano

Para estudos de uma menina mesmo precisando de reparos pago bem e à vista. Tel. 48-9668.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367
De 1 às 7 horas

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA

Malvina Kahane

RUA SENADOR DANTAS, 118 — 9.º ANDAR

Cursos completos em 1, 2 e 3 meses, com direito ao livro "O Sistema Retangular". Concede diplomas. Tel. 22-5691

Deu 20 milhões de economia ao Tesouro Nacional

"Debate", o mais completo semanario brasileiro divulga em sua edição de hoje um sistema que um operario da Imprensa Nacional pôs em execução e deu ao Tesouro Nacional 20 milhões de economia naquele serviço!

"A Fama consagrou o Titulo"

O "CRACK" DA TESOURA

QUALIDADE — DISTINÇÃO

Novidades em casimiras

PREÇOS MODICOS
ARTIGOS FINOS

ALFAIATARIA - CAMISARIA

R. Alcindo Guanabara 15

A Esquina Elegante da Cinelândia. Junto ao Cine Rex.
VENDAS A VISTA E A PRAZO

20 mil choferes sem o amparo das leis trabalhistas!

[illegible]

Um Conjunto Que Representa Saude!

SENUN

Moringues e Saladeiras ESTERILISANTES

EVITAM O PERIGO DO TIFO NAS AGUAS E NAS VERDURAS

A VENDA NAS CASAS DE LOUÇAS E FERRAGENS.

CANSAÇO — PALIDEZ

VANADIOL

Sabe por que vive sem coragem, sem indolente e sem forças? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter força e energia ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos.

Licenciado pela SAUDE PUBLICA e aconselhado pelos médicos ilustres

É desagradável quando alguém precisa pedir a um amigo ou parente, malas emprestadas para viagem. Muito mais desagradável, ainda, é emprestá-las sob qualquer pretexto.

★ ★ ★

Na CASA MUNDIAL, V. S. encontrará o mais variado sortimento de malas e artigos finos de viagens.

MALAS para viagens aéreas, maritimas e terrestres. Tipos pesados e leves, em couro, lôna e pano encerado. • Valises, bolsas e estojos para senhoras.

CASA MUNDIAL

63 - RUA DA CARIOCA - 63

A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DE COURO DO BRASIL

CM-2 Voga Publicidade

Inauguração das obras do campo do São Cristovão

No próximo domingo o S. Cristovão inaugurará, as novas obras concluidas no seu campo da rua Figueira de Melo e a ponte sobre o rio Joana.

As 10 horas será rezada missa campal, no campo, e logo a seguir terá lugar a cerimonia inaugural, devendo ser homenageado o prefeito da cidade.

Jorge II ingressará no Galizia

O Madureira vai perder outro Jorge. O primeiro ponta direita, foi para o Santos. Ficou o Jorge II, tambem ponteiro, mas este, agora, resolveu ingressar na Galizia, da Baia.

O seu pedido de transferencia foi recebido ontem, pela C. B. D., remetido pela Federaão Baiana. Como se vê, o tricolor suburbano não tem muita sorte com os Jorges. Ou vice-versa...

Periga a liderança e a invencibilidade do Vasco

(Conclusão da 1.ª página)

realizar o sonho que vem acalentando há varios anos, de se sagrar, mais uma vez, campeão carioca.

A luta promete ser dura, renhida, sensacional, empolgante. Todos os concorrentes interessados no campeonato desejam ver a queda dos vascainos, porque sua derrota poderá abrir novas perspectivas para o certame, cujo primeiro turno hoje se encerra.

Não há favoritos. Seria mesmo absurdo pretender-se eleger um favorito nessa partida. O Vasco possue um grande conjunto, mas o Flamengo tem a flama que tantos triunfos lhe tem dado em memoraveis pelejas.

Praza aos céus que o encontro tem um juiz à altura de sua importancia. Ultimamente, para desgraça do nosso "association", os árbitros têm andado bastante mediocres, afetando de algum modo, com as suas ar... , a fisionomia dos jogos.

Disciplina, ordem, cavalheirismo e satisfatoria arbitragem, eis quanto se deseja para a tarde de hoje, em S. Januario. Convenhamos que, se pedimos muito, não pedimos demasiado.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Eli e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Jarbas.

Futebol em Macapá

MACAPA', 15 (Asapress) — Uma interessante partida de futebol foi realizada nesta capital pela disputa de uma taça oferecida pela Prefeitura local. O prelio foi disputado entre os clubes Amapa x Camaú, saindo vencedor o Amapá pela contagem de 4-0, que assim ficou de posse da taça.

"Está com a palavra o sr. João Alberto"

E' o comentario politico da edição de hoje de "DEBATE" sobre a politica do P. S. D. no Distrito Federal.

Gremio C. L. Pedro II x Amaro Cavalcanti

Realiza-se hoje, no Ginasio do I. N. Surdos-Mudos, o encontro de basquetebol entre as duas agremiações acima.

O diretor de esportes do Gremio escalou e solicita o comparecimento, às 8 horas, dos seguintes jogadores:

1.º quadro — Ubirajara e Osvaldo; Harlodo, Paulo e Miguel.

2.º quadro — Kleber e Alberto; Anisio, Simão e Orlando.

Reservas: Chueri, Clodovir, Ladeira e Benjamim.

O próximo aniversario do América

Terça-feira, o América F. C. comemorará mais um aniversario. As 8 horas da manhã, hasteamento do pavilhão rubro, seguindo-se a palavra do dr. Antonio Avelar.

VI OLIMPIADA DAS REGIÕES — O campo às escura e aos primeiros sons de um clarim tocando silencio, entrará em campo o condutor do fogo que, em passo acelerado, irá postar-se diante da tribuna de honra afim de receber o lume das mãos do presidente Antonio Avelar, fazendo meia volta o condutor da faixa Olimpica dirigir-se-á para a Pira Olimpica e diante da mesma erguerá a tocha acima de sua cabeça e lentamente a descerá até à Pira ateando-se fogo. Logo que acesa a Pira queimar-se-á o fogo de artificio com alegorias à Bandeira Americana e à vitoria do Brasil nos campos da Italia, em seguida uma salva de 21 tiros, seguindo-se a iluminação do campo e o desfile do cortejo puxado por um banda militar. A campeã brasileira de natação Madalelena Matoso Câmara fará o juramento Olimpico, prestando tambem nesta ocasião juramento ao Pavilhão Rubro, os centuriões Alvaro Gradet pela Legião Verde, Valeriano de Sousa Melo pela Legião Amarela e Nelson Santos pela Legião Azul. Joaquim Pizzarro Filho, presidente do Departamento de Amadores, será o diretor geral da Olimpiada.

Terminado o desfile a diretoria do América oferecerá em seus salões um "cock-tail" à imprensa falada e escrita, seguindo-se uma reunião dansante dedicada ao seu quadro social, quando será apagado um bolo de 41 velas.

O problema judaico

Sob o titulo: "O antissemitismo e suas causas", o conhecido semanario independente "Debate", em prosseguimento no estudo da situação dos judeus no após guerra, apresenta na sua edição de hoje um interessante trabalho, da autoria de Fernando Levisky.

O Ipiranga enfrentará o Botafogo

SALVADOR, 15 (Asapress) — Está despertando grande interesse nos meios esportivos a noticia de que o Ipiranga lançará no domingo próximo o seu novo centro-avante Cassaçal, contratado por aquele clube na cidade de Ilhéus, onde o jogador gozava de grande popularidade.

O jogo de domingo do Ipiranga será contra o Botafogo, devendo constituir uma peleja de classe pelo equilibrio das forças de ambos os contendores.

Atlética e América jogarão amanhã

Autoridades escaladas para os jogos do Campeonato de Basquetebol

O prelio entre a Atlética Carioca e o América, que a tabela do Campeonato Carioca de Basquetebol marcava para terça-feira, foi antecipado para amanhã. Botafogo x Sampaio e Riachuelo x Aliados são, pois, os jogos de depois de amanhã.

O controle será exercido pelas seguintes autoridades:

Carioca x América — Quadra da rua Senador Soares — Afonso Lefever e Orestes Montenegro, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Armando Silva Carvalho, apontador, e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Botafogo x Sampaio — Quadra da av. Princesa Isabel, no Leme — Mario de Oliveira e Jairo Pombo do Amaral, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador, e Eduardo Simão, delegado.

Riachuelo x Aliados — Quadra da rua Marechal Bittencourt — Aladino Astuto e Mario Nobre, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; Artur Perez, apontador, e Abel Figueiredo, delegadao.

Excursionará a Portuguesa de Esportes

S. PAULO, 15 (Asapress) — A Portuguesa de Desportos deverá seguir para o sul do país, no próximo mês de outubro, realizando varias partidas em Florianópolis, Curitiba e Porto Alegre.

Quanto à excursão do gremio à Portugal, está dependendo, segundo nos foi dado a conhecer, de uma confirmação telegráfica, que poderá chegar a qualquer momento.

Legalizada a situação de Rubinho

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol o contrato do dianteiro paranaense Rubinho, com o Canto do Rio. Registrado aquele documento, ficou o referido jogador em condições de jogo pelo clube niteroiense.

S. Paulo acompanha a campanha contra os preços dos cinemas

"OS CINEMAS NAO PODEM COBRAR CR$ 7,20 — FORA DA LEI O "PARISIENSE""

Continuando sua campanha contra os preços das casas exibidoras de filmes, "Debate", o conhecido semanario popular, publica hoje mais uma util e interessante reportagem.

Leia, hoje, em "Debate"

"Plutocracia insaciavel"

Artigo de Egas Lira sobre a situação econômica financeira do Brasil em face do Decreto 7.666, denominado lei Malaia, e o sr. Sousa Costa.

O "Youm-Kipur" e o semanario DEBATE

Em sua próxima edição do dia 18, o conhecido semanario independente DEBATE apresentará a mais completa reportagem sobre o YOUM-KIPUR, a data magna dos judeus. [illegible]

O segundo ano venceu o Campeonato de Vela da Escola Naval

"Num dos dias da semana passada disputou-se o Campeonato de Vela da Escola Naval. O escaler do segundo ano, comandado pelo aspirante Edgar Beauclair, venceu de ponta a ponta do percurso.

A guarnição vencedora era a seguinte: Alfredo Rutter Matos, Artur Figueiredo, Luiz Ferreira, José Maria Fonseca, Murilo Maia, José Pires e Valdir Caldas.

Os juizes das preliminares de hoje

Os árbitros sorteados para os jogos da 2.ª divisão, que servirão de preliminares aos jogos de profissionais desta tarde são os seguintes:

VASCO x FLAMENGO — Vicente Gentil.

BOTAFOGO x AMÉRICA — Camilo Benevides.

MADUREIRA x BANGÚ — Herminio Campolongo.

Bonsucesso x S. CRISTOVAO — Joaquim Dias de Oliveira.

"Adveio a paz e o povo continua com fome!"

O "SLOGAN" "BEBA MAIS LEITE" e a criação de perús do sr. APOLONIO SALES

Prosseguindo em sua campanha sobre a carestia da vida e os produtos relacionados com o Ministerio da Agricultura, "Debate", o conhecido semanario independente, publica hoje mais uma materia sobre o titulo acima. "DEBATE" PASSOU A CUSTAR APENAS 1 cruzeiro.

O Vasco pretende jogadores mineiros

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Informa-se de fonte fidedigna que o C. R. Vasco da Gama oficiou às diretorias do América e do Vila Nova desta capital, comunicando que, sendo imprescindivel o concurso dos jogadores Jorge e Eduardo em sua equipe para os próximos compromissos que têm, não pretende permitir que os mesmos jogadores permaneçam em Belo Horizonte, atuando nas equipes dos dois clubes citados. Jorge e Eduardo estão na capital mineira por empréstimo aos clubes montanhezes, empréstimo este que termina a cinco de janeiro do ano próximo. Essa atitude do gremio cruzmaltino está causando certa estranheza nos meios esportivos desta capital, entretanto julga-se que o Vasco oferecerá em troca do's outros jogadores dos muitos que possue na "cerca".

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

PARA QUE SERVE O LANÇA-CHAMAS?

Não só para fazer sair de suas tocas os perigosos soldados do Mikado serve o lança-chamas. Os criadores do oeste norte-americano utilizaram-no para queimar os agudos espinhos da pera do cactus, de modo que o gado pudesse comê-las sem perigo.

A SEGUIR: — NAVIO QUE VALE POR UMA ESQUADRA.

NOVO CONFRONTO ENTRE OS ASES DO PEDAL

A competição de hoje será pelo sistema de equipes

O Ciclo Suburbano Clube, a veterana agremiação ciclistica de Madureira, fará realizar hoje uma sensacional competição em cumprimeito do Calendario Oficial da Temporada organizada pela Federação Metropolitana de Ciclismo.

A competição oferece aspectos inéditos por ser com efeito, disputada no sistema de equipes, em que o esforço coletivo dos corredores contribui para uma vitoria positiva do clube que cada equipe representará.

Concorrem a essa empolgante competição, que oferece perspectivas sensacionais e interessantes, os mais categorizados corredores cariocas, representando o Vasco, Botafogo, Suburbano, Helenico, Portuguesa, Andaraí e Rui Barbosa.

LOCAL E HORARIO DAS PROVAS

A prova será disputada por equipes de 4 corredores por clube, aberta a cada uma das três categorias, sendo permitido integrarem uma equipe de categoria superior corredores de categoria inferior. A disputa terá como local a Estrada Rio-São Paulo, assim distribuidas as três provas do programa: Largada do km. 0 Largo do Campinho) — 1ª categoria até ao km. 30 e Volta: 2ª categoria até ao km. 25 e Volta: 3ª categoria até ao km. 15 e Volta.

A largada das equipes concorrentes será dada às 9 horas da manhã, em ponto, com intervalos de cinco minutos para cada uma das categorias disputantes.

Convocados os jogadores do Tira Teima

Para o jogo de hoje contra o Engenheiro Leal, a direção do Tira-Teima escalou o seguinte quadro:

Paulo; Manuel e Moacir; Joaquim, Alvaro e Juquinha; Cosme, Edson, Zeca Loreiro, Chiquinho e Aristides.

Reservas — Pardo, Minu e Mesquita.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOAO CAETANO - 43-0477. "Filhinha do Coração" — Cia. Ferreira da Silva, às 15, 19.45 e 21.45 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Canta, Brasil" — Companhia Valter Pinto, às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Babalú" — Companhia Eva Todor, às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O Costa do Castelo" — Companhia Jaime Costa, às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Marquesa de Santos" — Companhia Dulcina e Odilon, às 15, e 20.45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "A Carreira da Zuzú" — Companhia Bibi Ferreira, às 15 e 20.45 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Rosa das Sete Saias" — Companhia Alda Garrido, às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lirica Oficial — "A força do destino", às 16 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Boa Nova" — Companhia Amalia Rodrigues, às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6768. Sessões Passatempo — "Inimigos Ferozes" (Short Esportivo) — "No Meio das Trevas" (Desenho) — "As Irmãs Dione" (Viagem Colorida) — "Pique Nique de Dona Prudencia" (Miniatura) — "Papai Urso e o Canario" (Desenho Colorido).
- CINEAC O. K. - 42-9525. Os Yankees Desembarcam no Japão — Mac Arthur Assume o Comando — Tokio, o Fim da Estrada — Comedias — Desenhos — Filmes Educativos — Jornais Naturais — O Falcão do Deserto (Serie).
- METRO - 22-6490. "Mrs. Parkington, a Mulher Inspiração".
- ODEON - 22-1508. "O Arco-Iris".
- PALACIO - 22-0838. "Navio Negreiro".
- PATHE' - 22-8795. "Laços Humanos".
- PLAZA - 22-1097. "Gunga-Din".
- REX - 22-6327. "Ver-te-ei Outra Vez".
- VITORIA - 42-9020. "Café Para Dois".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Espiã da Argelia" (I. até 10).
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. Os Yankees Desembarcam no Japão — Mac Arthur Assume o Comando — Tokio, o Fim da Estrada — Gato de Rua (Desenho) — O Falcão do Deserto (8.º Episodio) — Bancando o Tal (O Super-Homem) — Desconhecido Misterioso (Miniatura) — Cidade Heróica (Documentario) — Esporte em Marcha.
- COLONIAL - 42-8512. "Até à Vista, Querida".
- D. PEDRO - 43-6184. "Suez" e "A Jogadora".
- ELDORADO - 42-3145. "E o Amor Voltou".
- FLORIANO - 43-9074. "O Milagre da Fé" e "A Estrada da Morte" (I. até 10).
- GUARANI - "A Preferida" e "Sahara".
- IDEAL - 42-1213. "Uma Asa e uma Prece".
- IRIS - 42-0763. "A Rainha da Canção" e "Vingança Vencedora" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "Miguel Strogoff" e "O Protetor".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Missão em Moscou".
- METRÓPOLE - 22-8230. "Capitão Blood".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Mulher que não Sabia Amar".
- POPULAR - 43-1854. "Morreremos no Amanhecer" e "Do Fundo da Noite".
- PRIMOR - 43-6681. "A Favorita dos Deuses".
- RIO BRANCO - "Modelos" e "Louco por Saias".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Vaidosa".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "Os Crimes do Dr. Vernon" e "Apenas um Coração Solitario".
- AMÉRICA - 48-4519. "Café Para Dois".
- AMERICANO - 48-4519. "Tundra" e "Caminho Bloqueado" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "Pacto de Sangue" (I. até 18).
- ASTORIA - 47-0466. "Gunga-Din".
- AVENIDA - 48-1667. "Desde que Partiste".
- BANDEIRA - 28-7575. "E' Dificil ser Feliz" (I. até 10).
- BEIJA - FLOR - 28-8174. "A Sétima Cruz".
- CATUMBI - 22-3431. "Nosso Barco, Nossa Alma" e "Cavaleiro Solitario".
- CARIOCA - 28-8178. "Laura".
- COLISEU - 29-8753. "Vivendo de Brisa" e "Morreremos ao Amanhecer".
- EDISON - 22-4440. "Missão em Moscou".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Varão Primitivo" e "Ares de Tempestade".
- FLORESTA - 26-6257. "Idilio Perigoso".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Ladrão que Rouba Ladrão" e "Mr. Winkle vai Para a Guerra".
- GRAJAU' - 38-1311. "Dúvida" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-9339. "E' Dificil ser Feliz" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9010. "Tarzan e a Amazona".
- IPANEMA - 47-3306. "Brasil".
- IRAJA' - 29-8326. "Alegre Divorciada" e "Quadrilha do Arizona".
- JOVIAL - 29-[illegible]. "Capitão Blood" (I. até 10).
- LUX - "Eram Circo Irmãos".
- MADUREIRA - 29-0793. "O Milagre da Fé" e "Fim de Semana".
- MARACANA - 48-1910. "A Rainha da Canção" e "Estrada da Morte" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "Tarzan e as Amazonas".
- MEIER - 29-1927. "Os Carrascos Tambem Morrem" e "Vieram Dominar a América".
- METRO - COPACABANA - [illegible] "Musica Para Milhões".
- METRO - TIJUCA - 48-0000. "Musica Para Milhões".

Aos srs. gerentes de cinema

[illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar